



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
RORAIMA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2014**

**Boa Vista (RR)  
2015**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
RORAIMA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, Instrução Normativa TCU nº 72/2013, Portaria CGU nº. 522/2015, Decisão Normativa TCU nº 134/2013, Decisão Normativa TCU nº 139/2014, Decisão Normativa TCU nº 143/2015, Portaria – TCU nº 90/2014.

**Boa Vista (RR)  
2015**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
**Dilma Vana Rousseff**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
**Renato Janine Ribeiro**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**Marcelo Machado Feres**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

CONSELHO SUPERIOR

**Ademar de Araújo Filho**  
Presidente

**Conselheiros**

**Emanuel Alves de Moura**  
Representante da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/SETEC

**Edvaldo Pereira da Silva**  
Membro Nato do Conselho Superior

**Ismayl Carlos Cortez**  
Representante do Corpo docente do Campus Boa Vista (titular)

**Heila Antônia das Neves Rodrigues(suplente)**  
Representante do Corpo docente do Campus Boa Vista (suplente)

**Arnou Pereira de Sá**  
Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Boa Vista(titular)

**Cristina Nascimento Oliveira**  
Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Boa Vista(suplente)

**Admilson Rodrigues Carvalho**  
Representante dos Docentes do Campus Novo Paraíso – Titular

**Isaac Sutil Da Silva**  
Representante dos Docentes do Campus Novo Paraíso – Suplente

**Jadinéa Leandro Leite**  
Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Novo Paraíso – Titular

**Adenilza Ferreira Da Silva**  
Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Novo Paraíso – Suplente

**Roselis Bastos Da Silva**  
Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Amajari – Titular

**Gildo Sousa Dos Santos Junior**

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Amajari – Suplente

**Lídia Maria Das Dores Coêlho Tavares**

Representante da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – Titular

**Creuza Evangelista**

Representante da Secretaria Estadual de Educação e Desporto - Titular

**Tácio José Natal Raposo**

Representante da Secretaria Estadual de Educação e Desporto – Suplente

**Nalim Lourenço Rodrigues**

Representante dos Discentes do Campus Amajari – Titular

**Igor Ferreira Lima**

Representante dos Discentes do Campus Amajari – Suplente

**Eurípedes Santos De Souza**

Representante da Eletrobrás Distribuição Roraima – Titular

**José Gleidson Gondim**

Representante da Eletrobrás Distribuição Roraima – Suplente

**Felipe Thiago Cordeiro Da Rocha**

Representante dos Discentes do Campus Boa Vista – Titular

**Ranne Karolyne Da Silva Carneiro**

Representante dos Discentes do Campus Boa Vista – Suplente

**Milton José Piovesan**

Diretor Geral do Campus Boa Vista

**Eliezer Nunes da Silva**

Diretor Geral do Campus Novo Paraíso

**George Sterfson Barros**

Diretor Geral do Campus Amajari

**Maria Aparecida Alves de Medeiros**

Diretora-Geral do Campus Zona Oeste

## **ADMINISTRAÇÃO DO IFRR**

**Ademar de Araújo Filho**  
Reitor

**Maria do Perpétuo Socorro Pereira Silva**  
Pró-Reitora de Administração

**Carlos Roberto Cabral de Lima**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Ivone Mary Medeiros de Souza**  
Pró-Reitora de Ensino

**Jaci Lima da Silva**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica

**Edvaldo Pereira da Silva**  
Pró-Reitor de Extensão

**Milton José Piovesan**  
Diretor Geral do Campus Boa Vista

**Eliezer Nunes da Silva**  
Diretor Geral do Campus Novo Paraíso

**George Sterfson Barros**  
Diretor Geral do Campus Amajari

**Aparecida Alves de Medeiros**  
Diretora Geral do Campus Boa Vista – Zona Oeste

**Arnóbio Gustavo de Magalhães**  
Diretor Geral do Campus Avançado de Bonfim

## **COMISSÃO CENTRAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2014**

Carlos Roberto Cabral de Lima  
Maria do Perpétuo Socorro Pereira Silva  
Jaci Lima da Silva  
Ivone Mary Medeiros de Souza  
Edvaldo Pereira da Silva  
Milton José Piovesan  
George Sterfson Barros  
Maria Aparecida Alves de Medeiros  
Luciano Monteiro do Amaral  
Letícia de Oliveira Lima  
Deybe José Viriato dos Santos Carvalho  
Jorgehanny Barroso Tocantins  
Andréia Vanessa Velho Monteiro  
Leidilene Moura Sindeaux

## **SUBCOMISSÕES DO RELATÓRIO DE GESTÃO NOS CÂMPUS**

### **Campus Boa Vista**

Fredson Baraúna Bento  
Ana Cláudia de Oliveira Lopes  
Genival da Silva Almeida  
Renata Orcioli da Silva  
Cícero Cardozo de Almeida Filho

### **Campus Amajari**

Ronald Ramiro Ramos  
Daniele Sayuri Fugita  
Lilian Oliveira Rosas  
Marta Silva Souza

### **Campus Novo Paraíso**

Hallyson Thiago Araújo de Souza  
Crislaine Messias de Souza Santos  
Romildo Nicolau Alves  
Tarcísio Gomes Rodrigues

### **Campus Boa Vista – Zona Oeste**

Diogo Saul Silva dos Santos  
Terezinha Filgueiras de Pinho

## **LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS**

CAES – Coordenação de Assistência ao Educando  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CAM – Campus Amajari  
CBV – Campus Boa Vista  
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica  
CERTIFIC – Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada  
CGU – Controladoria Geral da União  
CNJ – Conselho Nacional de Justiça  
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CNP – Campus Novo Paraíso  
CONEP – Conselho Nacional  
CONNEPI – Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação  
CONSUP – Conselho Superior  
COPESP – Coordenação de Pesquisa  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CPPPI – Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
DAP – Departamento de Administração e Planejamento  
DAPE – Departamento de Apoio Pedagógico  
DECOM – Departamento de Compras  
DEG - Departamento de Graduação  
DEGES - Departamento de Gestão e Saúde  
DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas  
DIRAD – Diretoria de Administração  
DIPESP – Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
DIREX – Diretoria de Extensão  
DPDI – Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Institucional  
DTI – Diretoria de tecnologia da Informação  
EAD – Educação a Distância  
EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico  
EJA – Educação de Jovens e Adultos  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública  
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio  
ETEC – Escola Técnica Aberta do Brasil  
FIE - Fórum Interno do Ensino  
FORPROEX – Fórum de Pró-reitores de Extensão da Rede Federal  
FORPOG – Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação  
FUNAI - Fundação Nacional do Índio  
GT – Grupo de Trabalho  
IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
IFRR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima  
IF – Instituto Federal  
IN – Instrução Normativa  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
INOVA – Programa Institucional de Projetos de Práticas Pedagógicas  
INSS – Instituto Nacional de Seguro Social  
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação  
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
MDA - Ministério de Desenvolvimento Agrário

NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais  
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica  
NUDES - Núcleo de Desenvolvimento da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores  
PAT – Plano Anual de Trabalho  
PBAEX – Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
PI – Pesquisador Institucional  
PIBICT – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica  
PIPAD – Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada  
PPI - Projeto Pedagógico Institucional  
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos  
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional  
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino  
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão  
PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
PROAD – Pró-Reitoria de Administração  
PROPLAN – Pró-Reitoria de Administração e Planejamento  
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego  
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa  
RENAPI – Rede Nacional de Pesquisa  
SEAPA – Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas  
SEER – Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas  
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
SESU – Secretaria de Educação Superior  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIASS – Sistema de Atenção à Saúde do Servidor  
SIET – Sistema Educação Trabalho  
SIGA-EDU – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - Educacional  
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação  
SINE – Sistema Nacional de Emprego  
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica  
SISU – Sistema de Seleção Unificada  
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento  
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública  
TAE – Técnicos Administrativos em Educação  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TI – Tecnologia da Informação  
UAB – Universidade Aberta do Brasil  
UERR – Universidade Estadual de Roraima  
UFRR – Universidade Federal de Roraima  
UFMS - Universidade Federal de Santa Maria  
UG – Unidade Gestora  
UJ – Unidade Jurisdicionada  
UO – Unidade Orçamentária

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma do IFRR	22
Figura 2 - Organograma Campus Boa Vista	31
Figura 3 - Organograma Campus Novo Paraíso	33
Figura 4 -Organograma Campus Amajari	34
Figura 5 – Organograma Campus Boa Vista-Zona Oeste	35
Figura 6 - Unidades do IFRR no Estado de Roraima	60

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual	15
Quadro 2 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	37
Quadro 3 - Macroprocessos do Ensino	38
Quadro 4 - Macroprocessos de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica	39
Quadro 5 - Macroprocessos de Extensão	40
Quadro 6 - Macroprocessos do Ensino a Distância	41
Quadro 7 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	52
Quadro 8 - Demanda recebida pela Ouvidoria do IFRR em 2014	54
Quadro 9 - Demanda recebida pela Ouvidoria por setor	55
Quadro 10 - Quantitativo de respondentes por seguimento	56
Quadro 11 - Cursos ofertados no Campus Boa Vista	61
Quadro 12 - Ação/Subtítulos - OFSS	65
Quadro 13 - Projetos aprovados no âmbito do Laboratório Interdisciplinar de Material Didático para Educação Básica – LIEMDEB – LIFE – CAPES - 2014	79
Quadro 14 - Projetos do Programa de Práticas Pedagógicas Inovadoras – INOVA	91
Quadro 15 - Atividades/Ações desenvolvidas pelo Departamento de Infraestrutura e Indústria (DEINF)	97
Quadro 16 - Atividades/ações desenvolvidas pelo Departamento de Gestão e Saúde (DEGES)	98
Quadro 17 - Atividades/ações desenvolvidas pelo Departamento de Graduação/Diretoria de Ensino e as Coordenações de Cursos Superiores	101
Quadro 18 - Suporte Pedagógico ao Docente	103
Quadro 19 - Atividades/Ações do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio – Campus Boa Vista/IFRR	106
Quadro 20 - Atividades/Ações do Ensino Técnico Subsequente – Campus Boa Vista/IFRR	107
Quadro 21 - Atividades/Ações do PROEJA – Campus Boa Vista/IFRR	108
Quadro 22 - Atividades/Ações do Ensino Superior – Campus Boa Vista/IFRR	112
Quadro 23 - Atividades/Ações do Ensino - Campus Amajari/IFRR	118
Quadro 24 - Eventos realizados - Campus Amajari/IFRR	120
Quadro 25 - Serviços prestados pela Biblioteca - Campus Amajari/IFRR	121
Quadro 26 - Atividades/Ações do Ensino - Campus Novo paraíso/IFRR	124
Quadro 27 - Projetos do PIPAD/2014 - Campus Amajari/IFRR	138
Quadro 28 - Projetos do PIPAD/2014 - Campus Boa Vista/IFRR	138
Quadro 29 - Projetos do PIPAD/2014 - Campus Novo Paraíso/IFRR	139
Quadro 30 - Projetos do PICC/2014 - Campus Amajari/IFRR	139
Quadro 31 - Projetos do PICC/2014 - Campus Boa Vista/IFRR	140
Quadro 32 - Projetos do PICC/2014 - Campus Novo Paraíso/IFRR	140
Quadro 33 - Projetos de Pesquisa do PROPER	141
Quadro 34 - Projetos do PIBICT/2014 - Campus Amajari/IFRR	142
Quadro 35 - Outros Projetos Cadastrados - Campus Amajari/IFRR	143
Quadro 36 - Projetos do PIBICT/2014 - Campus Boa Vista/IFRR	143
Quadro 37- Projetos do PIBICT/2014 - Campus Novo Paraíso/IFRR	148
Quadro 38 - Projetos selecionados com potencial para Inovação	152
Quadro 39 – Indicadores de Recursos.	157
Quadro 40 - Indicador de Projetos e Produção	158
Quadro 41 - Indicadores de Projetos e Produção - Comparativo 2013/1024	158
Quadro 42 - Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição - Comparativo 2013/2014	158
Quadro 43 - Ações/Atividades de Extensão planejadas para o Exercício de 2014	162
Quadro 44 - Bolsas de Extensão e Projetos Contemplados pelo Programa PBAEX.	164

Quadro 45 - Evolução do Número de Alunos Beneficiados com Bolsas de Extensão do PBAEX de 2012 a 2014	164
Quadro 46 - Evolução do Número de Projetos Apoiados com Bolsas de Extensão de 2011 a 2014.	165
Quadro 47 - Percentual de projetos aprovados em relação ao número de projetos inscritos em 2014.	166
Quadro 48 - Total de Projetos de Extensão Registrados na PROEX em 2014	167
Quadro 49 - Visitas de Acompanhamento da Política de Extensão nos Câmpus em 2014	167
Quadro 50 - Quantitativo de Participantes dos JIFs, 2014 – Região Norte	168
Quadro 51 - Profissionais Capacitados no Curso de Formação de Avaliadores do Programa CERTIFIC171	171
Quadro 52 - Cursos Ofertados/Público Atendido pelo Programa PROEJA FIC em 2014	172
Quadro 53 - Curso de Produtor de Frutas e Hortaliças Processados no Uso do Calor - Câmpus Novo Paraíso/IFRR	173
Quadro 54 - Cursos Ofertados pelo Programa Mulheres Mil em 2014	174
Quadro 55 - Cursos Ofertados pelo Programa Mulheres Mil em 2013 com Conclusão em Janeiro de 2014	175
Quadro 56 - Número de Termos de Concessão de Estágio Ativos em 2014	176
Quadro 57 - Encaminhamento de Estagio Supervisionado Câmpus Novo Paraíso	176
Quadro 58 - Alunos Encaminhados para Estágio Obrigatório em 2014	177
Quadro 59 - Número de Convênios Ativos em 2014	177
Quadro 60 - Atividades de Interação com a Comunidade Externa, realizadas em 2014.	178
Quadro 61 - Público Participante nas Ações de Extensão do IF Comunidade em 2014.	179
Quadro 62 - Instituições Parceiras do CBVZO na Realização do IF Comunidade	182
Quadro 63 - Projetos de Extensão Desenvolvidos sem Bolsa de Extensão	184
Quadro 64 - Grau de Envolvimento dos Docentes com a Extensão	186
Quadro 65 - Grau de Envolvimento dos Estudantes com a Extensão	187
Quadro 66 - Grau de Crescimento das Ações de Extensão	187
Quadro 67 - Taxa de Crescimento de Bolsas de Extensão para Estudantes	188
Quadro 68 - Taxa de Crescimento dos Cursos FIC	188
Quadro 69 - Ações de Políticas de Assistência Estudantil - 2014.	193
Quadro 70 - Renda Per Capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil - Campus Boa Vista/IFRR	193
Quadro 71 - Renda Per Capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil - Campus Amajari/IFRR	194
Quadro 72 - Renda Per Capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil - Campus Novo Paraíso/IFRR	195
Quadro 73 - Renda Per Capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil - Campus Avançado do Bonfim/IFRR	196
Quadro 74 - Renda Per Capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil - Campus Boa Vista Zona Oeste/IFRR	196
Quadro 75 - Situação socioeconômica geral dos alunos matriculados no IFRR em 2014	197
Quadro 76 - Indicadores Institucionais da Assistência Estudantil	198
Quadro 77 - Cursos FIC do PRONATEC/2014 - Campus Amajari/IFRR	207
Quadro 78 - Cursos FIC e Técnicos do PRONATEC/2014 - Campus Boa Vista/IFRR	207
Quadro 79 - Cursos FIC do PRONATEC/2014 - Campus Avançado do Bonfim/IFRR	209
Quadro 80 - Cursos FIC do PRONATEC/2014 - Campus Novo Paraíso/IFRR	210
Quadro 81 - Cursos FIC do PRONATEC/2014 - Campus Boa Vista Zona Oeste/IFRR	210
Quadro 82 - Público atendido pelo PRONATEC- Cursos FIC	211
Quadro 83 - Público atendido pelo PRONATEC - Cursos Técnicos	211
Quadro 84 - Indicadores de Desempenho	212
Quadro 85 - Programação de Despesas	215
Quadro 86 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	217

Quadro 87 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total	218
Quadro 88 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários (UGO: 158152)	219
Quadro 89 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários (UGO:158350)	220
Quadro 90 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários (UGO:158351)	221
Quadro 91 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários (UGO:158510)	222
Quadro 92 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários (UGO: 158352)	223
Quadro 93 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	224
Quadro 94 - Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários (UGO: 158152)	225
Quadro 95 - Despesas executadas diretamente pela UJ - Créditos Originários (UGO: 158350)	227
Quadro 96 - Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários (UGO: 158351)	228
Quadro 97 - Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários (UGO: 158510)	229
Quadro 98 - Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários (UGO: 158352)	231
Quadro 99 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	232
Quadro 100 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	233
Quadro 101 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	236
Quadro 102 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	237
Quadro 103 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	238
Quadro 104 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse (Posição 31/12)	239
Quadro 105 - Concessão de suprimento de fundos	241
Quadro 106 - Utilização de suprimento de fundos	241
Quadro 107 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	242
Quadro 108 - Força de Trabalho da UJ	243
Quadro 109 - Distribuição da Lotação Efetiva	243
Quadro 110 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	243
Quadro 111 - Quantitativo de Servidores em Qualificação com Bolsa	244
Quadro 112 - Número de capacitações realizadas por Campus	245
Quadro 113 - Custos do pessoal	246
Quadro 114 - Indicadores de Recursos Humanos	248
Quadro 115 - Memória de Cálculo dos Indicadores de Recursos Humanos	249
Quadro 116 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Reitoria	251
Quadro 117 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Campus Boa Vista	251
Quadro 118 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Campus Amajari	252
Quadro 119 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Campus Novo Paraíso	252
Quadro 120 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - Reitoria	253
Quadro 121 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - Campus Boa Vista	253
Quadro 122 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - Campus Amajari	254
Quadro 123 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - Campus Novo Paraíso	254
Quadro 124 - Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização - Reitoria	257
Quadro 125 - Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização - Campus Amajari	257
Quadro 126 - Quantidade de máquinas agrícolas - Campus Amajari	257

Quadro 127 - Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização - Campus Boa Vista	258
Quadro 128 - Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização - Campus Boa Vista Zona Oeste	258
Quadro 129 - Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização - Campus Avançado do Bonfim	258
Quadro 130 - Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização - Campus Novo Paraíso	258
Quadro 131 - Quantidade de máquinas agrícolas - Campus Novo Paraíso	259
Quadro 132 - Quantidade de veículos por grupo - Reitoria	262
Quadro 133 - Quantidade de veículos por grupo - Campus Amajari	262
Quadro 134 - Quantidade de máquinas agrícolas por grupo - Campus Amajari	262
Quadro 135 - Quantidade de veículos por grupo - Campus Avançado do Bonfim	263
Quadro 136 - Quantidade de veículos por grupo Câmpus de Boa Vista Zona Oeste	263
Quadro 137 - Quantidade de veículos por grupo - Campus Novo Paraíso	263
Quadro 138 - Quantidade de veículos por grupo Campus de Boa Vista	263
Quadro 139 - Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos - Reitoria	264
Quadro 140 - Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos - Campus Amajari	264
Quadro 141 - Média anual de horas trabalhadas das Máquinas Agrícolas - Campus Amajari	264
Quadro 142 - Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos - Campus de Boa Vista Zona Oeste	265
Quadro 143 - Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos - Campus Avançado Bonfim	265
Quadro 144 - Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos - Campus Novo Paraíso	265
Quadro 145 - Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos - Campus de Boa Vista	265
Quadro 146 - Idade média da frota, por grupo de veículos - Reitoria	266
Quadro 147 - Idade média da frota, por grupo de veículos - Campus Amajari	266
Quadro 148 - Idade média da frota de máquinas agrícolas - Campus Amajari	266
Quadro 149 - Idade média da frota, por grupo de veículos - Campus de Boa Vista Zona Oeste	267
Quadro 150 - Idade média da frota, por grupo de veículos - Campus Boa Vista	267
Quadro 151 - Custos associados à manutenção da frota - Reitoria	267
Quadro 152 - Custos associados à manutenção da frota - Campus Amajari	267
Quadro 153 - Custos associados à manutenção da frota - Campus de Boa Vista Zona Oeste	268
Quadro 154 - Custos associados à manutenção da frota - Campus Novo Paraíso	268
Quadro 155 - Custos associados à manutenção da frota - Campus de Boa Vista	268
Quadro 156 - Quantidade de veículos terceirizados - Campus Amajari	271
Quadro 157 - Média anual de quilômetros rodados dos veículos de terceiros - Campus Amajari	272
Quadro 158 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	274
Quadro 159 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	275
Quadro 160 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	276
Quadro 161 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	279
Quadro 162 - Principais Sistemas utilizados no IFRR	280
Quadro 163 - Demanda de Sistemas Novos ou Atualizações do IFRR	280
Quadro 164 - Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	281
Quadro 165 - Aspectos da Gestão Ambiental	282
Quadro 166 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	283
Quadro 167 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	285
Quadro 168 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno	286
Quadro 169 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	287

Quadro 170 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	288
Quadro 171 - Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014	289
Quadro 172 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005	297
Quadro 173 - Dados para Cálculo do Indicador Candidato/Vaga IFRR, por Câmpus	298
Quadro 174 - Dados para Cálculo do Indicador Ingresso/Aluno, por Câmpus	299
Quadro 175 - Dados para Cálculo do Indicador Aluno/Concluinte	299
Quadro 176 - Dados para Cálculo de Indicador Eficiência Acadêmica, por Câmpus	300
Quadro 177 - Dados para Cálculo do Indicador Retenção do Fluxo Escolar, por Câmpus	301
Quadro 178 - Dados para Cálculo do Indicador Relação de Aluno por Docente em Tempo Integral, por Câmpus	302
Quadro 179 - Informações do Gasto Corrente por Aluno	303
Quadro 180 - Informações para cálculo do Gasto com Pessoal	303
Quadro 181 - Informações para cálculo do Gasto com Outros Custeios	304
Quadro 182 - Informações para cálculo do Gasto com Investimentos	304
Quadro 183 - Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Efetivo	305
Quadro 184 - Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Substituto	305

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.....</b>	<b>15</b>
1.1 Identificação da unidade jurisdicionada .....	15
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade .....	15
1.3 Estrutura Organizacional do IFRR.....	22
1.4 Macroprocessos Finalísticos do IFRR .....	38
<b>2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA .....</b>	<b>43</b>
2.1 Estrutura de Governança.....	43
2.2 Atuação da unidade de Auditoria Interna.....	49
2.3 Sistema de correição .....	51
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos .....	52
<b>3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE .....</b>	<b>54</b>
3.1 Canais de acesso do Cidadão .....	54
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão .....	56
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	56
3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada .....	57
3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada.....	57
3.6 Medidas Relativas à acessibilidade.....	57
<b>4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>59</b>
4.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada .....	59
<b>5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS .....</b>	<b>63</b>
5.1 Planejamento da unidade .....	63
5.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados.....	65
5.3 Informações sobre outros resultados da gestão .....	77
5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional .....	212
5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços .....	214
<b>6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....</b>	<b>215</b>
6.1. Programação das despesas .....	215
6.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores .....	236
6.3 Transferência de Recurso.....	237
6.4 Suprimento de Fundos .....	241
<b>7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS .....</b>	<b>243</b>
7.1 Estrutura de pessoal da unidade .....	243
7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários.....	251
7.3 Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.....	255
<b>8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>257</b>
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros .....	257
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	274

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros .....	279
<b>9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....</b>	<b>280</b>
9.1 Gestão da Tecnologia da Informação(TI) .....	280
<b>10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....</b>	<b>282</b>
10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....	282
<b>11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....</b>	<b>283</b>
11.1 Tratamento de deliberações exaradas em Acórdão do TCU .....	283
11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI) .....	286
11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	288
11.4 Demonstração das medidas administrativas adotadas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao erário .....	289
11.5 Alimentação SIASG E SICONV .....	290
<b>12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>291</b>
12.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público.....	291
12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas .....	293
12.3 Conformidade contábil.....	293
12.4 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis .....	295
<b>13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....</b>	<b>296</b>
13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ .....	296
13.2. Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005.....	297
13.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio .....	306
<b>14. RESULTADOS E CONCLUSÕES.....</b>	<b>307</b>
<b>RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO IFRR – EXERCÍCIO DE 2014 .....</b>	<b>309</b>

## INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à prestação de contas, à execução orçamentária e financeira e às ações realizadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR no exercício de 2014, elaborado em consonância com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, Instrução Normativa TCU nº 72/2013, Portaria CGU nº. 522/2015, Decisão Normativa TCU nº 139/2014, Decisão Normativa TCU 134/2013, Decisão Normativa TCU nº 143/2015 e Portaria – TCU nº 90/2014.

A elaboração deste relatório considerou os Programas e Ações, assim como suas respectivas metas, contidas na Lei 12.919/13, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2014. O acompanhamento da execução orçamentária e financeira e consolidação deste documento foram realizados por meio dos sistemas: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC; Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, Sistema de Convênios do Governo Federal – SICONV e registros administrativos do IFRR.

O documento está estruturado em treze tópicos: 1. Identificação e atributos das unidades jurisdicionadas cujas gestões compõem o relatório; 2. Informações sobre a Governança; 3. Relacionamento com a Sociedade; 4. Ambiente de Atuação; 5. Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados; 6. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira; 7. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados; 08. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário; 09. Gestão de Tecnologia da Informação; 10. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental; 11. Atendimento de Demandas de Órgãos de Controle; 12 . Informações Contábeis; 13. Outras Informações da Gestão.

Os Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005, estão descritos no item 13.2.

Alguns itens da Portaria TCU Nº 90/2014, não foram contemplados porque não se aplicam à natureza jurídica da Unidade, de acordo com Anexo II da Decisão Normativa nº134/2013 e 134/2014. São eles:

- 2.5.1/2.5.2/2.5.3/2.5.4 – Não se aplica a UJ, pois demonstra a política de remuneração dos administradores das empresas estatais de forma a permitir a verificação da conformidade dos pagamentos realizados pela UJ a título de remuneração aos membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal com os requisitos estabelecidos pelas normas legais e societárias.

- 5.2.1/5.2.1.1/5.2.2/5.2.2.1 - Não se aplica a UJ, pois esta não representa secretaria executiva de órgão responsável por objetivos no âmbito do PPA, ou seja, Ministérios e secretarias com status de ministério.

- 5.2.3/ 5.2.3.1 - Não se aplica a unidade jurisdicionada, pois a mesma não tem a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados às ações na Lei Orçamentária 2014.

- 5.2.3.4 - Não se aplica a unidade jurisdicionada, pois o IFRR não possui Orçamento de Investimento na Lei nº 12.952, de 20/01/2014, que aprovou a LOA para o exercício financeiro de 2014.

- 6.6.5/6.6.5.1/6.6.5.2/6.6.6/6.6.6.1/6.6.6.2/6.6.6.3/6.6.6.4/6.6.6.5/6.6.6.6/6.6.6.7/6.6.6.8/6.6.6.9/6.6.6.10/6.6.6.11/6.6.6.12 – Não se aplicam à UJ.

- 6.7/6.7.1/6.7.2/6.7.3 – Não se aplicam à UJ.

- 7.1.4.2 – Não se aplica à UJ, pois, os terceirizados são de cargos extintos ou em extinção no IFRR.

- 12.5 - Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008/ Não se aplica, pois executamos a contabilidade no SIAFI.

- 12.6 - Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ou em lei específica, incluindo as notas explicativas/ Não se aplica, pois as demonstrações previstas na administração pública são as estabelecidas na 4.320/64.

- 12.7/12.7.1/12.7.2 - Demonstração da composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da unidade jurisdicionada como detentora de investimento permanente em outras sociedades/ Não se aplica.

- 12.8 - Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis, caso tenha havido a contratação desse serviço pela unidade jurisdicionada/ Não se aplica, pois não houve contratação de auditor independente.

- Gestão de Fundos do Contexto de atuação da Unidade/Não se aplica, pois, esta UJ não possui fundos na sua gestão e , portanto, esse capítulo não tem conteúdo a ser apresentado.

Alguns itens da Portaria TCU Nº 90 de 16 de abril de 2014, que apesar de se aplicarem à natureza jurídica da Unidade, conforme Anexo II da Decisão Normativa nº134/2013 e 139/2014, não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência:

5.2.3.3 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

5.5. Informações sobre custos de produtos e serviços/ Esta Unidade Jurisdicionada não utiliza Sistema de Informações de Custos, pois está aguardando as orientações por parte do Tesouro quanto a

utilização do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal/SIC.

6.2 - Despesas com ações de publicidade e propaganda/ Considerando o Decreto nº 6.555, de 08/09/2008, alterado pelo Decreto nº 7379, de 1º de dezembro de 2010, as peças (revistas, folders, cartaz, banner, outdoor etc.) adquiridos/contratados pelo IFRR durante o exercício de 2014 não são considerada de caráter Publicitário por não atender os requisitos da definição contida no inciso I, II, III e IV do art. 3º da IN nº 7/2014.

6.3/6.3.1- Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

6.5/6.5.1-Transferências de Recursos

7.2.4 Contratação de Estagiários/Não houve ocorrência no exercício de 2014.

8.2.3 – Imóveis funcionais da União sob Responsabilidade da UJ – Não há ocorrência no exercício.

12.4.1 Declaração Plena/ Não houve ocorrência no exercício de 2014. Houve a opção pela declaração com ressalva.

# 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

## 1.1 Identificação da unidade jurisdicionada

### 1.1.1 Relatório de Gestão Individual

**Quadro 1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual**

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 00244
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			
Denominação Abreviada: IFRR			
Código SIORG: 3561	Código LOA: 26437	Código SIAFI: 158152 – Reitoria	
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.839.508/0001-31	
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológica		Código CNAE: 8541400	
Telefones/Fax de contato:	(095) 3624-1224	(095) 3623-4179	(095) 3623-6004
Endereço Eletrônico: <a href="mailto:gabinete.reitoria@ifrr.edu.br">gabinete.reitoria@ifrr.edu.br</a>			
Página na Internet: <a href="http://www.ifrr.edu.br/">http://www.ifrr.edu.br/</a>			
Endereço Postal: Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá - Boa Vista-RR - CEP: 69.303-220			
<b>Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Autarquia criada pela Lei nº. 8.670, de 30 de junho de 1993, alterado pela Lei nº. 8.948, de 08 de dezembro de 1994 implementada através do Decreto/PR 13 de novembro de 2002. Transformada em IFRR através da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
A Estrutura do IFRR está descrita no Estatuto que foi aprovado pela resolução nº 01 de 31 de agosto de 2009 publicada no DOU de 02 de setembro de 2009 composta por: Colegiados (Conselho Superior e Conselho de Dirigentes); Reitoria com o gabinete do Reitor e 05 Pró Reitores, Diretorias sistêmicas, Auditoria Interna e Procuradoria Federal e 04 Câmpus.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Resolução nº 031 - Aprova o Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT do IFRR; Resolução nº39 - Aprova o Regimento Interno de Cerimonial; Resolução nº 41 - Aprova os Protocolos de Execução para Criação de Cursos Técnicos e de Graduação, outorga de grau em Gabinete e Emissão de Diplomas de Cursos Técnicos e de Graduação; Resolução nº 56 - Estabelece os procedimentos para elaboração e adequação dos Planos dos Cursos Superiores de Tecnologia do IFRR e Resolução nº 60 - Aprova o Regulamento da Pesquisa do IFRR.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		
158152	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima		
<b>Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		
158350	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Boa Vista		
158351	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Campus Novo Paraíso		
158510	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Amajari		
158352	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Boa Vista - Zona Oeste		
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158152, 158350, 158351, 158510, 158352		26437	

## 1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é vinculado ao Ministério da Educação, e foi instituído juntamente com outros Institutos Federais como uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, Pluricurricular e Multicampus, especializada

na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

➤ **Missão**

Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

➤ **Visão de Futuro**

Ser referência no País como instituição de formação profissional e tecnológica na promoção de ensino, pesquisa e extensão.

➤ **Princípios norteadores**

Conforme definido em seu Estatuto, o IFRR tem como princípios norteadores:

- I. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; e
- V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

➤ **Valores**

- Ética
- Compromisso social
- Gestão Democrática
- Excelência
- Sustentabilidade
- Respeito à Diversidade
- Justiça

➤ **Finalidade e características**

De acordo com a Lei 11.892/2008, que institui a Rede de Educação Profissional e Tecnológica, o IFRR tem como finalidade e característica:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

### ➤ **Objetivos estratégicos**

I - Fortalecer continuamente a qualidade do ensino;

II – Garantir a oferta regular de cursos na modalidade a distância;

III - Desenvolver atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos, sociais e culturais;

IV - Incentivar o desenvolvimento da pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica;

V - Assegurar aos estudantes condições de permanência e conclusão com êxito;

VI - Desenvolver atividades institucionais de acordo com os objetivos do desenvolvimento sustentável;

VII - Criar condições para atender às demandas das Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais/Específicas (PNEEs);

VIII - Consolidar a estrutura de governança;

IX - Implementar sistema integrado de gestão institucional;

X - Difundir e implementar ações para a consecução dos objetivos expressos no mapa estratégico, por meio de planos de ação e do aperfeiçoamento dos instrumentos de monitoramento e avaliação;

XI - Promover ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho, capacitação e qualificação profissional;

XII - Consolidar a expansão e reestruturação do IFRR para promover qualidade dos seus serviços prestados;

XIII - Melhorar a qualidade da infraestrutura de telecomunicações;

XIV - Manter os serviços direcionados ao funcionamento da instituição.

### ➤ **Competências Institucionais**

O papel do IFRR na execução das políticas públicas está estabelecido pelas diretrizes firmadas pelo Ministério da Educação -MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica –SETEC, com o desenvolvimento das suas ações vinculado aos programas e ações governamentais. O IFRR é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua organização e o funcionamento estão disciplinados pelo seu Estatuto, aprovado pela Resolução nº. 001 –Conselho Superior de 31 de agosto de 2009. Conforme estatuto, a organização geral do IFRR compreende:

#### I. COLEGIADOS

- a) Conselho Superior;
- b) Colégio de Dirigentes.

#### II. REITORIA

- a) Gabinete;
- b) Pró-Reitorias:
  - i) Pró-Reitoria de Ensino;
  - ii) Pró-Reitoria de Extensão;
  - iii) Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;
  - iv) Pró-Reitoria de Administração; e
  - v) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.
- c) Diretorias Sistêmicas;
- d) Auditoria Interna; e

e) Procuradoria Federal.

III. CÂMPUS, que para fins da legislação educacional, são considerados Sedes.

- a) Campus Boa Vista;
- b) Campus Novo Paraíso;
- c) Campus Amajari;
- d) Campus Boa Vista – Zona Oeste

Conforme definido no estatuto, o Conselho Superior é o órgão máximo do IFRR, ao qual compete:

- I. aprovar as diretrizes para atuação do IFRR e zelar pela execução de sua política educacional;
- II. aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFRR e dos Diretores-Gerais dos Campus, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
- III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRR;
- IX. autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFRR, bem como o registro de diplomas;
- X. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFRR, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e opinar sobre questões submetidas a sua apreciação.

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, possui competências abaixo relacionadas:

- I. Apreciar e emitir parecer sobre a distribuição interna de recursos;
- II. Apreciar e emitir parecer sobre normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;

III. Apresentar à Reitoria proposta de criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRR;

IV. Aprovar, por delegação do Conselho Superior o calendário de referência anual;

V. Apreciar e emitir parecer sobre normas de aperfeiçoamento da gestão; e

VI. Apreciar e emitir parecer sobre outros assuntos de interesse da administração do IFRR, a ele submetido.

A Reitoria é o órgão executivo do Instituto Federal, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia. Ao Reitor compete representar o IFRR, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.

A sede da Reitoria é no município Boa Vista/RR: Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá - Boa Vista-RR - CEP: 69.303-220

O Gabinete, dirigido por um Chefe nomeado pelo Reitor, é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

As Pró-Reitorias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima dirigidas por Pró-Reitores nomeados pelo Reitor, são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às seguintes dimensões:

I – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os Câmpus.

II - Pró-Reitoria de Ensino - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.

III - Pró-Reitoria de Extensão - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa.

IV - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promove ações de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.

V – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Os órgãos de controle interno, dirigidos por Diretores nomeados pelo Reitor, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de

atuação. São eles:

I - Auditoria Interna - é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFRR e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

II – A Procuradoria Federal - é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

Os Câmpus do IFRR são:

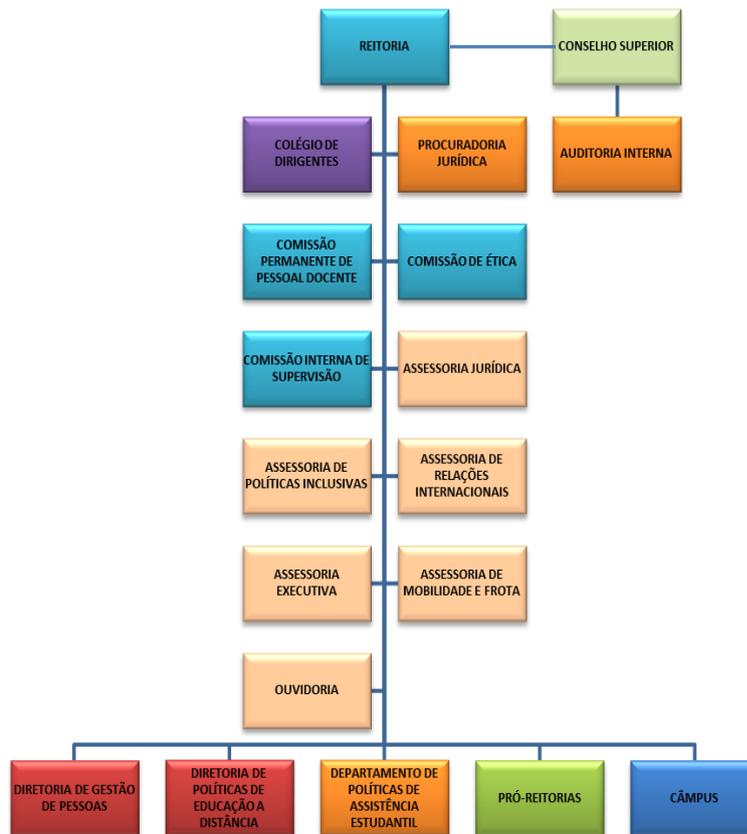
I- Campus Boa Vista – localizado no município Boa Vista/RR: Av. Glaycon de Paiva, 2496 - Pricumã - Boa Vista - RR CEP: 69.303-340.

II- Campus Novo Paraíso – localizado município Caracaraí: BR-174, Km 512 – Novo Paraíso, CEP 69.360-00.

III- Campus Amajari: localizado no município de Amajari: Vicinal de acesso que liga a balsa de Aparecida à Vila Brasil, km 03, CEP 69343-000. O município possui 9.327 habitantes e e área total de 28.472,328.

IV – Campus Boa Vista - Zona Oeste(endereço provisório):localizado no município de Boa Vista: Rua CC – 15, nº 204, Escola Elza Breves – Senador Hélio Campos CEP: 69.318-060.

### 1.3 Estrutura Organizacional do IFRR



**Figura 1 - Organograma do IFRR**

Conforme definido no estatuto, a organização geral do IFRR compreende dois Órgãos Superiores, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes; a Reitoria e os Câmpus Boa Vista, Amajari, Novo Paraíso e Câmpus Boa Vista - Zona Oeste, que está em fase de construção.

#### ➤ Conselho Superior

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFRR, composto pelo Reitor, que o preside, por representante dos docentes, discentes e técnicos administrativos de cada Câmpus, representante dos egressos, da sociedade civil, do Ministério da Educação e dos Diretores Gerais dos Câmpus, eleitos por estes.

Compete ao Conselho Superior: aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFRR e dos Diretores-Gerais dos Câmpus, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008; aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual; aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar

normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRR; autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFRR, bem como o registro de diplomas.

➤ **Colégio de Dirigentes**

O Colégio de Dirigentes de caráter apenas consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, composto pelo Reitor, que o preside; os Pró-Reitores; e os Diretores-Gerais dos Câmpus.

Compete ao Colégio de Dirigentes: apreciar e emitir parecer sobre a distribuição interna de recursos; apreciar e emitir parecer sobre normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar à Reitoria proposta de criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRR; aprovar, por delegação do Conselho Superior o calendário de referência anual; apreciar e emitir parecer sobre normas de aperfeiçoamento da gestão; e apreciar e emitir parecer sobre outros assuntos de interesse da administração do IFRR, a ele submetido.

➤ **Reitoria e Gabinete**

A Reitoria é o órgão executivo do IFRR, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia. O IFRR tem administração de forma descentralizada, por meio de gestão, e os seus Diretores Gerais dos Câmpus respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite da delegação. A estrutura do Gabinete, dirigido por um Chefe nomeado pelo Reitor, é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria. A Coordenação de Comunicação Social em 2012 esteve vinculada diretamente ao Gabinete, e a partir do último trimestre passou a ser vinculada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

O Comitê de Ética é órgão consultivo e está ligado ao Gabinete e tem como função apurar os possíveis desvios de condutas éticas cometidos por servidores no âmbito da Instituição e emitir relatórios para instâncias superiores.

### ➤ **Pró-Reitorias**

Em relação às Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os Câmpus. A Pró-Reitoria de Ensino é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão. A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promove ações de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica. Por fim, a Pró-Reitoria de Administração é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial. As Pró-Reitorias são dirigidas pelo Pró-Reitor nomeado pelo Reitor.

#### I - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)

Fizeram parte da estrutura da PRODIN no exercício de 2014 as Diretorias, Departamento e Coordenações abaixo relacionados:

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) – responsável por colocar a Tecnologia da Informação a serviço dos segmentos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) e administrativos do IFRR e assim atuar como instrumento estratégico no alcance dos objetivos institucionais. Cabe à DTI realizar o planejamento estratégico de Tecnologia da Informação do IFRR, compatibilizando-o com o Planejamento Institucional, prospectando novas tecnologias, identificando necessidades, definindo políticas e elaborando projetos de desenvolvimento de TI para todo o IFRR.

Para assessorar e apoiar as atividades da Diretoria, consta em sua estrutura as seguintes coordenações: Manutenção e Desenvolvimento de Programas; Suporte e Administração de Redes (DTI).

O Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Institucional(DPDI) com as seguintes funções: coordenar o processo de planejamento institucional; elaborar, juntamente, com a Pró-Reitoria de Administração, a proposta orçamentária do Instituto; coordenar o desenvolvimento e o monitoramento dos indicadores de desempenho institucional; coordenar a elaboração do Relatório de Gestão; elaborar e acompanhar o Plano Anual de Trabalho; elaborar relatórios gerenciais que subsidiem o processo decisório do IFRR e auxiliar na execução dos planos estratégicos, táticos e

operacionais.

Com o objetivo de assessorar e apoiar as atividades deste departamento, em sua estrutura consta a coordenação de planejamento e do Observatório do Mundo do Trabalho.

Faz parte também da estrutura da PRODIN as Coordenação de Controle de Informações Institucionais, Comunicação Social, Marketing Institucional e a Comissão Própria de Avaliação.

## II - Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)

Fizeram parte da estrutura da PROEN no exercício de 2014 as Diretorias e Departamentos abaixo relacionadas:

A Diretoria de Políticas de Graduação (DIPGRAD) – órgão responsável por planejar, coordenar, acompanhar e avaliar a execução de atividades do ensino de graduação. Departamento de Políticas de Ensino Técnico – É o órgão da Pró-Reitoria de ensino, responsável por planejar, coordenar, acompanhar e avaliar a execução de atividades do ensino técnico.

A Diretoria de Políticas da Educação a Distância (DIPEAD) – com a responsabilidade pelo planejamento estratégico da EAD, implantação e implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade EAD, monitoramento do processo das ações em EAD, avaliação das ações, retroalimentação do sistema, captação de financiamentos via editais, articulação com Estados e Municípios para formação de professores e qualificação, entre outros. É composta pelos setores responsáveis pelas seguintes atividades: Administrativa, Financeira e Logística; Sistema tutorial e Capacitação; Tecnologia Educacional e Desenvolvimento de Salas Virtuais; Desenvolvimento, Suporte e Videoconferência.

## III - Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Fizeram parte da estrutura da PROEX no exercício de 2014:

A Diretoria de Extensão e Articulação responsável por estimular, implantar e apoiar as Boas Práticas na Elaboração e Gestão de Projetos em todas as unidades do IFRR, contribuindo com a ampliação da capacidade Institucional de captação de recursos externos, acesso a empreendimento e eventos, bem como, otimizando as ações de gerenciamento de projetos internos e externos. Potencializar as ações do Instituto Federal de Roraima na dimensão de extensão através da articulação com agentes internos governamentais e não governamentais e na constituição de parcerias através de projetos.

Com o objetivo de assessorar e apoiar as atividades da Diretoria, em sua estrutura consta as seguintes Coordenações: Coordenação de Convênios e registros de Extensão e Coordenação de Políticas dos Programas Especiais.

#### IV - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (PROPESQ)

Fizeram parte da estrutura da PROPESQ no exercício de 2014 a Diretoria, Coordenações e Comissão abaixo relacionadas:

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação com a função de planejar, acompanhar, orientar e supervisionar a execução das políticas de Pesquisa e Pós-graduação nos Câmpus.

A Coordenação de Produção e Publicações Científicas e Tecnológicas (CPPCT) criada para planejar, estimular e promover, divulgar e distribuir os resultados das produções técnico científicas do IFRR através de publicações.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) com o objetivo estimular, orientar e acompanhar as atividades de pesquisa e inovação com vistas ao registro de patentes, e a proteção da propriedade intelectual e a implementação de incubadoras. Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica: visa auxiliar a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica, juntamente com seus setores, na tomada de decisões referentes às atividades pertinentes a Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica.

#### V - Pró-Reitoria de Administração PROAD)

A estrutura da PROAD esteve configurada da seguinte forma:

A Diretoria de Administração (DIRAD) responsável por prestar auxílio a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento nos assuntos pertinentes às funções de Gestão dos Contratos Administrativos; participar das atividades referentes à abertura de Pedido de Bens e Serviços – PBS; gerir os contratos administrativos da Reitoria do IFRR; realizar acompanhamento técnico contínuo dos contratos administrativos da Reitoria quando à sua fiel execução e, adequá-los quando necessário; dentre outras. Em sua estrutura consta a Coordenação de Transporte e Coordenação de Protocolo, a fim de assessorar e apoiar as atividades do departamento. Fazem parte da estrutura da DIRAD as seguintes coordenações: Coordenação de Protocolo e Arquivo; Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio; Coordenação de Compras; Coordenação de Administração e Coordenação de Pesquisa de Preços.

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) responsável por emitir empenhos autorizados pelo gestor financeiro, bem como processar os respectivos reforços e as anulações; processar a liquidação e pagamento das despesas, obedecendo as normas e a legislação vigente; realizar a conciliação dos relatórios de movimentação do almoxarifado e patrimônio com a contabilidade; efetuar o cálculo e lançamento da depreciação mensal dos bens adquiridos e da depreciação acumulada dos subitens do cronograma da macrofunção SIAFI 02.03.30; registrar a

medição de notas fiscais relacionadas ao contrato e respectivo cronograma; gerenciar e acompanhar as aberturas de suprimento de fundos; dentre outras.

O Departamento de Orçamento (DO) com a função de assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento nos assuntos pertinentes às funções de planejamento e orçamento; participar das atividades referentes à elaboração da proposta orçamentária anual do IFRR; realizar acompanhamento técnico da execução orçamentária dos Câmpus e Reitoria quando da descentralização de orçamento por outras Unidades Gestoras; realizar acompanhamento técnico da execução orçamentária dos Campus quando da descentralização de orçamento pela Reitoria, dentre outras.

O Departamento Técnico de Engenharia e Obras (DETEO) responsável pelo gerenciamento de todas as atividades relativas a execução das metas de conservação e expansão da infraestrutura física do IFRR. Dentre suas competências estão: acompanhar e fiscalizar a execução de obras e serviços, no âmbito do IFRR; atuar junto à administração dos Câmpus no tocante ao desenvolvimento do plano urbanístico e de obras civis; coordenar a elaboração de projetos básicos e orçamentários de obras e serviços de engenharia, bem como relatórios técnicos, no âmbito do Instituto Federal; emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados; propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria na área de engenharia e infraestrutura na Instituição; dentre outras.

### ➤ **Órgãos de Controle Interno**

São dirigidos por Diretores nomeados pelo Reitor, e são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação.

Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFRR e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Procuradoria Federal é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

➤ **Assessorias**

A Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER) tem como diretrizes o incentivo à adesão dos editais do Programa Ciências sem Fronteiras/CAPES; a implantação do Centro de Aplicação de Testes de Proficiência; divulgação das ações da Arinter junto aos Câmpus; e fomento à implantação do centro de línguas nos Câmpus. Compete à ARINTER:

I. centralizar e distribuir informações sobre assuntos internacionais referentes à Instituição;

II. promover, em conjunto com os diversos setores do Instituto, ações de parceria, convênios e intercâmbios com instituições de ensino, governos e órgãos não governamentais, nacionais e internacionais;

III. divulgar informações sobre convênios, intercâmbios, cursos, estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais estrangeiras;

IV. viabilizar condições para aprofundar as relações internacionais da Instituição;

V. proporcionar apoio ao intercâmbio internacional no âmbito da Instituição;

VI. estabelecer vínculo com unidades de assessoria internacional de outras instituições de ensino e pesquisa;

VII. desenvolver ações, em parceria com órgãos governamentais e iniciativa privada, que fortaleçam o processo de internacionalização da Instituição; e

VIII. assessorar a consolidação de Setores de Relações Interinstitucionais em os Campus do IFRR.

A Assessoria Executiva do IFRR - compete assessorar ao reitor nos assuntos de interesse da gestão institucional, em colaboração com as pró reitorias e demais órgãos de assessoramento.

A Assessoria de Mobilidade e Frota - vinculada ao gabinete da reitoria, é o órgão central do IFRR responsável pela gestão, manutenção, conservação e controle de uso da frota de veículos oficiais do IFRR.

A Assessoria de Políticas Inclusivas tem como objetivo planejar e acompanhar as políticas de inclusão para implantação e implementação dos Núcleos de Apoio e Inclusão Profissional às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE's) nos Câmpus.

A Ouvidoria é responsável por receber e encaminhar às instâncias competentes as manifestações e reivindicações da comunidade, interna e externa, do IFRR; Coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos Campi; Informar ao solicitante o encaminhamento adotado em relação à sua solicitação; Organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados à Ouvidoria, fazendo uma relação informal e acolhedora; Orientar os servidores docentes e não docentes, os alunos, e membros da comunidade externa sobre a melhor forma de encaminhar seus

pedidos, instruí-los e acompanhar sua tramitação; Contribuir para a resolução de problemas administrativos ou acadêmicos oferecendo alternativas e informações sobre a legislação e as normas internas vigentes; Facilitar a tramitação de processos e procedimentos relativos a situações jurídico-administrativas em que não existir ou for insuficiente a atuação dos outros controles administrativos internos ou externos, ou quando se retardem por embaraços processuais; Receber críticas, queixas e sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de levar os envolvidos a aperfeiçoá-los e corrigi-los pela busca dialogada de consenso; Direta ou indiretamente, via divulgação de análises e teses, encaminhar para estudo da Administração propostas de reformulação de normas e de mudanças de procedimentos que lhe pareçam a causa de problemas para cuja solução tenha sido chamada a contribuir; Acompanhar a tramitação dos processos em que se envolva, dando ciência aos interessados das providências tomadas.

A Assessoria Jurídica compete assessorar ao Reitor nos assuntos de interesse da gestão institucional, em colaboração com a Procuradoria Jurídica, pró reitorias e demais órgãos de assessoramento.

#### ➤ **Sistêmicas**

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) é responsável por planejar, executar, orientar, controlar e avaliar atividades de gestão de pessoas, contemplando a capacitação de servidores, criação de novas unidades de ensino, aposentadoria de servidores, aumento do quadro de servidores sem desconsiderar o Ensino, Pesquisa, Extensão, Planejamento e Gestão. Dentre suas atribuições estão: propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, ao desenvolvimento, à capacitação, à avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores; subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas; coordenar os Concursos Públicos Institucionais; acompanhar os processos de progressão, afastamentos e licenças de servidores; dentre outras.

Com o objetivo de assessorar e apoiar as atividades da DGP, em sua estrutura consta as seguintes Coordenações: Coordenação de Desenvolvimento e Seleção de Pessoal; Coordenação de Cadastro e Pagamento; Coordenação de Benefícios e Seguridade Social.

O Departamento de Políticas de Assistência Estudantil (DPAE) foi criado mediante a publicação da Portaria 288/2014 do Gabinete da Reitoria, em 10 de março, com o objetivo de desenvolver as ações de Assistência Estudantil no âmbito do IFRR, em conformidade com o Decreto N°7234/10, que dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Estudantil, a Resolução N° 066/12 do CONSUP e demais legislações pertinentes.

Tem por responsabilidade regulamentar a política de assistência estudantil, promover o desenvolvimento e expansão das ações, bem como acompanhar os resultados obtidos e os indicadores do desempenho das ações junto aos Campi.

A política de assistência estudantil desenvolvida pelo Departamento visa atender prioritariamente as necessidades básicas dos discentes, como alimentação, transporte e moradia, na busca de garantir ao aluno em situação de vulnerabilidade social, uma melhor qualidade de vida, fator de grande influência na melhoria do desempenho escolar.

### ➤ **Câmpus**

A Direção Geral dos Câmpus é composta por um Diretor Geral escolhido e nomeado de acordo com o que determina o art. 13 da Lei nº. 11.892/2008, para mandato de 04 (quatro) anos, contados da data da posse, permitida uma recondução. Em cada Câmpus há um Gabinete, sendo o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa de cada Câmpus

Cabe ao Diretor Geral as seguintes atribuições:

I - propor ao Conselho Superior a estrutura e as competências dos órgãos que compõem a Direção Geral;

II - presidir os atos de colação de grau em todos os cursos e a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios, podendo delegar tais atribuições aos dirigentes das Diretorias Sistêmicas;

III - convocar as eleições para designação dos representantes discentes, docentes e servidores técnico-administrativos nos órgãos integrantes da administração da Instituição;

IV - empossar os Diretores das Diretorias Sistêmicas em sessão pública;

V- nomear ou designar e empossar os dirigentes de repartições administrativas e, quando for o caso, de Órgãos Especiais de Apoio;

VI - praticar, por proposta fundamentada pelos órgãos competentes, os atos relativos à admissão, vida funcional, exoneração ou demissão do pessoal docente e técnico-administrativo;

VII - aplicar a pena de desligamento a integrantes do corpo discente;

VIII - conferir graus, diplomas, certificados acadêmicos e títulos honoríficos;

IX - exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Diretor Geral.

## I – Campus Boa Vista



**Figura 2 - Organograma Campus Boa Vista**

Em 2014 a estrutura do Campus Boa Vista foi composta pelas seguintes Diretorias/Departamentos:

Estrutura diretamente ligada à Direção Geral: Coordenação de Registros Acadêmicos, Assessoria da Direção Geral, Coordenação de Gestão de Pessoas, Conselho Escolar, Coordenação de Comunicação Social e Marketing e Chefia de Gabinete.

A Diretoria de Ensino (DIREN) possui dentre suas competências: dar cumprimento às finalidades do IFRR relacionadas às ações do ensino em consonância com a Pró-Reitoria de Ensino; auxiliar as chefias de departamento na confecção do calendário acadêmico; acompanhar e assessorar as atividades dos setores vinculados administrativamente a Diretoria; sistematizar as demandas de oferta de vagas para discentes e docentes e encaminhar a Direção Geral; mapear as ações estratégicas oriundas das avaliações das condições de ensino e avaliação institucional no âmbito dos departamentos; auxiliar na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Anual da Diretoria de Ensino, a partir das diretrizes estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da Instituição e do Plano de Desenvolvimento Institucional, entre outras. Em sua estrutura constam os Departamentos de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Curricular, Departamento de Ensino Técnico na área de Gestão e Saúde, Departamento de Ensino Técnico na área de Informática Infraestrutura e Indústria, Departamento de Ensino de Graduação, Coordenação de Biblioteca, Coordenação do Complexo de Artes, Coordenação do Núcleo de Educação a Distância, Coordenação

de Cultura e Eventos, Coordenação de Ensino e Coordenação de Esportes dos Cursos Técnicos.

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação(DIPESP) é responsável por manter estreito relacionamento com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação e zelar pela execução, no âmbito do câmpus, das políticas e programas de apoio e estímulo à pesquisa e à inovação tecnológica demandados pelo MEC/SETEC; planejar, executar, acompanhar e avaliar as atividades de pesquisa e inovação tecnológica executadas no âmbito do câmpus; zelar pelo cumprimento das normas legais e exigências do MEC/SETEC, bem como dos demais órgãos de apoio e fomento, na definição e execução de atividades de pesquisa e inovação tecnológica; acompanhar, avaliar e propor reformulações e melhorias nos programas e atividades de pesquisa e inovação tecnológica executados no âmbito do câmpus, inclusive visando maior integração e articulação com o ensino, a extensão, o mundo do trabalho e o processo produtivo; zelar pela observância da normas e regulamentos específicos, planejar, acompanhar e avaliar o desempenho discente e docente nas ações de pesquisa e inovação no âmbito do câmpus, inclusive propor ações de capacitação;

A Diretoria de Extensão (DIREX) tem como função contribuir para uma educação inclusiva e continua com qualidade, através da execução de programas, projetos, cursos, oficinas e ventos de extensão nas áreas temáticas de comunicação, cultura , direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde e tecnologia do trabalho, com o intuito de desenvolver ações de qualificação permanente e inovação tecnológica voltadas para a comunidade Interna e Externa, com vista ao desenvolvimento do IFRR – Campus Boa Vista e da comunidade boa-vistense e roraimense. Em sua estrutura as seguintes coordenações: Coordenação de Projetos de Extensão, Coordenação de Convênios e articulações comunitárias, Coordenação de Qualificação e Formação, Coordenação do Programa Mulheres Mil, Coordenação de Estágio e Acompanhamento de Egressos.

A Diretoria de Administração e Planejamento (DAPLAN) é responsável por planejar, coordenar, supervisionar, orientar, executar e controlar as atividades inerentes à administração de bens patrimoniais e de consumo e a aquisição ou contratação de fornecimento de bens e prestação de serviços; criar, desenvolver, coordenar, planejar, acompanhar, assessorar, consolidar informações e analisar as atividades de planejamento do Campus Boa Vista; planejar e coordenar em conjunto com a Diretoria de Administração as atividades administrativas operacionais; coordenar e articular junto aos órgãos competentes recursos para atendimento as políticas propostas no Plano Anual de Trabalho – PAT; comunicar qualquer irregularidade e que tenha conhecimento, relativamente às normas e aos serviços da área de sua atribuição; manter sob controle e em segurança o material permanente e os equipamentos e de consumo à disposição da Unidade. Em sua estrutura consta o Departamento de Administração e Manutenção, (Coordenação de espaços pedagógicos e multimeios, Coordenação de transporte), Coordenação de almoxarifado, Coordenação de contabilidade e finanças, Coordenação

de Patrimônio, Coordenação de protocolo e arquivo, Coordenação de contratos e convênios, Coordenação de tecnologia da informação e Coordenação de planejamento e orçamento.

## II – Campus Novo Paraíso



**Figura 3 - Organograma Campus Novo Paraíso**

Em 2014, a estrutura do Campus Novo Paraíso foi composta pelos seguintes Departamentos:

O Departamento de Administração e Planejamento no qual compete a elaboração, execução e controle do planejamento institucional do Campus Novo Paraíso, nas áreas de recursos humanos, material, patrimônio, tecnológica e financeira. Cabe ainda ao DAP a implantação de programas e projetos, bem como assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O DAP é composto pelas seguintes coordenações: Tecnologia da informação, protocolo e arquivo, almoxarifado e patrimônio, contabilidade e finanças, transporte, alojamento e gestão de contratos.

O Departamento de Ensino responsável por planejar, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar a execução das atividades referentes ao ensino, produção e pesquisa e de assistência ao educando, assim como zelar pela articulação entre educação profissional, as diferentes formas estratégicas de educação e de integração escola/comunidade. O Departamento de ensino é composto pelas seguintes coordenações: Cursos técnicos, cursos em alternância, estágio e assistência estudantil.

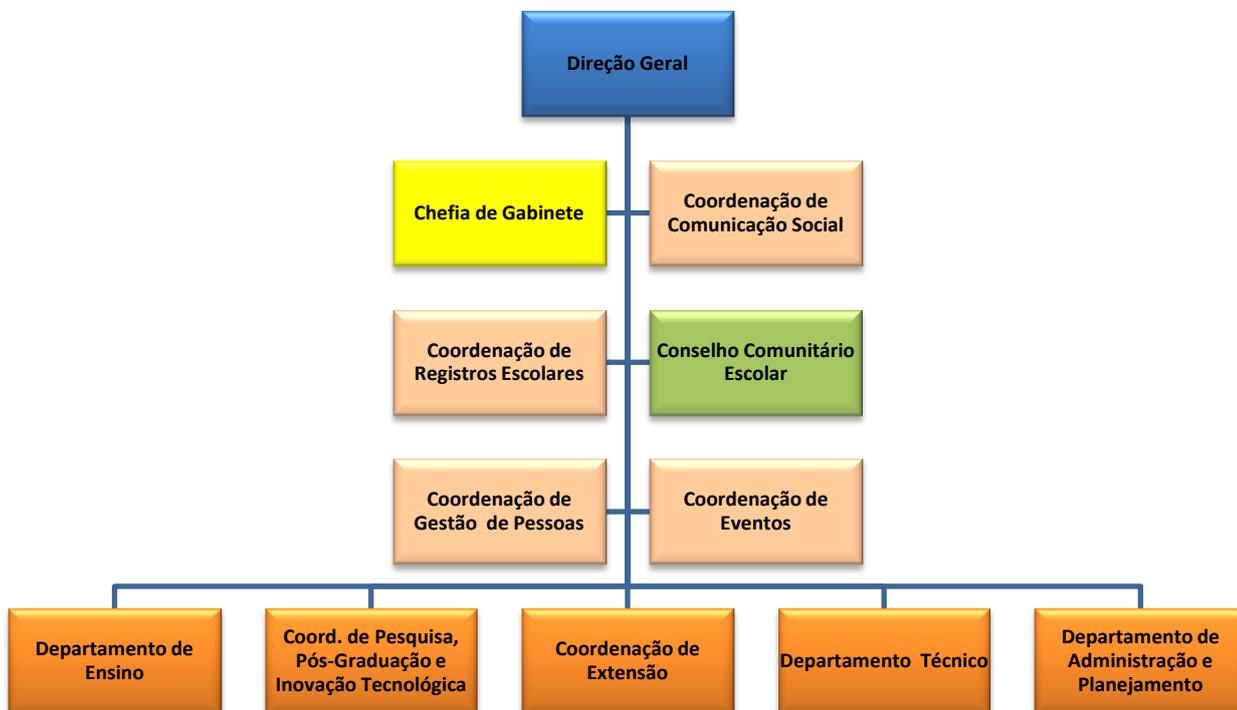
O Departamento Técnico (DETEC) com a função de oferecer subsídios para realização das atividades práticas de campo, promovendo a integração entre o Departamento de Ensino, Coordenação de Extensão e Coordenação de Pesquisa; realizar projetos técnicos; planejar o local de implantação das unidade demonstrativas; oferecer condições para a realização das atividades práticas

de campo; dar manutenção aos equipamentos, ferramentas, implementos e máquinas agrícolas. O Departamento técnico é composto pelas seguintes seções:

Em sua estrutura consta as seguintes coordenações: Coordenação de pesquisa e pós-graduação – CPP e Coordenação de Extensão – CEX.

Estrutura diretamente ligada à Direção Geral: Conselho Escolar, Gabinete, Coordenação de Registros Escolares, Coordenação de Gestão de Pessoas, Coordenação de Comunicação Social, Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenação de Extensão.

### III – Campus Amajari



**Figura 4 -Organograma Campus Amajari**

Em 2014, a estrutura do Campus Amajari foi composta pelas seguintes Diretorias/Departamentos:

O Departamento de Administração e Planejamento (DAP) é responsável pela elaboração, execução e controle do planejamento institucional do Campus Amajari, nas áreas de recursos humanos, material, patrimonial, tecnológica, processual e financeira. Cabe ainda ao DAP a implantação de programas e projetos, bem como assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. É dirigido por um Diretor e é o órgão responsável por planejar, coordenar, supervisionar e executar:

I - as atividades relacionadas aos sistemas federais de administração;

II - os registros funcionais dos servidores e os programas de qualificação e capacitação de recursos humanos;

III - o planejamento, orçamento, contabilidade e administração financeira;

IV - o andamento de todos os programas, avaliando as metas estabelecidas;

V - a sistematização das informações administrativas e financeiras que farão parte do relatório anual, bem como das prestações de contas da Instituição;

VI - programas e outras atividades afins, definidas na legislação vigente e/ou atribuídas pelo superior hierárquico. Consta na estrutura do DAP as seguintes coordenações: Tecnologia da informação, protocolo e arquivo, almoxarifado e patrimônio, manutenção, transporte e alojamento.

Ao Departamento de Ensino cabe elaborar, executar, acompanhar e avaliar as políticas públicas de ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e extensão desenvolvidas no âmbito do IFRR/Campus Amajari, em consonância com as determinações e orientações da Reitoria do IFRR.

Para assessorar e apoiar as funções do Departamento de Ensino em sua estrutura estão as seguintes coordenações: Cursos Técnicos, Cursos em alternância, coordenação técnica, estágio assistência estudantil, coordenação pedagógica e biblioteca.

Estrutura diretamente ligada à Direção Geral: Conselho Escolar, Gabinete, Coordenação de Registros Escolares, Coordenação de Comunicação Social e Conselho Escolar.

Em sua estrutura consta as seguintes coordenações: Coordenação de pesquisa e pós-graduação – CPP e Coordenação de Extensão – CEX.

#### IV – Campus Boa Vista-Zona Oeste

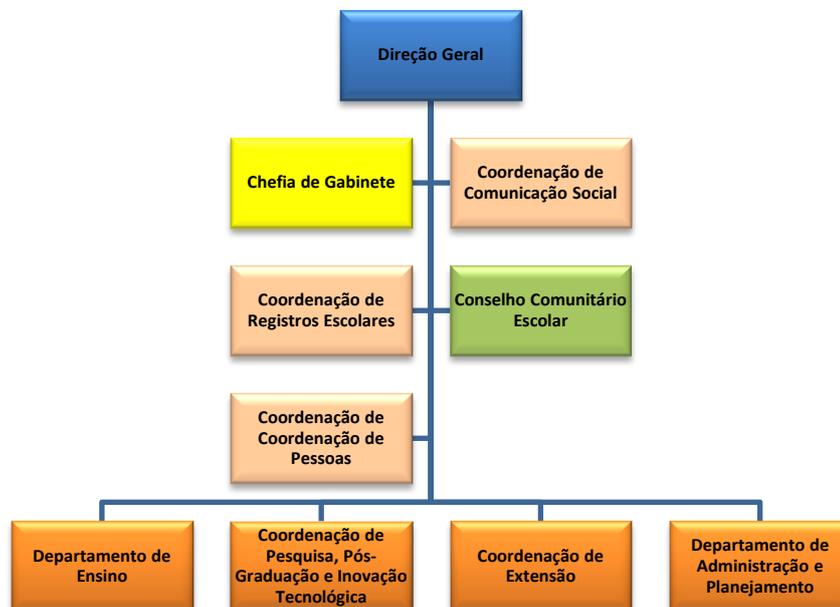


Figura 5 – Organograma Campus Boa Vista-Zona Oeste

Em 2014, a estrutura do Campus Boa Vista – Zona Oeste foi composta pelas seguintes Diretorias/Departamentos:

O Departamento de Administração e Planejamento (DAP) é responsável pela elaboração, execução e controle do planejamento institucional do Campus Amajari, nas áreas de recursos humanos, material, patrimonial, tecnológica, processual e financeira. Cabe ainda ao DAP a implantação de programas e projetos, bem como assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. É dirigido por um Diretor e é o órgão responsável por planejar, coordenar, supervisionar e executar:

I - as atividades relacionadas aos sistemas federais de administração;

II - os registros funcionais dos servidores e os programas de qualificação e capacitação de recursos humanos;

III - o planejamento, orçamento, contabilidade e administração financeira;

IV - o andamento de todos os programas, avaliando as metas estabelecidas;

V - a sistematização das informações administrativas e financeiras que farão parte do relatório anual, bem como das prestações de contas da Instituição;

VI - programas e outras atividades afins, definidas na legislação vigente e/ou atribuídas pelo superior hierárquico. Consta na estrutura do DAP as seguintes coordenações: Tecnologia da informação, protocolo e arquivo, almoxarifado e patrimônio, manutenção, transporte e alojamento.

Ao Departamento de Ensino cabe elaborar, executar, acompanhar e avaliar as políticas públicas de ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e extensão desenvolvidas no âmbito do IFRR/Campus Amajari, em consonância com as determinações e orientações da Reitoria do IFRR.

Estrutura diretamente ligada à Direção Geral: Conselho Escolar, Gabinete, Coordenação de Registros Escolares, Coordenação de Comunicação Social e Conselho Escolar.

Em sua estrutura consta as seguintes coordenações: Coordenação de pesquisa e pós-graduação – CPP e Coordenação de Extensão – CEX.

**Quadro 2 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Ensino	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas do ensino técnico e de graduação, nas suas diversas modalidades	Débora Alexandre da Silva	Pró-Reitora de Ensino	01/01 a 10/03/2014
		Ivone Mary Medeiros de Souza	Pró-Reitora de Ensino	11/03 a 31/12/2014
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica	Define as áreas estratégicas, políticas e programas a serem assumidos pelo IFRR no âmbito da pesquisa, pós-graduação e inovação, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência e Tecnologia, integradas ao ensino e à extensão.	Jaci Lima da Silva	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica	01/01 a 31/12/2014
Extensão	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de Extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais ligados ao IFRR.	Ivone Mary Medeiros de Souza	Pró-Reitor de Extensão	01/01 a 10/03/2014
		Débora Alexandre da Silva	Pró-Reitor de Extensão	11/03 a 18/08/2014
		Edvaldo Pereira da Silva	Pró-Reitor de Extensão	19/08 a 31/12/2014
Políticas de Assistência Estudantil	Coordena as ações de sensibilização, planejamento, acompanhamento, execução e avaliação da Política de Assistência Estudantil	Roberto de Queiroz Lopes	Diretor de Políticas de Assistência Estudantil	10/03/2014
Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento institucional e a articulação entre as Pró-Reitorias e as Unidades de Ensino do IFRR.	Carlos Roberto Cabral de Lima	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	01/01 a 31/12/2014
Administração	Administra, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFRR	Maria do Perpétuo Socorro Pereira Silva	Pró-Reitora de Administração	01/01 a 31/12/2014
Tecnologia da Informação	Planeja e supervisiona a execução e a avaliação da política de Tecnologia da Informação	Jean Carlos Araújo Costa	Diretor de Tecnologia da Informação	01/01 a 31/12/2014
Gestão de Pessoas	Propõe, coordena, acompanha e avalia as políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção; ao desenvolvimento; à capacitação; à avaliação de desempenho; saúde e qualidade de vida dos servidores	Jorgehanny Barroso Tocantins	Diretora de Gestão de Pessoas	01/01 a 31/12/2014

Eficiência e Transparência na Administração Pública	Representa o IFRR, em juízo ou fora dele, bem como administra, geri, coordena e superintende as atividades da Instituição	Ademar de Araújo Filho	Reitor	01/01 a 31/12/2014
Educação a Distância	Define e acompanha as políticas institucionais com uso de tecnologias de educação a distância	Nadson Castro dos Reis	Diretor de Políticas de Educação a Distância	01/01 a 31/12/2014

## 1.4 Macroprocessos Finalísticos do IFRR

**Quadro 3 - Macroprocessos do Ensino**

Macroprocesso	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
<b>Programa de fomento à práticas pedagógicas inovadoras</b>	O Programa INOVA/IFRR visa estimular e apoiar Práticas Pedagógicas Inovadoras que contribuam para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e melhoria da qualidade da educação. Destina-se ao fomento de projetos desenvolvidos nos cursos técnicos ou superiores do IFRR. Os critérios e as condições para participação e recebimento de auxílio financeiro do INOVA, é realizado por meio de edital específico. Os projetos são desenvolvidos nos campi do IFRR e acompanhados pela PROEN.	19 projetos realizados. Participação de no mínimo 40 professores e 150 alunos nos projetos. Contribuição para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	Professores, alunos e comunidade	Câmpus Boa Vista, Boa Vista – Zona Oeste, Câmpus Novo Paraíso e Câmpus Amajari
<b>Monitoramento das políticas para o ensino</b>	O Monitoramento das políticas do ensino é realizado por meio de visitas aos campi do IFRR. Tem como objetivo acompanhar e monitorar as atividades e ações do ensino nos campi, visando o aperfeiçoamento contínuo do currículo e do processo de ensino-aprendizagem dos cursos ofertados, bem como o alinhamento das políticas do ensino no IFRR.	Correção e ajustes nos fluxos e processos pertinentes ao ensino. Interação entre as equipes do ensino. Diagnóstico para realização de ações, como: cursos de capacitação, encontros, reuniões, elaboração de normas e regulamentos.	Professores, alunos e comunidade	Diretoria de Políticas do Ensino Técnico, Diretoria de Políticas de Graduação e Núcleo de Apoio Pedagógico.
<b>Participação em eventos</b>	A participação em eventos fortalece a equipe ligada ao ensino, a atualização em relação a políticas definidas pelo governo federal através da Rede de Educação Profissional, articulação com os demais institutos e ainda é caracterizada como formação em serviço.	Equipe técnico-pedagógica da PROEN capacitada.	Gestores, Técnicos, campi do IFRR e comunidade	Diretoria de Políticas do Ensino Técnico, Diretoria de Políticas de Graduação e Núcleo de Apoio Pedagógico.

<b>Programa institucional de bolsa-monitoria</b>	A monitoria tem por finalidade favorecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, bem como oportunizar a cooperação mútua entre discentes e docentes permitindo ao primeiro vivenciar atividades técnico didáticas. O estudante-monitor recebe uma bolsa para auxiliar o professor na aprendizagem dos alunos que possuem dificuldades em determinada disciplina.	35 alunos beneficiados diretamente com as bolsas de monitoria. Atendimento a pelo menos 300 alunos envolvidos em atividades que favoreçam a sua aprendizagem quanto as disciplinas críticas. Alunos com alto desempenho motivados e participantes.	Alunos, professores e comunidade	Câmpus Boa Vista, Boa Vista – Zona Oeste, Câmpus Novo Paraíso, Câmpus Amajari
<b>Capacitação</b>	Realização de eventos para a capacitação dos profissionais que atuam no ensino: Congresso Pedagógico Intercampi; Encontro de Coordenadores de Cursos; Encontro de Graduação; Encontro do Ensino Técnico; Encontro de Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais; Reunião de formação técnica para gestores; Fórum que integração do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica, além da participação em eventos nacionais.	Capacitação de Professores, gestores, técnicos dos câmpus do IFRR e da PROEN. Fortalecimento das políticas do ensino do IFRR.	Professores, gestores, técnicos, alunos e comunidade.	Diretoria de Políticas do Ensino Técnico, Diretoria de Políticas de Graduação, Núcleo de Programas e Projetos do Ensino e Núcleo de Apoio Pedagógico.

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino do IFRR.

#### Quadro 4 - Macroprocessos de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
<b>Desenvolvimento da Pesquisa</b>	Disseminar, Implantar, implementar e Acompanhar os Programa de Pesquisa nos Câmpus.	Conhecimentos científicos e ou Produtos tecnológicos, prioritariamente, que contribuam para o desenvolvimento da produção local com caráter inovador.	Comunidade Científica, Alunos, docentes e os arranjos produtivos locais.	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação; Diretoria de Pesquisa e Coordenações de Pesquisa dos Câmpus.
<b>Pós-Graduação</b>	Levantar as necessidades de formação em nível de Pós-graduação para os servidores do IFRR e público externo com estudos de alternativas: seja por associação com outras instituições ou por contrato de oferta de vagas em programas aprovados pela CAPES.	Oferta de Pós-graduação e ou disponibilização de vagas em Cursos <i>Lato Sensu</i> e Programas <i>Stricto Sensu</i>	Servidores do IFRR e Público Externo	PROPESQ, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, Coordenações de Pós-graduação.

<b>NIT - Apoio a Inovação</b>	Desenvolver a cultura da inovação e do empreendedorismo no IFRR, agregando valor à produção científica e tecnológica, primando a proteção intelectual, bem como transferência de tecnologia.	Processos e tecnologias visando registro de patentes.	Comunidade acadêmica do IFRR e Comunidade externa.	PROPESQ – Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT e Coordenações de Inovação dos Câmpus.
<b>Editoração e Divulgação Científica</b>	Planejar, organizar e publicar produções provenientes de pesquisa e estudos dos docentes e discentes do IFRR, bem como do público externo.	Periódicos com informações das produções científicas e tecnológicas.	Comunidade interna do IFRR e público de modo geral.	PROPESQ – Coordenação de Editoração e Divulgação Científica.
<b>Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR.</b>	Evento Institucional que tem por objetivo apresentar aos pares, às outras instituições de pesquisa e ao público em geral, os produtos resultantes da integração Ensino, Pesquisa e Extensão no IFRR. Cria-se um ambiente de discussão envolvendo pesquisadores locais e de outras instituições em que se busca disseminar a cultura da pesquisa com cunho inovador, priorizando o alternativas para o desenvolvimento regional.	Disseminação da produção do IFRR, resultante da integração Ensino, Pesquisa e Extensão.	Comunidade Interna do IFRR - alunos e servidores - comunidade Externa e outras Instituições de Pesquisa. No ano de 2014, o Público participante foi de 580 pessoas.	Pró-reitorias e Diretorias dos Câmpus.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica do IFRR.

#### Quadro 5 - Macroprocessos de Extensão

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
<b>Programa de Bolsa de Extensão - PBAEX</b>	Viabilizar a inserção social e a capacitação em ações de extensão de discentes regularmente matriculados nos cursos de nível Técnico e Superior do Instituto Federal de Roraima –IFRR.	Projetos de extensão, que contribuam para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade de vida da comunidade.	Alunos e comunidade interna e externa.	Câmpus do IFRR
<b>IF Comunidade</b>	É uma ação de extensão que visa a prestação de serviços e integração com a Comunidade, difusão de tecnologias e socialização das ações executadas pelos Câmpus do IFRR.	Palestras oficinas, atividades recreativas, desportivas, atendimentos médicos, exames laboratoriais e outras de acordo com a realidade dos Câmpus.	Comunidade em Geral	Câmpus do IFRR

<b>Jogos Regionais dos Institutos Federais (JIFs), Região Norte</b>	Desenvolver o intercâmbio socioesportivo-cultural na área do desporto escolar, promovendo a integração entre os Institutos Federais da Região Norte do Brasil, tendo a atividade esportiva escolar como fator fundamental da formação integral de todos os envolvidos.	Integração entre os servidores e alunos do Câmpus dos IFs da Região Norte.	Alunos e servidores dos Institutos Federais	Câmpus do IFRR e Pró-Reitoria
<b>Fórum de Integração</b>	Fomentar a integração do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação Tecnológica no âmbito do IFRR, possibilitando a troca de saberes científicos e tecnológicos.	Palestras, minicursos, mesa redonda, mostra dos Trabalhos Científicos, eventos culturais	Alunos e comunidade interna e externa	Pró –Reitorias e Câmpus do IFRR
<b>Integração entre o Instituto Federal e a Comunidade</b>	Permanente busca de parceria e oportunidades junto a sociedade civil organizada.	Prestação de serviços, cursos de formação profissional e oportunidade de estágio.	Alunos, trabalhadores, moradores e comunidade externa	Câmpus e Pró – Reitorias

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

**Quadro 6 - Macroprocessos do Ensino a Distância**

<b>Macroprocesso do ensino a distância</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e/ou serviços</b>	<b>Principais clientes</b>	<b>Unidade responsável</b>
<b>Educação à Distância</b>	Implementar a infraestrutura física e administrativa para o desenvolvimento de educação à distância	Apoio sistêmico aos trabalhos desenvolvidos, com a disponibilização de materiais de apoio as ações administrativas e pedagógicas.	Alunos da capital e interior do Estado, além de comunidades indígenas	Diretoria de Políticas de Educação à Distância - DIPEAD
	Implementar a infraestrutura física e administrativa para o desenvolvimento de educação à distância	Apoio sistêmico aos trabalhos desenvolvidos, com a disponibilização de materiais de apoio as ações administrativas e pedagógicas.		
	Apoiar à educação presencial na =utilização de NEAD's	Suporte ao ensino presencial com utilização do AVA e capacitação aos envolvidos. Além de visitas de acompanhamento aos polos de execução dos cursos.		

<b>Educação à Distância</b>	Ampliar o número de discentes matriculados na modalidade de ensino a distância	Com a criação de polos de apoio presencial nas sedes dos municípios, bem como as comunidades indígenas	Alunos da capital e interior do Estado, além de comunidades indígenas	Diretoria de Políticas de Educação à Distância – DIPEAD
	Fomentar a oferta de cursos em EaD, gerando a atratividade de novos alunos	Acompanhar e avaliar os cursos ofertados na modalidade de Educação à Distância para a garantia da qualidade do ensino ofertado		
	Buscar novas práticas de desenvolvimento da Política de Educação à Distância em outras unidades da Rede de Institutos Federais	Oferecer melhor suporte ao desenvolvimento dos cursos na modalidade de ensino à distância		
	Garantir a melhoria das práticas técnico-administrativas da Diretoria de Políticas de Educação à Distância	Viabilizando ao servidor, meios de realizar capacitações	Servidores da DIPEAD	

Fonte: Diretoria de Políticas de Educação a Distância do IFRR.

## 2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

### 2.1 Estrutura de Governança

A estrutura de governança do IFRR é composta pelo Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Auditoria Interna, Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, Fórum Interno de Gestão de Pessoas, Fórum Interno de Ensino, Fórum Interno de Extensão, Fórum de Administração e Planejamento, Fórum de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica, Ouvidoria e Comissão Própria de Avaliação.

A Lei nº 11.892/2008, que instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, também criou o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

O **Conselho Superior** (CONSUP) possui caráter consultivo e deliberativo e é o órgão máximo do IFRR. A composição do colegiado é a seguinte: Reitor, como presidente; representantes dos servidores docentes; representantes do corpo discente; representantes dos servidores técnico-administrativos; representantes dos alunos egressos; representantes da sociedade civil; representante do Ministério da Educação e diretores gerais dos Câmpus.

São competências do Conselho: aprovar diretrizes; aprovar normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFRR e dos Diretores-Gerais dos Câmpus; aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação; aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRR; autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFRR, bem como o registro de diplomas; aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFRR e opinar sobre questões submetidas à sua apreciação.

As reuniões do Conselho ocorrem ordinariamente, a cada três meses e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros. As decisões do Conselho Superior são registradas em atas e em resoluções, as quais devem ser atendidas por alunos e servidores.

O **Colégio de Dirigentes** é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Tem apenas caráter consultivo e possui a seguinte composição: o Reitor, como presidente; os Pró-Reitores e os Diretores-Gerais dos Câmpus.

As competências do Colégio são: apreciar e emitir parecer sobre a distribuição interna de recursos; apreciar e emitir parecer sobre normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar à Reitoria proposta de criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRR; aprovar, por delegação do Conselho Superior, o calendário de referência anual; apreciar e emitir parecer sobre normas de aperfeiçoamento da gestão; e apreciar e emitir parecer sobre outros assuntos de interesse da administração do IFRR, a ele submetido.

As reuniões do colegiado acontecem, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros. As decisões são consignadas em atas.

O Decreto nº 3.591/2000 e as Instruções Normativas nº 01/2001; 07/2006 e 01/2007 estabelecem as normas dos trabalhos da **Auditoria Interna**. Por meio de ações de controle planejadas e consignadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna-PAINT, o setor realiza auditorias nas unidades que compõem o IFRR. Ademais, assessora gestores por meio de reserva técnica e, acompanha os atos relativos ao cumprimento de determinações e recomendações do TCU, da CGU-RR e da própria Auditoria Interna.

São competências da Auditoria Interna: acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da instituição, visando comprovar a conformidade de sua execução; assessorar os gestores da instituição no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente; verificar o desempenho da gestão da entidade, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia, eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais; orientar subsidiariamente os dirigentes da instituição quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas; examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da instituição e tomadas de contas especiais; propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações de sua instituição, quando couber, bem como a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento no âmbito de sua organização; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo

Federal e do TCU; comunicar, tempestivamente, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à autoridade máxima da instituição e esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário, para ressarcir à instituição; elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna RAINTE e encaminhá-los ao órgão de controle interno a que estiver jurisdicionado nos prazos estabelecidos na legislação pertinente e testar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão, admissão de pessoal.

**O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI** é a instância autônoma que atende ao disposto no Art. 4º, inciso IV, da Instrução Normativa nº 04/SLTI/MPOG, de 19/05/2008. Possui natureza consultiva e deliberativa e é responsável pelo alinhamento e regulação das ações de TI ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Planejamento Estratégico de Tecnologia da informação - PETI.

Compete ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação: promover o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas do IFRR, em conformidade com o PDI e o Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação - PDTI vigentes, visando o cumprimento das metas estabelecidas; promover e apoiar a priorização de projetos de tecnologia da informação a serem atendidos para dar suporte às necessidades estratégicas de planejamento do IFRR; identificar e implementar oportunidades de melhorias para que a instituição possa se adaptar rapidamente a mudanças de circunstâncias tecnológicas ou de gestão e a novas demandas operacionais; definir critérios para utilização dos recursos de TI, bem como de projetos não contemplados no PDTI, mas de relevância para o cumprimento das metas estabelecidas para o IFRR; elaborar e atualizar, dentro de períodos definidos ou conforme demanda justificável, o Plano Diretor de TI do IFRR.

**O Fórum Interno de Gestão de Pessoas - FIGEP** tem natureza consultiva e a finalidade de acompanhar e implementar as políticas públicas de Gestão de Pessoas.

Os objetivos do FIGEP são: assessorar o Reitor, os Pró-Reitores e os Diretores-Gerais dos Câmpus do IFRR, contribuindo para a formulação e implementação das políticas públicas de Gestão de Pessoas no âmbito do IFRR; acompanhar a evolução das políticas de Gestão de Pessoas, propondo estratégias para sua execução; propor soluções para as questões de Gestão de Pessoas; promover a troca de experiências entre os membros integrantes do FIGEP e articular ações conjuntas com os demais Fóruns do IFRR.

O FIGEP é constituído pelo Diretor de Gestão de Pessoas da Reitoria, que o presidirá; pelos Coordenadores da Diretoria de Gestão de Pessoas-DGP e Coordenadores de Gestão de Pessoas dos Câmpus.

O **Fórum Interno de Ensino** é o órgão colegiado consultivo que tem a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações do IFRR na área de ensino.

O Fórum é constituído pelo Pró-Reitor de Ensino; Diretores da Pró-Reitoria de Ensino; Diretores de Departamento de Ensino dos Câmpus; Representantes do Setor Pedagógico, Coordenação de Assistência ao Estudante-CAES, Coordenação de Registros Escolares-CORES, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - NAPNE, Biblioteca e Assistentes Sociais.

O Fórum Interno é organizado em Comissões Temáticas e Grupos de Trabalho. As seis Comissões Temáticas, que tem caráter permanente, são as seguintes: Acompanhamento dos indicadores de ensino (medidas corretivas para diminuir/abolir a evasão, desistência, reprovação, dependência Projetos e Atividades do PAT e Termo de Acordo de Metas); Políticas de Educação do Campo (Educação Indígena, Assentados e Ribeirinhos); Políticas do Ensino de Graduação; Acompanhamento da políticas de acessibilidade, permanência e de inclusão; Políticas de EaD e Políticas de Ensino Técnico e EJA.

Os Grupos de Trabalho terão caráter temporário e acontecerão de acordo com as demandas institucionais existentes.

O **Fórum Interno de Extensão - FIEEX** é o órgão de natureza consultiva e tem a seguinte constituição: titular da pró-reitoria de Extensão, que o presidirá; titular da Diretoria de Extensão e Articulação-DEA ; titulares das Diretorias ou Coordenações de Extensão dos Câmpus e representantes das Coordenações subordinadas à Pró-reitoria de Extensão e às Diretorias de Extensão dos Câmpus.

As competências do fórum são: propor medidas e providências visando a melhoria das ações de extensão; analisar a proposta das ações de extensão e suas alterações; apreciar e dirimir dúvidas sobre as ações de extensão parciais e finais; recomendar sobre os critérios para formalização de convênios de parcerias de cooperação técnico-científica, cultural e de estágio curricular; propor orientação no fluxo dos procedimentos das ações de extensão; recomendar sobre qualquer assunto de ordem extensionista que lhe seja submetido pela Pró-Reitoria de Extensão-PROEX ou pelas diretorias/coordenações de extensão dos câmpus e elaborar os editais de seleção da extensão, quando solicitado.

O **Fórum de Administração e Planejamento** é o órgão colegiado consultivo que tem a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações do IFRR na área de planejamento e administração.

São competências do fórum: identificar, analisar, sugerir, divulgar e implementar melhores práticas de gestão e governança para as áreas de Compras, Licitações, Contratos, Orçamento, Contabilidade, Finanças, Administração, Manutenção, Almoxarifado, Patrimônio, Protocolo e Arquivo do IFRR; promover o intercâmbio entre as áreas temas de interesse do Fórum e difundir melhores experiências de gestão; propor e promover qualificação e capacitação para os gestores, membros do Fórum e servidores envolvidos; elaborar, consolidar e divulgar documentos relacionados às áreas de interesse do Fórum, junto às demais áreas do IFRR; assessorar os dirigentes do IFRR e encaminhar propostas aprovadas pelo Plenário ao Colégio de Dirigentes.

O **Fórum de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica** é o órgão colegiado de caráter consultivo que tem a finalidade de colaborar nas políticas e ações do IFRR na área de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica.

Participam do fórum os dirigentes da pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica dos Câmpus, responsáveis pelo planejamento, execução e acompanhamento das políticas, programas e ações de pesquisa, inovação e de cursos de pós-graduação.

A norma que rege todos os fóruns do IFRR é o Regimento Geral.

O IFRR criou a **Ouvidoria** no exercício de 2013, fundamentado no Art. 37, §3º, inciso I, da Constituição Federal. A coordenação técnica das atividades da Ouvidoria é realizada pela Ouvidoria-Geral da União, conforme disposto no Decreto nº 8109/2013.

Compete à Ouvidoria do IFRR: receber e encaminhar às instâncias competentes as manifestações e reivindicações das comunidades interna e externa do IFRR; coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos Campi; informar ao solicitante o encaminhamento adotado em relação a sua solicitação; organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados à Ouvidoria, fazendo uma relação informal e acolhedora; orientar os servidores docentes e não docentes, os alunos, e membros da comunidade externa sobre a melhor forma de encaminhar suas reivindicações, instruí-las, além de acompanhar sua tramitação; contribuir para a resolução de problemas administrativos ou acadêmicos oferecendo alternativas e informações sobre a legislação e as normas internas vigentes; facilitar a tramitação de processos e procedimentos relativos a situações jurídico-administrativas em que não existir ou for insuficiente a atuação dos outros controles

administrativos internos ou externos, ou quando se retardem por embaraços processuais; receber críticas, queixas e sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de levar os envolvidos a aperfeiçoá-los e corrigi-los, pela busca dialogada de consenso; direta ou indiretamente, via divulgação de análises e teses, encaminhar para estudo da Administração propostas de reformulação de normas e de mudanças de procedimentos que lhe pareçam a causa de problemas para cuja solução tenha sido chamada a contribuir; acompanhar a tramitação dos processos de pertinência da Ouvidoria, dando ciência aos interessados acerca das providências tomadas; manter em rigoroso sigilo o nome dos envolvidos, salvo nos casos em que sua identificação junto aos órgãos do IFRR seja indispensável para a solução do problema e atendimento do interessado, com sua aquiescência e manter registro, classificação e/ou sistematização das ocorrências, incidentes e soluções de problemas trazidos a sua consideração.

Os atendimentos das manifestações recebidas são realizados por meio dos acessos disponibilizados pela Ouvidoria tais como: site, e-mail, telefone e presencial.

A **Comissão Própria de Avaliação**(CPA) foi criada pela Lei nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES. A avaliação institucional consiste na avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e está a cargo da Comissão Própria de Avaliação-CPA. A comissão tem como função a autoavaliação institucional nos seus aspectos de estrutura física, estrutura gerencial, corpo docente, corpo discente e currículo.

As atribuições da Comissão Própria de Avaliação são: planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a execução da política da Avaliação Institucional; promover e apoiar os processos de avaliação internos; sistematizar os processos de avaliação interna e externa e prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sempre que for solicitada.

A CPA do IFRR é composta por docentes, servidores técnico-administrativos, acadêmicos e representantes da sociedade civil organizada. O Instituto adota o critério de escolha dos membros a partir do interesse espontâneo dos servidores e alunos em coordenar o processo da auto-avaliação, submetendo em assembléia geral dos servidores e entre representantes dos alunos o referendado da escolha dos membros da comissão, para posteriormente emitir portaria de designação.

Para o cumprimento da auto-avaliação institucional, são aplicados questionários de forma on line, visando verificar as percepções de professores, alunos, técnicos-administrativos

e gestores, que, ao emitirem julgamento sobre a prática da instituição estão se auto-avaliando. Após serem analisados e publicados, os resultados obtidos são encaminhados a todas as instâncias do IFRR para serem utilizados na elaboração dos planos de trabalho com a finalidade de fortalecer e implementar o que está sendo visto como bom para a instituição. E nos casos que requerem intervenção, que a busca de soluções seja feita de forma coletiva.

## **2.2 Atuação da unidade de Auditoria Interna**

*a) estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;*

A Auditoria Interna do IFRR é composta por dois servidores e está localizada no prédio da reitoria. Os câmpus da instituição não possuem auditores internos, no entanto, a equipe da auditoria realiza ações de controle nos câmpus do IFRR.

As unidades a serem auditadas são escolhidas de acordo com os critérios de relevância, criticidade e materialidade.

*b) informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão;*

Das dez ações de controle previstas no PAINT 2014 foram realizadas somente as três ações a seguir: auditoria de patrimônio, auditoria de obras e auditoria de recursos humanos. Por solicitação do Reitor, no dia 2/7/2014, foi dado início aos trabalhos da auditoria especial, que tem o objetivo de verificar processos de aquisição de materiais e de contratação de serviços. Esta auditoria será concluída em 2015.

*c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada;*

Em 2014 foram executadas apenas 30% das ações previstas no PAINT 2014. Além das auditorias planejadas e executadas, no exercício de 2014, por solicitação do Reitor, foi dado início à auditoria especial para verificação de processos de aquisição de materiais e de contratação de serviços.

Das ações realizadas é possível destacar a auditoria de recursos humanos, pois a constatação de que a concessão de auxílio-transporte estava sendo efetuada sem observância da norma interna, contribuiu para que os gestores tomassem providências a fim de regularizar o pagamento de auxílio-transporte.

*d) eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes;*

Em 2014 não houve alterações na estrutura organizacional da auditoria interna do IFRR. No entanto, foram adquiridos bens permanentes tais como armários, estantes para livros e mesa para reuniões que contribuíram para a organização dos papéis de trabalho e dos livros e, para a melhoria do atendimento aos servidores.

*e) opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada.*

Por meio da auditoria de recursos humanos foi possível identificar fragilidade nos controles internos referentes à concessão e pagamento de auxílio-transporte; à frequência dos servidores e ao pagamento de encargo de curso e concurso. Já na auditoria de obras foram identificadas fragilidades nos controles relativos aos termos aditivos de contrato e aos diários de obras.

Na auditoria de patrimônio foi possível constatar controles frágeis que já haviam sido apontados em outra ação realizada pela auditoria interna do IFRR.

Em 2014 os indicadores utilizados pela instituição não foram objeto de auditoria e tampouco foi realizada auditoria contábil.

#### ➤ **Auditoria de patrimônio**

A ação de controle da área de patrimônio aconteceu no Câmpus Boa Vista. A auditoria tinha o objetivo de verificar a confiabilidade e a fidedignidade dos registros e dos controles e, analisar a situação dos bens imóveis da União e os locados de terceiros registrados no SPIUnet, no que concerne aos registros e aos gastos com manutenção e aluguel inseridos no SPIUnet. No entanto, os objetivos da auditoria não foram atingidos em virtude da ausência do inventário de bens patrimoniais de 2013 e da atual capacidade operacional da auditoria. Assim mesmo, por meio da ação foi possível constatar: Sistema Informatizado de Controle de Bens Permanentes inadequado; ausência de desincorporação de bens inservíveis; falta de Relatórios de Movimentação de Bens Móveis-RMBs e ausência de cadastro de Bens Imóveis no SPIUnet. Com a finalidade de contribuir com a conformidade e com a melhoria dos controles internos, para cada constatação foi emitida uma recomendação.

➤ **Auditoria de obras**

Para a execução da auditoria de obras foi realizada a análise do procedimento licitatório, do instrumento contratual e respectivos aditivos, e dos documentos de acompanhamento de obra do Câmpus Boa Vista Zona Oeste constantes no Processo nº 23231.000319/2012-69. O Diário de Obras relativo ao período de 17/1/2013 a 4/9/2013 também foi analisado.

O principal objetivo da ação de controle foi verificar a legalidade, a execução e o acompanhamento do Contrato nº 13/2012.

Por meio da ação de controle, foi possível emitir recomendações para sanar a falta de atendimento das recomendações da procuradoria jurídica da AGU sem a justificativa no caso de discordância com o parecer jurídico, e a ausência de atualização de garantia contratual.

➤ **Auditoria de recursos humanos**

Os trabalhos da auditoria de recursos humanos ocorreram na Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRR. Constituíram o escopo da ação: pagamento de encargo de curso e concurso; aposentadoria; pensão; concessão de adicional de insalubridade e de periculosidade; concessão de auxílio-transporte e admissão de servidores.

Os objetivos da ação foi avaliar a gestão de Recursos Humanos, sob os aspectos da legalidade dos procedimentos administrativos, e verificar a regularidade do envio das frequências dos servidores para fins de pagamento da remuneração.

Por meio da ação de controle foi possível emitir recomendações referentes às seguintes constatações: laudo técnico utilizado para concessão de adicional de insalubridade, sem informações relativas às atividades perigosas e em desacordo com a legislação pertinente; concessão de adicional de periculosidade sem previsão em laudo técnico e com falta de instrução do procedimento; concessão de auxílio-transporte sem observância da norma interna; atraso no envio das frequências dos servidores e ausência de apresentação de documentos exigidos por meio de editais.

### **2.3 Sistema de correição**

No exercício de 2014, foram instaurados 26 processos para apuração de irregularidades de servidores, com o objetivo de apurar os fatos e, caso necessário, aplicar sanções cabíveis. Para a apuração das irregularidades o gestor máximo da unidade designa, por meio de portaria publicada em boletim de serviço, comissão para apuração de cada

irregularidade, tendo em vista que não possui em sua estrutura organizacional um sistema de correção.

Todos os processos instaurados no exercício de 2014 foram somente para apuração de acúmulo ilegal de cargos, empregos ou funções públicas. Portanto, não foram instaurados PAD's para apurar outros tipos de irregularidades.

Tendo em vista a rotatividade de servidores no setor responsável pelo cadastramento de informações no CGU-PAD, Diretoria de Gestão de Pessoas, houve a necessidade de alteração de cadastrador, o que ocasionou atraso no cadastramento dos processos.

## 2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

**Quadro 7 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ**

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		X			
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
<p><b>Análise crítica e comentários relevantes:</b> Em reunião realizada no dia 26/1/2015, o Reitor do IFRR, o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, o Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica, a Pró-Reitora de Administração, a Pró-Reitora de Ensino em Exercício, a Pró-Reitora de Extensão em Exercício, o Diretor-Geral do Câmpus Amajari em Exercício, o Diretor-Geral do Câmpus Novo Paraíso, o Diretor-Geral do Câmpus Boa Vista, a Diretora-Geral do Câmpus Boa Vista Zona Oeste, o Diretor-Geral do Câmpus Avançado do Bonfim, a Diretora de Gestão de Pessoas em Exercício, o Diretor de Políticas de Educação a Distância em Exercício e o Diretor de Políticas de Assistência Estudantil analisaram as afirmativas e indicaram valores para cada item. A equipe da Auditoria Interna participou da reunião para esclarecer os conceitos dos elementos do sistema de controle interno.</p> <p>A auditora interna leu cada afirmativa do quadro e na sequência o Reitor estabeleceu tempo para discussões e solicitou a opinião dos gestores. Foi realizada ainda votação para dirimir as pontuações divergentes. O valor com maior número de votantes foi inserido no quadro.</p> <p>Com relação à afirmativa 5 do Ambiente de Controle, o Diretor de Políticas de Assistência Estudantil, justificou que o valor atribuído deve-se ao fato de que a grande maioria dos documentos que instruem a operacionalização não estão padronizados por ausência de protocolo, modelo ou diretiva por meio de portaria ou outro ato administrativo que venha exigir tal procedimento, concorrendo para tanto que quando existe está sob forma digital e em camadas de links que dificultam o sucesso na busca. O diretor destacou também que os procedimentos e instruções operacionais devem ficar em lugar visível para que por si venha a disciplinar a conduta funcional para a tomada de decisão ou procedimento adequado para a situação em análise.</p> <p>O Diretor em Exercício de Educação a Distância ressaltou a necessidade da avaliação de risco, muitas vezes não realizada nas tomadas de decisão, ser discutida nas reuniões do Colégio de Dirigentes.</p>					
<p><b>Escala de valores da Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b>.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b>.</p> <p>(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Reunião de Avaliação de Controles Internos

### 3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

#### 3.1 Canais de acesso do Cidadão

A Ouvidoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em suas atribuições de receber, registrar, analisar, encaminhar e responder pedidos de informações, reclamações, denúncias referentes às atividades desenvolvidas no âmbito do IFRR recebe da comunidade interna e externa e encaminha para manifestações dos setores responsáveis.

Foram registradas 69 manifestações nos meses de janeiro a dezembro de 2014, assim apresentadas: 52 solicitações de informações, 16 denúncias e 01 reclamação, conforme quadro 8.

**Quadro 8 - Demanda recebida pela Ouvidoria do IFRR em 2014**

Meses	Denúncia	Informação	Reclamação	Sugestão	Total
Janeiro		1			1
Fevereiro		1			1
Março					-
Abril	3	1			4
Maio		2			2
Junho		5			5
Julho		13	1		14
Agosto	5	7			12
Setembro		2			2
Outubro	5	6			11
Novembro		2			2
Dezembro	3	12			15
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>52</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>69</b>

Fonte: Ouvidoria do IFRR.

Os atendimentos das manifestações são por meio dos acessos disponibilizados pela Ouvidoria tais como: site, e-mail, telefone e presencialmente. Os acessos a este serviço neste período, a grande maioria se deram através do portal eletrônico do IFRR ([www.ifrr.edu.br](http://www.ifrr.edu.br)), significando ser este meio de comunicação mais procurado. As manifestações foram respondidas de forma satisfatória pelas diversas instâncias da Instituição, tendo sido concluídas 100% da totalidade recebida.

**Quadro 9 - Demanda recebida pela Ouvidoria por setor**

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
DGP	1						4	2				1
PROEN						1						
CCS				1								
CBV		1					1				1	
Pronatec CBV				2	1	2	5	6	1	6		3
CPPSV.CBV						1	1			1		11
CORES							1	2				
DIREN							1	2				
CAM				1						2	1	
Pronatec CAM					1	1	1			1		
CZO									1	1		
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>15</b>

Fonte: Ouvidoria do IFRR.

As demandas recebidas pela Ouvidoria são analisadas e encaminhadas inicialmente ao setor relacionado para sua manifestação ou informações, no prazo de até 10 dias. A resposta apresentada pelo setor responsável é analisada e enviada para conhecimento do demandante. Caso haja discordância ou questionamentos à resposta, a Ouvidoria avalia a necessidade de nova manifestação do setor ou outro procedimento cabível, podendo ainda optar pelo encaminhamento da demanda ao Gabinete da Reitoria para conhecimento e devidas providências.

Na análise da resposta do setor, a Ouvidoria pode também solicitar novas informações ou complementação daquelas já apresentadas, bem como a mediação dos gestores/coordenadores no encaminhamento de solução à demanda. A Ouvidoria sugere alternativas de soluções dos problemas apresentados e/ou aprimoramento dos serviços oferecidos.

Com estes resultados, pode-se dizer que este serviço de atendimento e de participação cidadã na gestão educacional do IFRR, está servindo para o aperfeiçoamento e melhoria da Gestão do Instituto Federal. As manifestações recebidas pela ouvidoria servem como

parâmetro para melhorar o grau de satisfação da comunidade, sem haver destaque para alguma medida em especial.

Conclui-se, portanto, que a Ouvidoria pautou sua atuação sempre para contribuir com o aperfeiçoamento dos serviços ofertados, e ao mesmo tempo, cumprir com a missão institucional de atender com qualidade a sociedade, tornando-se assim um instrumento de participação na gestão.

### 3.2. Carta de Serviços ao Cidadão

A partir da designação do Ouvidor do IFRR por meio da Portaria 0362/2013, iniciou-se um trabalho de instalação da Ouvidoria. No ano de 2014, foi implementado a Ouvidoria do IFRR no atual prédio da Reitoria. O link da Ouvidoria está localizado no portal eletrônico da instituição contendo as seguintes informações: O que é a Ouvidoria; Quem é o Ouvidor; Endereço; Telefone; Horário de atendimento e Formulário eletrônico.

No que concerne a elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, a Instituição providenciará no exercício de 2015, juntamente, com a elaboração do Regimento Interno da Ouvidoria.

### 3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

Além da Carta de Serviços ao Cidadão que estará sendo providenciada no exercício de 2015, o IFRR realizou em 2014, a auto avaliação no Campus Boa Vista, em que concentra a Educação de Ensino Superior, pois, constitui num referencial para todos envolvidos neste ensino e comprometidos com a melhoria permanente desta Instituição.

A Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPA) desenvolveu suas atividades no Campus Boa Vista, pois este Campus é o único que oferta o Ensino Superior ocorrendo no exercício de 2014. Os participantes foram discentes, docentes, e os técnico-administrativos que atuam no, referido Campus, conforme quadro x. O relatório completo encontra-se no sítio: [www.ifrr.edu.br](http://www.ifrr.edu.br).

**Quadro 10 - Quantitativo de respondentes por seguimento**

SEGUIMENTO	QUANTITATIVO DE RESPONDENTES
ACADÊMICOS	399
PROFESSORES	67
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	22
<b>TOTAL DE RESPONDENTES</b>	<b>488</b>

Fonte: Relatório da auto avaliação Institucional 2013, realizado em 2014.

### **3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada**

O acesso das informações da UJ se dá por meio dos seguintes endereços eletrônicos:

- <http://www.ifrr.edu.br/>
- <http://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/prodin/planejamento>
- <http://www.ifrr.edu.br/midia/arquivos/regimento-geral>
- <http://www.ifrr.edu.br/pdi>
- <http://reitoria.ifrr.edu.br/gestao-de-pessoas>
- <http://www.ifrr.edu.br/fale-conosco>
- <http://www.ifrr.edu.br/institucional>
- <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/contas-anuais>
- <http://amajari.ifrr.edu.br/>
- <http://boavista.ifrr.edu.br/>
- <http://zonaoeste.ifrr.edu.br/>
- <http://bonfim.ifrr.edu.br/>
- <http://novoparaíso.ifrr.edu.br/>

### **3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada**

Juntamente com a avaliação Institucional CPA, a Instituição providenciará outros mecanismos de avaliação no decorrer do exercício de 2015.

### **3.6 Medidas Relativas à acessibilidade**

Com relação a promoção da acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, o IFRR vem trabalhando no sentido de suprimir as barreiras e obstáculos nos espaços, no mobiliário, na construção e na reforma de seus prédios e nos meios de transporte e de comunicação da seguinte forma:

- Visitas técnicas aos Câmpus para realizar levantamento sobre a acessibilidade nos espaços, emitindo laudo técnico juntamente com a DETEO/IFRR orientando a Direção de cada Câmpus;
- Acompanhamento e sugestões junto ao Departamento de Engenharia e Obras (DETEO) no planejamento, elaboração dos projetos de planta baixa de construção e reformas quanto ao projeto de acessibilidade de acordo com as normas da ABNT (rampas, piso tátil, mapa tátil, sinalização e outros);

- Apoio técnico e pedagógico a todos os núcleos de inclusão/acessibilidade dos Câmpus/ IFRR no que concerne a aquisição, construção e adaptações de Ajudas Técnicas/Tecnologias Assistivas;
- Disponibilidade de profissionais Intérprete-Tradutor de Libras para alunos surdos. Lei 10.098/2000 Capítulo VI.

## **4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO**

### **4.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada**

A constituição dos cinco Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima foi realizada a partir da base territorial e socioeconômica. Na base territorial, evidencia-se a presença em três municípios que compõem duas mesorregiões, norte e sul, e três microrregiões, Boa Vista, Caracará e Nordeste.

A mesorregião norte compreende a microrregião Boa Vista e nordeste. O IFRR está presente na microrregião Boa Vista com os Câmpus Amajari, Boa Vista, Boa Vista - Zona Oeste, e, na microrregião nordeste, com o Câmpus Avançado no Município de Bonfim.

A mesorregião sul é composta pela microrregião Caracará e sudeste. O IFRR está presente na microrregião Caracará com o Câmpus Novo Paraíso.

O IFRR pauta sua atuação com ações acadêmicas de formação, qualificação, extensão e prestação de serviços nos seguintes eixos tecnológicos:

#### Formação Técnica de Nível Médio:

- Ambiente, Saúde e Segurança;
- Gestão e Negócios;
- Hospitalidade e Lazer;
- Informação e Comunicação;
- Infraestrutura;
- Recursos Naturais;
- Controle e Processos Industriais.

#### Cursos Superiores:

- Hospitalidade e Lazer;
- Informação e Comunicação;
- Ambiente, Saúde e Segurança.

#### Formação de Professores:

- Licenciatura em educação física;
- Licenciatura em espanhol e sua literatura;
- Licenciatura em Ciências Biológicas;
- Licenciatura em Matemática.



**Figura 6 - Unidades do IFRR no Estado de Roraima**

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – (PRODIN)

## I - Mesorregião Norte

### Território da Cidadania Norte

#### Microrregião Boa Vista e Nordeste

Nesta Região, o IFRR está presente por meio dos Câmpus: Boa Vista, Avançado de Bonfim, Amajari e Boa Vista Zona Oeste.

Na microrregião Boa Vista, o Campus Boa Vista oferta os seguintes cursos:

**Quadro 11 - Cursos ofertados no Campus Boa Vista**

<b>Técnicos integrados ao ensino médio:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Secretariado</li> <li>• Informática</li> <li>• Eletrotécnica</li> <li>• Eletrônica</li> </ul>
<b>Técnicos Integrados na modalidade EJA:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Secretariado</li> <li>• Informática</li> <li>• Enfermagem</li> <li>• Eletrotécnica</li> <li>• Edificações</li> <li>• Análises Clínicas</li> </ul>
<b>Técnicos Subsequentes:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Secretariado</li> <li>• Informática</li> <li>• Enfermagem</li> <li>• Eletrotécnica</li> <li>• Edificações</li> <li>• Análises Clínicas</li> </ul>
<b>Licenciaturas:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Matemática</li> <li>• Espanhol e Literatura Hispânica</li> <li>• Educação Física</li> <li>• Ciências Biológicas</li> </ul>
<b>Tecnologias:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão Hospitalar</li> <li>• Saneamento Ambiental</li> <li>• Gestão de Turismo</li> <li>• Análise e Desenvolvimento de Sistemas</li> </ul>

Nesta Microrregião, o Câmpus Amajari tem como área de abrangência os municípios de Uiramutã, Pacaraima, Normandia e o norte do município de Alto Alegre. A oferta de Cursos busca atender as demandas dos produtores locais e povos indígenas presentes no entorno do Câmpus. Os cursos ofertados são: Técnicos em Agricultura e Agropecuária e cursos a distância na área de Informática e Cooperativismo

Na microrregião Nordeste, o Campus avançado de Bonfim a partir de 2014, passou a ofertar o Curso Técnico em Comércio Exterior.

## **II - Mesorregião Sul**

### **Território da Cidadania Sul**

### **Microrregião de Caracará e Sudeste**

Nesta Região o IFRR está presente com o Câmpus Novo Paraíso, a Instituição oferta Cursos Técnicos em Agropecuária e em Agricultura subsequente e integrado ao ensino médio e em regime de alternância tendo como eixo central a agricultura familiar.

No ambiente de Negócio da Educação Profissional elencamos como ameaças a deficiência na infraestrutura de transportes, energia e telecomunicações; Sistema “S”; incipiência do setor privado no Estado e alta rotatividade dos servidores do IFRR. Por conseguinte, as oportunidades são as parcerias com Instituições Públicas e Privadas; Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos locais do Estado; Crescimento do setor primário e Integração com os Países Fronteiriços.

Finalmente, as principais Instituições que concomitantemente ofertam a Educação Profissional e Tecnológica no mercado de Roraima são: a rede estadual de ensino e os serviços nacionais: indústria, aprendizagem comercial e aprendizagem do transporte.

## **5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS**

### **5.1 Planejamento da unidade**

Na elaboração do planejamento são observadas as diretrizes do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), do Governo Federal. O PPA, estabelecido pela Lei nº 12.593/12 para o período de 2012 a 2015, é o instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável. A LDO dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2014, sendo estabelecida pela Lei 12.919/13. A LOA, estabelecida pela Lei nº 12.952/14 estimou as receitas e fixou as despesas da União para o exercício de 2014.

Em suas ações de planejamento, o Instituto para o exercício de 2014 teve como marco regulatório o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, que tem como função ser um norte balizador para as ações da instituição a médio prazo, e o Plano Anual de Trabalho (PAT) que planeja as ações da instituição para o período de um ano. O planejamento no IFRR, assumindo característica de processo, é compreendido como função cíclica de planejar, acompanhar, avaliar e replanejar. Assim, uma vez iniciada a execução do Plano Anual de Trabalho, surge a fase de acompanhamento, com o objetivo de garantir o atingimento dos objetivos propostos através das metas estabelecidas, como também, caso seja necessário, de corrigir rumos e superar dificuldades.

De forma sistematizada, esse acompanhamento é planejado por meio de reuniões quadrimestrais de avaliação do cumprimento das metas físicas e financeiras em conformidade com o orçamento geral da Instituição contando com a participação dos gestores dos Câmpus e Reitoria. Os resultados verificados servem para subsidiar decisões do Colégio de Dirigentes, estabelecendo-se também como patamar para aperfeiçoamento do processo de planejamento em consonância com o momento em que se encontra a ação.

Os Programas e ações são instrumentos de organização da ação governamental que articulam um conjunto de iniciativas públicas e privadas – projetos, atividades, financiamentos, incentivos fiscais, normas etc. e que visam à solução de um problema ou ao atendimento de demanda da sociedade, sendo mensurado por indicadores, metas regionalizadas e custos estabelecidos no PPA.

Cada programa identifica as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de projetos, atividades e operações especiais. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima os programas e ações de governo estão relacionados a seguir:

- Programas
  - 2030 –Educação Básica
  - 2031 –Educação Profissional e Tecnológica
  - 2109 –Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
  
- Ações
  - 20RG –Expansão e reestruturação de instituições federais de educação profissional e tecnológica
  - 20RJ –Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica
  - 20RL –Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
  - 20TP – Pagamento de pessoal ativo da união
  - 2004 – Assistência médica e odontológica
  - 2010 – Assistência pré-escolar
  - 2011 – Auxílio transporte
  - 2012 – Auxílio alimentação
  - 2994 –Assistência ao estudante da Educação Profissional e Tecnológica
  - 4572 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação
  - 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica
  - 6380 –Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
  - 00M0 – Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino
  - 09HB – Contribuição da União ao regime de previdência dos servidores públicos federais

Em relação aos objetivos e ações planejadas para atingir as metas institucionais, o tópico 5.3 elencará as ações executadas da Unidade Jurisdicionada por Pró-Reitoria, com a consolidação das informações de todos os Câmpus do IFRR, identificando as ações em relação ao que foi planejado para 2014.

## 5.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

### 5.2.1 Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro 12 - Ação/Subtítulos - OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0181		Tipo: Operação Especial				
<b>Descrição</b>	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis						
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Operação Especial						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	3.852.563,00	4.909.948,00	4.845.692,81	4.845.692,81	4.440.819,59	404.873,22	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador		-	Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
-		-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	09HB <b>Tipo:</b> Operação Especial						
<b>Descrição</b>	<b>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	6.598.464,00	7.583.723,00	7.583.723,00	7.583.723,00	7.254.900,00	328.823,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
-	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4572 <b>Tipo:</b> Atividade						
<b>Descrição</b>	<b>Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	3.874.525,00	3.874.525,00	2.825.820,37	2.747.171,36	2.686.701,64	60.469,72	78.649,01

Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0014	Servidor capacitado	Unidade	250	250	383		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0014	122.148,02	69.954,27	139.640,29	Servidor capacitado	unidade	29	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2004		Tipo: Atividade				
<b>Descrição</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	879.732,00	913.724,00	912.541,41	848.397,63	832.359,93	16.037,70	64.143,78
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0014	Pessoa beneficiada	Unidade	505	505	397		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0014	34.990,33	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	00M1		Tipo: Atividade				
<b>Descrição</b>	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade.						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							

<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	20.000,00	20.000,00	11.751,28	11.751,28	10.049,09	1.702,19	0,00
<b>Execução Física da Ação – Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
-	-		-	-	-	-	-
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	
<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	2010		Tipo: Atividade				
<b>Descrição</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual – 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	84.000,00	84.000,00	78.359,76	78.359,76	71.098,66	7.261,10	0,00
<b>Execução Física da Ação – Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0014	Criança atendida		Unidade	76	76	98	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2011		Tipo: Atividade				
<b>Descrição</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b> Código: 2109 Tipo: Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	79.2000,00	95.7000,00	943.521,58	943.521,58	852.042,73	91.478,85	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
	Pessoa beneficiada			Unidade	Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0014	Pessoa beneficiada		Unidade	313	313	317	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2012		Tipo: Atividade				
<b>Descrição</b>	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares..						
<b>Programa</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b> Código: 2109 Tipo: Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	2.220.000,00	2.470.000,00	2.449.176,93	2.449.176,93	2.229.013,71	220.163,22	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
	Pessoa beneficiada			Unidade	Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0014	Pessoa beneficiada		Unidade	484	484	557	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RG			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	<b>Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b>						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031 Tipo: Atividade			
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	16.254.627,00	18.514.047,00	13.655.898,73	3.062.991,09	2.826.079,57	236.911,52	10.592.907,64
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0014	Projeto Viabilizado			unidade	2	2	2
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0014	5.477.577,48	5.238.698,80	163.940,91	Projeto Viabilizado	Unidade	1	
7012	991.189,99	320.950,00	56.800,00	Projeto Viabilizado	Unidade	1	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RL			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	<b>Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b>						
<b>Iniciativa</b>	02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031 Tipo: Atividade			
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						

Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	16.518.224,00	19.239.204,00	15.067.178,52	11.974.345,79	11.546.616,78	427.729,01	3.092.832,73
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0014	Aluno matriculado			Unidade	5.600	5.600	7.227
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0014	7.134.895,50	5.351.700,98	1.102.265,85	Aluno matriculado	Unidade	1.203	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2994		Tipo: Atividade				
<b>Descrição</b>	<b>Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica</b>						
<b>Iniciativa</b>	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.						
<b>Objetivo</b>	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. <b>Código: 0588</b>						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	3.407.995,00	3.407.995,00	3.075.857,90	2.821.617,84	2.807.685,10	13.932,74	254.240,06

Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0014	Benefício Concedido			unidade	4.500	4.500	4279
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0014	637.653,62	249.905,83	495.720,06	Benefício Concedido	unidade	221	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20TP Tipo: Atividade						
<b>Descrição</b>	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	34.102.358,00	42.168.256,00	41.927.769,34	41.887.365,14	38.250.969,51	3.636.395,63	40.404,20
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
-	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0014	42.291,50	36.837,71	5.453,79	-	-	-	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RJ Tipo: Atividade						
<b>Descrição</b>	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
<b>Programa</b>	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						

<b>Lei Orçamentária Anual – 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	250.840,00	250.840,00	18.7742,31	36.100,17	36.100,17	0,00	151.642,14
<b>Execução Física da Ação – Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
-	Pessoa beneficiada			unidade	250	250	230
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0014	0,00	0,00	14.743,86	Pessoa beneficiada	Unidade	-	

**Fonte:** SIAFI GERENCIAL E SIMEC

### 5.2.2 Análise Situacional

O conjunto de ações referente aos Quadros A.5.2.3.2, prevista na Lei nº 12.952, de 20/01/2014, boa parte está vinculado ao programa 2031- Educação Profissional e Tecnológica. Em uma visão geral, verificou-se o cumprimento/superação das metas físicas previstas.

A meta física da ação 20RL.26437.0014, Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – no Estado de Roraima, foi cumprida em sua totalidade. Em relação a dotação inicial o IFRR executou 91,22%, destes, 80,78% de Custeio e 10,43% de Capital. No entanto, foram recebidos créditos suplementares no montante de R\$ 2.720.980,00, tanto de custeio como de capital, porém, não foi liberada a cota de limite para sua execução, desta forma, a execução das dotações atualizadas (Dotação inicial + créditos Exercício anterior 2013 e superávit financeiro) para esta ação representou 78,31% (déficit de 1,41% em comparação ao exercício de 2013), destes, 69,36% de custeio e 8,96% de capital. Apesar da não liberação de toda a cota limite para empenho, o IFRR conseguiu garantir o funcionamento e manutenção do ensino.

Em referência à ação 20RG.26437.0014, Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – no Estado de Roraima verificou-se o cumprimento da meta física estabelecida ao atingir 2 projetos viabilizados. Foram investidos cerca de 93,13% da dotação inicial da LOA. No entanto, o IFRR recebeu R\$ 2.259.420,00 de suplementação, porém, não foram liberados a cota de limite para sua execução, desta forma, a execução total das dotações (Dotação inicial + créditos Exercício anterior 2013 e superávit financeiro) para esta ação representou 80,38%.

As etapa de construção do Câmpus Boa Vista Zona Oeste foram iniciadas, e primeiramente foram contempladas em 2014 a construção de 10 laboratórios, 12 salas de aula, 1 bloco administrativo, subestação e a pavimentação, representando 73,93% da dotação inicial. O Câmpus Agrícola de Amajari executou cerca de 6,67% da dotação inicial na construção do bloco de Almoxarifado e Patrimônio. O Câmpus Boa Vista executou 4,79% da dotação inicial empregado este investimento nas Obras do Câmpus Avançado de Bonfim. Além disso, a Reitoria investiu cerca de 7,74% da dotação inicial dessa ação em aquisições de mobiliário para atender aos novos servidores empossados e na compra de 3 (três) veículos tipo de pick-up.

Ainda em referência à ação 20RG.26437.0014, o crédito de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) de reais, previstos de emenda parlamentárias individuais, que estavam bloqueados,

somente em dezembro de 2014 o limite orçamentário no valor de R\$: 381.201,00 (trezentos e oitenta e um mil e duzentos e um reais), foram liberados, o que prejudicou os projetos de modernização dos Câmpus Novo Paraíso, Amajari e Boa Vista Zona Oeste. Este limite foi utilizando na obra de construção do Câmpus Boa Vista Zona Oeste, uma vez que este projeto é prioridade.

Quanto a ação 20RJ.26437.0014, para 2014 foram programadas uma meta de 250 pessoas beneficiadas, foram atendidas 230 pessoas por meio do Projeto Político Pedagógico - PPP que teve como objetivo, promover reflexões e discussões a respeito das etapas do planejamento e elaboração do PPP com os Professores e Gestores para a Educação Básica. O projeto foi desenvolvido em duas escolas indígenas do Município de Amajari. Os fatores que dificultaram a execução da ação foram: disponibilidade para as escolas em conciliarem o calendário escolar com as oficinas para a elaboração do projeto Político Pedagógico; pouco tempo para execução das oficinas, tendo em vista que o projeto foi adiado para o segundo semestre de 2014. No entanto, trouxe os seguintes resultados: integração da comunidade escolar interna e externa; organização dos membros da escola quanto a temas que antes não eram discutidos no âmbito da Instituição; resgate da história da escola na comunidade em que está inserida, assim como a identificação de pontos de melhoria e as oficinas proporcionaram a sensibilização da comunidade sobre a importância do PPP como documento norteador das políticas internas da Instituição.

A ação 2994.26437.0014, Assistência ao Educando da Educação Profissional – no Estado de Roraima, atingiu sua meta física de alunos assistidos. Foram realizados diversos atendimentos relacionados à Assistência ao Educando no ano de 2014, podendo-se destacar: os auxílios alimentação, transporte, visita técnica, apoio material didático-pedagógico, seguros, fardamento e entre outros. Foi executado cerca de 90,25% da dotação inicial. Não foi possível a execução em sua totalidade devido a falta de limite orçamentário, o que prejudicou sobremaneira as atividades dos Câmpus Agrícolas, Novo Paraíso e Amajari, deixando de honrar os compromissos com Transporte Escolar e Auxílio Alimentação, os quais ficaram para reconhecimento de dívida no exercício de 2015.

A execução da ação Assistência ao Educando, ficou rateada da seguinte forma em relação a dotação inicial: O Campus Boa Vista executou 14,22% no ensino técnico e 9,08% no ensino superior, o Câmpus Novo Paraíso executou 38,73% e o Câmpus Amajari executou 28,22%.

O outro conjunto de ações destacados no Quadros A.2.2.3.2 está vinculado ao programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, composto por atividades e operações especiais, ações com metas físicas previstas e ações sem metas físicas estabelecidas, relativas ao custeio de benefícios de pessoal, da esfera fiscal e da seguridade social.

Em referência a ação 2004.26437.0014, Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - no Estado de Roraima, a meta proposta de 505 pessoas beneficiadas não foi superada em 2014. Em referência ao plano orçamentário 0001 - Assistência Médica e Odontológica houve um decréscimo do número de adesões aos planos de saúde. Isso porque no planejamento foi colocado como meta o total de servidores ativo e inativos desta unidade, sendo que nem todos servidores optaram por contratar planos de saúde ou o ressarcimento, o que prejudicou a meta estabelecida. Quanto ao Plano Orçamentário 0002 – Exames Periódicos – Civis, o IFRR conseguimos concluir o procedimento licitatório para contratação de empresa especializada em realizar exames periódicos aos servidores, conforme legislação preconiza, foram convocados 203 (duzentos e três) servidores para a realização dos procedimentos dos exames médicos. Desse montante, 105 servidores não optaram em realizar os exames, 42 realizaram apenas os exames médicos, deixando de fazer as demais etapas do processo e somente 56 servidores concluíram todas as etapas dos exames médicos periódicos.

A meta física da ação 2010.26437.0014, Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - no Estado de Roraima, foi superada devido à inclusão de dependentes dos novos servidores admitidos em 2014.

Quanto à ação 2011.26437.0014, Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados e Militares– A dificuldades na execução da ação diz respeito a solicitação do benefício pelo servidor, ou mesmo o preenchimento dos requisitos que a lei exige para o recebimento do benefício pelo servidor. A meta planejada foi superada novamente com a adesão ao benefício de novos servidores.

Também, em função do projeto de expansão do IFRR, com inclusão de novos servidores, a ação 2012.26439.0014, Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares - no Estado de Roraima, superou a meta física estabelecida ao apresentar um resultado de 557 servidores beneficiados e, por consequência, houve a necessidade de suplementação orçamentária no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil) reais.

Para a ação 4572.26437.0014 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, o IFRR obteve ótimos resultados em 2014, tais como o aumento de servidores em processos de qualificação de pós-graduação, durante o exercício tivemos os seguintes resultados: 33 doutorandos, 40 mestrandos e 25 servidores cursando especialização e, ainda podemos citar os investimentos que as empresas privadas começaram a realizar no nosso Estado, o que contribuiu na redução do custo total em capacitações pois não houve pagamento de passagens aéreas, sendo um fator positivo para execução da ação, além disso, favoreceu no aumento de capacitações de curta duração, chegando em torno de 265 inscrições em diversos curso de curta duração, atendendo todas as unidades do IFRR. O grande fator de dificuldade foi a falta de limite orçamentário, o que permitiu executar somente 72,93% da dotação inicial.

Por fim, embora sem meta física definida, nas ações 20TP.26437.0014 - Pagamento de Pessoal Ativo da União, 0089.0181.0014 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis e 09HB.26437.0001 - Contribuição da união, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, verificou-se que a execução financeira ultrapassou a dotação inicial, em razão da expansão do IFRR, isso justifica as suplementações de dotação para ação 20TP em R\$ 8.065.898,00, para ação 09HB em R\$ 985.259,00 e para a ação 0181 suplementação de R\$ 1.057.385,00.

### **5.3 Informações sobre outros resultados da gestão**

Com a finalidade de planejar suas ações para o exercício de 2014 foi construído também o Plano Anual de Trabalho - PAT, que planeja as ações da Instituição para o período de um ano.

A estratégia de atuação do IFRR converge para o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) tendo em vista seus objetivos e finalidades. Procura cumprir com sua Missão Institucional consolidando uma política de ensino, pesquisa e extensão que se caracteriza pela atenção aos princípios educacionais e pedagógicos definidos pela Leis nº 9.394/96, 11.892/2008 e Termo de Acordo de Metas e pela atenção à realidade local, bem como pelo respeito aos princípios e direitos constitucionais.

Nesse sentido, as ações do IFRR em 2014 podem ser visualizadas abaixo, e está dividida por dimensões:

## **I - Ensino**

Em 2014, a PROEN realizou diversas atividades com o objetivo de implantar, implementar e fortalecer as políticas do ensino desenvolvidas no IFRR. No decorrer desse processo foi possível identificar algumas dificuldades que impactaram na execução das políticas do ensino no IFRR, a saber:

- Dificuldade para sistematizar os dados e ações referentes ao ensino, tendo em vista que a Pró-Reitoria de Ensino não tem acesso ao Sistema de Registro e Coleta de Dados existentes no âmbito do IFRR, fato que tem dificultado a realização do acompanhamento e monitoramento das atividades e ações do ensino nos cinco câmpus do IFRR, e assim atuar de forma mais efetiva buscando a melhoria dos índices de retenção e evasão nos cursos ofertados.
- Rotatividade de servidores (professores e técnicos administrativos) nos câmpus do IFRR, o que compromete a qualidade e sequência de ações definidas no planejamento dos câmpus, principalmente no ensino.
- Dificuldade na comunicação e morosidade no repasse de informações pertinentes as atividades e ações do ensino desenvolvidas nos câmpus (não cumprimento de prazos).
- Falta de repasse de informações quando ocorre a mudança de gestores, fato que tem acarretado a descontinuidade das ações iniciadas, como também, tem comprometido o andamento das atividades e ações do ensino.
- Falta de professores para atender as demandas de áreas específicas dos câmpus o que tem comprometido o desenvolvimento das aulas.
- Quadro de servidores reduzido na PROEN, principalmente da área de pedagogia, para dar suporte as atividades planejadas pela PROEN, bem como, suporte e apoio técnico-pedagógico nas ações dos câmpus.

Sob a coordenação da PROEN, via Núcleo de Programas e Projetos do Ensino (NUPPE), estão os Programas de Formação de Professores, dentre eles:

1. O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) que atende os municípios de Boa Vista, Rorainópolis e São Luiz ofertando os cursos de 1ª e 2ª Licenciaturas em Educação Física e Letras-Espanhol e Literatura Hispânica com 373 acadêmicos. Em 2014 houve ingresso de 38 acadêmicos no Curso de Segunda Licenciatura em Educação Física, ofertado em Boa Vista. Até 2014, já foram expedidos 122 (cento e vinte e dois) diplomas para alunos concluintes dos cursos de licenciatura em Letras - Espanhol e Literatura Hispânica e Educação Física ofertados pelo PARFOR.

2.O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que tem a finalidade de incentivar a docência, por isso são envolvidos discentes e docentes dos Cursos do Licenciatura do IFRR. Em 2014, o programa desenvolveu ações nas escolas estaduais Professora Wanda David Aguiar, Maria das Dores Brasil, 13 de Setembro e Professor Jaceguai Reis Cunha. Foram atendidos 40 alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física; 19 alunos do Curso de Licenciatura em Matemática; 40 alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e 40 alunos do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica.

3. O Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE) que tem o objetivo de estimular a formação docente interdisciplinar por meio do apoio à criação de espaços nas instituições de educação superior voltados ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e pedagógicas envolvendo os discentes dos cursos de licenciatura, a comunidade escolar da rede pública de educação básica e os diferentes programas e projetos destinados à formação docente. Em 2014, esse programa contemplou 13 professores-orientadores e respectivos orientandos, com os seguintes projetos e objetivos:

**Quadro 13 - Projetos aprovados no âmbito do Laboratório Interdisciplinar de Material Didático para Educação Básica – LIEMDEB – LIFE – CAPES - 2014**

Nº	PROJETO	OBJETIVOS
01.	“Objetos Virtuais de Aprendizagem: possibilidades para a Educação Tecnológica”	Produzir material educativos de aprendizagem através das TICs. Tem a intenção de proporcionar aos alunos do IFRR opções de aprendizagem diversas através de objetos.
02.	“VII Encuentro de Profesores y Académicos de Lengua Española del IFRR: el alumno como protagonista”	Oportunizar um espaço para apresentar, analisar, discutir e compartilhar conhecimentos sobre a situação atual e os novos desafios que se apresentam no processo de ensino, aprendizagem e formação de professores de Espanhol como Língua Estrangeira.
03.	“Sala-ambiente: um espaço diversificado para o ensino e aprendizagem de espanhol na Educação de Jovens e Adultos”	Construir de um layout de uma sala-ambiente de espanhol para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.
04.	“Painel Didático: o ensino das matemáticas para alunos deficientes visuais”	Desenvolver um Painel Didático (PD) comprometido com o ensino das matemáticas para alunos videntes e/ou com alunos deficientes visuais, significativamente melhorado no que concerne a suas características ou usos previstos atualmente no mercado, incluindo melhoramentos significativos em especificações técnicas-pedagógicas, funcionais, formato e acessórios, ampliando seu fácil manuseio e abrangendo o maior número de conteúdos matemáticos.
05.	“Hablando con las manos”	Estudar, através do real exercício da prática docente, a interação do aluno surdo no ensino-aprendizado da língua espanhola, assim como, refletir sobre métodos e abordagens de ensino que levem em conta as especificidades na construção de conhecimentos com alicerces no respeito à diferença e à diversidade linguística.

06.	“Importância da Libras nas escolas de ensino regular: uma proposta de inclusão social na comunidade surda”	Elaborar um vídeo informativo sobre a importância do conhecimento da LIBRAS nas escolas de ensino regular.
07.	“Blog de práticas de incentivo à leitura”	Promover formação continuada para professores de língua e linguagens da Escola Estadual Raimunda Nonato Freitas da Silva apresentando um blog didático como ferramenta para o incentivo da leitura.
08.	“A produção de material didático para o espanhol: um estudo sobre a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem no ensino da língua espanhola – ELE”.	Refletir junto aos licenciandos de espanhol sobre a prática da produção de material didático para o ensino da língua espanhola, percebendo o impacto desta no processo ensino aprendizagem com ênfase na ludicidade.
09.	“Cidadania, trabalho e projetos de vida: juventude refletindo sobre a interdependência humana”	Oportunizar aos estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, matriculados no 4º ano, conhecer e refletir criticamente acerca dos processos sociais que influenciam na construção de sua identidade, na sua atuação cidadã e em seus projetos de vida, a partir de atividades integradas entre turmas, cursos e níveis de ensino diferentes.
10.	“Oficina de elaboração de sala virtual no Ava”	Capacitar os professores para trabalhar com as novas tecnologias da informação e da comunicação, especificamente com o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, refletindo sobre os princípios, a natureza e os saberes necessários para a atuação em cursos ofertados na modalidade a Distância no IFRR - Câmpus Boa Vista.
11.	“Aprendiendo con las TADS: técnicas de comunicación, tecnología y creatividad”	Produzir vídeo-aulas em língua espanhola para alunos dos Cursos Técnicos e Superiores do IFRR, utilizando diversos recursos das Tecnologias da Informação Comunicação (TICS), assim como, conhecimentos linguísticos lexicais adquiridos pelos alunos do Curso de Letras-Espanhol.
12.	“Oficina de consultas aos periódicos da capes”	Apresentar a professores e alunos as plataformas de hospedagem dos periódicos: IEEE <i>Xplore</i> ; Periódicos da <i>CAPE</i> S; Fundação Biblioteca Nacional; Domínio Público; Cielo e; Portal de Revistas Científicas do IFRR.
13.	“Oficina de otimização de recursos do Google para ensino, pesquisa e extensão”	Apresentar e orientar enquanto ao uso dos recursos do Google para Ensino, Pesquisa e Extensão

4. A Pró-Reitoria de Ensino criou o Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA), cujo planejamento e monitoramento é feito por meio do Núcleo de Programas e Projetos do Ensino (NUPPE). Em 2014 foram selecionados 19 projetos inovadores, sendo: 1 do Campus Amajari, 5 do Campus Boa Vista, 4 do Campus Novo Paraíso (ambos para professores do Ensino Técnico), além de 9 projetos do CBV (para professores do ensino de graduação). Nesse sentido, foi investido um total de R\$ 95.000,00 para viabilizar a execução dos projetos selecionados por meio de Edital.

5. A PROEN/NUPPE também realizou o acompanhamento e monitoramento do Programa Monitoria, que tem por finalidade favorecer a articulação entre teoria e prática e a

integração curricular em seus diferentes aspectos, bem como, oportunizar a cooperação mútua entre estudantes e docentes permitindo ao primeiro vivenciar atividades técnico-didáticas que contribuam para o seu processo de formação.

Em 2014, foram realizadas as seguintes ações: análise dos relatórios mensais, reuniões com os professores orientadores para definição de procedimentos a serem adotados nos Câmpus após o período de greve. Nesse Programa, foram contemplados 35 alunos com bolsas de monitoria, sendo: 5 alunos pelo CAM, 7 alunos pelo CBV, 8 alunos pelo CNP (ambos do Ensino Técnico), além 15 alunos do CBV do ensino de graduação. O investimento total com o pagamento de bolsas aos alunos contemplados no Programa Monitoria foi de R\$ 76.020,00.

6. Outro Programa que está sob a coordenação da PROEN/NUPPE é a Ação Saberes Indígenas na Escola - Programa criado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC e, financiado pelo FNDE. A Ação tem por objetivo promover a formação continuada dos professores da educação escolar indígena, especialmente daqueles que atuam nas séries iniciais da educação básica nas escolas indígenas, bem como, fomentar a produção de material didático para alfabetização na língua materna.

A ação Saberes Indígenas na Escola iniciou suas atividades em 2014 e atende 5 (cinco) regiões do Estado de Roraima: Serras, Serra da Lua, São Marcos, Surumu e Região Ingarikó, envolvendo de forma direta 156 professores de 4 (quatro) etnias: Ingarikó, Macuxi, Taurepang e Wapixana, ofertando curso de formação para orientadores com carga horária de 200 horas e 180 horas para a formação dos cursistas.

Suas atividades concentram-se nos eixos Letramento e Numeramento em Línguas Indígenas como primeira língua, contemplando temas como conhecimento tradicional, ensino de línguas em contexto bilíngue, revitalização linguística, práticas de letramento, conhecimento matemático, território, arte verbal oral, novas tecnologias e comunicação, formação em projetos com vista à utilização dos recursos autossustentáveis, considerando as especificidades de cada etnorregião para fortalecer o exercício da interculturalidade entre as comunidades indígenas e os saberes da cidade.

Com a finalidade de dar suporte aos câmpus quanto ao enfrentamento e superação de dificuldades identificadas, a Pró-Reitoria de Ensino adotou as seguintes providências:

- Ministrou palestras durante os Seminários realizados para subsidiar a elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) nos Câmpus Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari sobre Princípios Filosóficos e Teórico-metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas

no IFRR.

- Organizou reuniões no Câmpus Boa Vista para orientar as comissões responsáveis pela reformulação dos planos dos cursos técnicos Integrados e subsequentes sobre a legislação da educação profissional.
- Organizou reuniões com as Coordenações dos Cursos de Licenciatura em Matemática, Letras-Espanhol e Literatura Hispânica EAD, Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, gestores, docentes e discentes para orientações e encaminhamentos sobre o processo de avaliação de reconhecimento dos cursos e orientações para a participação dos alunos no ENADE.
- Orientação sobre a elaboração e reformulação dos Planos dos Cursos de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, com vistas a auxiliar na reformulação dos Planos dos Cursos ofertados no Câmpus Boa Vista.
- Participação nas Comissões de reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e do Curso de Pós- Graduação Planejamento e Gestão de Empreendimentos e Destinos Turísticos Sustentáveis do Câmpus Boa Vista.
- Elaboração de Plano de Melhorias visando atender as ações estabelecidas no Protocolo de Compromisso do Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental com a finalidade de sanar as inconsistências identificadas pela comissão de avaliação do MEC.
- Participação na reunião com alunos, professores, coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática e gestores do Câmpus Boa Vista para encaminhamento das ações referentes ao processo de avaliação de reconhecimento do curso realizada no período de 11 a 13 de setembro de 2014.
- Participação na Reunião Técnica com gestores do Câmpus Boa Vista para orientações sobre o procedimentos a serem adotados durante a visita do MEC para avaliação do Curso de Licenciatura Letras-Espanhol EAD e a infraestrutura necessária para o funcionamento do curso.
- Participação na reunião de capacitação dos coordenadores dos cursos de Graduação com o objetivo de orientá-los e prepará-los para receber as equipes de avaliação do MEC para reconhecimento dos cursos superiores ofertados no CBV/IFRR.
- Análise e parecer técnico sobre a reestruturação dos Planos dos Cursos Técnicos em Análises Clínicas, Enfermagem, Eletrotécnica e Edificações (CBV); Comércio Exterior (CAB) e Serviços Públicos (CZO).

- Assessoramento junto as Comissões de reformulação dos cursos técnicos subsequentes do Câmpus Boa Vista quanto às normas e legislação da educação profissional, em reuniões específicas.
- Realização de palestra no VI Encontro Pedagógico do Câmpus Amajari que discutiu sobre a importância do trabalho pedagógico para o processo ensino-aprendizagem.
- Participação na reunião com os representantes da Prefeitura do Bonfim e da República Cooperativista da Guiana para a definição da oferta de cursos no Câmpus Avançado de Bonfim.
- Elaboração do Projeto de apoio à capacitação e formação inicial de profissionais da Educação Básica no Estado de Roraima, em cumprimento a Ação 20RJ, para os Câmpus Amajari e Boa Vista.
- Participação, como palestrante, no Encontro realizado pelo Câmpus Boa Vista que discutiu as concepções e legislação referentes ao Ensino Técnico Integrado, em outubro de 2014.
- Participação na reunião com a equipe da rede Saberes Indígenas para repasse das informações sobre o calendário dos encontros e prazo para entrega do material didático.
- Participação na visita de monitoramento pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física do PARFOR, nos municípios de São Luiz do Anauá e Rorainópolis.
- Participação na reunião do Colegiado de Licenciatura em Ciências Biológicas sobre a reformulação do PPC e a visita de Avaliação para Reconhecimento do Curso.
- Realização de pesquisa com os alunos dos cursos técnicos e de graduação com o objetivo de verificar o olhar dos alunos a cerca dos cursos ofertados pelo IFRR e implementar algumas ações a partir dos resultados obtidos.
- Composição de comissão para reformulação do Projeto Pedagógico Institucional (concluído) e da Organização Didática (em fase de conclusão).
- Publicação do Edital do Programa de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA) e do Programa de Bolsa de Monitoria, bem como, procedeu o acompanhamento da execução dos projetos selecionados.

Dentre os eventos organizados e coordenados pela PROEN, destacam-se os seguintes:

- Fórum Interno do Ensino que teve por finalidade socializar o planejamento e as ações do ensino para 2014, bem como, propor estratégias para a execução, acompanhamento e implementação das políticas de ensino nos Câmpus do IFRR.

- Congresso Pedagógico Intercampi é um espaço de discussão e reflexão acerca das diretrizes da gestão pedagógica no âmbito do IFRR, além de contribuir para o fortalecimento e valorização do trabalho desenvolvido pelos gestores e professores, bem como, contribuir para a construção da identidade pedagógica do IFRR.
- Encontros de Coordenadores Pedagógicos e Técnicos em Assuntos Educacionais que teve como objetivo refletir sobre os desafios das coordenações pedagógicas, bem como sobre as atribuições dos pedagogos e técnicos em assuntos educacionais, nos meses de junho, outubro e novembro.
- Encontro de Coordenadores dos Cursos do IFRR que teve a finalidade de promover uma reflexão e discussão acerca da importância do trabalho e as principais atribuições dos coordenadores de cursos técnicos e superiores nos Câmpus do IFRR.
- Reunião de Formação Técnica para Gestores com o objetivo de promover a interação e a capacitação de gestores dos Campus do IFRR (diretores gerais, de administração e de ensino) na perspectiva do planejamento e monitoramento, da avaliação e dos resultados educacionais no âmbito do IFRR, em junho de 2014.
- Encontro de Graduação realizado com o objetivo de promover discussões e reflexões a cerca das políticas e do desenvolvimento dos cursos de graduação ofertados pelo IFRR e, que possibilite, ainda, a apresentação de propostas para a implementação e implantação de políticas para o Ensino de Graduação.
- Encontro do Ensino Técnico com o objetivo de promover discussões e reflexões a cerca das políticas e do desenvolvimento dos cursos técnicos ofertados pelo IFRR, bem como, contribuir para novas aprendizagens e novos saberes sobre o Ensino Técnico.
- III Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica realizado no período de 10 a 12/12/14, com o objetivo de integrar as atividades e ações desenvolvidas nos campus do IFRR.

Visando aperfeiçoar as políticas de ensino desenvolvidas no IFRR, a equipe da PROEN participou dos seguintes eventos:

#### **Eventos Nacionais/Regionais:**

- Oficina sobre a Proposta de Elaboração do Documento Orientador para combate à evasão e retenção de alunos na Rede Federal de Ensino, em Brasília.
- Reunião sobre o Sistema de Seleção Unificada (SISU), em Brasília.
- Reuniões do Fórum de Pró-Reitores de Ensino (FDE), realizadas no período de 5 a 8

de maio, em Manaus-AM e, no período de 14 a 17 de setembro, em Brasília-DF.

- Fórum Regional de Graduação Nordeste 2014 - FORGRAD, realizado no período de 14 a 19 de maio, em Petrolina-Pernambuco.
- III Encontro Acadêmico Internacional com a temática “Interdisciplinaridade nas Universidades Brasileiras - resultados e desafios”, dia 12 de maio, em Brasília.
- Encontro de Coordenações Pedagógicas realizado em Brasília pelo Instituto Federal de Brasília (IFB), que teve como objetivo principal discutir a cerca da identidade das coordenações pedagógicas nos IFs, no período de 3 a 6 de setembro, em Brasília-DF.
- Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação - ForGRAD que discutiu a temática: 10 anos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e do Plano Nacional de Graduação do ForGRAD - PNG: Encontros e desencontros na qualificação da Educação Superior Brasileira, realizado no período de 20 a 23 de setembro de 2014, em Criciúma/Santa Catarina.
- 10º Encontro Nacional de Secretariado da Administração Pública, no período de 14 a 17 de outubro, em Vitória – ES.
- Fórum Brasileiro de Pró-Reitores de Graduação - Regional Norte – FORGRAD, no período de 24 a 26 de novembro, com o tema “O Plano Nacional de Educação e o Ensino Superior Brasileiro”, em Manaus.
- XXXVIII Reunião dos Dirigentes Federais de Educação Profissional e Tecnologia – REDITEC, no período de 9 a 14 de novembro, em Porto Alegre-RS.
- Reuniões do Comitê Organizador do III Fórum Mundial de EPT, como representante do IFRR, nos meses de outubro e novembro, em Recife-PE.
- IX Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI, no período de 2 a 6 de novembro, em São Luís - MA, com apresentação de trabalhos.
- Conferência Nacional de Educação - CONAE 2014, organizada pelo Fórum Nacional de Educação (FNE), no período de 19 a 23 de novembro de 2014, em Brasília-DF, com a exposição de materiais do IFRR no estande com a finalidade de divulgar suas ações e produções no cenário nacional.

#### **Eventos Internos:**

- Participação na abertura oficial do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), em março.

- Participação no Seminário do PPI realizado no Câmpus Amajari, em abril, no Grupo de Trabalho que discutiu as políticas dos cursos técnicos e no Câmpus Novo Paraíso, com a palestra Princípios Filosóficos e Teórico-Methodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas no IFRR.
- Participação no Seminário da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) com o objetivo de apresentar o resultado da avaliação de 2012, bem como, falar sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em maio, no Campus Boa Vista.
- Participação no IF Comunidade do Câmpus Amajari, em setembro.
- Participação na implantação do Projeto “Sol e Vento: a importância dessas fontes alternativas para a geração de eletricidade em Roraima”, em setembro, no Câmpus Amajari.
- Participação na reunião que tratou da definição da oferta de cursos no Câmpus Avançado de Bonfim com os representantes da Prefeitura do Bonfim e da República Cooperativista da Guiana.
- Participação na aula inaugural do Curso Técnico em Comércio Exterior do Câmpus Avançado de Bonfim e na aula inaugural do Curso Técnico em Aquicultura do Câmpus Amajari.
- Participação na audiência pública na Comunidade Indígena Malacacheta com o objetivo de discutir a demanda de oferta de cursos na comunidade.
- Participação na solenidade de Formatura das alunas dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) Agente de Combate às Endemias e Agente Comunitário de Saúde do Programa Mulheres Mil/PRONATEC, em outubro, no município de Alto Alegre.
- Participação na solenidade de instalação do Laboratório Móvel da Rede E-tec Brasil na sede do Município de Uiramutã, para a oferta dos Cursos Técnicos em Informática e Cooperativismo a serem executados pelo Câmpus Amajari, em novembro.
- Participação nas Assembleias de Organização dos Povos Indígenas de Roraima (OPIRR) para apresentar os cursos de graduação do IFRR.
- Participação no III Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica, realizado no período de 10 a 12 de dezembro, no Câmpus Novo Paraíso.

**Visitas Técnicas:**

- Visita Técnica para conhecer os projetos do Núcleo de Estudos Afrodescendentes e Indígenas da Universidade do Rio do Vale dos Sinos e fazer apresentação de trabalho no IV

Simpósio Internacional Desigualdades, Direitos e Políticas Públicas: Processos Políticos e Democracia na América Latina, no período de 17 a 21 de novembro, em São Leopoldo-RS.

- Realização de Visita Técnica ao Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, no período de 1º a 5 de dezembro, com o objetivo de conhecer o planejamento e a sistematização das ações do ensino realizadas no IFRN. Dentre as ações e atividades conhecidas pela equipe da PROEN e que seriam de grande relevância para o ensino se implantadas no IFRR, destacam-se as seguintes: Aquisição do módulo Edu SUAP; Adoção do Calendário Escolar Referência – elaborado pela PROEN ou pelo Comitê do Ensino; Unificação dos Planos de Cursos (elaborados por comissões intercampi); Implantação do Projeto de Autorização de Funcionamento (PAF); Capacitação e fortalecimento da equipe técnico-pedagógica com a realização de encontros bimestrais; Programa de Iniciação Tecnológica (PROITEC); Observatório da Vida do Estudante e da Educação Profissional (OVEPE); realização de acompanhamento bimestral das estatísticas (verificar os índices de reprovação e evasão por turma) e criação dos Centros de Aprendizagem (CA) responsável pelo reforço escolar dos alunos que apresentam dificuldades no seu desempenho escolar.

- Visita Técnica à UFMG, com o objetivo de conhecer a execução da Ação Saberes Indígenas na Escola e o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Intercultural, bem como, participar de atividades em uma Comunidade Indígena, no período de 10 a 14 de dezembro.

Ações realizadas pela Diretoria de Políticas de Graduação, Diretoria de Políticas do Ensino Técnico, Núcleo de Programas e Projetos do Ensino, Núcleo Pedagógico e Comitê de Políticas Indígenas, mas não previstas no Plano Anual de Trabalho da PROEN:

- Criação do Comitê de Políticas Indígenas com a finalidade de discutir as políticas de educação indígena no âmbito do IFRR.

- Constituição de Comissão para reformular a Organização Didática do IFRR.

- Realização de Reunião Técnica, em março, para discutir sobre a elaboração do Programa Saberes Indígenas, Programa Nacional dos Territórios Etnoeducacionais, o qual visa a produção de material didático na língua indígena e tem como objetivo alfabetizar os alunos na língua materna como primeira língua e/ou na língua portuguesa.

- Participação na Reunião Técnica sobre o Programa Saberes Indígenas, Programa Nacional dos Territórios Etnoeducacionais, na Divisão de Educação Escolar Indígena/Secretaria Estadual de Educação, para esclarecer dúvidas de Diretores de Centros Regionais e equipe técnica da DIEI.

- Realização de Reunião Técnica, dia 24 de março de 2014, que discutiu a viabilidade de Parceria entre o IFRR e o HUTUKARA/ISA/UFMG, para realização da gestão financeira e construção do Centro de Referência Yanomami.
- Participação nas Assembleias de Organização dos Povos Indígenas de Roraima (OPIRR) para apresentar os cursos de graduação do IFRR, nos meses fevereiro e abril.
- Participação na reunião da Comunidade Canauanin com a finalidade de firmar parceria para a oferta de cursos profissionalizantes, em março de 2014.
- Desenvolvimento de Oficinas para elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Indígena José Alamaro, na Comunidade do Maturuca 2, com a participação de professores, estudantes, lideranças da comunidade, no período de 16 a 22 de fevereiro e no período de 12 a 15 de abril.
- Participação na reunião das comunidades da Região das Serras (Maturuca), nos dias 14 e 15 de abril, para discutir a possibilidade da oferta de cursos de qualificação pelo PRONATEC e sobre a implantação do Câmpus Indígena na Terra Indígena Raposa Serra do Sol e a indicação de um possível local para construção do prédio da instituição.
- Realização de Oficina de Capacitação na Região da Raposa Serra do Sol com o tema "Roteiro, Roterização e Produção de Textos", a qual foi realizada na Comunidade Indígena Mapaé/Karampank tēi, no período de 17 a 21 de abril de 2014, totalizando 60h.
- Participação na reunião com a Escola do Legislativo (Escolegis) com o objetivo de apresentar as ações desenvolvidas pelo IFRR e pela Escolegis visando parcerias e convênios, em maio de 2014.
- Reunião com a Equipe da PROEX com o objetivo de discutir ações necessárias para o desenvolvimento do estágio curricular no âmbito do IFRR, em maio de 2014.
- Reunião com o Pró-Reitor de Extensão, com o objetivo de discutir as ações do Programa Ação Saberes Indígenas na Escola e sobre a Capacitação de avaliadores do Programa CERTIFC, em agosto de 2014.
- Elaboração do Projeto de apoio à capacitação e formação inicial de profissionais da Educação Básica no Estado de Roraima em cumprimento a Ação 20RJ para os Câmpus Amajari e Boa Vista.
- Elaboração do Projeto de implantação do Câmpus Indígena na Terra Indígena Raposa Serra do Sol e slide de apresentação para reunião da reitoria com a SETEC e a SECADI.
- Elaboração do Projeto de implantação do Centro de Referência na Terra Indígena

Raposa Serra do Sol, Região Ingarikó, e slide de apresentação para reunião da reitoria com a SETEC/SECADI.

- Participação em 4 reuniões da Comissão de Elaboração da Regulamentação da Política de Capacitação do IFRR.
- Realização de Oficina de Capacitação com o tema “Entendendo e Elaborando Plano de Ensino e Plano de Aula” para os professores da Serra do Sol, no período de 15 a 19 de julho de 2014, pelo Programa Aprendizagem Comunitária e Novos Saberes na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, Região Ingarikó – Wîi Tîpî.
- Elaboração do Projeto e execução do Curso de Formação de Avaliadores para o Programa CERTIFIC, no período 8 a 12 de setembro de 2014, totalizando 40h.
- Participação na reunião realizada dia 8 de julho de 2014, na Escola Padre José de Anchieta, para informar aos professores sobre os objetivos do Programa Ação Saberes Indígenas e início do curso de capacitação para os orientadores.
- Participação na reunião realizada com os professores Ingarikó, dia 7 de julho de 2014, na sala do Comitê de Políticas Indígenas, para informar aos professores sobre os objetivos do Programa Ação Saberes Indígenas na Escola e início do curso de capacitação para os orientadores.
- Participação na reunião do Comitê Gestor do PRONATEC.
- Reunião com os professores responsáveis pelo Projeto 20RJ, no Câmpus Amajari, para discutir sobre a execução do projeto nas escolas envolvidas situadas na comunidade da Mangueira, Araçá e Três Corações, com a participação de 70 pessoas.
- Participação na Formatura das alunas dos Cursos de Agente de Combate às Endemias e Agente Comunitário de Saúde do Programa Mulheres Mil/PRONATEC, município de Alto Alegre.
- Participação como representante da reitoria na XV Assembleia Geral do Povo Ingarikó e X Assembleia do COPING, na etnorregião Ingarikó, no município do Uiramutã.
- Participação na reunião que discutiu a organização do II Encontro sobre Ensino de Línguas Indígenas em Roraima.
- Participação na reunião do Colegiado de Licenciatura em Ciências Biológicas sobre a reformulação do PPC e a Visita de Avaliação do MEC para Reconhecimento do Curso.
- Reunião com a equipe do Câmpus Amajari sobre o Projeto Oficina de Capacitação em Manejo de Ovinos e Bovinos, na Comunidade Indígena Pipi do Manalai, etnorregião

Ingarikó, envolvendo técnicos da EMBRAPA e o COPING.

- Participação na reunião do Reitor com o COPING para discutir sobre a implantação do Centro de Referência na Serra do Sol, etnorregião Ingarikó.
- Participação no Seminário do Movimento de Mulheres Indígenas das Regiões Raposa, Baixo Cotingo, Serra da Lua, no Lago Caracaranã, em setembro de 2014.
- Participação na palestra sobre o Futuro do Centro de Referência Indígena, dia 16/09/14, na Comunidade Surumu.
- Participação na reunião para tratar da implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica de Incubadoras de Empresas e Hotéis Tecnológicos nos Câmpus do IFRR.
- Participação na Assembleia sobre o futuro do Centro Indígena de Formação e Cultura Raposa Serra do Sol, no período de 6 a 8 de novembro de 2014, na comunidade de Surumu, em Pacaraima/RR.
- Representação da Reitoria na XV Assembleia Geral do Povo Ingarikó e X Assembleia do COPING, nos dias 27 e 28 de novembro de 2014.
- Custeio das despesas com colaborador eventual para ministrar curso de capacitação em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Indígenas durante o II Encontro de Línguas Indígenas de Roraima, realizado em parceria com a UFRR, UERR e IFRR, no período de 1º a 3 de dezembro de 2014, em Boa Vista-RR. Gasto total com diárias e passagens: R\$ 2.297,12.
- Realização de Oficina de Capacitação em Manejo dos Rebanhos Ovino e Bovino da Comunidade Indígena Pipi do Manalai, em Uiramutã, no período de 10 a 15 de dezembro de 2014.
- Realização de diagnóstico para verificar a viabilidade de implantação de um viveiro de plantas (hortaliças e frutíferas) na Comunidade Pipi do Manalai a partir do aproveitamento do estrume de origem animal, no período de 10 a 15 de dezembro de 2014, em Uiramutã.
- Visita à Comunidade Serra do Sol com a finalidade de discutir a implantação de um Centro de Referência na Região Ingarikó, dia 22 de dezembro de 2014.

A PROEN, por meio do Núcleo de Programas e Projetos do Ensino (NUPPE), gerencia e coordena ações (divulgação, elaboração e publicação de Edital, seleção dos projetos, orientação e assessoramento as equipes dos projetos, acompanhamento e avaliação junto aos câmpus quanto ao desenvolvimento de programas e projetos do ensino. Em 2014, foram realizadas as seguintes ações:

a) Programa de Práticas Pedagógicas Inovadoras – INOVA. Apresentaremos, a seguir, os projetos selecionados pelo Edital 03/2014/INOVA/PROEN, de 17/02/2014, e desenvolvidos

nos câmpus do IFRR, bem como, os resultados alcançados por meio deste programa:

**Quadro 14 - Projetos do Programa de Práticas Pedagógicas Inovadoras – INOVA**

Nº	PROJETOS	RESULTADOS
1	CINECLUBE (Câmpus Amajari)	Melhoria do coeficiente de rendimento no 4º bimestre em relação ao 2º bimestre. Melhoria da frequência das turmas atendidas pelo projeto. Melhoria do rendimento escolar nos componentes curriculares: Introdução à agropecuária, Língua Portuguesa.
2	II Semana de Matemática, participação de 2 professores, 40 alunos e 250 pessoas da comunidade. (Câmpus Boa Vista)	Melhoria da média dos estudantes nos componentes curriculares: Fundamentos da matemática I, Filosofia e História da matemática, Prática Pedagógica III.
3	Projetos interdisciplinares: história da matemática como instrumento didático-pedagógico, participação, participação de 1 professor e 20 alunos. (Câmpus Boa Vista)	Melhoria do rendimento e do coeficiente acadêmico, nas disciplinas: Filosofia e História da Matemática e Prática Pedagógica III. Melhoria da frequência escolar.
4	Projeto Espanhol com Artes: um novo olhar para o ensino aprendizagem de espanhol no curso de formação de professores através do teatro, envolvimento de 6 professores e 40 alunos. (Câmpus Boa Vista)	Participação dos alunos do III módulo na elaboração e atuação das atividades. Abstração do conceito de trabalho interdisciplinar, utilizando as artes para aprendizagem de língua estrangeira. Melhoria da média dos alunos nos componentes curriculares: Língua Espanhola IV, Semiótica e Pragmática, Literatura Hispano-Americana II, Cultura e Interculturalidade, Literatura Espanhola II e Didática III.
5	Aprendizagem do Espanhol através da música: O coral de letras como instrumento de ensino e aprendizagem de espanhol no curso de formação de professores de espanhol do IFRR, envolvimento de 5 professores e 50 alunos. (Câmpus Boa Vista)	Implantação de grupo de coral do IFRR. Melhoria no processo ensino-aprendizagem dos envolvidos, valorização da escola enquanto promotora desta ação e crescimento individual dos participantes.
6	UbIF – uma plataforma de software baseada em computação ubíqua com o uso da tecnologia RFID, foram envolvidos 3 professores e 20 alunos.	Desenvolvimento de 1 software colaborativo e distribuído baseado em computação Ubíqua capaz de integrar alunos, professores e coordenadores utilizando tecnologia de identificação por rádio frequência – RFID
7	Projeto Conhecendo a língua brasileira de sinais – Libras por meio de mídias ricas, envolvimento 2 professores, 1 técnico e 10 alunos. (Câmpus Boa Vista)	Produção de 8 vídeos aulas para alunos do cursos técnicos e superior do componente curricular LIBRAS, utilizando recursos das TICs.
8	Projeto Aprendendo com las TADS – Tecnicas de comunicaci3n, tecnologia y creatividad, participaci3n de 3 profesores e 30 alumnos. (Câmpus Boa Vista)	Produção de 15 vídeos aulas dos componentes curriculares Sistemas Operacionais, Análise e Projetos de Sistemas, Língua Espanhola V e Linguística III – Morfossintaxe.
9	Projeto PERUANIDAD: Ritmos e danças das regiões do Peru como elemento motivador nas aulas de Espanhol, envolvidos no projeto envolvendo 4 professoras e 50 alunos. (Câmpus Boa Vista)	Realização de um evento de ritmos e danças. Abstração de um conceito de trabalho interdisciplinar, por meio da utilização da língua estrangeira. Incentivo a produção acadêmica no âmbito escolar. Melhoria da aprendizagem nos componentes curriculares: Língua espanhola IV, Semiótica e Pragmática, Cultura e interculturalidade, Práticas de Ensino.
10	Projeto VII Encuentro de Profesores y Académicos de Lengua Española del IFRR: El aluno com protagonista, envolvimento de 4 professores, 100 alunos e 250 participantes da comunidade externa. (Câmpus Boa Vista)	Realização de 1 encontro para promover intercambio e experiências sobre o ensino da língua espanhola. Consolidação do encontro como evento anual para discussões entre de pesquisadores, professores e acadêmicos de letras e da cultura hispânica. Melhoria do rendimento escolar, da frequência e do conhecimento científico e prático dos professores e dos acadêmicos.

11	Projeto III Encontro do Técnico em Secretariado, envolvimento de 3 professores, 70 alunos e 100 pessoas da comunidade. (Câmpus Boa Vista)	Realização de 1 encontro do técnico em secretariado. Melhoria do rendimento escolar e da frequência dos alunos.
12	Projeto arte e cultura em prática, envolvimento de 3 professores 120 alunos. (Câmpus Boa Vista)	Aproximação dos alunos da linguagem artística, cultural, literária para expor suas emoções, liberdade para criar, brincar, fluir sua imaginação. Melhoria do rendimento escolar nos componentes curriculares: Arte, História e Língua Portuguesa.
13	Projeto Sarau Literário, envolvendo 3 professores e 50 alunos. (Câmpus Boa Vista)	Realização de 11 Saraus literários. Melhoria do rendimento escolar e da frequência dos alunos nos componentes curriculares: Artes, Língua Portuguesa e História.
14	Projeto Cidadania, trabalho e projetos de vida: a juventude e a interdependência humana, participação de 6 professores 30 alunos e 150 pessoas da comunidade. (Câmpus Boa Vista)	Realização de 4 palestras sob os temas: Lei de acesso a informação, Lei nº12.527/2011; Processo de construção da identidade e a busca da autonomia; Da política do cotidiano a política partidária; Consumismo, mídia e a identidade dos jovens. Produção e exibição de 5 clipes. Apresentação do projeto nos Câmpus Amajari, Novo Paraíso e Praça das águas. Melhoria do rendimento escolar e da frequência dos alunos nos componentes curriculares: Sociologia, Geografia, Gestão Secretarial I, Gestão documental e Legislação Aplicada, Psicologia da Educação I e II.
15	Projeto Voleibol de futuro, participação de 4 professores e 50 alunos. (Câmpus Boa Vista)	Participação em 4 competições locais, 1 competição regional, 1 competição nacional e 1 competição internacional. Melhoria do rendimento escolar e da frequência nas disciplinas: Ginástica Geral, Medidas e Avaliação, Voleibol Escolar.
16	Projeto Bananal – Um laboratório de conhecimentos, aprender fazer fazendo, participação de 6 professores e 40 alunos. (Câmpus Novo Paraíso)	Montagem de 1 bananal. Melhoria do rendimento escolar e da frequência dos alunos nas disciplinas: fertilidade e manejo do solo, irrigação e drenagem, fitossanidade e sanidade animal, olericultura, fruticultura e mecanização agrícola.
17	Projeto Música popular brasileira: o resgate de uma identidade nacional, participação de 4 professores e 50 alunos. (Câmpus Novo Paraíso)	Organização de 1 grupo musical no CBV. Realização de 2 apresentações: II Semana da Consciência Negra do IFRR e III Fórum de Integração do IFRR. Melhoria do rendimento escolar e da frequência dos alunos nos componentes curriculares: História, Artes, Português e Espanhol.
18	Projeto Jardim sensorial para pessoas com necessidades especiais no IFRR, participação de 4 professores, 20 alunos e 10 pessoas da comunidade. (Câmpus Novo Paraíso)	Criação de 1 jardim sensorial do IFRR, contendo plantas com texturas, aromas e formas diferentes para facilitar a integração das pessoas com deficiência. Promoção da inclusão social das pessoas com deficiência em atividades agrícolas práticas. Melhoria do rendimento escolar e da frequência dos estudantes nos componentes curriculares: História, Artes, Paisagismo e Floricultura, Piscicultura.
19	Projeto: História Social do Samba/2014: bola na área e samba no pé, a história do Brasil entre os mundiais, participação de 4 professores e 30 alunos. (Câmpus Novo Paraíso)	Criação de 1 grupo de estudo em História Social do Samba. Melhoria do rendimento escolar e da frequência dos estudantes nos componentes curriculares: História, Artes, Português e Geografia.

b) Programa Institucional de Bolsa de Monitoria - em 2014, foram ofertadas 40 bolsas para estudantes-monitores por meio de Edital, contemplando 35 alunos com bolsas de monitoria, sendo: 5 alunos pelo CAM, 7 alunos pelo CBV, 8 alunos pelo CNP (ambos do Ensino Técnico), além 15 alunos do CBV do ensino de graduação.

O Núcleo de Programas e Projetos do Ensino (NUPPE) realizou o acompanhamento e monitoramento do Programa Monitoria, por meio das seguintes ações: análise dos relatórios mensais, reuniões com os professores orientadores para definição de procedimentos a serem adotados nos Câmpus após o período de greve.

A gestão dos recursos financeiros para a execução do Programa Bolsa Monitoria e INOVA passou a ser de responsabilidade/competência de cada Câmpus, a partir da descentralização das ações do ensino da PROEN para os Câmpus, cabendo à PROEN a organização do processo de seleção e o acompanhamento da execução dos projetos por meio do NUPPE.

#### ➤ **Ações do Ensino - Câmpus Boa Vista**

A gestão do ensino, no Câmpus Boa Vista, é realizada pela Diretoria de Ensino (DIREN) com o auxílio do Departamento de Infraestrutura e Indústria (DEIINF), Departamento de Gestão e Saúde (DEGES) e Departamento de Ensino Superior (DEG). Em 2014, foram realizadas várias atividades e ações com o objetivo de garantir a execução do currículo dos diversos cursos ofertados pelo CBV e, conseqüentemente, garantir um melhor aprendizado para os educandos.

Durante a realização das atividades e ações implantadas e implementadas pelo CBV, surgiram algumas dificuldades, como:

- Número insuficiente de docentes tanto do núcleo comum quanto das áreas técnicas e de servidores técnicos administrativos para dar suporte às ações do ensino - Registro Escolar, Biblioteca, Coordenação de Assistência ao Estudante (CAES), dentre outros, incluindo ainda, a necessidade de ampliação da equipe pedagógica.
- Necessidade de ampliação do espaço físico, seja de laboratórios ou salas de aula, tendo em vista a necessidade de atendimento aos alunos de cursos - FIC, Técnicos, Superiores, Pós-graduação - presencias, na modalidade a distância e de programas como o PARFOR e o PRONATEC.
- Deflagração da greve (professores e técnicos) que acarretou na dificuldade de cumprir o Calendário Escolar 2014.

- Falta de cumprimento dos prazos para lançamento de notas no Q-Acadêmico pelos professores.
- Falta de funcionalidade da internet.

Diante dessas dificuldades, a Diretoria de Ensino (DIREN) e os Departamento de Infraestrutura e Indústria (DEIINF), Departamento de Gestão e Saúde (DEGES), Departamento de Ensino Superior (DEG) e Departamento de Apoio Pedagógico (DAPE) implementaram ações, como:

1. Capacitação para professores novatos sobre a utilização do Sistema Q-Acadêmico, sobre as normas estabelecidas na Organização Didática que orientam o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão.

2. Reuniões administrativas semanais realizadas sob a coordenação da DIREN com a participação dos Departamentos DEIINF, DEGES, DEG e DAPE, com o objetivo de discutir sobre as dificuldades encontradas no decorrer da semana.

3. Reunião do Conselho de Classe ao final de cada bimestre com a participação da DIREN, dos professores envolvidos, CAES (Orientadora Educacional e Assistente Social), Departamento de Apoio Pedagógico (DAPE), os Diretores de Departamento e os coordenadores de curso para deliberar sobre o desempenho escolar (pendências de componentes curriculares, número de faltas, atestados médicos, notas, relação professor/aluno, dentre outros) dos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. A assistente social e orientadora educacional participam com o objetivo de auxiliar nas decisões do Conselho, considerando a formação integral dos alunos e, conseqüentemente, contribuir para melhorar os índices de evasão e retenção dos cursos.

4. Atendimento individualizado a pais e alunos visando uma maior aproximação do CBV com as dificuldades vivenciadas pelos alunos e suas famílias e, desta forma, colaborar para a melhoria no processo ensino aprendizagem (aulas de dependências, cumprimento do calendário após greve, quanto nas dificuldades de relacionamentos familiares), e para a permanência e saída com êxito do aluno do CBV/IFRR.

5. Composição de comissão composta por pais de alunos e professores para verificar pedagogicamente a melhor forma de cumprir os 200 dias letivos tanto do ensino Superior quanto do Ensino Técnico e elaborar uma proposta de Calendário Escolar para garantir o cumprimento dos 48 (quarenta e oito) dias letivos referente ao período de greve dos servidores (técnicos e professores) do CBV.

6. Realização de 3 (três) encontros de pais e mestres (aproximadamente 200

pais/responsáveis) para entrega de notas, aprovação do Calendário Escolar após o período de greve, dentre outros assuntos relacionados a vida escolar dos alunos. Também foram realizados Plantões Pedagógicos com o objetivo de discutir questões específicas do desempenho escolar dos alunos, bem como, estreitar a relação entre professores, alunos e pais de alunos.

7. Realização de reuniões semanais com os Coordenadores de Cursos Superiores e realização de (6) seis reuniões com os Coordenadores de Cursos Técnicos para discussões sobre questões, como: diárias que envolvem alunos/professores para melhor verificação pedagógica, acompanhamento dos índices de evasão e retenção de alunos, dentre outras.

8. Realização de reuniões técnico-administrativas com os professores do Proeja, Ensino Técnico Integrado ao Médio, Ensino Técnico Subsequente e Ensino Superior para tratar de questões como pauta da reuniões de pais, preenchimento do Q-Acadêmico, realização do Conselho de Classe, índices de evasão e retenção. Também foram discutidas e deliberadas algumas questões apresentadas pelos pais e alunos durante as reuniões de pais e mestres.

9. Reestruturação dos Planos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Subsequentes com o objetivo de reorganizar o currículo dos cursos ofertados, adequar a carga horária total dos cursos e de componentes curriculares, integração de componentes curriculares, sobreposição de componentes curriculares, período e forma de execução dos cursos, dentre outros. Nesse contexto, foram reformulados somente os planos dos cursos técnicos Integrados de Secretariado e Informática. Em virtude da falta de professor, os cursos de Eletrônica e Eletrotécnica apenas serão ofertados em 2016 (Integrado) e Eletrônica, Eletrotécnica, Secretariado, Informática, Enfermagem e Análises Clínicas (Subsequente).

10. Reestruturação dos Planos dos Cursos de Graduação com o objetivo de ajustar o currículo, a carga horária, os componentes curriculares e conteúdos, bem como, atender a legislação vigente que trata do Ensino Superior para desta forma garantir uma melhoria na execução do currículo e na aprendizagem dos alunos.

11. Realização de 2 (duas) reuniões com os alunos e professores que participaram do Programa de Bolsa Monitoria com a finalidade de discutir sobre as atividades e atribuições dos estudantes bolsistas e dos professores orientadores visando orientá-los e auxiliá-los na execução das suas atividades.

12. Realização de “Aulões” com a finalidade de contribuir para um melhor desempenho dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Os “Aulões” foram realizados no auditório do Câmpus Boa Vista, no período de 31/10 a 05/11. Nesta ação foram atendidos 109

(cento e nove) alunos dos 4º anos do Ensino Técnico Integrado ao Médio e do PROEJA.

13. Realização de “Ação Integrada” com o objetivo de promover uma maior integração entre alunos, professores, técnicos e gestão, além de comemorar o Dia do Estudante, para tanto foram desenvolvidas diversas atividades como: cinema, jogos, atividades lúdicas, etc. Participaram dessa ação cerca de 320 (trezentos e vinte) alunos.

Visando melhorar cada vez mais o acompanhamento da execução do currículo e do processo ensino aprendizagem, a DIREN implantou a Coordenação de Ensino (COEN) que tem a finalidade de tratar diretamente com os alunos e professores algumas questões específicas referentes ao processo ensino aprendizagem. Desta forma, foram implementadas as seguintes atividades/ações:

- Elaboração de instrumentos específicos, tais como: ficha de encaminhamento de alunos às Coordenações de Curso, planejamento e organização da oferta de disciplinas de dependência, elaboração de instrumentos relacionados ao Reforço Escolar, dentre outros.
- Organização das aulas de reforço para os alunos dos Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio das seguintes disciplinas: Matemática, que atendeu cerca de 50 alunos; Física, que atendeu cerca de 20 alunos; Química, que atendeu cerca de 20 alunos.
- Organização da lotação dos docentes com distribuição da carga horária das disciplinas nos cursos ofertados, observando os dispositivos normativos da instituição, com a participação das Coordenações de Curso de todos os Departamentos ligados ao ensino e da Diretoria de Ensino.
- Organização e ajustes dos horários de aula dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, bem como, a compatibilização com os horários dos demais cursos visando evitar o conflito de aulas.
- Acompanhamento durante a execução das aulas, auxiliando docentes e discentes na resolução de problemas diversos do cotidiano escolar referentes ao ensino e organização e distribuição dos cursos nas salas de aula com a respectiva identificação de cada turma; agendamento do auditório, além da realização de atendimento individualizado aos pais e alunos.
- Realização do I Fórum PROEJA, que teve como tema "Repensando o Currículo PROEJA: uma perspectiva interdisciplinar", no período de 24 a 26 de novembro de 2014, no Campus Boa Vista.

### Ensino Técnico

Em relação ao desenvolvimento do Ensino Técnico foram realizadas diversas atividades/ações, conforme descritas nos Quadros 15 e 16, sob a coordenação dos Departamento de Infraestrutura e Indústria, Departamento de Gestão e Saúde, professores e alunos visando a eficiência e eficácia na execução do currículo dos cursos técnicos ofertados e, conseqüentemente, do processo ensino e aprendizagem

**Quadro 15 - Atividades/Ações desenvolvidas pelo Departamento de Infraestrutura e Indústria (DEIINF)**

Atividades/Ações	Objetivo/benefício da ação	Nº de participantes	
		Professores	Alunos
Visitas Técnicas: Câmpus Amajari – 4º Anos de Eletrônica e Eletrotécnica	Para conhecer o Projeto de Energia Renovável	3	43
Jogos Escolares Nacionais	Participação de Alunos do Câmpus Boa Vista	5	36
II FEBRAT – Feira Brasileira de Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2014	Participação de alunos na Feira Brasileira de Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2014.	1	3
66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	Oportunizar a participação de alunos na 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Rio Branco - Acre, que tinham participado do contato com o astronauta da NASA.	1	4
XI Jornada Espacial	Oportunizar a participação de alunos na XI Jornada Espacial, inclusive receberam prêmio	1	2
Olimpíada Nacional de História do Brasil	Realizar a prova final da VI Olimpíada Nacional de História do Brasil, em Campinas – SP, equipe vencedora de Roraima	1	4
VI Jornada de Foguetes	Oportunizar a equipe na participação da VI Jornada de foguetes, que ocorrerá na cidade de Barra do Piraí-RJ	1	3
Encontro Nacional dos Estudantes das Escolas Técnicas (ENET)	Oportunizar a participação dos alunos do Câmpus Boa Vista no ENET, em Brasília-DF	-	8
Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI)	Oportunizar a participação de alunos com projetos aprovados pela comissão do CONNEPI	3	4
III Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR	Integração entre alunos, servidores dos Câmpus do IFRR e comunidade externa.	10	25
III Congresso Internacional de Sexualidade e Educação Sexual, em Lisboa – Portugal	Participação de aluno no III Congresso Internacional de Sexualidade e Educação Sexual	1	1
Evento “Doutores da Informática”	Mostra da teoria adquirida em sala de aula para os demais alunos e professores	1	35
Mostra de Empreendedorismo sobre Hardware (PROEJA)	Projeto da disciplina de Empreendedorismo para os alunos do curso PROEJA demonstrarem a prática	2	16

Participação em projetos de PIBAEX, PIBICT, PIBID e PIPAD	Participação dos alunos em projetos no Câmpus Boa Vista	4	10
Participação em reuniões de pais e mestres.	Atividade de planejamento	10	200
Participação na reestruturação de Planos de Cursos.	Atividade de planejamento	10	-
Aprovação do Projeto de reestruturação do Laboratório de Física – em andamento.	Avaliação e aprovação do Projeto para implantação do Laboratório de Física	2	-
Apoio da CTI para reestruturação do Laboratório de Hardware – alunos beneficiados.	Apoio importante em máquinas antigas que seriam descartadas pelo Câmpus Boa Vista	2	-
Participação de gestores e professores na reestruturação dos Planos de Cursos do Ensino Técnico (subsequente e Integrado) e nas reuniões de pais e mestres.	Atividade de Planejamento	15	-
Criação de um espaço físico com quatro microcomputadores, para os alunos do Curso em Informática Integrado ao Ensino Médio Técnico com o objetivo de fortalecer as práticas do estágio curricular obrigatório.	Oportunizar que os alunos possam realizar o estágio obrigatório no Câmpus Boa Vista.	1	10
Realização do “Dia do Halloween” participaram desse evento todos os alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.	Projeto da disciplina de Inglês transformado em aulas / salas temáticas, atividade que faz parte do calendário escolar do CBV.	5	210
Criação do espaço físico adequado para beneficiar os alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio para realizarem as práticas do estágio curricular obrigatório.	Oportunizar que os alunos possam realizar o estágio obrigatório no Câmpus Boa Vista	3	12

**Quadro 16 - Atividades/ações desenvolvidas pelo Departamento de Gestão e Saúde (DEGES)**

<b>Atividades/ações</b>	<b>Local</b>	<b>Participação</b>	<b>Atendimento</b>
Dia da Mulher (12 de Março)	Policlínica Cosme e Silva	10 alunos do Curso de Enfermagem	200 mulheres da comunidade
Participação na ação Doadora de medula óssea com elaboração de panfletagem informativa e distribuição sobre a captação de doadores no hemocentro.	Hemocentro do município de Boa Vista	23 alunos da turma 31861	1000 pessoas da comunidade
IF Comunidade (dia 7 de julho)	Câmpus Zona Oeste	10 alunos do Curso de Enfermagem	10 alunos
18º Aniversário da Policlínica Cosme e Silva (30 de agosto)	Policlínica Cosme e Silva	15 alunos do Curso de Enfermagem	15 alunos
Projeto Agenda 21 (19 de setembro)	Igreja Batista de Roraima	15 alunos do Curso de Enfermagem	15 alunos

Participação na Semana Acadêmica da UFRR	UFRR	03 professores e 57 estudantes do Curso de Secretariado Médio e Subsequente	200 pessoas da comunidade
Recepção na Semana Integrada de Educação Física - FETEC	Câmpus Boa Vista	30 estudantes do Curso de Secretariado - 1º anos	Mais de 1000 profissionais e estudantes da área de Educação Física
IV Congresso Ibero-americano de plantas medicinais (outubro)	Ilhéus - BA	Professora Karla Santana de Moraes	2 professoras
IV Simpósio internacional de microbiologia clínica (outubro)	João Pessoa - PB	Professoras Márcia Brazão e Cátia Alexandra	2 professoras
Dia do Profissional de Secretariado (outubro)	Câmpus Boa Vista	30 professores e 248 estudantes do Ensino Médio	248 estudantes
Faça uma Criança Feliz (Arrecadação de Brinquedos) (outubro) Distribuição de brinquedos, em dezembro	Câmpus Boa Vista	39 estudantes do Subsequente 248 estudantes do Curso de Secretariado Interado	910 crianças beneficiadas
Gincana Secretariando com Alegria (outubro)	CTG	15 professores e 248 estudantes do Ensino Médio.	248 estudantes
Novembro Azul (18 novembro)	IFRR	3 alunos do Curso de Enfermagem	100 pessoas
IF Comunidade do Câmpus Boa Vista, feira de profissões para divulgação das modalidades dos cursos (29 de novembro)	Praça Velia Coutinho	10 alunos do Curso de Enfermagem, 10 alunos de Análises Clínicas e 10 alunos de Secretariado	Mais de 200 pessoas visitaram ss barracas dos cursos
Festival do Halloween (novembro)	Câmpus Boa Vista	135 estudantes do Ensino Médio e 5 professores	135 estudantes
I Fórum PROEJA (novembro)	Câmpus Boa Vista	30 estudantes do Ensino Médio e 2 professores	30 estudantes
I Encontro entre alunos e egressos do Curso Técnico em Enfermagem (11 e 12 de dezembro)	Câmpus Boa Vista	100 estudantes e egressos do Curso de Enfermagem	100 estudantes e egressos
Encontro de Ensino e Pesquisa e Extensão – ENPEX (dezembro)	Câmpus Boa Vista	30 Estudantes do Ensino Médio	1000 pessoas da comunidade
Visita Técnica - Tepequém - Turmas de 4º anos (dezembro)	Câmpus Amajari	57 estudantes do 4º ano do Ensino Médio e 3 professores	57 estudantes
Projeto INOVA: Planejamento e Gestão de Carreira (Encerramento em dezembro)	Câmpus Boa Vista	39 estudantes do Curso de Secretariado Subsequente	200 pessoas da comunidade
Projeto INOVA: Dia do Profissional de Secretariado: Cinema e Confraternização Natalina (Encerramento em dezembro)	Câmpus Boa Vista	100 estudantes e 2 professores	40 pessoas da comunidade
Projeto INOVA: Planejamento e Gestão de Carreira – aula prática – etiqueta (Encerramento em dezembro)	Pizzaria Soreli	39 estudantes e 2 professores	39 estudantes

Durante o desenvolvimento dessas atividades/ações surgiram algumas dificuldades que precisam ser superadas, para que o planejamento e execução do currículo dos cursos técnicos ofertados seja cada vez mais eficiente e possibilite ao aluno uma formação integral e cidadã. Dentre essas dificuldades destacam-se as seguintes:

- Dificuldades de comunicação entre coordenadores e professores para a realização de reuniões de interesse comum ao Departamento.
- Falta de professores na Área de Eletrônica e Eletrotécnica.
- Falta de espaço físico específico, adequado e individualizado para a Direção atender/conversar com coordenadores, professores e alunos.
- Não cumprimento integral das ações previstas no Plano Anual de Trabalho (PAT) 2014 dos departamentos, pois não dependiam exclusivamente dos professores e gestores.
- Pouco suporte e apoio do Departamento de Apoio Pedagógico (DAPE) em relação às atividades das coordenações de curso junto aos professores e alunos (quantidade insuficiente de pedagogas).
- Pouco suporte da Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) na sala dos professores do ensino técnico quanto aos reparos e manutenção dos equipamentos de informática.

### Ensino Superior

A partir de 2002 o IFRR vem ofertando cursos superiores, o primeiro curso implantado foi o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, o qual viabilizou a transformação da ETFRR em CEFETRR. Atualmente o CBV oferta 8 cursos de graduação, sendo 4 de licenciatura (Educação Física, Letras-Espanhol e Literatura Hispânica, Ciências Biológicas e Matemática), e 4 de tecnologia (Gestão em Turismo, Gestão Hospitalar, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Saneamento Ambiental).

Os cursos de Licenciatura em Educação Física e Letras-Espanhol e Literatura Hispânica também são ofertados na modalidade a distância e pelo PARFOR, via Plataforma Freire/CAPES.

Além dos cursos de graduação a instituição ainda oferta os seguintes cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade a distância: Docência no Ensino Profissional e Tecnológico com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável; Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, além de Psicopedagogia.

Em relação ao desenvolvimento do Ensino Superior foram realizadas diversas

atividades/ações sob a coordenação do Departamento de Graduação/Diretoria de Ensino, professores e alunos visando a eficiência e eficácia na execução do currículo dos cursos superiores ofertados e, conseqüentemente, do processo ensino aprendizagem, conforme Quadro 17.

**Quadro 17 - Atividades/ações desenvolvidas pelo Departamento de Graduação/Diretoria de Ensino e as Coordenações de Cursos Superiores**

Metas / Atividade executadas	Objetivo pedagógico	Participantes
Visita Técnica ao Adventure Park, Município de Mucajaí, dia 8.03.14.	Analisar os processos de gestão de pessoas no que se refere ao recrutamento, seleção, e avaliação de desempenho dos profissionais da empresa recreação; Elaborar um plano que inclua as atividades recreativas em áreas naturais tais como: trilhas e tirolesa com base na visita realizada, propondo estratégias e ações que contribuam para o planejamento das atividades.	Professores e 19 alunos do Módulo IV
Visita Técnica a Serra do Tepequém, Município de Amajari/RR, no período de 14 a 16.03.14.	Observar <i>in loco</i> ambientes que praticam as atividades recreativas em ambientes naturais; Entender as estratégias adotadas pela empresa no processo de treinamento, capacitação e desenvolvimento dos seus profissionais no manejo das atividades recreativas ofertadas pela mesma.	Alunos e Professores
Cooperação técnica junto ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, em Manaus/AM, no período de 4 a 9.05.14.	Proporcionar maior aquisição e ampliação de saberes através da vivência e prática de condução e guiamento; Assessorar na organização e execução do respectivo evento.	2 Alunos e 1 Professora do Módulo V
Visita Técnica na Fazenda Castanhãl, Município do Cantá/RR, em 03.08.14	Pesquisar <i>in loco</i> as potencialidades e atrativos turísticos existentes na Fazenda Castanhãl, observando a dinâmica de integração das atividades rurais com as atividades turísticas; Identificar qual o perfil do turista rural da Fazenda Castanhãl.	Professores e 10 Alunos do Módulo II
Visita Técnica no Bosque dos Papagaios, no Município de Boa Vista/RR, dia 23.08.14.	Observar as condições das facilidades, acessibilidade e transporte do município; Identificar espaços com potencialidade para implantação de trilhas interpretativas na localidade; Observar os espaços propícios para o desenvolvimento de práticas de ecoturismo visando entender de que forma a legislação ambiental pode beneficiar esta prática levando em consideração os recursos naturais, culturais, ambientais, facilidades e acessibilidade.	28 Alunos do Módulo VI
Aula Prática no Município de Alto Alegre/RR, dias 30 e 31.08.14.	Desenvolver as atividades de Monitoria de Acampamentos Ecoturísticos <i>in loco</i> em ambientes naturais; Executar os procedimentos de aerofotogrametria do ambiente; Elaborar e executar a programação do acampamento.	22 Alunos e Professoras do Módulo IV
Visita Técnica ao Adventure Park, Município de Mucajaí, dia 5.04.2014.	Desenvolver e aprimorar os conhecimentos sobre Liderança, Avaliação de Desenvolvimento, Comunicação e Relações Interpessoais por meio de atividades, dinâmicas e brincadeiras que o referido local pode propiciar com sua estrutura.	18 Alunos do Módulo I

Visita Técnica a unidade de saúde e Comunidade da Vila do Paiva- Tepequém, Município de Amajari/RR, no período de 14 a 16.11.14.	Elaborar Projeto Integrador proposto; Adquirir subsídios práticos e analíticos para a construção do Projeto Integrador; Realizar levantamento e registros relacionados a acessibilidade física do referido local, para que posteriormente seja elaborado uma proposta de melhoria, visando à Acessibilidade Física e contribuição para a gestão hospitalar, relacionado ao atendimento das Pessoas com Deficiência.	11 Alunos do Módulo V, 30 alunos do Módulo III e 19 alunos do Módulo IV
Participação no IX Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação, no período de 3 a 6. 11.14.	Apresentar artigo científico e pôster	3 docentes e 49 alunos.
Capacitação de professores, em 30.01.14.	Capacitação em Recife-PE	1 docente
Visita técnicas na UFAM, no período de 12 a 18.10.14.	Acompanhar acadêmicos na Semana de Tecnologia da UFAM e III Colóquio de Matemática.	2 docentes e 17 acadêmicos.
Participação em eventos, congressos, seminários, fórum, encontros e outros.	Apresentação de Trabalho (10 a 16.08.14 - Cuiabá-MT); Apresentação de Trabalho (02 a 25.11.14, Cidade do México); Apresentação de Trabalho (02 a 07.11.14, São Luís-MA); Apresentação de Trabalho (10 a 15.11.14, Fortaleza-CE).	4 docentes/ alunos.
Participação de alunos para apresentação de trabalhos em eventos (artigos).	Apresentação de Pôster, no período de 27.07.14 a 03.08.14, em Santa Maria-RS.	1 aluno.
Visita à Escola José Linhares, município de Cantá, no período de 23 a 30.09.14.	Desenvolver e aprimorar os conhecimentos sobre Liderança, Avaliação de Desenvolvimento, Adquirir subsídios práticos e analíticos para a construção do Projeto Integrador.	1 docente e 47 alunos.
Visita Técnica ao Município do Cantá.	Realizar a Feira de Ciência e Tecnologia.	1 docente e 10 alunos.
Seminário integrado de ensino, pesquisa e extensão em IFSC, de 09 e 11/04/2014.	Apresentação de trabalhos.	1 docente e 1 aluno.
Fórum de integração do IFRR, no Campus Novo Paraíso, nos dias 11 e 12.12.14.	Apresentação de trabalhos.	1 docente e 1 aluno.
Implantação do Laboratório de Biologia.	Implantação de um laboratório para integralizar as práticas desenvolvidas nesse ambiente com as aulas teóricas.	5 docentes e 67 alunos.
Viagem de reconhecimento de área à Universidad Nacional Experimental de Guayana - Santa Elena, em fevereiro de 2014.	Estabelecer contatos com professores da referida Universidade para a organização da viagem de visita técnica à Cidade de El Callao.	2 docentes.
Participação no II Congresso Pedagógico Intercampi, em abril.	Capacitação de docentes	1 docente.
Visita Técnica à Argentina a convite da Província de Córdoba, em maio.	Parcerias para intercâmbio	1 docente.
Entrega e montagem do Laboratório de Idiomas, em maio	Ambiente para atividades práticas do Curso de Letras-Espanhol	3 docentes.
Visita Técnica a Kumarakapay, em julho.	Desenvolver pesquisa em Sociolinguística.	1 docente.

VII Encuentro de Profesores y Estudiantes de Lengua Española del IFRR, setembro.	Evento Científico do Curso de Letras-Espanhol	7 docentes.
Noche Caribeña, em setembro.	Evento Cultural do Curso de Letras-Espanhol	7 docentes e 70 alunos.
Día de Muertos. em outubro.	Realização do Projeto Interdisciplinar Pedagógico-Cultural	7 docentes e 43 alunos.
XII Festival de Artes de Goiás, com o tema <i>Enredos em Rede</i> , em novembro.	Participação do Grupo de Teatro Inolvidables	3 docentes e 12 alunos.
I Encontro em Educação das Licenciaturas e III Encontro do PIBID do IFMG, em novembro.	Apresentação de 10 Trabalhos de Pesquisa por alunos e professores	2 docentes e 5 alunos.
Laboratório de Química, em novembro.	Aquisição de equipamentos	1 docente e 2 alunos.

Apesar dos esforços para executar todas as metas planejadas (empenho dos setores, elaboração de projetos com especificações técnicas detalhadas, realização de reuniões constantes para o acompanhamento e discussão das ações) algumas não foram executadas devido a questões burocracias e/ou administrativas.

#### Quadro 18 - Suporte Pedagógico ao Docente

Descrição da Ação/Atividade	Benefícios/Impacto no Ensino	Quantitativo	Setores envolvidos
Participação e assessoria no desenvolvimento do Encontro Pedagógico, Reuniões Pedagógicas sobre os seguintes temas: Elaboração dos Planos de Ensino, reflexões legais e didático-metodológicas sobre Ensino Técnico Integrado, Reuniões bimestrais.	Equalização e sensibilização para o fazer pedagógico a partir das diretrizes educacionais dos IFs.	1 Encontro Pedagógico; 6 reuniões pedagógicas (ETIM, PROEJA, Técnico Subsequente, Ensino Superior) com participação de 40 professores a cada ação.	DIREN, DEG, DEGES e DEINF e respectivas Coordenações de Curso.
Observação da aula, análise de instrumento avaliativo; ação em sala de aula para verificação de situações de baixo rendimento e conflitos relacionais. <b>Ensino Superior:</b> Disciplina Anatomia – Módulo II do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física objetivando o acompanhamento da metodologia do professor em sala de aula, a partir da análise do índice avaliativo da disciplina. <b>Ensino Técnico Integrado:</b> Máquinas Elétricas e Comandos Elétricos do Curso Eletrotécnica e Informática (1º e 2º Anos)	Repensar da prática pedagógica e sugestão de alternativas metodológicas, material de estudo para uma retomada da disciplina em prol de um melhor fluxo de aprendizado.	8 imersões em sala de aula.	DEG/Professor de Anatomia ; DEINF: Professor da disciplina Máquinas Elétricas e Comandos Elétricos e disciplinas Módulo II do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física.
<b>Objetivos do Termo de Acordos e Metas contemplados nessas ações: 01,02, 07,10,11 e 12</b>			

### Desenvolvimento Curricular

As ações de planejamento e de desenvolvimento curricular são coordenadas pelo Departamento de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Curricular (DAPE), subordinado à Diretoria de Ensino, cuja principal finalidade é fazer o assessoramento pedagógico e curricular do Ensino no Campus Boa Vista, no que se refere a execução e desenvolvimento dos Cursos ofertados, como também subsidiar pedagogicamente as diretorias, departamentos, coordenações, professores e estudantes no que se refere às questões de ensino.

Atualmente o DAPE está constituído por uma profissional que ocupa o cargo de diretora do Departamento, cinco pedagogas distribuídas por curso/segmentos: Ensino Superior, Ensino Técnico Integrado, Ensino Subsequente e Ensino Técnico na modalidade EJA, além de uma pedagoga que realiza as atividades de Orientação Educacional, junto à CAES. Entre as principais atribuições do DAPE, destacam-se:

- Acompanhar a execução e o alinhamento dos currículos dos cursos técnicos e superiores ofertados no IFRR (Plano de Curso/Plano de Ensino) por meio de assessoramento, análise e parecer técnico-pedagógico, tendo como base a legislação pertinente a cada modalidade de ensino, a Organização Didática e a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional.
- Assessorar os professores, quando solicitado, no que tange a estratégias de ensino e métodos avaliativos contribuindo no processo de formação continuada dos docentes.
- Zelar pelo cumprimento do calendário acadêmico e demais ações concernentes ao desenvolvimento e cumprimento do ano letivo.
- Realizar estudos relativos a desempenho acadêmico, evasão e outros que visem o sucesso escolar implementando projetos ou programas para melhoria dos resultados acadêmicos.
- Analisar e emitir parecer de Projetos Interdisciplinares, bem como outros projetos de cunho pedagógico propostos por professores.

Visando dar o suporte necessário aos diversos cursos ofertados no CBV, em 2014, o DAPE desenvolveu as seguintes atividades/ações:

- Análise e parecer, com base na legislação, das seguintes situações: Revalidação de Diploma, Prova de Proficiência, Reconhecimento de saberes e competências, transferências etc.
- Criação e/ou adaptação de instrumentos de acompanhamento para serem utilizados pelos pedagogos(as) e coordenadores de curso nas situações de: acompanhamento de

desempenho acadêmico, registro de situações disciplinares, antecipação, recuperação ou reposição de aulas com o objetivo de auxiliá-los no acompanhamento pedagógico das aulas.

- Continuidade do desenvolvimento das ações do Projeto ORAP (Ouvir para Refletir e Agir Pedagogicamente), que tem como objetivo disponibilizar um canal condutor das opiniões, sugestões, elogios, reclamações e dentre outras questões presentes no cotidiano escolar, que visa garantir melhorias efetivas no desenvolvimento das ações pedagógicas, concretizando, dessa forma, os princípios da eficiência, da ética e da transparência nas relações educativas do IFRR/ Câmpus Boa Vista.

- Participação e/ou coordenação de reuniões com Diretores, Coordenadores de Curso, Coordenação de Assistência ao Estudante, Coordenação de Registros Escolares e Biblioteca para acompanhamento e definição de ações de natureza pedagógica.

- Retomada das diretrizes pedagógicas que nortearam o trabalho do DAPE em consonância com a PROEN e validada pelos pedagogos dos demais Câmpus.

- Análise e parecer dos planos de ensino dos professores do ensino técnico de nível médio e ensino superior com o objetivo de assessorá-los no fazer pedagógico, como medida preventiva para melhorar os índices referentes a retenção e evasão.

- Apoio na implantação do Colegiado de Curso e na Estruturação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), por meio da elaboração de Minutas de Regulamentação geral dos cursos de graduação.

- Orientações pedagógicas a docentes, discentes e pais, quanto ao atendimento domiciliar, a recuperação etc.

- Continuidade dos estudos da Minuta de Regulamentação dos Conselhos de Classe.

- Realização de diagnóstico de desempenho considerando os índices de aprovação, retenção e evasão.

- Assessoramento às Diretorias e Coordenações de cursos no atendimento individual aos docentes, no que tange a: construção de relatórios, memórias de reuniões, condução dos atendimentos e orientações quanto aos procedimentos que devem ser tomados e atendimento coletivo, por meio de reuniões, conselhos, fóruns dentre outros processos.

- Assessoramento da elaboração e apresentação do calendário escolar.

Diante das ações desenvolvidas verifica-se algumas dificuldades que interferem na execução e atingimento das metas do setor, a saber:

- Reduzido número de pedagogos (as) frente as demandas de cursos, séries, segmentos e turnos de atendimento.

- Deflagração da greve, que impediu a execução de algumas rotinas pedagógicas necessárias para o bom desenvolvimento do ensino.
- Diversidade de demandas de projetos que acontecem no percurso do desenvolvimento do currículo e que impedem uma consistência de ações.
- Práticas docentes recorrentes que tem comprometido o trabalho pedagógico desenvolvido contribuindo para o aumento da retenção e evasão no CBV, tais como: atualização do Q-Acadêmico no que diz respeito a nota e frequência do estudante; cumprimento dos 200 dias letivos e ação de recuperação; elaboração dos planos de ensino por disciplina; cumprimento do plano de curso, atrasos e faltas de professores sem reposição.
- A dificuldade e a necessidade de priorização das demandas do setor pedagógico para que o processo de efetivação se dê de forma coerente e concreta.
- Reduzido número de servidores no setor para suprir a demanda dos atendimentos aos estudantes, necessitando com urgência ampliar a equipe multidisciplinar da CAES (com Assistente Social, Psicólogo e Orientador Educacional), do Núcleo de Inclusão (Intérpretes de LIBRAS, Técnicos especializados) e do NAPNE para que o processo de acompanhamento do ensino seja efetivamente subsidiado dado as demandas sociais, psicológicas e pedagógicas identificadas pelo câmpus.
- Reduzido número de servidores que exercem a função pedagógica, frente aos diversos segmentos, modalidades de ensino que tem sido implementado no Campus: Ensino Técnico Integrado ao Médio, Cursos Técnicos Subsequentes, Ensino Técnico PROEJA, Cursos de Tecnologias e Licenciaturas, EAD, Programas de Formação Continuada, PARFOR dentre outros.

Em relação ao Ensino Técnico (Integrado e Subsequente), a equipe pedagógica do DAPE desenvolveu as atividades/ações descritas nos Quadros 19 e 20.

**Quadro 19 - Atividades/Ações do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio – Campus Boa Vista/IFRR**

<b>Descrição da Ação/Atividade</b>	<b>Benefícios/Impacto no Ensino</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Setores envolvidos</b>
Análise e parecer dos Planos de Ensino por disciplina/Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Campus Boa Vista (fevereiro a setembro)	Melhoria do processo de ensino, a partir do acompanhamento do processo formativo dos docentes quanto ao planejamento e execução didático– pedagógica.	1º Semestre: 50 Planos e 2º semestre: 14 planos	DEGES/DEIINF
Assessoramento no processo de desenvolvimento do Conselho de Classe – Cursos Técnicos Integrados ao Ensino	Acompanhamento e análise reflexiva do desenvolvimento e aproveitamento curricular,	1º bimestre (atas de 20 turmas. 2º Bimestre ( 20 atas	DIREN, DAPE, CAES, DEGES,

Médio, quanto a apresentação do Projeto do Conselho de Classe (PPT com o entendimento teórico da ação); elaboração de atas de aproveitamento acadêmico e frequência dos estudantes, situações de acompanhamento individual e coletivo (orientação educacional), gráfico de aproveitamento, elaboração de instrumentos de acompanhamento dos professores, orientações sobre situações específicas dos estudantes (doenças, problemas sociais e pessoais)	emitindo pareceres e ações interventivas para melhoria acadêmica dos estudantes e intervenção didática na ação docente em prol destes avanços.	das 20 turmas e 50 relatos de atendimento ( Orientadora Educacional). 3º e 4º bimestre ( executados em janeiro e fevereiro de 2015 em virtude da conclusão do ano letivo de 2014 só ser concluído em 2015 - motivado pela greve).	DEIINF e respectivas Coordenações de Curso
<b>Objetivos do Termo de Acordos e Metas contemplados nessas ações: 01, 07,08</b>			

**Quadro 20 - Atividades/Ações do Ensino Técnico Subsequente – Campus Boa Vista/IFRR**

<b>Descrição da Ação/Atividade</b>	<b>Benefícios/Impacto no Ensino</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Setores envolvidos</b>
Análise e parecer dos Planos de Ensino por disciplina/Cursos Técnicos Subsequentes do Campus Boa Vista (fevereiro e julho)	Melhoria do processo de ensino, a partir do acompanhamento do processo formativo dos docentes quanto ao planejamento e execução didático-pedagógica.	28 Planos de Ensino	DEGES DEIINF
Assessoramento no processo de reformulação dos Planos Pedagógicos dos Cursos Subsequentes: Análises Clínicas Edificações, Eletrotécnica, Enfermagem, quanto aos aspectos metodológicos, leis e pareceres relacionados ao item inclusão (anual).	Readequação dos Planos Pedagógicos dos Cursos em conformidade com as exigências legais, pedagógicas e perfil formativo exigidos pelos órgãos de acompanhamento, em prol de maior eficiência na formação dos estudantes.	2 reuniões por curso	DEGES DEIINF
<b>Objetivos do Termo de Acordos e Metas contemplados nessas ações: 01, 07,08</b>			

**Quadro 21 - Atividades/Ações do PROEJA – Campus Boa Vista/IFRR**

<b>Descrição da Ação/Atividade</b>	<b>Benefícios/Impacto no Ensino</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Setores envolvidos</b>
Assessoramento Pedagógico junto as coordenações, quanto a execução de Projetos desenvolvidos via Cursos do PROEJA, sistematização de ações técnico-pedagógicas (anual)	Incentivo ao desenvolvimento de ações próprias da Educação de Jovens e Adultos	3 reuniões pedagógicas e conversas informais com os Coordenadores de Curso do PROEJA, 4 ações (Projetos de culminância de disciplina)	DEGES, Cursos Técnico em Análises Clínicas e Enfermagem Subsequentes
Assessoramento Pedagógico junto ao Conselho de Classe (Semestral)	Estreitamento das relações didático-pedagógicas relativas ao PROEJA, enquanto metodologia e atendimento próprio ao estudante trabalhador jovem e adulto.	1º Sem- 35 docentes e Coordenadores dos Cursos	DEGES e DEIINF
Reuniões com líderes de turmas PROEJA (Mensal)	Impacto no Ensino: Acompanhamento e estreitamento das relações interpessoais.	08 Reuniões com a participação de dez estudantes a cada reunião	DEGES/DEIINF
Atendimento a estudantes, pais e professores quanto a situações de rendimento escolar, situações pessoais, dificuldades de aprendizado individual e coletivo, frequência, relações interpessoais, dificuldades metodológicas, situação de saúde, acompanhamento das atividades acadêmicas, indisciplina. Expedição de relatórios de encaminhamento a CAES, a Diretoria de Ensino, às Coordenações de Cursos onde o estudante está matriculado e frequente; atendimento pela Orientadora educacional e Assistência Social, Visitas domiciliares, orientações sobre procedimentos quanto a justificativa de ausências etc (fevereiro a dezembro)	Aproximação com a comunidade estudantil e estabelecimento de parceria para melhoria das ações de ensino nos Cursos e desempenho acadêmico dos estudantes.	<b>Atendimentos individuais:</b> 40 (proeja), 13 (cursos superiores). 30 (contabilizados) - (ensino técnico integrado ao médio); 16 (ensino técnico subsequente)  <b>Atendimentos coletivos:</b> 12 (1º, 2º, 3º anos de Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Secretariado, 6 turmas (Proeja) 2 turmas subsequente 12 pais de estudantes	DEG, DEGES, DEIINF e respectivas coordenações.
Expedição de relatórios com a sistematização e acompanhamento da Assistência Estudantil – Cursos e Turmas do PROEJA, com a inclusão semestral do valor da bolsa verificando frequência dos estudantes (março a dezembro)	Incentivo a permanência e sucesso dos estudantes do PROEJA	10 relatórios	Professores e Coordenadores dos Cursos do PROEJA, respectivamente, Análises Clínicas, Enfermagem, Informática.

<p>Acolhimento dos novos estudantes 2014.2. Ensino Superior: Licenciatura em Educação Física Ensino Técnico Subsequente: Análises Clínicas, Edificações, Enfermagem e Secretariado.</p>	<p>Aproximação dos novos estudantes com a Instituição, a proposta educativa e as possibilidades de interação.</p>	<p>35 estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física. 140 Estudantes - Ensino Técnico Subsequente: Análises Clínicas, Edificações, Enfermagem e Secretariado. 30 servidores: docentes e Equipe Gestora</p>	<p>DIREN: DAPE, DEG, DEGES, DEIINF e respectivas Coordenações de Curso.</p>
<p>Acompanhamento do desenvolvimento dos alunos com deficiência auditiva matriculados e frequentes nos Cursos Técnicos Subsequentes, respectivamente, Edificações e Secretariado, com as seguintes ações: acompanhamento via Núcleo de Inclusão durante o processo de inscrição e seleção, expedição de documento para justificativa da contratação de profissional (intérprete de LIBRAS”; orientações e acolhida aos estudantes, orientações e acompanhamento dos intérpretes e respectivos estudantes, orientações aos docentes, em 2014.2</p>	<p>Inserção pedagógica e social dos estudantes considerando a meta de inclusão pautada nos princípios legais e pedagógicos propostos na política dos IFs.</p>	<p>4 estudantes, 2 intérpretes de LIBRAS, 16 professores lotados nas turmas de Edificações e Secretariado e respectivas Diretorias e Coordenações dos Cursos Técnicos.</p>	<p>DIREN, DEGES, DEIINF e DAPE</p>
<p>Participação em eventos, grupos de Estudo e Reuniões sobre ações Inclusivas, tais como: reunião do Comitê de Inclusão, Participação na elaboração das ações do Núcleo de Inclusão para constar no Regimento Interno do Campus Boa Vista, Reunião de esclarecimento sobre Assistência ao Estudantil - Decreto nº 7234 - com o Prof. Roberto Lopes; Demandas do Grêmio Estudantil, em 2014.2.</p>	<p>Compreensão legal e pedagógica das ações inclusivas para aquisição de competências que possibilitem a qualidade do acompanhamento dos estudantes.</p>	<p>6 pedagogos</p>	<p>PROEN, Setores pedagógicos dos Campus/IFRR, Departamento de Políticas de Assistência Estudantil (DEPAE)</p>
<p>Acompanhamento da Lotação dos professores distribuídos nos Cursos/Anos/Turmas (Semestral)</p>	<p>Equalização das cargas horárias visando a qualidade das disciplinas e satisfação dos professores. Valorização dos professores em processo de formação e envolvidos com pesquisa e extensão.</p>		<p>DEGES DEIINF DEG</p>

<p>Realização do I Fórum do PROEJA com o tema “Repensando o Currículo do PROEJA: Uma perspectiva interdisciplinar”, de 29 de setembro a 1º de outubro de 2014, totalizando 20h</p>	<p>Repensar a necessidade de reformulação do Currículo da Educação de Jovens e Adultos, garantindo o resgate e a ampliação da formação do sujeito, possibilitando o desenvolvimento das competências e habilidades essenciais à vida cotidiana, ao trabalho e participação cidadã, o que resultou na elaboração de uma Carta de Intenções advindas das reflexões do Fórum emanadas por estudantes dos Cursos do PROEJA, professores e equipe pedagógica. Nesta Carta estão pontuadas reflexões sobre currículo, metodologia, sistema de avaliação, tendo como base os princípios que norteiam a educação de Jovens e Adultos e as demandas e/ou inovações do mundo do trabalho além de fornecer subsídios para a reformulação e retomada dos cursos deste segmento.</p>	<p>300 professores e estudantes dos Cursos PROEJA e Licenciaturas.</p>	<p>DIREN, DAPE, DEGES, DEINF e respectivas Coordenações de Curso</p>
<p>Acompanhamento da Reformulação dos Planos dos Cursos Superiores, contribuindo com análises e pareceres relacionados aos itens: Metodologia, Avaliação, Acompanhamento do estudante etc. (fev a dez)</p>	<p>Adequação a legislação vigente, equacionamento de carga horária e reflexão sobre a dimensão didático-metodológica que norteiam o curso frente aos novos desafios da educação.</p>	<p>3 Cursos Superiores: Gestão Hospitalar, Ciências Biológicas, Letras-Espanhol e Literatura Hispânica</p>	<p>DIREN, DEG e respectivas Coordenações de Curso</p>

<p>Formação continuada da equipe técnica do DAPE a partir da participação e envolvimento nas seguintes atividades e ações: Congresso Pedagógico Intercampi; II Encontro de Coordenações Pedagógicas dos IFs com o tema O papel da Coordenação Pedagógica no IFs na Construção da Identidade Profissional, Brasília/DF; Reunião de Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogos com o tema “A pesquisa como principio pedagógico”; “Encontro de Coordenadores Pedagógicos, com o tema Entendendo a Gestão Pedagógica nas Instituições Públicas de Ensino;” Palestra “Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Desafios da Integração”; Esclarecimentos sobre a Comissão Própria de Avaliação (Pauta sobre a Greve, Avaliação de Gestão, Legislação da Carga Horária Docente; Ações estratégicas das PROEN para 2014: reuniões de formação. Desafios da Coordenação Pedagógica no IFRR - apresentação do Plano de Ação do DAPE; Atribuições do Pedagogo x Coordenador Pedagógico. (anual)</p>	<p>Formação continuada e atualização dos pedagogos de forma a subsidiar a elaboração de pareceres e decisões pedagógicas necessárias enquanto apoio e assessoramento curricular e pedagógico.</p>	<p>15 reuniões (eventos e encontros)</p>	<p>PROEN, DIREN, DAPE</p>
<p>Reuniões internas do DAPE visando formação continuada, planejamento de ações, tomada de decisões administrativas e pedagógicas, a partir de temas, como: Mobilidade Acadêmica, Dependência, Evasão/Retenção, Participação em Eventos: CONNEPI, ENPEX, Reestruturação das Ementas Básicas do Ensino Superior, Relatórios de Professores, estudantes; Relatório de Gestão, Elaboração do Plano de Trabalho 2014/2015; retomada/ ressignificação das ações. (anual).</p>	<p>Ampliação da formação dos pedagogos e inserção nas ações de pesquisa da Instituição, enquanto tripé formativo.</p>	<p>14 reuniões</p>	<p>DIREN, DEG, DEGES, DEIINF, CAES e Coordenações envolvidas</p>
<p>Participação em Comissões e Subcomissões pré-elaboração /reestruturação da Organização Didática, Regimento do Campus Boa Vista, CPA, Certificações de Saberes e Competência, Criação de Cursos (Licenciatura em Química), Reestruturação dos Cursos Superiores (Licenciatura em Letras- Espanhol e Literatura Hispânica, Licenciatura em Ciências Biológicas) (fev a dez)</p>	<p>Garantia de inserção das dimensões didático-metodológicas em acordo com os parâmetros legais e pedagógicos propostos no Projeto Educacional dos IFs, enquanto formação técnica e tecnológica.</p>	<p>14 reuniões</p>	<p>PROEN DIREN DEG, DEGES DEIINF e Coordenações de Curso (conforme a demanda)</p>
<p><b>Objetivos do Termo de Acordos e Metas contemplados nessas ações: 01, 02, 03, 04, 06, 07,08, 10, 11, 12.</b></p>			

**Quadro 22 - Atividades/Ações do Ensino Superior – Campus Boa Vista/IFRR**

Descrição da Ação/Atividade	Benefícios/Impacto no Ensino	Quantitativo	Setores envolvidos
Análise e parecer técnico-pedagógico nos Planos de Ensino por disciplina/Cursos Superiores do Campus Boa Vista (Semestral)	Melhoria do processo de ensino, a partir do acompanhamento do processo formativo dos docentes quanto ao planejamento e execução didático-pedagógica.	1º Semestre: 95 e 2º Semestre: 19 Planos de Ensino por disciplina do Curso Ciências Biológicas.	Coordenações Pedagógicas dos Cursos de Licenciatura e de Tecnologia,
Intervenção em sala de aula para orientações referentes às normas e posturas relacionadas a ações externas, tendo como base a Organização Didática em vigor; esclarecimentos sobre o ENADE; acompanhamento das ações avaliativas da CPA - Comissão Própria de Avaliação (agosto/set/out)	Elaboração e distribuição do Manual do Estudante para Atividades Externas, tendo como base a Organização Didática em vigor; Sensibilização a participação nas ações avaliativas CPA e ENADE enquanto fortalecimento da avaliação dos Cursos.	1 Encontro, com 12 acadêmicos do V Módulo do Curso (Organização Didática-Atividades externas) Divulgação da CPA nos oito cursos. Divulgação do ENADE: nas 6 turmas do Curso Educação Física e nas 6 turmas do PARFOR (Letras-Espanhol)	DEG/Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão em Turismo/Educação Física (Regular e PARFOR)
Participação em Ações de estudo e organização do Colegiado, em particular o Curso de Ciências Biológicas e Letras- Espanhol e Literatura Hispânica quanto a implementação, discussão do Regimento do Colegiado, Leitura da Resolução nº 028/CONSUP/2011 que aprova o Regulamento Geral para Realização de Estágio Curricular Supervisionado do IFRR e alterações no Manual de Estágio Curricular Supervisionado e definição das ações de reestruturação dos referidos (agosto a dezembro de 2014)	Melhoria da qualidade estrutural e curricular dos Cursos e adequação às exigências legais do MEC/SETEC/SESUP.	4 reuniões de Colegiado do Curso com a participação de 6 professores, e coordenação de curso.	DEG: Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Letras-Espanhol e Literatura Hispânica.
<b>Objetivos do Termo de Acordos e Metas contemplados nessas ações: 01,02, 07, 11e 12</b>			

## Biblioteca

Neste item, seguem algumas ações que a Biblioteca do CBV desenvolveu visando contribuir para o pleno desenvolvimento do Processo Ensino Aprendizagem, envolvendo professores, alunos e comunidade externa:

- Projeto Dia Nacional da Biblioteca.
- Projeto Cinema na Biblioteca - visa proporcionar maior conhecimento ao aluno na área literária e tornar a biblioteca um espaço multicultural. Total de 190 alunos atendidos por dia.
- Atualização bibliográfica adquirida por meio de compra e doação de livros, aquisição de 703 novos exemplares.
- Atualização Tecnológica da Biblioteca do IFRR por meio da Rede Pergamum, disponível no endereço eletrônico: [biblioteca.ifrr.edu.br/Pergamum](http://biblioteca.ifrr.edu.br/Pergamum)
- Atendimento ao usuário por meio do empréstimo domiciliar, totalizando 13.423 atendimentos.
- Usuários cadastrados na biblioteca, totalizando 1.178 em 2014.
- Atendimento de Pesquisa Virtual, total de 10.939.
- Atendimento da comunidade externa, total de 12.140.
- Elaboração de Fichas Catalográficas, totalizando 51 fichas.
- Treinamento de usuários Periódicos CAPES, Domínio Público, IEEE, Biblioteca Nacional e Rede Pergamum do IFRR, total de 340 atendimentos.

### ➤ **Ações do Ensino – Campus Amajari**

Desde a implantação do Câmpus Amajari (CAM) a gestão das atividades e ações do ensino estão sob a responsabilidade do Departamento de Ensino (DEN) composto das Coordenações do Curso Técnico em Agricultura, Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária, Coordenação do Curso Técnico em Aquicultura, Coordenação de Assistência ao Estudante, Coordenação de Estágio, Coordenação Pedagógica, Núcleo de Apoio às Pessoas Portadoras de Necessidades Específicas, Laboratório Interdisciplinar, Coordenação de Alojamento, Coordenação de Turno e, o Departamento de Educação à Distância (EaD) com os Cursos Técnicos em Cooperativismo e Informática subsequentes.

Em 2014, o CAM seguiu implementando e estruturando os currículos dos cursos ofertados, os laboratórios, as áreas de campo, assim como projetos de extensão junto às escolas indígenas da região. No entanto, foi possível identificar algumas dificuldades que

interferiram no desenvolvimento de atividades e ações pertinentes ao ensino, desenvolvidas pelo DEN em parceria com as coordenações de curso e pedagógica, tais como:

- Frequente rotatividade dos servidores (técnicos e docentes) que foram removidos para outro câmpus, redistribuídos para outras unidades ou afastados para capacitação, tornando difícil o diálogo com os servidores mais antigos, lentidão no andamento dos trabalhos sobrecarregando os setores do DEN, especialmente, as CCTECs, que precisavam se desdobrar para suprir as ausências de setores/servidores, esse impactou as ações do ensino no Câmpus em diversos aspectos.
- Falta de repasse de gestão, pois a maioria dos servidores gestores do ensino não tinham tempo disponível para esse repasse, uma vez que também eram docentes e precisavam ora lecionar, ora realizar planejamento dos seus trabalhos, caso da CCTEC.
- Falta de organização dos setores em relação aos documentos físicos ou digitais, o que acarretou dificuldades na compreensão das ações do CAM.
- Inexistência de repasse de gestão e acervo documental das coordenações de curso desorganizado e incompleto, fatores que dificultaram a organização, sistematização e desenvolvimento das atividades.
- Ausência de sistema eletrônico/digital para elaboração de horários e do Sistema Q-Acadêmico para as coordenações realizarem o lançamento de notas e faltas pelos professores, sendo trabalho manual e moroso das coordenações.
- Sobrecarga de atividades administrativas para as coordenações de curso e aspectos falhos no fluxo da comunicação com a Direção de Ensino.
- Ausência de infraestrutura básica para a manutenção e uso de áreas para a execução de atividades práticas com os alunos.
- Inadequação das instalações dos laboratórios de química e biologia para realização de aulas práticas.
- Ausência de realização e acompanhamento das aulas no tempo comunidade das turmas em Regime de Alternância.
- Dificuldade na comunicação com as escolas parceiras: Escola Estadual Indígena Santa Luzia; Escola Estadual Indígena Tenente Raimundo e Escola Estadual Manoel Horácio.

### Ensino Técnico

Em 2014, o Departamento de Ensino foi impactado positivamente pela mudança de gestores ocorrida por ocasião do ingresso dos 60 novos servidores docentes e técnicos.O

CAM ofertou no ano letivo de 2014 cinco novas turmas: Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (2 turmas, período integral); Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio em Regime de Alternância (2 turmas, período integral) e Curso Técnico em Aquicultura subsequente. Dentre as ações desenvolvidas pelo DEN, em parceria com as coordenações de curso, coordenação pedagógica e coordenação técnica com o objetivo de garantir a qualidade na execução das atividades e ações do ensino, destacam-se:

- Formação de comissões para a reelaboração dos Planos dos Cursos Técnicos em Agricultura, em Regime de Alternância, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), Agricultura em Alternância Integrado ao Ensino Médio, Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Aquicultura subsequente.

- Reunião do Conselho de Classe das turmas dos Cursos Técnicos em Agricultura e Agropecuária com a participação da Direção de Ensino, Coordenações dos Cursos Técnicos, Coordenação Pedagógica e CAES com a finalidade de discutir sobre o desempenho escolar, frequência, necessidade de reforço escolar, necessidade de acompanhamento ou encaminhamentos para setores da saúde, etc. Foram feitas as “triagens” para localizar e filtrar casos em que a CAES ou a COPED deveria acompanhar. A exemplo dessa triagem está a verificação do número de discentes com baixo desempenho em um componente curricular em todas as turmas de um mesmo docente, visualizado em um “pré-conselho” com a participação dos gestores da CCTEC, CAES e COPED, para conhecimento dos perfis dos discentes do CAM, levantamento dos problemas e identificar estratégias para propor na Reunião do Conselho de Classe.

- Reuniões de pais e mestres das turmas dos Cursos Técnicos em Agricultura e Agropecuária – uma reunião, em 2014.1 e outras duas, no segundo semestre, com as famílias dos alunos do Taiano, turma 115, devido a distância e deslocamento dos pais. As reuniões tiveram uma frequência razoável dos pais e responsáveis pelos discentes do Câmpus, onde foram apresentadas as coordenações que compõem o DEN além dos setores COPESQ e CODEX para apresentar um panorama do ensino, pesquisa e extensão no CAM. Observou-se que é necessário um espaço de tempo menor entre os conselhos de classe e a reunião de pais, uma vez que as famílias precisam estar mais atentas à vida escolar dos estudantes e possam tomar providências, tornando-se parceiras da Instituição, fato que favorecerá a implementação de estratégias para conter a evasão e a reprovação em tempo hábil, para que o discente permaneça na instituição e obtenha êxito em seus estudos.

- Realinhamento do fluxo das ações - DEN e Coordenações por meio da alteração do

fluxo dos atendimentos que passaram a vir diretamente da Coordenação de Turno, onde estão lotados os servidores assistentes de aluno, quando tratava-se de demanda relacionada à indisciplina, atrasos, agressões, problemas de saúde, problema no restaurante, atendimento aos pais, atendimento aos docentes, mediação de conflito entre docente e discente ou entre os próprios discentes, por exemplo. Conforme a situação diagnosticada e da orientação necessária as famílias eram acionadas para um trabalho em parceria com o CAM. No caso das visitas domiciliares, essas foram realizadas pela própria Diretora e a Assistente Social, ou Coordenador do Alojamento acompanhado da Assistente Social.

- Adequação na Coordenação do Alojamento que passou ser coordenado por um servidor técnico para tratar da rotina, organização e acompanhamento dos alunos. Os problemas relacionados sobretudo à convivência dos 100 (cem) alunos no alojamento oriundos de diversas comunidades indígenas e de regiões urbanas, assentamentos do Estado de Roraima que constituem gargalos locais. Pensando nisso, o DEN e a Coordenação do Alojamento, COTUR e CAES articularam-se para realizar ações estratégicas de acompanhamento da rotina dos discentes, diálogo com os familiares por meio de visitas domiciliares para compreender e atuar com celeridade diante dos problemas que poderiam resultar evasão/abandono do curso. Além disso, foi instituída uma nova comissão para elaborar o Regimento do Alojamento, de modo que estudantes, família e gestão conhecessem as regras, os direitos, os deveres e pudessem ser orientados para convivência nesse espaço (horário e saídas da instituição, limpeza dos quartos, atrasos na sala de aula, furtos, etc.).

- Realização de Palestra pela Polícia Federal acerca do problema específico de substâncias ilícitas que foi uma das ações disciplinares e pedagógicas objetivando orientar e prevenir os estudantes quanto ao uso de substâncias tóxicas e ilícitas. Aproximadamente 300 estudantes participaram da palestra. Essa iniciativa causou impacto positivo na comunidade local, principalmente, no sentido de combater a evasão dos cursos, já que muitos discentes são menores de idade e estão distantes de suas casas e familiares.

- Elaboração e desenvolvimento de projetos para que os discentes, principalmente, os alojados pudessem ter atividades culturais fora do câmpus tais como: cinema, teatro, palestras, visitas técnicas, entre outras.

- Reuniões com a PROEN para tirar dúvidas e traçar algumas estratégias sobre, por exemplo, a situação dos alunos que concluíram o curso, porém não concluíram o estágio curricular. Nesse sentido, foi elaborado um cronograma para as visitas domiciliares, assim, 15 (quinze) estudantes foram visitados, depois retornaram ao câmpus para concluírem os estágios

e, por consequência, o curso.

- Realização de visitas às escolas das comunidades indígenas com o objetivo de estabelecer uma aproximação com o CAM aja vista a necessidade de integração e de garantir uma aprendizagem significativa para os estudantes das turmas do Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio, ou seja, das turmas que cursam apenas as disciplinas da área técnica no CAM e o Ensino Médio nas Escolas Indígenas.

- Realização de Reforço Escolar das disciplinas Língua Portuguesa e Matemática com o objetivo de auxiliar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nessas áreas.

- Realização de atividades de acolhida para receber/recepcionar os alunos na abertura do semestre letivo com apresentações musicais, dança dentre outras.

- Planejamento e oferta de turmas para realização de dependência das disciplinas: Administração Rural; Apicultura; Artes; Avicultura de Corte e Postura; Biologia IV; Caprinos e Ovinos; Cooperativismo; Culturas Anuais I; Culturas Anuais II; Desenho Técnico e Topografia; Educação Física; Espanhol; Extensão Rural; Fertilidade do Solo e Nutrição das Plantas; Filosofia II; Forragicultura; Fruticultura; Fruticultura II; Geografia I, II; Informática; Informática; Inglês; Biologia IV; Introdução a Agropecuária; Jardinagem e Paisagismo; Manejo e Conservação do Solo; Matemática I, II IV; Olericultura; Português II e IV; Princípio de Agroecologia; Projetos Integrados de Intervenção; Química IV.

- Tabulação e lançamento de notas e faltas; Distribuição de carga horária - horários de aulas/lotação de docentes; Planejamento do semestre letivo, objetivando o cumprimento do calendário escolar e a obtenção de horários de aulas homogêneos ao longo do semestre; Atendimento aos pais de estudantes; Atendimento aos discentes; Acompanhamento e atendimento ao discente em parceria com a CAES; Atendimento aos docentes para a mediação de conflitos (docentes x discentes); Atendimento aos docentes quanto ao acompanhamento de preenchimento de diários; cumprimento dos horários de aulas, faltas, frequências, substituições, atrasos, entrega de notas e calendário de reposição de aulas; Realização de reunião de planejamento com o corpo docente; Parecer nos processos de solicitação de aproveitamento de disciplinas; Acompanhamento, organização e orientação para realização de Conselho de Classe semestral; Realização de palestra e ações sobre o uso de drogas em conjunto com a Polícia Federal; Realização de reuniões com as escolas parceiras: Escola Estadual Indígena Santa Luzia; Escola Estadual Indígena Tenente Raimundo e Escola Estadual Manoel Horácio; do Curso Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio da Comunidade para realização do planejamento das atividades; Realização de

atividades extraclasse por meio das visitas técnicas a propriedades, visitas culturais (cinema) e participação dos discentes na III Semana Tecnológica do Murupu; Organização do acervo documental, com levantamento e arquivamento dos diários; Acompanhamento, organização para realização de reunião de pais realizada na Comunidade do Taiano e Barata - Alto Alegre e Campus Amajari.

Visando cumprir com o seu planejamento, bem como, dar suporte as atividades e ações do ensino desenvolvidas no âmbito do CAM, foram realizados alguns eventos/capacitações, tais como os descritos no Quadro:

**Quadro 23 - Atividades/Ações do Ensino - Campus Amajari/IFRR**

<b>Descrição da Ação/Atividade</b>	<b>Benefícios/Impacto no Ensino</b>
<p>Seminário do PPI- Câmpus Amajari, em 23/04/2014</p> <p>Semana Pedagógica do Câmpus Amajari</p>	<p>O evento foi estruturado em grupos de trabalho, coordenado por um servidor que recolhia os dados levantados a partir da discussão realizada pelos convidados, que tinham experiência e conhecimento nos temas que estavam articulados com essas questões no CAM. Os temas foram: Ensino Técnico, Educação no Campo, Educação indígena, Políticas de Extensão, EAD, Responsabilidade Social e Pesquisa</p> <p>Realização de oficinas sobre os temas do cotidiano da Gestão Pedagógica: Ensino por meio de projetos, LDB, Indisciplina, Reforço Escolar, Interdisciplinaridade.</p> <p>Realização de palestra com uma Fonoaudiologia que abordou temas, como: Diagnóstico dos distúrbios de aprendizagem, Diagnóstico das Dificuldades de aprendizagem, Estratégias metodológicas para as dificuldades de aprendizagem.</p>
<p>VI Encontro Pedagógico 2014.2</p> <p>V Concurso de Redação</p> <p>10ª Olimpíada de Matemática – OBMEP</p> <p>Realização da Mostra Pedagógica 2014.2</p> <p>Fórum de Integração Acadêmica no CNP</p> <p>Visitas Técnicas de Docentes</p>	<p>Realização de palestras sobre os temas: Código de Ética do servidor público federal, a modalidade de ensino em Alternância, Educação Indígena, Plano de trabalho do docente; havendo também a socialização de uma visita técnica ao IFRO. Foram capacitados aproximadamente 30 servidores. O evento contribuiu para promover a integração entre docentes, técnicos, estudantes, oportunizar situações de socialização entre todos e proporcionar momentos de descontração: Acolhimento dos alunos, Semana do Estudante, Dia do Professor.</p> <p>Envolvimento dos alunos do CAM e das escolas da região.</p> <p>Inscrição de aproximadamente 300 alunos do ensino técnico. É válido destacar que apesar de uma parcela dos estudantes terem dificuldades com o componente curricular matemática, existe grande interesse pela disciplina e envolvimento por parte de docente. A exemplo disso está o fato do discente do câmpus, Leondiney de Almeida, orientado pelo Prof. Douglas Enison, ter recebido o primeiro lugar na I Semana de Jogos Matemáticos, organizada pelo Câmpus Boa Vista.</p> <p>Participação de mais de 30 docentes, técnicos e todas as turmas do CAM, envolveu os setores do Ensino, Pesquisa e Extensão, além da comunidade externa do entorno do Câmpus que prestigiou as atividades.</p> <p>Houve a participação de 37 (trinta e sete) discentes que apresentaram suas pesquisas desenvolvidas nos programas PBAEX, PICC e PIBCT, 8 (oito) técnicos administrativos e 15 (quinze) docentes, incluindo gestores.</p> <p>10 (dez) servidores docentes participaram do Programa de Visitas Técnicas na Rede Federal no IFB- Câmpus Planaltina, IFAM/Câmpus Leste, IFTO/Câmpus Araguatins, IFRO/Colorado do Oeste. Está prevista para 2015.1, nas reuniões pedagógicas, a socialização das experiências e dos insumos obtidos por meio da vivência que os servidores tiveram nessas unidades da Rede Federal.</p>

Projeto Cineclube INOVA	Este projeto foi desenvolvido semanalmente no Câmpus, envolvendo a comunidade local, oportunizando momentos de cultura e descontração a servidores e discentes. Os equipamentos adquiridos posteriormente constituirão patrimônio do DEN e poderão ser utilizados e compartilhados nas atividades do ensino.
----------------------------	--

### Ensino Superior

Em 2014 não houve oferta de Curso Superior no Câmpus Amajari. No entanto, foi instituída uma comissão para estudar a oferta e elaborar o Plano do Curso de Tecnologia em Recursos Pesqueiros. Uma das justificativas para a oferta desse curso é a demanda e potencial do município de Amajari para a área de pesca e, também pelo fato de o CAM já ofertar o Curso Técnico em Aquicultura.

### Suporte Pedagógico ao Docente

A Coordenação Pedagógica (COPEP) é o setor responsável pelo acompanhamento e desenvolvimento de atividades/ações que promovam o fortalecimento do trabalho pedagógico desenvolvido pelo CAM. A COPEP é composta por 4 (quatro) servidores (as), sendo 3 (três) pedagogas e 1 (um) técnico em assuntos educacionais. Dentre as ações desenvolvidas pela COPEP, destacam-se as seguintes:

1. Atendimento e suporte pedagógico aos docentes:
    - Realização de 8 (oito) reuniões pedagógicas e planejamento durante o período matutino e vespertino - alternando - com docentes das áreas básica e técnica.
    - Acompanhamentos e orientações durante o planejamento das atividades para o atendimento aos alunos em situação de dependência.
    - Análises e emissão de pareceres pedagógicos em 42 (quarenta e dois) planos de ensino, e 23 (vinte e três) pareceres pedagógicos de avaliações da aprendizagem, além dos atendimentos individuais.
  2. Atendimento e suporte pedagógico aos discentes:
    - Atendimento de 28 (vinte e oito) discentes encaminhados pelo Conselho de Classe, para realização de orientações pela COPEP, quanto aos estudos e elaboração de horários para organização e otimização do tempo.
    - Mediações, intervenções e orientações nas turmas quanto às questões de conflitos nos relacionamentos entre discentes, de indisciplina, assiduidade e compromisso com os estudos.
- a) Atendimentos diários aos discentes, individualmente ou em grupo.

### 3. Dificuldades encontradas pela Coordenação Pedagógica:

- O setor COPED possuía somente uma servidora/pedagoga que assumia diversas atribuições internas e externas ao Câmpus Amajari.
- A posse da maioria dos servidores num único período após longa demora na realização de concurso público, implicando na apropriação lenta e gradativa das políticas, ações e programas desenvolvidos no ensino, pesquisa e extensão, no CAM.
- Repasse de informações da gestão - Coordenação Pedagógica - anterior insuficiente, uma vez que o setor estava sem coordenador, dificultando assim a compreensão dos fluxos no que tange as ações, funções e documentos da coordenação.
- O excesso de trabalho acumulado, tais como: planos de ensino sem parecer pedagógico, conseqüentemente, docentes e discentes.
- Problemas na comunicação entre alguns setores e gestores, que comprometeram o desenvolvimento e fluxo das ações do ensino, tais como: reformulação e elaboração de planos de cursos, escolha do Livro Didático etc.
- Ausência da Diretora de Ensino em algumas reuniões pedagógicas e de planejamento.
- O quadro de servidores do setor supracitado ainda não corresponde às demandas internas da Instituição, considerando as diversas ações e programas desenvolvidos e a complexidade da clientela, currículo e cursos ofertados pelo CAM.

#### **Quadro 24 - Eventos realizados - Câmpus Amajari/IFRR**

<b>Descrição da Ação/Atividade</b>	
	Realização da V Mostra Pedagógica
	Organização do VI Encontro Pedagógico
	Organização e apoio na Acolhida dos Estudantes
a)	Participação na organização da gincana em comemoração ao Dia do Estudante.
b)	Organização da comemoração ao Dia dos Professores
c)	Participação e Apoio na organização do IF Comunidade.

#### Biblioteca

A Biblioteca do CAM obteve evoluções em seu processo de adequação e prestação de serviços, pois foi feita uma limpeza geral, organização física e espacial, retirada do acervo didático que estava alocado nas dependências da biblioteca, de modo equivocado.

Foram realizadas algumas adequações e adaptações, para melhor organização do acervo e cadastro dos usuários. Com a entrada de novos servidores pode-se melhorar os trabalhos de apoio e atendimento aos usuários da biblioteca. Atualmente, a Biblioteca

funciona nos três horários, inclusive aos sábados, das 8h às 12h, com dias reservados para o Projeto Cine Clube, que é um projeto de extensão executado na biblioteca com a exibição de filmes e dias reservados ao atendimento dos usuários. Uma das dificuldades enfrentadas pela Biblioteca quanto ao atendimento dos usuários foi a retirada do acesso à internet da sala de pesquisa virtual da biblioteca, que ocasionou uma baixa nesse serviço, bem como, a utilização do espaço da biblioteca para reuniões administrativas, pedagógicas e/ou aulas, uso dos nossos usuários, o que ocasiona uma interferência na programação definida para a biblioteca.

Visando a melhoria do atendimento aos usuários da Biblioteca, o CAM adotou as seguintes providências:

- Adquiriu um link de acesso on-line ao Sistema Pergamum, software de biblioteca adquirido pelo Câmpus Boa Vista. A bibliotecária do CAM passou por um treinamento específico para a utilização do sistema. Entretanto, o acesso à internet é bastante limitado, inviabilizando muitas vezes o uso do Pergamum.
- Participação da Bibliotecária no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) e Reunião Técnica da Comissão Brasileira de Bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (CBBI).
- Apoio na realização dos eventos promovidos pelo CAM, como por exemplo o IF Comunidade e Mostra Pedagógica.

**Quadro 25 - Serviços prestados pela Biblioteca - Câmpus Amajari/IFRR**

<b>Atividade/Ação</b>	<b>Quantidade de Atendimento</b>
Empréstimos domiciliar	1010
Consultas ao acervo local	3718
Inscrições dos nossos usuários	203
Acessos à sala de pesquisa (multimídia)	2040
Empréstimos dos multimeios	66
Livros matrimoniados	1659
Livros doados	1180
Periódicos (revistas) doados	650

### Desenvolvimento Curricular

Em 2014 foram desenvolvidas várias atividades e ações pelo DEN em parceria com as coordenações de curso, Coordenação Pedagógica, Departamento Técnico e Coordenação de Assistência ao Estudante, com o objetivo de garantir a qualidade no desenvolvimento do currículo dos cursos técnicos ofertados no CAM, bem como contribuir com o desempenho escolar dos alunos e com o planejamento e prática dos professores, como:

- Reformulação de Planos de Cursos Técnicos e elaboração 2 (dois) Planos de Cursos da Educação a Distância – EAD, dentre outras.
- Colaboração no Projeto 20RJ, que dentre outras ações contribui para a elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Indígena Raimundo Tenente e Escola Estadual Indígena Tobias Barreto.
- Realização de visitas domiciliares e atendimentos individuais aos discentes em parceria com a Coordenação de Assistência ao Estudante (CAES).
- Acompanhamento e orientação junto aos professores durante a realização dos Conselhos de Classe.
- Orientação e acompanhamento nas reuniões de pais e mestres realizadas no Câmpus Amajari, Comunidade Indígena Barata e Vila Taiano, além de acompanhamento nas visitas técnicas.
- Realização de curso de formação continuada para professores enfatizando temas oriundos das demandas identificadas no CAM, como: Educação Indígena, Educação Inclusiva, Planejamento de Ensino, Avaliação, dentre outros.

#### ➤ **Ações do Ensino – Câmpus Novo Paraíso**

A gestão do ensino do Câmpus Novo Paraíso é realizada pelo Departamento de Ensino (DEN) com a colaboração da Coordenação Pedagógica, Coordenações de Curso, Coordenação de Assistência ao Estudante e Departamento Técnico. Em 2014, foram realizadas várias atividades e ações com o objetivo de garantir a execução do currículo dos diversos cursos ofertados pelo CNP com qualidade e, conseqüentemente, garantir uma melhoria no processo ensino aprendizagem, além de contribuir para uma formação humana integral.

Nesta perspectiva, o ensino ofertado no CNP consiste em um projeto educacional que toma as categorias, ciência, trabalho, cultura e tecnologia na centralidade das ações pedagógicas.

#### Ensino Técnico

O ensino técnico desenvolvido pelo Câmpus Novo Paraíso (CNP) tem como objetivo formar cidadãos éticos, com preparação científica e capacidade para utilizar diferentes tecnologias relativas à agricultura, considerando a diversidade de espécies vegetais, buscando a autossustentabilidade dos sistemas agrícolas nos diferentes níveis, permitindo sua atuação

individual ou trabalhos em grupos multidisciplinares, tendo como foco a agricultura familiar, a sustentabilidade, os arranjos produtivos locais e o desenvolvimento do Estado.

Os Cursos Técnicos ofertados pelo CNP (Agricultura e Agropecuária) estão divididos em seis módulos compostos por componentes curriculares com carga horária destinada às atividades práticas e teóricas. No decorrer de cada módulo são executadas ações de intervenção, como culminância de um projeto integrador. Esse projeto conta com atividades planejadas e desenvolvidas coletivamente, de forma que a maior quantidade possível de componentes curriculares seja contemplada, sendo agrupados de modo a garantir o alcance do objetivo geral.

As ações/projetos integrados constam no planejamento dos docentes, bem como, as atividades de campo que contribuem para a fixação dos conteúdos teóricos vistos em sala de aula e se complementam com a prática. Além disso, o desenvolvimento de projetos de extensão, pesquisa, ensino e as bolsas do Programa Monitoria também são ações que contribuem para a consolidação do conhecimento dos discentes e para uma formação profissional sólida.

Na perspectiva de garantir a execução das políticas do ensino, bem como, a oferta de um ensino técnico significativo e de qualidade, o CNP desenvolveu várias atividades e ações. No decorrer desse processo, foram identificadas algumas dificuldades, como:

- Poucas atividades de campo foram realizadas envolvendo discentes e docentes.
- Demora na aquisição de materiais de consumo e permanente em função do trâmite burocrático.
- Falta de infraestrutura voltada para o desenvolvimento dos componentes curriculares relacionados à produção animal.
- Constante falta de energia no Câmpus, o que tem prejudicado o andamento das atividades e projetos previstos.
- Realização de poucas aulas integradas com os diferentes componentes curriculares.

Diante dessas dificuldades foram adotadas as algumas providências para minimizar os problemas identificados, como:

- Planejamento das atividades a serem realizadas em campo em conjunto com o Departamento Técnico, o Departamento de Ensino, o Setor Pedagógico e as Coordenações dos Cursos para que os professores possam ministrar aula prática, bem como a contratação de novos servidores (2 técnicos em Agropecuária e 1 operador de máquinas), para compor a equipe Departamento Técnico (DETEC).

- Elaboração de Pedido de Bens e Serviços (PBS) para aquisição de material de consumo e permanente com previsão para dois anos.
- Elaboração de projetos para construção de instalações para atender a produção animal (galpão para manejo de codorna, casa do mel, aprisco para manejo de ovinos).
- Instalação do grupo gerador visando suprir a demanda de energia elétrica.
- Apoio aos discentes em viagens de imersão cultural e de integração dos componentes curriculares.

**Quadro 26 - Atividades/Ações do Ensino - Campus Novo paraíso/IFRR**

Nº	Ações realizadas	Servidor envolvido	Discente envolvido
1.	Doenças da mandioca: diagnose, manejo e controle. (palestra)	1	80
2.	Campanha de vacinação contra Febre Aftosa: qual a importância? (palestra)	2	100
3.	A cultura do maracujá. (palestra)	1	80
4.	Tráfico de humanos: panorama atual. (palestra)	1	45
5.	Curso de Análise de sementes. (Curso de curta duração)	3	38
6.	Aula prática sobre implantação de Horta Orgânica, em Rorainópolis (visita técnica/aula prática - discente)	1	40
7.	Visita Técnica e aula prática na cultura do dendê em São João da Baliza. (visita técnica/aula prática - discente)	2	24
8.	Visita Técnica nas propriedades localizadas na BR 174, KM 475. (visita técnica/aula prática - discente)	2	24
9.	Aula prática sobre vacinação de bovinos no Município de São João da Baliza, vicinal 31. (visita técnica/aula prática - discente)	2	58
10	Visita Técnica e aula prática de pequenos ruminantes, na EMBRAPA - Boa Vista. (visita técnica/aula prática - discente)	2	25
11	Visita Técnica no Instituto Federal de Rondônia, no <i>Câmpus</i> Porto Velho e Ariquemes para conhecer as instalações do Curso Técnico em Alimentos. (visita técnica/servidor)	1	-
12	Visita Técnica sobre o andamento nas áreas administrativas e didáticas do <i>Campus</i> , na cidade de Vitória/ES. (visita técnica/servidor)	2	-
13	Gincana em Comemoração ao Dia do Estudante (atividades culturais)	50	312
14	Atividades em Comemoração ao Dia do Professor (atividades culturais)	38	312
15	II Simpósio de Avicultura do Nordeste, João Pessoa-PB. (capacitação)	1	-
16	Congresso Pedagógico Intercampi (capacitação)	17	-
17	Fórum Interno de Ensino 2014 (capacitação)	4	-
18	IV Encontro de Agronegócios: tecnologia, mercado e gestão, realizado pelo SEBRAE-RR, com seminários e visitas técnicas.(capacitação)	2	-
19	Encontro dos Coordenadores Pedagógicos do IFRR (capacitação)	3	-
20	Treinamento para utilização do Programa Pergamum: sistema de automação de bibliotecas. (capacitação)	2	-
21	Seminário de Palma de Óleo "A produção de Palma de Óleo (Dendê) no Sul de Roraima e suas oportunidades econômicas no Município de Rorainópolis/Vila do Equador-RR. (capacitação)	2	44
22	II Encontro das Coordenações Pedagógicas IFB, em Brasília-DF. (capacitação)	2	-

23	Curso de formação de avaliadores para o Programa CERTIFIC (capacitação)	3	-
24	II Semana Tecnológica do Campus Murupu em Boa Vista.(capacitação)	4	25
25	Feira Estadual de Ciências de Roraima – FECIRR (capacitação)	2	12
26	Fórum das Bibliotecas do IFRR (capacitação)	1	-
27	Curso de aperfeiçoamento de analista de laboratório físico/químico (capacitação)	1	-
28	Fórum de Assistência Estudantil,em Brasília-DF. (capacitação)	1	-
29	Encontro do Ensino Técnico do IFRR (capacitação)	8	-
30	Encontro dos pedagogos e técnicos em assuntos educacionais do IFRR (capacitação) Parte I e II	4	-
31	Encontro de Coordenadores de Cursos Técnicos do IFRR.(capacitação)	2	-
32	IX Semana Nacional de Tecnologia – UERR (capacitação)	1	3
33	4º Simpósio Internacional de Microbiologia Clínica (capacitação)	1	-
34	I Semana da Negritude do IFRR - <i>Câmpus</i> Boa Vista (capacitação)	3	25
35	X Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI) de 2014 em São Luis-MA (capacitação)	2	-
36	Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), em Belo Horizonte - MG. (capacitação)	1	-
37	I Workshop sobre a cultura do cupuaçuzeiro em Roraima e palestra sobre "geleia de cupuaçu e cupulate". (capacitação)	1	-
38	VIII FBEA - Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, em Belém-PA. (capacitação)	1	-

### Suporte Pedagógico

A Coordenação Pedagógica do CNP é o setor responsável pelo acompanhamento e suporte pedagógico as atividades e ações do ensino desenvolvidas pelo Câmpus Novo Paraíso. É composta por 3 (três) Pedagogas e 1 (um) Técnico em Assuntos Educacionais que planejam e executam ações no sentido de melhorar o trabalho pedagógico, bem como garantir o desenvolvimento do currículo estabelecido nos Planos de Curso, além de colaborar com a formação continuada e planejamento dos docentes e contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem dos discentes. No entanto, durante o trabalho da coordenação surgiram dificuldades,como:

- Falta de apoio ou acompanhamento da família de alguns discentes, o que dificulta o trabalho de aprendizado dos discentes, haja visto que a família tem um papel fundamental no alicerce da formação cidadã. Deste modo, a não participação da família na escola limita a ação da equipe pedagógica e do ensino na intervenção dos estudos dos discentes que apresentam dificuldades.
- Dificuldade de acompanhamento por parte dos discentes ingressantes no CNP das atividades do ensino, tanto dos componentes da área básica, quanto da área técnica.
- Quantidade excessiva de componentes curriculares, principalmente no primeiro módulo, fato que dificulta o aprendizado do discente em virtude da sobrecarga de conteúdos.

Diante das dificuldades identificadas em relação a assistência ao estudante foram adotadas as seguintes providências:

- Realização de estudos de recuperação, que são organizados pela Coordenação Pedagógica.
- Atendimento individualizado aos discentes para a orientação nas suas dificuldades no processo ensino aprendizagem.
- Remanejamento do Componente Curricular Piscicultura para o módulo IV, sem prejuízo ao discente. Além da elaboração do Plano do Curso Técnico em Agroindústria que foi organizado de forma que no primeiro módulo os componentes curriculares não sobrecarreguem os discentes.

### Biblioteca

Durante os trabalhos e atividades realizados na biblioteca, identificaram-se algumas dificuldades que precisaram ser superadas, como:

- Dificuldade quanto ao empréstimo dos livros e a identificação imediata do acervo existente ou não, quando demandado pelo discente, pois o acervo da biblioteca não está catalogado no sistema *on line*.
- A biblioteca não dispõe de sistema antifurto.
- O período entre a solicitação das obras para aquisição e disponibilização das mesmas na biblioteca é longo, com processos que tramitam por mais de 1 ano, prejudicando o acesso à informação pelo discente e aquisição de obras desatualizadas.
- Instabilidade da internet para catalogação das obras no Sistema Pergamum.

Diante das dificuldades identificadas em relação à biblioteca foram adotadas as seguintes providências:

- Início do processo de automação do acervo no Sistema Pergamum.
- Solicitação da abertura de um processo para aquisição do Sistema Antifurto.

### ➤ **Ações do Ensino – Campus Boa Vista Zona Oeste**

O Câmpus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) funciona provisoriamente na Escola Estadual Elza Breves de Carvalho com a oferta do Curso Técnico em Serviços Públicos na forma Subsequente, pois o espaço físico para a implementação das atividades pedagógicas e administrativas do CBVZO encontra-se em fase de estruturação.

A gestão do ensino no CBVZO é realizada pelo Departamento de Ensino (DEN) que

desenvolve atividades e ações com vistas a garantir a execução das políticas do ensino no âmbito do CBVZO.

O início dos trabalhos no CBVZO se deu a partir da demanda identificada para a definição do curso técnico a ser ofertado, bem como a reorganização e o alinhamento do Projeto Pedagógico e das políticas emanadas pelo Ministério da Educação por meio do PRONATEC e, especialmente, dos Cursos Técnicos. Para tanto, foram realizadas análises das informações obtidas nas Audiências Públicas realizadas em 2013 e, a Revisão de documentos que tratavam da realidade local, haja vista que a situação geográfica privilegia os bairros da Zona Oeste da cidade, sempre com o objetivo de garantir a participação e o atendimento aos anseios da comunidade onde o CBVZO está inserido.

Apesar do número reduzido de servidores (o Câmpus conta apenas com três professores e não há servidor nas áreas de assistência social, pedagogia e psicologia), as ações de acompanhamento do processo educacional, seja dos alunos do Projeto Eureka, alunos da Especialização em PROEJA ofertada na modalidade EAD, bem como os alunos do Curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos, foram realizadas pelo Departamento de Ensino (DEN).

Os acompanhamentos foram realizados no próprio Câmpus ou por telefone objetivando compreender as dificuldades enfrentadas pelos alunos que apresentavam número alto de faltas ou abandono do curso.

### Ensino Técnico

Considerando a análise realizada e da realidade onde o CBVZO está localizado a equipe coordenada pelo DEN elaborou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos, que foi aprovado Conselho Superior (CONSUP).

Em setembro de 2014, mesmo com dificuldades enfrentadas quanto ao quadro de servidores, o Câmpus Boa Vista Zona Oeste deu início as atividades das duas turmas do Curso Técnico em Serviços Públicos subsequente. Os alunos foram selecionados por meio de Sorteio Eletrônico para a oferta de duas turmas, com 35 (trinta e cinco) vagas cada, no Curso Técnico em Serviços Públicos Subsequente e atendimento aos alunos ao longo do período letivo.

Durante a realização das atividades/ações foi possível identificar algumas dificuldades que foram e/ou precisam ser superadas ao longo do processo, a saber:

- Ambiente escolar provisório para o desenvolvimento das ações do CBVZO, pois compartilha o espaço da Escola Estadual Professora Elza Breves de Carvalho, onde foram

disponibiliza algumas salas para o funcionamento do CBVZO, esta situação dificulta a realização de algumas atividades, pois a escola estadual funciona nos três turnos com crianças e adolescentes. A expectativa de solucionar tais dificuldades é a aceleração na construção do prédio próprio do CBVZO.

- Quadro de servidores reduzido, fato que tem sobrecarregado os servidores lotados nessa unidade.
- Falta de fardamento institucional para os alunos o que dificultou a identificação dos mesmos, uma vez que a instituição funciona provisoriamente, na Escola Estadual Professora Elza Breves de Carvalho. Na perspectiva de solucionar o problema foram distribuídas camisetas com a logo do IFRR para os alunos.

### Ensino Superior

O CBVZO ainda não oferta cursos superiores devido a utilização de espaço provisório da Escola Estadual Professora Elza Breves de Carvalho. No entanto, em parceria com a Diretoria de Políticas de Educação a Distância - EAD, oferta o curso de Pós-graduação em PROEJA.

### Suporte Pedagógico ao Docente

Em relação ao suporte pedagógico ao docente o Câmpus Boa Vista Zona Oeste, por ainda não ter um quadro de servidores, em 2014, contou com o apoio de profissionais de pedagogia de outras unidades do IFRR. Tais profissionais colaboraram na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Serviços Públicos, subsequente, na Análise dos Planos de Ensino dos docentes e na emissão de Parecer acerca destes planos. Durante todo o período letivo o planejamento do ensino foi coordenado pela Diretora do Departamento de Ensino e pelo Coordenador de Cursos Técnicos, assim como ajudaram nos questionamentos dos docentes acerca da elaboração dos planos de ensino e do processo de avaliação.

### Desenvolvimento Curricular

As primeiras turmas do Curso Técnico em Serviços Públicos, subsequente, no Câmpus Boa Vista Zona Oeste iniciaram em setembro de 2014. O atraso ocorreu em razão da falta de professores, problemática que foi sanada, até certo ponto, com o trabalho voluntário de técnicos, que, diante da excelência e experiência em suas áreas, possibilitaram o desenvolvimento do currículo do módulo I.

Alguns componentes curriculares do módulo em questão não foram desenvolvidos em

sua totalidade, dado o curto espaço de tempo para fechamento do período letivo. Sendo assim, os componentes não finalizados foram remanejados para o início de 2015, para período anterior ao início do Módulo II. As demais atividades constantes no Calendário Escolar foram desenvolvidas a contento.

Ao longo do semestre alguns alunos evadiram ou desistiram, por essa razão o segundo semestre de 2014 encerrou com a seguinte situação: 45 (quarenta e cinco) alunos, sendo 22 (vinte e dois) na turma 20142.31.1AN e 23 (vinte e três) na turma 20142.31.1BN. As razões apresentadas foram as mais diversas, dentre elas pode-se destacar a necessidade de trabalhar, a distância do câmpus e outras prioridades. Para melhorar o quadro apresentado o Câmpus aplicou alguns questionários junto aos alunos para o traçar um perfil sobre o público atendido pelo CBVZO.

### Biblioteca

O Câmpus Boa Vista Zona Oeste funciona na Escola Estadual Elza Breves e está em fase de estruturação, apesar de ter solicitado o CBVZO ainda não dispõe de um acervo bibliográfico próprio.

#### ➤ **Ações do Ensino – Câmpus Avançado de Bonfim**

O Projeto de Implantação do Câmpus Avançado de Bonfim (CAB) foi apresentado em sessão plenária na Câmara de Vereadores do Município do Bonfim, em junho de 2013, na ocasião destacou-se que, o Câmpus Avançado seria projetado para desenvolver atividades e ações voltadas para atender aos arranjos produtivos locais, tendo em vista a melhoria qualitativa dos serviços de acordo com as características do município e de seu entorno. Após realização de reuniões com os gestores municipais (prefeita e vereadores) audiência pública com várias representações e comunidade local, doação de um terreno contendo uma estrutura mínima de edificação para o IFRR construir o Câmpus Avançado do Bonfim, criterioso estudo de demanda e assinatura do termo de compromisso entre o IFRR e a Prefeitura Municipal do Bonfim, a proposta de implantação do CAB foi apresentada à comunidade do Município do Bonfim.

Em 2014, o CAB funciona provisoriamente na Escola Estadual Argentina Castelo Branco no município de Bonfim, com as atividades iniciando no segundo semestre de 2014, com oferta do Curso Técnico Subsequente em Comércio Exterior, tendo em vista a demanda levantada durante as reuniões e audiências a cerca da necessidade de formação em comércio exterior no

município, haja vista a grande demanda por mão de obra qualificada na área de comércio existente na fronteira Brasil e República Cooperativista da Guiana.

Para a efetivação das ações e atividades do CAB foram implantadas e implementadas diversas ações que foram planejadas de acordo com as seguintes dimensões: Gestão de política da educação profissional, Ações pedagógicas, Relação interpessoal e Gestão de documentos onde estão distribuídas as diversas metas estabelecidas para a execução das políticas de ensino planejadas para o CAB. O planejamento foi elaborado e organizado em parceria com a Direção Geral e o Departamento de Ensino do CAB. Dentre essas metas, ações e atividades que compõem o planejamento, destacam-se:

- Acompanhar as ações institucionais na estruturação do Câmpus Avançado de Bonfim, bem como buscar parcerias para a implantação do CAB.
- Participação na realização de diagnóstico para subsidiar o Plano Diretor em parceria com o Departamento Técnico de Engenharia e Obras (DETEO), na ocasião houve articulação com o Secretário Municipal de Obras e Urbanismo, para tratar de assuntos relacionados a construção da sede do CAB; sobre a estrutura logística que a prefeitura irá viabilizar para a instalação da rede elétrica e hidráulica; visita ao local onde será construído o CAB; verificação da possibilidade de ampliação da área, uma vez que o terreno cedido, inicialmente com cerca de 22 mil metros quadrados, é pequeno para abrigar todos os espaços pedagógicos e administrativos contemplados no projeto de reforma e ampliação do prédio.
- Aquisição de veículo para subsidiar os trabalhos desenvolvidos pelo CAB.
- Elaboração e publicação do Edital nº 001/2014/IFRR/CAB para a abertura de vagas para Curso Técnico Comércio Exterior na forma subsequente.
- Realização de sorteio das vagas para Curso Técnico em Comércio Exterior Subsequente do CAB, dia 16 de setembro, contemplando 40 candidatos com as vagas disponibilizadas.
- Acompanhamento do registro da Proposta Pedagógica do Curso Técnico em Comércio Exterior no Sistema Q-Acadêmico.
- Elaboração de Relatório de Implantação e envio a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica SETEC/MEC sobre a necessidade da implantação de funcionamento do Câmpus Avançado de Bonfim, destacando as diferentes áreas de conhecimento a serem ofertadas e a contribuição do CAB para o desenvolvimento econômico local e regional.
- Apresentação da estrutura física e pedagógica do CAB onde foi feita uma análise da importância da oferta do Curso Técnico de Comércio Exterior para a comunidade local e,

consequentemente para o desenvolvimento do município de Bonfim.

- Reunião para discutir sobre a viabilidade da implantação da Escola de Fronteira no município de Bonfim. Foi destacado que o Projeto Escola Intercultural Bilíngue de Fronteira (PEIBF) tem o intuito de promover o intercâmbio entre professores dos países do Mercosul. No entanto, a implantação de Cursos Binacionais ainda não foi concretizada tendo em vista a necessidade de maior conhecimento e estudo da Matriz Curricular dos cursos ofertados na Guiana, em processo.

- Realização de Aula Inaugural com o objetivo de dar início as atividades acadêmicas do CAB, onde foi ressaltando principalmente a importância da implantação do CAB e do Curso Técnico em Comércio Exterior para a comunidade de Bonfim, bem como dos diversos serviços que serão oferecidos, geração de emprego e renda na região, em razão da implantação do CAB. Também foi enfatizado a importância da dedicação e empenho dos alunos em relação aos estudos e a relação de cooperação e solidariedade que deve haver na turma.

- Realização de reunião para a escolha de representante de turma do Curso Técnico em Comércio Exterior, dia 14 de outubro, onde foram feitas orientações sobre o papel do líder de turma e sua importância para o andamento e, posteriormente, procedeu-se a eleição do líder e vice líder.

- Reunião com os alunos para discutir sobre os procedimentos do Projeto de Iniciação Científica (PICC), durante a reunião foram apresentadas as regras do Edital do Projeto de Iniciação Científica, bem como, as orientações preliminares sobre os procedimentos de participação no projeto.

- Reunião com Professores, dia 29 de setembro, para a apresentação do Plano do Curso Técnico em Comércio Exterior, bem como realizar orientações sobre a elaboração do Plano de Ensino.

- Confraternização do Dia dos Professores e aniversariantes foi realizada no dia 15 de outubro, e teve como objetivo homenagear os professores e alunos, proporcionando a integração e socialização entre alunos, professores e equipe gestora do CAB.

- Encontro Bilateral entre autoridades do município de Bonfim (Prefeita e Secretário de Educação), do IFRR (Reitor, Diretor Geral do CAB), além da Cônsul do Brasil em Lethem e a Cônsul-geral da Guiana em Roraima. O encontro teve como objetivo estreitar as relações entre os dois municípios fronteiriços (Lethem e Bonfim), sendo que já existe uma intensa relação comercial, e agora essa parceria pretende se estender também à educação, isso por

conta da instalação do CAB.

- Realização de Reunião Pedagógica com os alunos, onde foram apresentadas algumas questões legais (Decreto nº 5.154/2004 e a Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio) de interesse dos alunos. Também foram apresentadas a Proposta Pedagógica do Curso a estrutura da Matriz Curricular, e os itens da Organização Didática que tratam dos procedimentos de avaliação, estratégias metodológicas, bem como os direitos e os deveres dos alunos, dentre outros, pois referem-se as normas que devem ser seguidas pelos alunos do IFRR.

Durante as atividades e ações do ensino desenvolvidas pelo CAB surgiram algumas dificuldades, como:

- Número reduzido de servidores técnicos e professores para atender a demanda apresentada pelo CAB.
- Utilização de espaço provisório para funcionamento do CAB o que dificulta a realização de algumas ações.

### Ensino Técnico

Em relação ao Ensino Técnico, o CBV, em 2014, ofertou o Curso Técnico em Comércio Exterior na forma subsequente, que é destinado a alunos que já concluíram o Ensino Médio. Porém há uma projeção de funcionamento do CAB para os próximos quatro anos, referente a oferta de Cursos Técnicos Integrados e/ou Subsequentes nas áreas de Administração, Eletrônica, Eletrotécnica, Agropecuária e Agricultura, além de cursos na área da saúde.

### Ensino Superior

O CAB ainda não oferta Curso Superior, no entanto, há uma previsão para a oferta de Cursos de Tecnologia, pois de acordo com a proposta de verticalização do ensino do CAB, em 2016, será ofertado o Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, dando oportunidade para verticalização de estudos para os egressos do Curso Técnico.

### **Suporte Pedagógico ao Docente**

O suporte pedagógico aos docentes nesse primeiro momento foi por meio da apresentação da Matriz Curricular do Técnico em Comércio Exterior e orientação sobre a elaboração dos planos de ensino.

Foram realizadas outras reuniões com os professores a fim de informar sobre o Edital/061/2014/Reitoria Programa Institucional Clube da Ciência (PICC); orientar sobre o lançamento das aulas no Q-Acadêmico, encerramento do período letivo e a necessidade do planejamento integrado para o próximo módulo.

### Desenvolvimento Curricular

O Curso Técnico em Comércio Exterior tem suas ações direcionadas para a compreensão das tecnologias associadas aos instrumentos, técnicos e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações, planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes à gestão, negócios e serviços presentes em organizações do terceiro setor, públicas e privadas, de âmbito nacional e internacional.

Visando garantir o desenvolvimento do currículo foi apresentada a matriz curricular e a proposta pedagógica do curso, com destaque para os itens da organização didática (procedimentos de avaliação, estratégias metodológicas), bem como os direitos e os deveres dos alunos – questões fundamentais para o bom desempenho dos estudantes.

### Biblioteca

O Câmpus Avançado de Bonfim funciona na Escola Estadual Argentina Castelo Branco e está em fase de estruturação, por essa razão, ainda não dispõe de um acervo bibliográfico próprio.

### Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

O presente relatório tem por finalidade, principalmente, demonstrar as ações realizadas com vistas a cumprir com o que orientam as políticas e objetivos da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica do IFRR (PROPESQ), em consonância com o PDI, Termo de Acordos e Metas e o Plano Anual de Trabalho (PAT 2014). Nesse sentido, procura-se apresentar o que foi efetivado ou dado andamento para efetivação, assim como se relata as dificuldades enfrentadas, as iniciativas com vistas à superação destas dificuldades e as estratégias de atuação da PROPESQ juntamente com os Câmpus, na execução das políticas e objetivos estabelecidos para o exercício de 2014.

### Dificuldades enfrentadas:

No âmbito da pesquisa, as maiores dificuldades enfrentadas estão relacionadas com o

pouco envolvimento dos servidores com esta atividade, assim como a infraestrutura inadequada (laboratórios, equipamentos, recursos tecnológicos) para desenvolvimento de pesquisa aplicada e de caráter de inovação tecnológica - em todos os Câmpus do IFRR. Os recursos reduzidos para a pesquisa também impõem limites, principalmente no apoio aos projetos que requerem maiores investimentos, assim como a insuficiência de material bibliográfico, principalmente nos Câmpus do interior. Outra dificuldade é que apesar de ter regulamentação da carga horária docente, ainda permanece muito alta a ocupação direta do professor com sala de aula, preocupado muito mais com a transposição do conhecimento posto.

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) as dificuldades enfrentadas foram a falta de estruturação da equipe do setor (o que ainda permanece), bem como de espaço físico inadequado para implementação de ações de inovação tecnológica nos Câmpus, tais como: escritório de patentes; hotel de projetos; incubadoras de empresas e ações ligadas à capacitação. Além destas dificuldades de cunho estrutural físico, também aconteceu a saída da Coordenadora, professora Cleide Fernandes em 10 de março de 2014, sendo substituída pela professora Ângela Nogueira. Outra dificuldade, é que ainda não há um efetivo envolvimento dos servidores dos Câmpus do IFRR com as ações desenvolvidas pelo NIT.

No campo de atuação das Publicações Científicas, a maior dificuldade enfrentada durante este ano pelo coordenador foi o não recebimento em tempo hábil dos artigos com o aval de liberação da Editora chefe, para que houvesse a disponibilização para editoração da Revista Norte Científico volume VIII. A comissão editorial continua com grandes entraves no retorno dos artigos. Especificamente sobre a avaliação, relata-se que o banco de pareceristas continua pequeno se levarmos em consideração a multidisciplinariedade dos trabalhos do periódico.

#### Providências frente às dificuldades

Com relação às dificuldades estruturais, todos os câmpus vêm tomando providências no sentido de melhorar seus laboratórios e acervo bibliográfico, adequando-os às especificidades das pesquisas que se concentram em suas áreas de maior atuação, considerados os limites orçamentários. Sobre recursos para a pesquisa, uma das providências é a ampla divulgação, pela PROPESQ, de editais das instituições que fomentam a pesquisa no país, o que possibilita aos pesquisadores elaborarem projetos para concorrer na captação de recursos predestinados a áreas específicas de interesses do desenvolvimento das potencialidades de cada região do país.

Quanto aos espaços físicos para estruturação do NIT nos Câmpus, houve reunião com os diretores para esclarecimento de ações nesse sentido. Os Câmpus CNP e CAM deram uma definição, falta apenas a definição por parte do CBV. Em se tratando da estruturação das equipes nos Câmpus CBV, CNP e CAM, os servidores foram indicados, porém ainda não foram nomeados devido à indefinição com relação às FG's, o que efetivamente vem se cobrando dos Diretores Gerais.

No que diz respeito à implantação de hotel tecnológico e incubadoras de empresas, houve uma capacitação para a coordenadora do NIT que formou comissões composta por servidores dos diversos Câmpus do IFRR para trabalhar na regulamentação da Política de Propriedade Intelectual e do funcionamento de hotel tecnológico e incubadoras de empresas.

Relacionado às dificuldades para lançamento dos volumes subsequentes da Revista Norte Científico, a coordenação CEDC/PROPESQ realizou reunião com a comissão editorial, quando foi discutido os problemas e algumas providências foram tomadas, dentre estas o aumento do número de pareceristas.

Quanto às Responsabilidades Institucionais e o papel da unidade na execução das políticas públicas, a PROPESQ tem como marco referencial - na gestão das políticas voltadas à Pesquisa, Pós-graduação, Inovação no IFRR e Editoração e Divulgação Científica -, o PDI, O Termo de Acordos e Metas e o Plano Anual de Trabalho (PAT). Na construção deste relatório, demonstram-se, na sequência, as ações e acompanhamento / direcionamento das mesmas no sentido de alcançar os objetivos programados para 2014, assim como a tentativa de superação do programado com vistas ao estabelecimento de novos cenários que possam assegurar futuros prováveis quanto à evolução da pesquisa no IFRR. Fundamentalmente com foco na Inovação junto aos arranjos produtivos locais e a consolidação de Programas de Pós-graduação no IFRR.

Realização do III Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica, o Fórum foi realizado nos dias 11 e 12 de dezembro de 2014, no Campus Novo Paraíso, sob a coordenação geral dos dirigentes daquele Câmpus, com a participação das pró-reitorias e demais Câmpus do IFRR. Como é próprio dos princípios organizacionais deste evento desde sua configuração, a ação teve como objetivo discutir questões referentes ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica no IFRR e no Estado, enfatizando disseminar a cultura da Inovação Tecnológica, além de fomentar práticas de pesquisa com ênfase na Inovação Tecnológica, aproximar o IFRR da sociedade via comunidade acadêmica e favorecer a troca de conhecimentos entre professores, alunos, servidores do IFRR e outras instituições de ensino e pesquisa. Para esta ação, a PROPESQ repassou ao Campus Novo

Paraíso o valor de R\$ 40.000,00 para confecção de todo material de divulgação do Evento. O Público participante neste evento foi de 580 pessoas.

#### Coordenação de bolsas PIQDTEC/CAPES

No término do primeiro semestre de 2014 o Programa de Qualificação Docente - PIQDTEC da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, foi finalizado no IFRR, tendo em vista que a única bolsista da Instituição concluiu o Curso de Doutorado em Ciências Sociais pela UNISINOS, retornando às suas atividades docentes no Campus Boa Vista. Sendo assim, esta ação já teve seu encerramento para o ano de 2014, uma vez que a CAPES não tem previsão de abertura de novos Editais para o PIQDTEC.

#### Acompanhamento da Pós-graduação em Propriedade Intelectual

Em relação à Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Inovação, direcionada aos servidores da rede, o NIT juntamente com os setores de pesquisa dos Campus realizou processo seletivo, por meio de chamada pública, para o preenchimento de 17 vagas para o IFRR, sendo cinco para cada Campus e duas para Reitoria. O curso seria oferecido pela iniciativa da SETEC/MEC em parceria com o INPI, UTFPR e IFPR para os servidores dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Centros Federais de Educação Tecnológica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Escolas Agrotécnicas, por meio do formato presencial e virtual. As matrículas dos alunos do IFRR já haviam sido efetivadas por meio do envio da documentação pela coordenadora do NIT. Também havia sido indicada a coordenadora do curso e selecionados os três tutores, sendo um de cada Campus (Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso). O curso, que estava previsto para iniciar em 09 de agosto de 2013, foi suspenso temporariamente pela SETEC devido à intervenção sofrida pelo IFPR. As discussões referentes ao início do curso haviam sido retomadas na Rede, mas não há nenhuma previsão para o mesmo.

#### Acompanhamento das ações da Pesquisa e Inovação

As ações da pesquisa foram acompanhadas junto aos coordenadores de pesquisa dos Câmpus, por meio do Fórum Interno - FIPPI, via internet e reuniões com os Gestores. Todas as ações de pesquisa e inovação foram divulgadas pela PROPESQ aos Câmpus, com intuito de acompanhamento do cenário atual da pesquisa do IFRR. Além disso, o Pró-reitor e a Coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológico realizaram uma reunião com os servidores do Campus Amajari, em 29 de maio, onde trataram de assuntos pertinentes à Pesquisa

Aplicada e a proteção das criações intelectuais, especialmente na área de Energias Renováveis. Além disso, entre os meses de outubro e novembro de 2014, houve duas reuniões com alunos e professores da área de computação aplicada, para detecção de ações inovadoras por meio de pesquisas aplicadas desenvolvidas nesta área de conhecimento.

#### Proposta de Regulamentação da CPPPI

Em reunião do Fórum Interno de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (FIPPI 2014.1) realizada em 27 de fevereiro de 2014, os gestores da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica decidiram que a CPPPI será extinta e que as discussões referentes à produção de regulamentos continuarão sendo realizadas no âmbito das coordenações/ diretorias/Pró-Reitorias, com participação do corpo docente e discente dos Câmpus do IFRR. A portaria da CPPPI finalizou no término de 2013.1.

## **II - Pesquisa**

Nesse âmbito, a PROPESQ, juntamente com os Câmpus, por meio dos programas existentes e de um novo programa voltado às Energias Renováveis, buscou desenvolver ações que viessem a contribuir, principalmente, para a produção da pesquisa aplicada e inovação nos arranjos produtivos locais. Sejam estas, com o intuito de atender ao Termo de Acordos e Metas e ações já previstas no PAT 2014, como de propiciar novos cenários que venham a possibilitar a ampliação da pesquisa aplicada e a inovação com vistas ao desenvolvimento regional com equidade e sustentabilidade.

### **➤ Ações da PROPESQ e Câmpus para implementação dos Programas de Pesquisas do IFRR**

#### PIPAD 2014

Sobre este Programa, as ações realizadas foram: Publicação do Edital em 18 de novembro de 2013 e seleção dos projetos no período de 10 a 12 de fevereiro de 2014. Nesta seleção, foram contemplados 10 (dez) projetos de Pesquisa, pertencentes à docentes do IFRR, com potencial para gerar produtos e ou processos inovadores preferencialmente, com possibilidade de patenteamento, atendendo assim, ao Termo de Acordos e Metas. As pesquisas foram iniciadas em 21 de fevereiro do corrente ano e foram finalizadas em dezembro. Os relatórios finais dessa ação serão entregues à PROPESQ no período de 19 a 21 de janeiro de 2015. Do orçamento de R\$ 100.000,00 previstos para o Programa de pesquisa, foi utilizado

todo recurso para esta ação. A execução da ação foi a ampla divulgação do Edital nos Campus, ocasionando o preenchimento de 100% das vagas disponibilizadas em Edital.

O PIPAD teve seu início em 21 de fevereiro do ano de 2014. A PROPESQ fez abertura do Processo para pagamento das bolsas, via PBS e Termo de Referência. Após todos os encaminhamentos das solicitações de pagamento dos auxílios às pesquisas, a PROPESQ, por meio da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação - DPPG acompanhou as atividades dos docentes por e-mail e junto aos setores de Pesquisa de cada unidade de lotação dos docentes bolsistas. As pesquisas foram realizadas sob a gestão da Diretoria de Pesquisa e Coordenações de Pesquisa de cada Câmpus.

**Quadro 27 - Projetos do PIPAD/2014 - Campus Amajari/IFRR**

PROGRAMA DE INCENTIVO À PESQUISA APLICADA-DOCENTE – PIPAD		
1	<b>Coordenador:</b> Rafael Fiusa de Moraes <b>Título:</b> Avaliação do Consórcio de Plantas Leguminosas Forrageiras no Crescimento de Pastagens de <i>Brachiaria Brizantha</i> e <i>Panicum Maximum</i> em Solos de Roraima	Ciências Agrárias
2	<b>Coordenador:</b> Jonierison Alves Pontis <b>Título:</b> Estudo químico dos méis do município de Amajari-RR	Ciências Exatas e da Terra

**Quadro 28 - Projetos do PIPAD/2014 - Campus Boa Vista/IFRR**

PROGRAMA DE INCENTIVO À PESQUISA APLICADA-DOCENTE – PIPAD		
1	<b>Coordenador:</b> Cleide Maria Fernandes Bezerra <b>Título:</b> Levantamento dos polinizadores presentes nas produções agrícolas orgânicas e convencionais.	Ciências Biológicas
2	<b>Coordenador:</b> Márcia Brazão e Silva Brandão <b>Título:</b> Implantação da técnica de biologia molecular para a detecção de bactérias produtoras de betalactamases de espectro estendido (esbl) no estado de Roraima.	Ciências Biológica
3	<b>Coordenador:</b> Lidiana Lovato <b>Título:</b> Alevinos saudáveis – tecnologia para sua produção	Ciências Biológica
4	<b>Coordenador:</b> Tomás Armando del Pozo Hernández <b>Título:</b> Hablando com las manos	Ciências Humanas
5	<b>Coordenador:</b> Vinícius Tocantins Marques <b>Título:</b> Aplicação de metodologia ágil extreme programming no desenvolvimento de aplicativo para ios.	Ciência Exatas e da Terra

**Quadro 29 - Projetos do PIPAD/2014 - Campus Novo Paraíso/IFRR**

PROGRAMA DE INCENTIVO À PESQUISA APLICADA-DOCENTE – PIPAD		
1	<b>Coordenador:</b> Fernando Luiz Figueiredo <b>Título:</b> Monitoramento do desenvolvimento de espécies madeireiras em áreas de floresta alterada de Roraima.	Ciências Agrárias
2	<b>Coordenador:</b> Romildo Nicolau Alves <b>Título:</b> Avaliação nutricional do maracujazeiro amarelo adubado com fontes orgânicas de diferentes qualidade no Sul do Estado de Roraima.	Ciências Agrárias
3	<b>Coordenador:</b> Gabriela Almeida Oliveira <b>Título:</b> Adubação nitrogenada e substratos na produção de mudas do maracujazeiro.	Ciências Agrárias

PICC 2014

Com relação ao PICC 2014, as ações realizadas foram: Publicação do Edital em 06 de fevereiro de 2014 e seleção dos projetos no período de 06 e 07 de março de 2014. Nesta seleção, foram contemplados 15 (quinze) projetos de Iniciação Científica, pertencentes a alunos do Ensino Técnico do IFRR, com potencial para gerar produtos e ou processos inovadores preferencialmente, atendendo assim, ao Termo de Acordos e Metas. As pesquisas foram iniciadas em 19 de março do corrente ano e foram finalizadas em dezembro. Do orçamento de R\$ 64.663,20, foi utilizado para a execução das pesquisas o total de R\$ 48.870,00, o restante do recurso foi remanejado aos Câmpus para possibilitar a participação dos alunos no CONNEPI. A execução da ação foi a ampla divulgação do Edital nos Câmpus, no entanto, foram preenchidas somente 15 bolsas do total de 19 bolsas destinados para o exercício de 2014. As pesquisas foram realizadas sob a gestão da Diretoria de Pesquisa e Coordenações dos Câmpus.

**Quadro 30 - Projetos do PICC/2014 - Campus Amajari/IFRR**

PROGRAMA INSTITUCIONAL CLUBE DA CIÊNCIA – PICC		
1	<b>Bolsista:</b> Cinthia Manoela Mesquita de Oliveira <b>Orientador:</b> Marina Keiko Welter <b>Título:</b> Avaliação de substratos alternativos no desenvolvimento de mudas de Buriti ( <i>Mauritia flexuosa</i> )	Ciências Agrárias
2	<b>Bolsista:</b> Paulo Sérgio Rodriguês <b>Orientador:</b> Gisela Hahn Rossetti <b>Título:</b> Atividades físicas e esportivas nas comunidades indígenas do município de Amajari: conhecendo uma realidade	Ciências da Saúde

3	<b>Bolsista:</b> Mauricio Peixoto Galvão <b>Orientador:</b> Bruna Ramos Marinhos* <b>Título:</b> Desafios, motivação e reflexos na formação discente nas aulas da LE* <b>*Não concluído</b>	Ciências Humanas
4	<b>Bolsista:</b> Evenilson Peixoto da Silva <b>Orientador:</b> Marina Keiko Welter* <b>Título:</b> Avaliação da estaquia na produção de mudas de espécies nativas do Cerrado para recuperação de área degradada	Ciências Agrárias

**Quadro 31 - Projetos do PICC/2014 - Campus Boa Vista/IFRR**

PROGRAMA INSTITUCIONAL CLUBE DA CIÊNCIA – PICC		
1	<b>Bolsista:</b> Ederson Rodrigues do Nascimento <b>Orientador:</b> Paulo Aberto Soares <b>Título:</b> Eficiência energética 1	Engenharias
2	<b>Bolsista:</b> Alan Figueira Nunes Júnior <b>Orientador:</b> Paulo Aberto Soares <b>Título:</b> Eficiência energética 2	Engenharias
3	<b>Bolsista:</b> Elismar do Nascimento Menezes <b>Orientador:</b> Paulo Aberto Soares <b>Título:</b> Eficiência energética 3	Engenharias
4	<b>Bolsista:</b> Ítalo César Rodrigues de Rosso <b>Orientador:</b> Adnelson Jati Batista <b>Título:</b> Automóveis Automatizado	Engenharias
5	<b>Bolsista:</b> Aryanne Silva Barros Vieira <b>Orientador:</b> Adnelson Jati Batista <b>Título:</b> Ecoautomação Residencial	Engenharias
6	<b>Bolsista:</b> Hércules Lopes dos Santos <b>Orientador:</b> Talles Dino Monteiro Figueiredo <b>Título:</b> O Uso Moodle como Ferramenta de apoio ao Ensino Presencial na Disciplina de Algoritmos e Lógica de Programação do Curso Técnico em Informática do IFRR	Ciências Exatas e da Terra

**Quadro 32 - Projetos do PICC/2014 - Campus Novo Paraíso/IFRR**

PROGRAMA INSTITUCIONAL CLUBE DA CIÊNCIA – PICC		
1	<b>Bolsista:</b> Natália Machado Lacerda <b>Orientador:</b> Romildo Nicolau Alves <b>Título:</b> Produção de mudas de mamão e acerola em diferentes substratos e níveis de fósforo.	Ciências Agrárias
2	<b>Bolsista:</b> Caio Vinnícius Valério do Castro Santos <b>Orientador:</b> Romildo Nicolau Alves <b>Título:</b> Avaliação de mudas de cupuaçu em diferentes substratos e níveis de fósforo	Ciências Agrárias

3	<b>Bolsista:</b> Letícia Pâmela Santos Martins <b>Orientador:</b> Danieli Lazarini de Barros <b>Título:</b> Caracterização de entonofauna de agrofloretais do Sul de Roraima	Ciências Agrárias
4	<b>Bolsista:</b> Adaias de Jesus Custódio <b>Orientador:</b> Tarcísio Gomes Rodrigues <b>Título:</b> Rendimento de feijão caupi submetido a diferentes tratamentos no sul de Roraima.	Ciências Agrárias

### Programa de Pesquisa sobre Energias Renováveis (PROPER)

Em reunião do Fórum Interno de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (FIPPI 2014.1) realizada em 27 de fevereiro de 2014, os gestores da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica decidiram que o recurso destinado a este novo programa seria voltado para projetos de pesquisa na área de Energia Renovável. Sendo assim, foi estruturada uma comissão para elaboração do Edital. Este foi lançado em 07 de abril e a análise e julgamento das propostas ocorreram no período de 12 a 14 de maio do corrente ano. Foi disponibilizado um recurso de R\$ 99.900,00 que foi dividido em três projetos de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação na área de Energia Renovável, visando incentivar a criação de uma rede de produção em energias alternativas renováveis, buscando valorizar as potencialidades regionais, o desenvolvimento tecnológico e possível geração de empregos. A execução dos projetos iniciou em 21 de maio e finalizou em 21 de dezembro de 2014. As pesquisas foram realizadas sob a gestão dos Câmpus Novo Paraíso, Amajari e Reitoria.

### **Quadro 33 - Projetos de Pesquisa do PROPER**

<b>EDITAL Nº 20/2014/REITORIA – ENERGIA RENOVÁVEL</b>			
<b>Or.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Sub-Área</b>	<b>Unidade</b>
1	<b>Coordenador:</b> Rafael Fiusa de Moraes <b>Título:</b> Biomassa de capim-elefante ( <i>Pennisetum purpureum schum</i> ) como alternativa energética no estado de Roraima.	Ciências Agrárias/ Engenharias	Campus Amajari
2	<b>Coordenador:</b> Adnan Assad Youssef Filho <b>Título:</b> Sol e vento: A importância dessas fontes alternativas para geração de eletricidade em Roraima.	Engenharias	Reitoria
3	<b>Coordenador:</b> Romildo Nicolau Alves <b>Título:</b> Avaliação da cultura do sorgo sacarino, destinado a produção de etanol, quando cultivado em rotação com adubo verde e diferentes níveis de N, no sul do estado de Roraima.	Ciências Agrárias/Engenharias	Campus Novo Paraíso

PIBICT 2014

Este programa teve seu edital lançado em 21/10/2013 e seleção de projetos nos Câmpus ocorreu no período de 02 a 09/12/2013. Nesta seleção foram contemplados 50 bolsas CBV; 13 bolsas CNP e 13 bolsas CAM, num total de 76 bolsas. O edital para 2015 já foi lançado em 31/12/2014, num total de 110 bolsas: 78 CBV; 15 CNP; 14 CAM; 01 CBVZO; 01 C. AVANÇ. BONFIM.

**Quadro 34 - Projetos do PIBICT/2014 - Campus Amajari/IFRR**

<b>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - PIBICT</b>		
1	<b>Bolsista:</b> Marinara Brasil Monte <b>Orientador:</b> Rafael Fiusa de Moraes* <b>Título:</b> Avaliação do desempenho de plantas leguminosas forrageiras em Amajari-RR em consórcio com <i>Panicum Maximum</i>	Ciências Agrárias
2	<b>Bolsista:</b> Neide Ribeiro dos Santos <b>Orientador:</b> Rafael Fiusa de Moraes <b>Título:</b> Efeito do consórcio de adubos verdes no crescimento de pastagens de <i>Brachiara Brizanta</i> e <i>Brachiara Humidicula</i> em solos de Roraima	Ciências Agrárias
3	<b>Bolsista:</b> Lilian Sinara Paulino Braga <b>Orientador:</b> Daniele Sayuri Fujita <b>Título:</b> Avaliação da composição e diversidade de peixes da bacia do rio Amajari-RR	Ciências Biológicas
4	<b>Bolsista:</b> Gessiane Alves Rocha <b>Orientador:</b> Roberson Carvalho <b>Título:</b> Efeito das quantidades de esterco bovino e caprino na cultura da cenoura* * <b>Não concluído</b>	Ciências Agrárias
5	<b>Bolsista:</b> Remerson Araújo de Souza <b>Orientador:</b> Rafael Fiusa de Moraes <b>Título:</b> Levantamento de informações sobre as práticas adotadas e métodos de cultivo dos agricultores de Amajari	Ciências Agrárias
6	<b>Bolsista:</b> Larissa da Silva Ribas <b>Orientador:</b> Jonierison Alves Pontis <b>Título:</b> O uso de suplementos minerais na alimentação animal	Ciências Agrárias
7	<b>Bolsista:</b> Bianca Lima de Almeida <b>Orientador:</b> Daniele Sayuri Fujita <b>Título:</b> Fauna de invertebrados associados à <i>Eichhomia azurea</i> (Sw) Kunth em uma lagoa de várzea, Amajari-RR	Ciências Biológicas
8	<b>Bolsista:</b> Jennifer Silva de Souza <b>Orientador:</b> Daniele Sayuri Fujita <b>Título:</b> Composição e distribuição espacial de Bromeliaceae na Serra do Tepequém-RR	Ciências Biológicas
9	<b>Bolsista:</b> Milena Alves Veras <b>Orientador:</b> Daniele Sayuri Fujita <b>Título:</b> Abundância e diversidade de Orquídeas na Serra do Tepequém-RR	Ciências Biológicas

10	<b>Bolsista:</b> Eliandra Lourenço Rodrigues <b>Orientador:</b> Jonierison Alves Pontis <b>Título:</b> Análise de cor e de teor de fenólicos dos méis do município de Amajari-RR	Ciências Exatas e da Terra
11	<b>Bolsista:</b> Jorge Luís Moraes dos Santos <b>Orientador:</b> Jonierison Alves Pontis <b>Título:</b> Determinação de espectro UV-visível e de teor flavonóides dos méis do município de Amajari-RR	Ciências Exatas e da Terra

**Quadro 35 - Outros Projetos Cadastrados - Campus Amajari/IFRR**

OUTROS PROJETOS CADASTRADOS NO CÂMPUS AMAJARI		
1	<b>Coordenador:</b> Lilian Oliceira Rosa <b>Equipe:</b> Fred Faria Cavalcante, Manuel Adenilson de Souza, Sewbwer Rodrigues Jati <b>Título:</b> Densidade da madeira de plantas lenhosas do lavrado em Boa Vista e Serra do Tepequém, Roraima, Norte da Amazônia	Ciências Biológicas
2	<b>Coordenador:</b> Daniele Sayuri Fujita <b>Equipe:</b> Rafaela Harumi Fujita, Joaquym Diego Silva Costa, Beatriz Koefende <b>Título:</b> Compartimentação geomorfológica das bacias hidrográficas Cabo Sobral e Paiva, Serra do Tepquém-RR	Ciências Biológicas

**Quadro 36 - Projetos do PIBICT/2014 - Campus Boa Vista/IFRR**

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - PIBICT		
1	<b>Bolsista:</b> Helber Henrique Cruz de Almeida. <b>Orientador:</b> Genival da Silva Almeida. <b>Título:</b> Análise de preços dos produtos de cestas básicas dos principais supermercados de Boa Vista-RR	Ciências Sociais Aplicadas
2	<b>Bolsista:</b> Cleuma Ferreira Artimandes. <b>Orientador:</b> Nilra Jane F. Bezerra. <b>Título:</b> Estratégias de Ensino para a inclusão de estudantes cegos nas aulas de Matemática.	Ciências Humanas
3	<b>Bolsista:</b> Cintya Lopes do Rosário. <b>Orientador:</b> Raimunda Maria Rodrigues Santos. <b>Título:</b> Sala ambiente: Um espaço diversificado para o ensino e a aprendizagem de espanhol na EJA	Ciências Humanas
4	<b>Bolsista:</b> Matheus Henrique Rego Alves. <b>Orientador:</b> Fabiana Letícia Sbaraini. <b>Título:</b> Mercado de trabalho do profissional de educação Física: A visão dos alunos ingressantes e concluintes do curso de licenciatura em Educação Física do IFRR	Ciências Humanas
5	<b>Bolsista:</b> Raiane Dias de Souza. <b>Orientador:</b> George Almeida de Oliveira. <b>Título:</b> Criação do site de notícias 'canal de roraima' em Web Designe.	Ciência Exatas e Terra
6	<b>Bolsista:</b> Danielle Bezerra Silva. <b>Orientador:</b> Adnelson Jati Batista. <b>Título:</b> Saúde em Suas Mãos	Ciência da Saúde

7	<p><b>Bolsista:</b> Dayany Silva Dos Santos.  <b>Orientador:</b> Nilra Jane F. Bezerra.  <b>Título:</b> O ensino da função do 1º grau na perspectiva da Teoria da Formação por etapas das Ações Mentais de Galperin.</p>	Ciências Humanas
8	<p><b>Bolsista:</b> Victoria Emanuelle Neves de Luna  <b>Orientador:</b> Pierre Pinto Cardoso  <b>Título:</b> Formação profissional no ensino médio de Roraima: Inclusão ou exclusão do mundo do trabalho.</p>	Ciências Humanas
9	<p><b>Bolsista:</b> Luzete Cipriano dos Santos  <b>Orientador:</b> Joseane Leão Cortez.  <b>Título:</b> O projeto de intervenção, como alternativa Metodológica do ensino da língua espanhola- Um estudo juntos a turmas de EJA na Escola Estadual Maria das Dores Brasil em Boa Vista - RR.</p>	Ciências Humanas
10	<p><b>Bolsista:</b> Danieli da Silva Lima.  <b>Orientador:</b> Tomás Armando del P. Hernández.  <b>Título:</b> Espanhol Ibérico x Espanhol Americano: Um olhar às representações de acadêmicos de letras-espanhol do IFRR.</p>	Ciências Humanas
11	<p><b>Bolsista:</b> Francisca Almeida da Silva.  <b>Orientador:</b> Virgínia Marne da Silva Araújo.  <b>Título:</b> A produção de material didático para Espanhol: Um estudo sobre a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem no ensino da língua espanhola- ELE</p>	Ciências Humanas
12	<p><b>Bolsista:</b> Dágma Lourença de A. Rei  <b>Orientador:</b> Hermes Barbosa de Melo Filho.  <b>Título:</b> Utilização de resíduos da indústria madeireira para a produção de adubo orgânico através do processo de compostagem realizado no município de Rorainópolis.</p>	Ciências Agrárias
13	<p><b>Bolsista:</b> Amanda Freitas Silva.  <b>Orientador:</b> Joseane de Souza Cortez.  <b>Título:</b> O gênero textual literatura, com estratégia motivacional no ensino da língua espanhola</p>	Ciências Humanas
14	<p><b>Bolsista:</b> Franceline Carvalho da Silva.  <b>Orientador:</b> Udine Garcia Nenedatti.  <b>Título:</b> Perfil da qualidade do ensino nos cursos de Ciências Biológicas de instituições de ensino superior da rede Pública e privada de Boa Vista-RR</p>	Ciências Humanas
15	<p><b>Bolsista:</b> Raiane Rodrigues Bezerra  <b>Orientador:</b> Gilmara Jane Amorim de Moraes.  <b>Título:</b> As contribuições do programa Parto Humanizado para a construção de valores e otimização dos serviços ofertados no hospital Infantil Nossa Senhora De Nazaré em Boa Vista –RR.</p>	Ciências da Saúde
16	<p><b>Bolsista:</b> Luana Leite da Silva.  <b>Orientador:</b> Tomás Armando del P. Hernández.  <b>Título:</b> A música como facilitadora do processo de aprendizagem da língua espanhola.</p>	Ciências Humanas
17	<p><b>Bolsista:</b> Leonardo Augusto Picanço Barreto.  <b>Orientador:</b> Arnóbio Ferreira da Nóbrega.  <b>Título:</b> Software Educacional-Índigenas de Roraima.</p>	Ciências Exatas e da Terra

18	<p><b>Bolsista:</b> Nataly Nunes Ferreira.  <b>Orientador:</b> Raimunda Maria Rodrigues Santos.  <b>Título:</b> Aprendizagem de espanhol como Língua estrangeira na modalidade EAD dos alunos do curso de letras do campus Boa Vista.</p>	Ciências Humanas
19	<p><b>Bolsista:</b> Igor Ivison Ferreira.  <b>Orientador:</b> Ismayl Carlos Cortez  <b>Título:</b> Compostagem de matéria orgânica na Feira do Produtor Rural de Boa Vista “ Uma alternativa de Educação Sustentável, produção e renda”</p>	Ciências Agrárias
20	<p><b>Bolsista:</b> Eliete da Silva Pereira.  <b>Orientador:</b> Nilra Jane F. Bezerra.  <b>Título:</b> Perfil da formação inicial dos professores que ensinam Matemática no Estado de Roraima.</p>	Ciências Humanas
21	<p><b>Bolsista:</b> Klayton Oliveira de Araújo.  <b>Orientador:</b> Raimunda Maria Rodrigues Santos.  <b>Título:</b> Uso de atividades Lúdicas no Ensino de espanhol como língua estrangeira.</p>	Ciências Humanas
22	<p><b>Bolsista:</b> Bianca Ferreira Salles Freire.  <b>Orientador:</b> Vinicius Tocantins Marques.  <b>Título:</b> Utilização da Tecnologia QR Code no gerenciamento do estacionamento do Instituto Federal de Roraima.</p>	Ciências Exatas e da Terra
23	<p><b>Bolsista:</b> Filipe Thiago Cordeiro da Rocha.  <b>Orientador:</b> Paulo Roberto Siberino Racoski.  <b>Título:</b> Jovens e poesia- O estudo da poética com Jovens dos cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio do IFRR-Campus Boa Vista</p>	Ciências Humanas
24	<p><b>Bolsista:</b> Gabriel Lyra Rodrigues.  <b>Orientador:</b> Paulo Roberto Siberino Racoski.  <b>Co-orientadora:</b> Cristina Nascimento Oliveira  <b>Título:</b> Sistema de cotas no IFRR/Campus Boa Vista: Análise do aproveitamento escolar de alunos cotistas egressos do semestre 2013.1 matriculados no Ensino Médio Integrado ao Técnico</p>	Ciências Humanas
25	<p><b>Bolsista:</b> Hyann Tribino Ferrera.  <b>Orientador:</b> Esmeraci Nascimento dos Santos.  <b>Título:</b> A importância do uso das redes sociais digitais com acesso a informações oficiais no município de Boa Vista- Roraima.</p>	Ciências Exatas e da Terra
26	<p><b>Bolsista:</b> Francilene Sousa Costa.  <b>Orientador:</b> Eliana Dias Laurido.  <b>Título:</b> Redes sociais e o ensino de espanhol como língua estrangeira: Um estudo sobre o do Facebook no curso de licenciatura em letras do IFRR</p>	Ciências Humanas
27	<p><b>Bolsista:</b> Leandro Cavalcante Barbosa.  <b>Orientador:</b> Vinicius Tocantins Marques.  <b>Título:</b> Mapeamento dos pontos turísticos de Roraima em um aplicativo para plataforma android.</p>	Ciências Exatas e da Terra
28	<p><b>Bolsista:</b> Marcos Henrique de Sousa Santos.  <b>Orientador:</b> Raimundo Nonato Chacon.  <b>Título:</b> Desafios no ensino da cultura hispânica para alunos com deficiência visual.</p>	Ciências Humanas

29	<p><b>Bolsista:</b> Raquel Maia Melo Nascimento  <b>Orientador:</b> Jocelaine Oliveira dos Santos.  <b>Título:</b> Perfil Docente no Instituto Federal de Roraima: Um estudo a partir da Nova Institucionalidade.</p>	Ciências Humanas
30	<p><b>Bolsista:</b> Márcio Souza de Oliveira.  <b>Orientador:</b> Leovergildo Rodrigues Farias.  <b>Título:</b> Avaliação da prática de Kangoo Jump em academias do município de Boa Vista-RR.</p>	Ciências da Saúde
31	<p><b>Bolsista:</b> Daniele Oliveira André Magalhães.  <b>Orientador:</b> Joseane de Souza Cortez.  <b>Título:</b> O ensino de espanhol nas séries iniciais do ensino Fundamental: Um olhar para a alfabetização Bilingue.</p>	Ciências Humanas
32	<p><b>Bolsista:</b> Raquel Lira Teixeira.  <b>Orientador:</b> Joseane de Souza Cortez.  <b>Título:</b> Metodologias Motivadoras no Ensino da Língua Espanhola.</p>	Ciências Humanas
33	<p><b>Bolsista:</b> Ederson Vieira Pinho.  <b>Orientador:</b> Luciene Cristina de Souza França.  <b>Título:</b> O aluno proeja e o papel da matemática na construção de sua identidade profissional</p>	Ciências Humanas
34	<p><b>Bolsista:</b> Ana Maria Gomez Barranzuela  <b>Orientador:</b> Eliana Dias Lourido.  <b>Título:</b> Dos sabores à aprendizagem de língua estrangeira: Um estudo sobre a motivação de alunos do ensino básico nas aulas de língua espanhola através da gastronomia Peruana.</p>	Ciências Humanas
35	<p><b>Bolsista:</b> Marlene Nobrega Delmiro  <b>Orientador:</b> Nathalia Oliveira da Silva.  <b>Título:</b> O ensino do espanhol na EAD: Um olhar ao processo ensino/aprendizagem no curso de licenciatura em Letras-espanhol.</p>	Ciências Humanas
36	<p><b>Bolsista:</b> Gladys Dayana Fernandes.  <b>Orientador:</b> Everaldo Carvalho Limão Júnior.  <b>Título:</b> Um olhar no desenvolvimento das quatro destrezas em alunos de língua espanhola nas modalidades EAD e presencial no IFRR.</p>	Ciências Humanas
37	<p><b>Bolsista:</b> Natalia Santana Azevedo da Silva.  <b>Orientador:</b> Marcello da Silva Soares.  <b>Título:</b> Influência do exercício isométrico para ganho de força em corredores amadores de Boa Vista-RR</p>	Ciências da Saúde
38	<p><b>Bolsista:</b> João Paulo Silva Dantas.  <b>Orientador:</b> Marcello da Silva Soares.  <b>Título:</b> A importância social e pedagógica da atividade física na Cadeia Publica Masculina de Boa Vista.</p>	Ciências da Saúde
39	<p><b>Bolsista:</b> Anne Caroline de Souza de Melo.  <b>Orientador:</b> Adeline Araújo Carneiro Farias.  <b>Título:</b> Juventude nas Redes sociais; Identificações dos Jovens estudantes do IFRR, Campus Boa Vista sobre juventude, educação e trabalho.</p>	Ciências Humanas

40	<p><b>Bolsista:</b> Walterlan Mesquita.  <b>Orientador:</b> Nilra Jane F. Bezerra.  <b>Título:</b> A Modelagem Matemática como estratégia de Ensino e aprendizagem: Aplicação no Ensino Fundamental.</p>	Ciências Humanas
41	<p><b>Bolsista:</b> Maria de Lourdes P. Diniz.  <b>Orientador:</b> Joseane de Souza Cortez.  <b>Título:</b> A importância dos materiais didáticos como ferramenta metodológica do fazer pedagógico do professores de educação Básica área do conhecimento: Linguística, letras e artes.</p>	Ciências Humanas
42	<p><b>Bolsista:</b> Ellijane Filgueira Bezerra.  <b>Orientador:</b> Aline Cavalcante Ferreira.  <b>Título:</b> As redes sociais e o estudo da gramática: Uma proposta para vestibulares.</p>	Ciências Humanas
43	<p><b>Bolsista:</b> Jaqueline da Silva Rocha.  <b>Orientador:</b> Lana Cristina Barbosa de Melo.  <b>Título:</b> Docência da língua espanhola dos alunos público-alvo da educação especial, na perspectiva da inclusão.</p>	Ciências Humanas
44	<p><b>Bolsista:</b> Letícia Souza da Silva.  <b>Orientador:</b> Ricardo Luiz de Souza.  <b>Título:</b> Literatura como ferramenta no ensino-aprendizagem de lê.</p>	Ciências Humanas
45	<p><b>Bolsista:</b> Lucidalva Pequeno.  <b>Orientador:</b> Nathalia Oliveira da Silva.  <b>Título:</b> As possibilidades da Fronteira: Um olhar sobre o entre-lugar Brasil- Venezuela</p>	Outros/Ciências Sociais
46	<p><b>Bolsista:</b> Danyele Cristina de Almeida Silva.  <b>Orientador:</b> Adnelson Jati Batista.  <b>Título:</b> Painel Didático: O ensino das cônicas para alunos portadores de deficiências visuais.</p>	Ciências Humanas
47	<p><b>Bolsista:</b> Franciléia Melo Lustosa.  <b>Orientador:</b> Adeline Araújo Carneiro Farias.  <b>Título:</b> Construção da identidade profissional: Motivações e perspectiva de futuro dos jovens estudantes do curso de Licenciatura em matemática.</p>	Ciências Humanas
48	<p><b>Bolsista:</b> Jerniel da Silva.  <b>Orientador:</b> Genival da Silva Almeida.  <b>Título:</b> Criação de um endereço eletrônico com disponibilidade para informações dos preços de produtos dos principais supermercados de Boa Vista-RR.</p>	Ciências Sociais Aplicadas
49	<p><b>Bolsista:</b> Elisangela Lima Santos.  <b>Orientador:</b> Eliana Dias Laurido.  <b>Título:</b> No Conto com João e Maria: um estudo sobre o gênero Conto como alternativa pedagógica de incentivo a leitura, à criticidade e ao fomento</p>	Ciências Humanas
50	<p><b>Bolsista:</b> Samila Ferreira Costa Rodrigues.  <b>Orientador:</b> Tomás Armando del P. Hernández.  <b>Título:</b> Ensino e aprendizagem em contexto bilíngüe: um olhar as representações dos professores de comunidade indígena de Sán Francisco do Yuruani</p>	Ciências Humanas

**Quadro 37- Projetos do PIBICT/2014 - Campus Novo Paraíso/IFRR**

<b>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - PIBICT</b>		
1	<b>Bolsista:</b> Higor Avinner Lida cunha <b>Orientador:</b> Josimar da Silva Chaves <b>Título:</b> Produção de abelhas rainhas pelo método de puxada artificial	Ciências Biológicas
2	<b>Bolsista:</b> Ana Carolina B. Teixeira <b>Orientador:</b> Romildo Nicolau Alves <b>Título:</b> Produção de matéria seca e acúmulo de nutrientes em milho a partir da adubação com esterco de diferentes qualidade	Ciências Agrárias
3	<b>Bolsista:</b> Eva Iana Pereira Carvalho <b>Orientador:</b> Gabriela Almeida Oliveira <b>Título:</b> Diferentes tamanhos de recipientes de polietileno para produção de mudas de maracujá.	Ciências Agrárias
4	<b>Bolsista:</b> Alice silva Santana <b>Orientador:</b> Josimar da Silva Chaves <b>Título:</b> Biomassa microbiana em diferentes sistemas de manejo e uso do solo.	Ciências Agrárias
5	<b>Bolsista:</b> Sabrina Karolina dos Anjos Silva <b>Orientador:</b> Crislaine Messias de S.Santos <b>Título:</b> Desempenho de codornas de postura alimentadas com diferentes quantidades de farelo de buriti.	Ciências Biológicas
6	<b>Bolsista:</b> Fernanda Melo Oliveira <b>Orientador:</b> Danieli Lazarini de Barros <b>Título:</b> Estratos vegetais em diferentes concentrações para controle de carrapatos em bovino.	Ciências Biológicas
7	<b>Bolsista:</b> Rayane Alberth <b>Orientador:</b> Gabriele Almeida oliveira <b>Título:</b> Aproveitamento da casca do maracujá para produção de farinha com fins culinários	Ciência e Tecnologia de Alimentos
8	<b>Bolsista:</b> Leuzenir Silva de Souza <b>Orientador:</b> Crislaine Messias de S.Santos <b>Título:</b> Desempenho de codornas de postura alimentadas com diferentes quantidades de torta de castanha do Brasil	Ciências Biológicas
9	<b>Bolsista:</b> Jemina Lais S. Carvalho <b>Orientador:</b> Tarcisio Gomes Rodrigues <b>Título:</b> Enraizamento de estadas de acerola em diferentes substratos e de hormônio enraizador	Ciências Agrárias
10	<b>Bolsista:</b> Barbosa Souza <b>Orientador:</b> Josimar da Silva Chaves <b>Título:</b> Determinação da necessidade de calagem por meio da incubação de solos de áreas agrícolas do Sul de Roraima.	Ciências Agrárias
11	<b>Bolsista:</b> Ângelo Juliano Macuxi Lemos <b>Orientador:</b> Fernando Luiz Figueiredo <b>Título:</b> Introdução de cultivares de meloeiro nas condições edafoclimáticas no sul do estado de Roraima.	Ciências Agrárias

12	<b>Bolsista:</b> Ana Cristina de O. Moraes <b>Orientador:</b> Josianny Limeira Figueiredo <b>Título:</b> Utilização de clorofilômetro em pastagens de brachiária brizantha na região sul de Roraima.	Ciências Agrárias
13	<b>Bolsista:</b> Henrique Silva Fagundes <b>Orientador:</b> Fernanda Luiz Figueiredo <b>Título:</b> Produção de mudas essenciais florestais com incremento de doses de fósforo.	Ciências Agrárias

### Incentivo às Parcerias e Captação de Recursos para o Desenvolvimento da Pesquisa e Inovação:

Dando andamento ao processo de parcerias com outras instituições com vista ao desenvolvimento da pesquisa e inovação, a PROPESQ continuou as discussões referentes à parceria com o IACTI ficando definido que num primeiro momento as ações seriam realizadas no Campus Novo Paraíso e posteriormente poderiam se estender a outros Câmpus - de acordo com as condições e estruturas de cada Unidade. No entanto, as discussões se encerraram em meados do mês de junho, em função de divergências no texto do convênio e demais entraves de ordem política. Além desta ação, a PROPESQ vem divulgando para todos os Câmpus e servidores os editais vigentes no país que possibilitam a elaboração de projetos para a captação de recursos de fontes externas tais como: CAPES, CNPq, FINEP entre outros. No dia 28 de agosto o IFRR iniciou as discussões com representantes da UFAM, para uma possível parceria visando integrar a Rede Interinstitucional de Estudos dos Agroecossistemas Amazônicos – REAA. O objetivo da REAA é organizar uma rede de pesquisa interdisciplinar e interinstitucional regional, a partir de grupos de pesquisas e de programas de pós-graduação, para a formação de recursos humanos sobre agroecossistemas amazônicos com ênfase em sustentabilidade, segurança alimentar e conservação dos recursos ambientais.

#### ➤ Pós-graduação

##### Lato Sensu

No que se refere as ações da Pós-graduação *Lato Sensu*, em 2014 foram ofertados 03 Cursos na modalidade EaD no Câmpus BV atendendo a um público matriculado 131 pessoas. Outros 04 Projetos de Cursos (03 *Lato Sensu* e um Aperfeiçoamento) em EaD foram apreciados e aprovados pelo CONSUP em 2013.2. Estes cursos estão em fase de tramitação para liberação de recursos da Universidade Aberta do Brasil-UAB, para lançamento dos

Editais em 2015. A oferta dos cursos à comunidade objetivará atender aproximadamente 480 alunos em processo de capacitação/formação profissional, contribuindo com a efetividade da Missão da Instituição e o cumprimento do Termo de Acordos e Metas. Ainda, no último quadrimestre de 2014 a Diretoria de Pós-graduação emitiu parecer positivo para a oferta do Curso de Especialização em “Planejamento e Gestão de Empreendimentos e Destinos Turísticos Sustentáveis”, na modalidade presencial. Este curso foi aprovado pelo CONSUP e terá sua primeira edição em 2015.1, ainda com data a confirmar. Os cursos de Especialização normalmente são ofertados nos Câmpus com acompanhamento e gestão das coordenações locais.

### Stricto Sensu

- Doutorado em Ciências Sociais por meio de Contrato de Prestação de Serviços com a UNISINOS:

O acompanhamento das atividades do Doutorado em Ciências Sociais - UNISINOS tem sido realizado efetivamente, junto ao Coordenador local do referido Curso. Os doutorandos finalizaram todos os Módulos de disciplinas. O processo de Qualificação dos Projetos ocorreu no período de 15 a 30 de julho do corrente ano. A finalidade dessa formação é a diplomação de 10 profissionais de nível superior comprometidos com a região, bem como, o aumento nos índices de formação e qualificação de docentes e pesquisadores pós-graduados no IFRR e no Estado como um todo.

- Mestrado em Agroecologia em Associação IFRR/EMBRAPA/UERR

O Curso de Mestrado em Agroecologia, fruto da parceria entre UERR, IFRR e EMBRAPA foi aprovado pela CAPES em 2013. Após aprovação, as instituições envolvidas trabalharam na elaboração do Edital de seleção dos alunos. O cronograma se deu da seguinte forma: as inscrições para o exame de ingresso foram realizadas no período de 02 de dezembro de 2013 a 17 de Janeiro 2014. O processo seletivo foi dividido em três fases: Primeira fase - prova escrita realizada no dia 12 de Fevereiro de 2014; Segunda fase- defesa da proposta de trabalho de pesquisa e Terceira fase - análise do *Curriculum Vitae*. Em todo processo seletivo teve a participação de um servidor do IFRR, lotado no Campus Novo Paraíso. As matrículas foram realizadas dia 17 de março e as aulas do Mestrado em Agroecologia iniciadas no dia 18 de março. O objetivo do curso é propiciar uma oportunidade de aprendizado e vivência em Agroecologia, por meio do ensino, pesquisa científica e ação participativa aos profissionais

que atuam no setor agropecuário de forma direta ou indireta com a finalidade de instrumentalizá-los para essa ciência. A agroecologia é uma ciência com orientação transdisciplinar, onde diferentes disciplinas se conectam em busca de possibilidades frente aos desafios que se apresentam hoje e para o futuro, especialmente no que tange à segurança alimentar, a erradicação da miséria e a preservação do meio ambiente. O Mestrado Acadêmico em Agroecologia visa proporcionar aos futuros profissionais a capacidade e os conhecimentos necessários para contribuir com o desenvolvimento e sustentabilidade local, regional e global. O curso tem como área de concentração Agroecologia e se organiza em duas linhas de pesquisa: Biodiversidade funcional em agroecossistemas amazônicos e Sistemas agroecológicos, gestão territorial e sustentabilidade na Amazônia. Em setembro foi lançado um novo Edital para seleção de mestrandos em Agroecologia-Edital N° 001/2014/UERR/EMBRAPA/IFRR. O processo seletivo foi realizado no período 15 de setembro de 2014 a 17 de dezembro de 2014 e o início das aulas será no primeiro semestre letivo de 2015.

- Proposta de Negociação de um mestrado em educação com UFSM:

Foram realizadas prospecção com a Direção do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria com o intuito de fechar parceria para oferta de um Mestrado em Educação, no entanto, não obtivemos respostas da UFSM até a presente data. Uma outra iniciativa neste sentido, a partir de convite da UFRR, em dezembro de 2014 foi firmada uma parceria com a Universidade Federal de Roraima-UFRR para oferta de vagas no curso de mestrado de Educação, fruto de um convênio consolidado entre UFRR e a Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF.

#### ➤ **Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)**

##### Proposta de Fomentar a implantação de Hotel Tecnológico no IFRR

No que se refere à implantação de hotel tecnológico e incubadora de empresas no IFRR, a ação ainda não foi desenvolvida. Primeiramente a justificativa de não realização desta ação foi em função da falta de espaço, bem como a falta de capacitação de pessoal para a estruturação do hotel e incubadora. Quanto ao espaço físico, até o mês de maio estava em negociação por meio de convênio com o Instituto de Amparo à Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Roraima – IACTI, o que não se efetivou. Em função das alterações na Gestão do NIT e após capacitação de dois servidores (Coordenadora do NIT e Coordenador

de Editoração e Publicação Científica), na área de incubadora e hotel tecnológico, realizado no Estado do Paraná, em agosto do corrente ano, pode-se perceber que a efetivação da ação depende de fatores de grande complexidade, como por exemplo, questões jurídicas, empresariais, de entendimento das reais concepções do que é uma incubadora de empresas, dentre outros fatores, que fizeram com que esta proposta fosse repensada neste período. Atualmente o NIT está se empenhando em regulamentar, disseminar o conhecimento sobre a temática e também buscar reestruturar os espaços dos NITs nos Câmpus, ações essas imprescindíveis para a efetivação da proposta supramencionada.

#### Mapeamento de Projetos de Pesquisa do IFRR com vistas a Identificar a Geração de Novas Tecnologias e Potencial de Inovação

Foi realizado um levantamento e identificados alguns projetos dos Câmpus do IFRR com potencial de pesquisa aplicada para inovação. A ideia é efetuar parceria com a PROEX visando estudar possibilidades para que estas pesquisas venham a contribuir de forma inovadora junto aos arranjos produtivos locais, bem como, solicitar registros de criações intelectuais, no caso de haver potencial para tal. Como ponto de partida para estas ações, foi realizada em 24 de abril uma reunião com a participação do Pró-reitor de Pesquisa e Inovação, Coordenadora do NIT, Pró-reitora de Extensão, Diretor de Pesquisa do Câmpus Boa Vista e Professores orientadores dos projetos pré-selecionados. Este mesmo procedimento foi realizado com relação às pesquisas do Câmpus Amajari e posteriormente será feito o mesmo no Câmpus Novo Paraíso. Com a mudança de gestor na PROEX, houve a necessidade de esclarecimentos ao novo gestor do que aconteceu em reunião realizada em 17/09/14 com a participação dos Pró-reitores de Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

**Quadro 38 - Projetos selecionados com potencial para Inovação**

Or.	Projeto	Àrea
1	<b>Orientador:</b> Maria Aparecida A. Medeiros <b>Título:</b> GED – IFRR Uma proposta de implantação de um sistema gerenciador eletrônico de documentos no IFRR	Ciências Exatas e da Terra
2	<b>Orientador:</b> Nelson Abreu <b>Título:</b> Estrutura e Implantação de uma Ludoteca no IFRR / Câmpus Boa Vista	Ciências Humanas
3	<b>Orientador:</b> Josimar da Silva Chaves <b>Título:</b> Melhoramento Genético na Apicultura do Sul do Estado de Roraima	Ciências Biológicas

4	<b>Orientador:</b> Romildo Nicolau Alves <b>Título:</b> Efeito de Doses de Matéria Orgânica no Cultivo da Alface, no Sul do Estado de Roraima	Ciências Agrárias
5	<b>Orientador:</b> Josimar da Silva Chaves <b>Título:</b> Uso da Silagem de Colostro na Alimentação de Bovinos Lactantes	Ciências Biológicas
6	<b>Orientador:</b> Daniele Sayuri Fugita <b>Título:</b> Novos Sensores Químicos Fundamentais na Tecnologia do Papel para Determinação do Potencial Hidrogênico em Amostra de Solos do Município de Amajari-RR	Ciências Agrárias
7	<b>Orientador:</b> André S. Tavares de Lima <b>Título:</b> Efeito do Manejo do Solo sobre Características Agronômicas da Mandioca	Ciências Agrárias
8	<b>Orientador:</b> André S. Tavares de Lima <b>Título:</b> Reaproveitamento de Resíduos Urbanos com Fins Agrícolas	Ciências Agrárias
9	<b>Orientador:</b> Hermes B. De Melo Filho <b>Título:</b> Estudo da Viabilidade de Reutilização de Resíduos Vítreos na Confeção de Argamassa para Reboco	Engenharias
10	<b>Orientador:</b> Genival da Silva Almeida <b>Título:</b> Uso do Programa Matemática 4.1 como Recurso Didático no Aprendizado da Matemática Básica	Ciências Exatas e da Terra
11	<b>Orientador:</b> Cleide Fernandes <b>Título:</b> Viabilidade Técnica, Econômica e Social do Aproveitamento do Resíduo Produzido na Estação de Tratamento de Água de Boa Vista-RR na Confeção de Tijolos Cerâmicos nas Olarias Locais	Engenharias
12	<b>Orientador:</b> Hudson do Vale de Oliveira <b>Título:</b> Produção de Mudanças de Pimenta Malagueta ( <i>Capsicum Frutescens</i> L.) sob Combinação de Diferentes Substratos	Ciências Agrárias
13	<b>Orientador:</b> Ana Amélia dos Santos Cordeiro <b>Título:</b> Influência de Diferentes Coberturas do Solo no Desempenho do Alface	Ciências Agrárias
14	<b>Orientador:</b> Terezinha Ferreira Xavier <b>Título:</b> Resposta do Tomateiro à Aplicação de Urina de Vaca como Fonte de Nitrogênio	Ciências Agrárias
15	<b>Orientador:</b> Terezinha Ferreira Xavier <b>Título:</b> Efeito da Manipuera na Adubação do Pimentão	Ciências Agrárias
16	<b>Orientador:</b> Roberson de Oliv. Carvalho <b>Título:</b> Substratos Alternativos para Produção de Mudanças de Alface em Bandeja	Ciências Agrárias
17	<b>Orientador:</b> Roberson de Oliv. Carvalho <b>Título:</b> Substratos Alternativos para Produção de Mudanças de Maracujazeiro Amarelo Azedo em Bandeja	Ciências Agrárias
18	<b>Orientador:</b> Luiz Gonzaga P. Neto <b>Título:</b> Germinação de Sementes e Pegamento de Estacas de Acerola em Diferentes Substratos e Recipientes	Ciências Agrárias

19	<b>Orientador:</b> Josimar da Silva Chaves <b>Título:</b> Produção de Mel em Colmeias Compartilhadas	Ciências Biológicas
20	<b>Orientador:</b> Gustavo Sessa Fialho <b>Título:</b> Substratos Alternativos e Desenvolvimento de Mudanças de Tomateiro Cv. Laura	Ciências Agrárias
21	<b>Orientador:</b> Fernando Luiz Figueiredo <b>Título:</b> Substratos Alternativos para a Produção de Mudanças de Tomateiro YT1.	Ciências Agrárias
22	<b>Orientador:</b> Emmerson R. Moraes <b>Título:</b> Substratos Alternativos para a Produção de Mudanças Zinnia Elegans.	Ciências Agrárias
23	<b>Orientador:</b> Gustavo Sessa Fialho <b>Título:</b> Substratos Alternativos e Desenvolvimento de Mudanças de Tomateiro Cv. San Marzano.	Ciências Agrárias
24	<b>Orientador:</b> Fernando Luiz Figueiredo <b>Título:</b> Substratos Alternativos para a Produção de Mudanças de Tomateiro Cv. Supera 1.	Ciências Agrárias
25	<b>Orientador:</b> Fabricio Silveira Santos <b>Título:</b> Substratos Alternativos e Desenvolvimento de Mudanças de Tomateiro Cv. Santa Adélia.	Ciências Agrárias
26	<b>Orientador:</b> Fabricio Silveira Santos <b>Título:</b> Substratos Alternativos e Desenvolvimento de Mudanças de Tomateiro Cv. SM10	Ciências Agrárias
27	<b>Orientador:</b> Lidiana Lovato <b>Título:</b> Melhoria da Qualidade da Água em Tanques de Piscicultura pelo Cultivo Hidropônico do Milho Forrageiro	Ciências Agrárias
28	<b>Orientador:</b> Emmerson R. de Moraes <b>Título:</b> Desempenho do Feijão-Caupi sob Diferentes Fontes e Doses de Nitrogênio no Estado de Roraima	Ciências Agrárias
29	<b>Orientador:</b> Romildo Nicolau Alves <b>Título:</b> Efeito de Esterco de Diferentes Qualidades e Fertilizantes Químicos sobre o Desenvolvimento e Produção de Maracujazeiro, no Sul do Estado de Roraima	Ciências Agrárias
30	<b>Orientador:</b> Emmerson R. de Moraes <b>Título:</b> Eficiência da Inoculação da Cultura do Arroz (Oryza Sativa) no Sul do Estado de Roraima	Ciências Agrárias
31	<b>Orientador:</b> Josimar Chaves <b>Título:</b> Eficiência da Inoculação da Cultura do Milho (Zea Mays) no Sul do Estado de Roraima	Ciências Agrárias
32	<b>Orientador:</b> Josimar Chaves <b>Título:</b> Eficiência da Inoculação de Plantas Forrageiras (Brachiaria Humidicula e Brachiaria Brizanta) em Roraima	Ciências Agrárias
33	<b>Orientador:</b> Nilra Jane F. Bezerra <b>Título:</b> O Uso do GPS como Alternativa Metodológica no Ensino da Geometria Analítica	Ciências Humanas

34	<b>Orientador:</b> Ismayl Carlos Cortez <b>Título:</b> Educação Ambiental Compostagem de Matéria Orgânica para Adubação do Solo como Fonte de Renda	Ciências Agrárias
35	<b>Orientador:</b> Vinicius Tocantins <b>Título:</b> Aplicação de Softwares Educativos como Recurso Pedagógico no Ensino da Física com alunos do Segundo Ano do Ensino Médio do IFRR	Ciências Humanas
36	<b>Orientador:</b> Enilza Silva da Costa <b>Título:</b> Estudo de Viabilidades de Construções Residenciais na Perspectiva de Desenvolvimento Sustentável para Famílias de Baixo Poder Econômico no Município de Boa Vista.	Engenharias
37	<b>Orientador:</b> Enilza Silva da Costa <b>Título:</b> Estudo Comparativo entre o Cimento Brasileiro e Venezuelano, através da Resistência Compressão Simples.	Engenharias
38	<b>Orientador:</b> Genival da Silva Almeida <b>Título:</b> Viabilidade do Uso de Softwares Livres nas Aulas de Matemática de Educação de Jovens e Adultos – EJA no IFRR – Câmpus Boa Vista.	Ciências Humanas
39	<b>Orientador:</b> Hermes B. de Melo Filho <b>Título:</b> Levantamento sobre Destino Final do Óleo de Cozinha Usado por Empresas do Ramo Alimentício em Boa Vista - Roraima	Ciências Sociais Aplicadas
40	<b>Orientador:</b> Nathália O. da Silva <b>Título:</b> O Uso de Blogs na Graduação de Letras Espanhol e Literaturas no IFRR, como Ferramenta de Apoio no Ensino da Segunda Língua, o Espanhol.	Ciências humanas
41	<b>Orientador:</b> Gilberto Pivetta Pires <b>Título:</b> Uso de Blogs ou Sites Educacionais como Ferramenta no Curso de educação Física.	Ciências Humanas
42	<b>Orientador:</b> Viviane Antunes Pimentel <b>Título:</b> Desempenho Ponderal e Aspectos Nutricionais de Ovinos Submetidos a Três Esquemas de Suplementação Mineral no Município de Amajari/RR	Ciências Agrárias
43	<b>Orientador:</b> Ana Amélia dos Santos Cordeiro <b>Título:</b> Plantas de Cobertura do Solo Consorciadas ao Milho Visando a Produção de Milho Verde e de Fitomassa, Cultivado em um Latossolo Localizado em Amajari-RR.	Ciências Agrárias

### Coordenação de Divulgação e Editoração

- Proposta de Editorar a Versão Online do IX Volume, Numero 1 e 2 da Revista Norte Científico

Em 2014 o objetivo a Revista Norte Científico era publicar dois volumes. Para tanto, o primeiro número está em fase de início de editoração, sendo que alguns artigos estão em avaliação e outros já foram selecionados e estão em edição de texto. Para o segundo número, a comissão editorial decidiu pela publicação dos melhores trabalhos apresentados no II Fórum de Integração do IFRR. As dificuldades encontradas estão relacionadas à demora nos pareceres dos avaliadores e à divulgação das chamadas de submissões de artigos. Esta ação não foi realizada na íntegra, pois os artigos para composição dos volumes ainda não foram enviados totalmente pela editora chefe.

- Proposta de Realizar Intercâmbio das Publicações Científicas do IFRR com Outras Instituições

O evento que possibilita o maior intercâmbio entre as publicações científicas do IFRR com outras instituições brasileiras é o Curso de Editoração Científica e o Seminário Satélite para Editores Pleno, realizado pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Esse estava previsto para o segundo semestre de 2014. Entretanto, a CEDC, periodicamente, envia exemplares dos volumes da revista Norte Científico para todos os Institutos do país, bem como instituições públicas e privadas de Roraima, o que possibilita, em parte, a divulgação e o intercâmbio entre publicações. Essa ação foi plenamente realizada no final do exercício de 2014. Foram enviados dois exemplares do volume VII número 1 para todos os Institutos do país.

➤ **Indicadores Institucionais da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica do IFRR.**

**Quadro 39 – Indicadores de Recursos.**

	NPGLS	NPGSS	NBICT-OF					NPP	P	I	VBICTPG - Inst (R\$)	VBQ-Inst (R\$)	VPP (R\$)	VEX (R\$)
			PIBIC	PIBITI	PIBIC EM	PIBIC AF	FAP							
	4	2	-	-	-	-	-	228	1	0	361.638,00	573.562,50	200.000,00	33.000
<b>Total</b>	4	2	0	0	0	0	0	228	1	0	361.638,00	573.562,50	200.000,00	33000

Simbologia:

- NPGLS – Número de cursos de Pós-graduação Lato Sensu
- NPGSS – Número de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu
- NBICT-OF – Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento
- PIBIC- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
- PIBICEM- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
- PIBITI- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
- PIBIC AF- Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC nas Ações Afirmativas - PIBIC
- Fundações de Amparo à Pesquisa
- NPP – Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição
- P – Possui Periódicos institucionais?
- I – Possui iniciativa empreendedora?
- VBICTG-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e de pós-graduação custeadas com recursos da Instituição
- VBQ-Inst – Valor total de recursos da Instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores
- VPP – Valor total de recursos da Instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa
- VEX – Valor total de recursos externos captados para pesquisa

**Quadro 40 - Indicador de Projetos e Produção**

<b>Campus</b>	<b>NA</b>	<b>NTC</b>	<b>NR</b>	<b>NL</b>	<b>NC</b>	<b>NRPI</b>
<b>Amajari</b>	3	3				
<b>Boa Vista</b>	12	24	6	1		
<b>Novo Paraíso</b>	4	18	24			
<b>Boa Vista Zona Oeste</b>	1					
<b>Bonfim</b>						
<b>Reitoria</b>	2	9	4	1		
<b>Total IF</b>	22	54	34	2		

Simbologia:

- NA – Número de Artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes
- NTC – Número de Trabalhos Completos publicados em anais de eventos com ISBN
- NR – Número de Resumos publicados em anais de eventos com ISBN
- NL – Número de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
- NC – Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
- NRPI – Número de Registros de Propriedade Intelectual

**Quadro 41 - Indicadores de Projetos e Produção - Comparativo 2013/2014**

	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Aumento/redução</b>
NA	30	22	-26,67%
NA	33	54	63,64%
NR	34	34	0,00%
NL	3	2	-33,33%
NC	4	0	-100,00%

**Quadro 42 - Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição - Comparativo 2013/2014**

<b>NPP- Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição</b>			
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Aumento</b>
Quantidade de projetos	138	228	65,22%

### Análise Crítica

Os nossos indicadores acima computados, mostram que já alcançamos uma significativa produção de pesquisa no IFRR, mesmo com as dificuldades orçamentárias e de outras naturezas que enfrentamos - até mesmo pelo distanciamento geográfico dos centros mais desenvolvidos do país -, como, por exemplo: aquisição de material, falta de um representativo número de pesquisadores com elevada formação para esta atividade, dentre outras. Mesmo assim, comparando-se a evolução dos projetos de pesquisa desenvolvidos no IFRR entre os anos de 2013 e 2014, pode-se observar que em 2013 foram cadastrados um total de 138 projetos e em 2014 um total de 228 projetos; o que corresponde a um crescimento de 65,22%.

Complementando, é importante mencionar que com relação aos INDICADORES INSTITUCIONAIS, no campo NBICT-OF (Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento), consta o número zero (0) de bolsas porque ainda não houve captação de recursos de órgãos de fomento, destacando-se o fato de ainda não haver no Estado de Roraima uma Fundação de Amparo a Pesquisa (FAP). Contudo, faz parte das projeções da PROPESQ a busca de alternativas para que se capte recursos externos para a alavancar ainda mais a pesquisa no IFRR. Exemplo disso, é a permanente divulgação para todos os servidores de editais vigentes no país para que venham a analisar a possibilidade de elaborar projetos com esta finalidade. Vale aqui destacar, que atualmente no IFRR existem cadastrados e certificados no CNPq um total de oito (8) grupos de Pesquisa.

Em se tratando do preparo dos nossos servidores, tem sido permanente a preocupação da PROPESQ no sentido de buscar alternativas para ampliar o grau de formação acadêmica dos mesmos. Seja associando-se com instituições locais – como é o caso dos dois programas em associação com a UERR (Mestrado em Agroecologia e Educação) -, seja por meio de parcerias ou contratos com instituições de outras regiões – como é o caso dos dois contratos com a UNISINOS (Mestrado em Computação Aplicada e Doutorado em Ciências Sociais) e por último a abertura de processo para a contratação de uma instituição para oferta de um Mestrado em Engenharia de Produção, previsto para o segundo semestre de 2015. Mais ainda, tem sido uma de nossas ações a permanente busca pela aquisição de vagas em programas contratados por outras instituições – como é o caso do edital da UFRR/UFJF – com a disponibilidade de 4 vagas para doutorado e 5 vagas para mestrado, para servidores do IFRR – ambos em Educação -, assim como outras alternativas que já estão em discussão com outras instituições.

É também permanente a preocupação da PROPESQ em estabelecer meios para que se

garanta a proteção da produção intelectual do IFRR – científica e ou tecnológica –, e o preparo para orientar as iniciativas empreendedoras, parte integrante do processo da formação tecnológica no IFRR. Nesse sentido, em 2014 procuramos oferecer a oportunidade de treinamento para servidores da PROPESQ/NIT buscando sua atualização e novos conhecimentos para a partir daí começarmos a elaborar nossos documentos internos, o que já está em andamento sob a coordenação do NIT, com a formação de comissões composta por servidores dos diversos Câmpus do IFRR. Paralelamente a estas ações, a coordenação do NIT já começou a análise da produção científica/tecnológica de todos os Câmpus com vista a identificar os potenciais para inovação junto aos arranjos produtivos locais e possível pedido de Registro de Patentes. Como se pode observar, este último ainda não consta em nossos INDICADORES INSTITUCIONAIS.

Preocupação semelhante despreendeu-se com relação às nossas divulgações de produção escrita que acontece por meio de nossa revista Norte Científico, com inovações no ano de 2014 para ser publicada na versão online. Em se tratando de publicação científica, no item INDICADORES INSTITUCIONAIS deste relatório, não aparece a publicação de capítulos de livros no ano de 2014, entretanto, além da evolução da pesquisa e pela quantidade de programas de pós-graduação que está em andamento e em perspectiva de execução, sondam-se cenários que sinalizam a possibilidades de produção neste sentido, e em outros, para os próximos anos.

Na verdade, entendemos que as responsabilidades da PROPESQ, inteirando-se com os Câmpus e com as outras Pró-reitorias, não se limitam a estabilizar-se no que foi alcançado na exposição deste relatório. Entretanto, partindo-se de uma análise crítica da gestão no ano de 2014, nossa percepção é a de que, com a implementação das políticas e da execução destas pelos Câmpus -,no âmbito de suas responsabilidades e atribuições no movimento da gestão integrada, a PROPESQ procurou e praticamente conseguiu cumprir com a maioria das metas programadas para o ano de 2014 – considerados os impeditivos já mencionados no corpo deste documento. E, destaque-se, naquilo que pudemos e nossos esforços alcançaram, fomos além; como se vê no relato das ações não programadas. Lembramos também que no exercício da gestão procuramos ser congruentes com a concepção dos IF's; documentos basilares das políticas internas; políticas da educação; da pesquisa; da pós-graduação; da inovação e do empreendedorismo, focalizando principalmente o desenvolvimento regional.

### III - Extensão

#### ➤ **Dificuldades enfrentadas**

Ao longo do exercício de 2014, a Pró-Reitoria de Extensão passou por três gestores. Essas sucessivas mudanças, apesar de terem sido efetuadas de forma pacífica e sem qualquer situação de conflito interno, não deixaram de causar algumas dificuldades com relação à fluidez e à continuação das ações de extensão.

No entanto, pode-se considerar que a programação das atividades da PROEX, planejada para o exercício de 2014, foi executada de forma satisfatória, embora possam ser listadas algumas dificuldades, por exemplo:

- O pouco entendimento sobre as finalidades e importância da política de extensão como atividade integrante das ações pedagógicas que precisam ser levadas a efeito pelos câmpus ao lado das ações de ensino e pesquisa, no cumprimento de seu projeto político pedagógico;
- O distanciamento entre as ações de extensão, ensino e pesquisa. Essa dificuldade contribui para a fragmentação das ações pedagógicas e prejudica a boa execução dos currículos;
- A falta de comunicação/divulgação interna, nos câmpus, da política de extensão. Nesse sentido, foi perceptível a falta de articulação/integração entre Direção-Geral, Diretoria/Coordenação de Extensão e os demais setores da gestão do câmpus. Essa realidade reflete diretamente na qualidade das ações de extensão, que, em sua maioria, são desenvolvidas de forma isolada, como se fossem atividades particulares de um determinado professor ou de um determinado grupo de alunos, e, com muita frequência, de forma desarticulada em relação ao ensino e à pesquisa;
- Por fim, aponta-se também como dificuldade para a gestão da política de extensão do IFRR o tamanho reduzido do quadro de servidores das equipes de extensão tanto dos câmpus quanto da PROEX.

#### Providências diante das dificuldades

Visando a promover uma maior aproximação entre a equipe da Pró-Reitoria de Extensão e os câmpus, como alternativa de enfrentamento das dificuldades, foram realizadas as seguintes ações:

- Visitas de acompanhamento aos câmpus com a participação da equipe da PROEX;
- Reuniões de trabalho nos câmpus para apresentação da política de extensão do IFRR, bem como para prestação de esclarecimentos;

- Fomento do debate sobre a importância da política de extensão, no Colégio de Dirigentes;
- Reuniões do Fórum Interno de Extensão; e
- Envio de correspondências aos diretores-gerais, solicitando providências quanto ao retorno das informações solicitadas.

➤ **Responsabilidades institucionais**

Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas

No cumprimento de suas atribuições, a PROEX procurou desenvolver suas atividades sempre em articulação com as demais pró-reitoras e os setores de extensão dos câmpus. O Plano Anual de Trabalho (PAT) da PROEX para 2014 previu como ações a serem desenvolvidas as atividades descritas no quadro a seguir:

**Quadro 43 - Ações/Atividades de Extensão planejadas para o Exercício de 2014**

Nº.	AÇÃO/ATIVIDADE	REALIZADA	NÃO REALIZADA
1	Gestão do Programa de Bolsas de Extensão – PBAEX;	X	
2	Fomento à Realização dos Eventos Esportivos (intercampi, regionais e nacionais);	X	
3	Gestão do Programa PROEJA FIC nos Câmpus do IFRR;	X	
4	Gestão do Programa CertiFIC – Certificação de Saberes;	X	
5	Gestão e Monitoramento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada Ofertados pelos Câmpus do IFRR;	X	
6	Elaboração de Material de Divulgação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada;		X
7	Participação na organização do III Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica;	X	
8	Elaboração e Publicação do Catálogo com as Ações de Extensão desenvolvidas em 2013;		X
9	Gestão e Monitoramento do Programa Mulheres Mil nos Câmpus;	X	
10	Participação em Fóruns, Seminários, Congressos, Oficinas e Reuniões: FORPROEXT e dos Programas: Pronatec, Proeja FIC, Certific e Mulheres Mil;	X	
11	Assessoramento aos Câmpus quanto às Políticas da Extensão;	X	
12	Organização do I Encontro de Egressos e I Feira de Estágio, Emprego e Oportunidades do IFRR;	X	
13	Realização de Parcerias e Convênios com a Sociedade Civil Organizada;	X	

Fonte: PROEX, 2014.

Para a realização dessas atividades, a PROEX age como indutora, fomentadora e apoiadora dos câmpus, sendo de responsabilidade destes, por meio de seus setores de extensão, a implementação e a execução das atividades.

Nesse contexto, as atividades programadas para o exercício de 2014 foram

desenvolvidas em estreita articulação com os câmpus, cabendo à PROEX as ações estratégicas de fomento à execução da política de extensão, e aos câmpus o planejamento e a execução das atividades. Assim, as articulações entre a PROEX e os câmpus ocorreram da seguinte forma:

a) Em relação ao programa PBAEX, coube à PROEX elaborar o edital, selecionar os projetos aprovados, descentralizar os recursos e acompanhar o desenvolvimento das ações/atividades nos câmpus. Quanto aos câmpus, por meio de seus setores de extensão, coube a responsabilidade pela divulgação interna do edital aos alunos e servidores, o auxílio na elaboração e inscrição dos projetos, o assessoramento interno e o acompanhamento da execução dos projetos/atividades, bem como a responsabilidade pelo encaminhamento à PROEX dos relatórios finais;

b) Em relação aos itens de 2 a 5, o papel da PROEX é apenas de indução, assessoramento e acompanhamento, cabendo ao setor de extensão de cada câmpus a responsabilidade direta pelo planejamento e execução das atividades;

c) Em relação ao item 6 (Elaboração de Material de Divulgação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada), sua execução está na dependência direta das equipes pedagógicas dos câmpus, cabendo à PROEX o papel de assessoramento quando solicitada;

d) Em relação ao item 7 (Participação na Organização do III Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica), a participação da PROEX se deu por meio da descentralização de recursos; das articulações, coordenação e execução das atividades de realização do “Curso de Elaboração de Projetos de Extensão” e do “Curso sobre a Organização de Cooperativa Escola”; e da participação de servidores da PROEX nas comissões setoriais de organização e execução do evento;

e) Em relação ao item 8 (Elaboração e Publicação do Catálogo com as Ações de Extensão Desenvolvidas em 2013), essa ação não foi realizada porque foi tomada a decisão de orientar os recursos empenhados para a publicação dos anais do III Fórum de Integração, o que deverá ocorrer no primeiro semestre de 2015;

f) Em relação aos itens 9 (Gestão e Monitoramento do Programa Mulheres Mil nos Câmpus) e 11 (Assessoramento aos Câmpus quanto às Políticas da Extensão), as ações foram realizadas pela PROEX por meio de visitas e reuniões com gestores dos câmpus, servidores e alunos extensionistas;

g) Em relação ao item 12 (Organização do I Encontro de Egressos e I Feira de Estágio, Emprego e Oportunidades do IFRR), essa ação não ocorreu porque não houve a necessária mobilização interna nos câmpus, apesar de a PROEX ter desempenhado o seu papel de

fomentadora da ação e insistido com os setores de extensão quanto à importância desses eventos. Assim, essa ação precisa ser retomada em 2015, mas, no âmbito das responsabilidades institucionais, segundo o princípio da autonomia de gestão, ela ficará sempre na dependência das decisões tomadas no âmbito interno de cada câmpus;

h) No que se refere ao item 13 (Realização de Parcerias e Convênios com a Sociedade Civil Organizada), essa ação foi realizada tanto pela PROEX, por meio da Diretoria de Extensão e Articulação e suas Coordenações, quanto pelos câmpus, conforme detalhamento no item 5 deste relatório.

### ➤ **Detalhamento das Atividades Desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e pelos Câmpus**

A PROEX, por meio de sua Diretoria de Extensão e Articulação, da Coordenação de Políticas e Programas Especiais e da Coordenação de Convênios e Registros de Extensão, em articulação com os câmpus, realizou, em 2014, as seguintes ações/atividades:

#### Execução do Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão – PBAEX

A PROEX executou o programa PBAEX por meio da publicação do Edital nº. 1106/2014, que contemplou 120 bolsas de extensão, distribuídas entre os câmpus, conforme o Quadro 44.

**Quadro 44 - Bolsas de Extensão e Projetos Contemplados pelo Programa PBAEX.**

Especificação da Ação/Atividade de Extensão	Câmpus								Total Geral	
	CBV		CNP		CAM		CZO			
	Bolsa	Proj.	Bolsa	Proj.	Bolsa	Proj.	Bolsa	Proj.	Bolsa	Proj.
Total	60	58	30	16	30	13	-	-	120	87

Fonte: PROEX / CPPE, 2014

O programa PBAEX, em 2014, contemplou 58 projetos no Câmpus Boa Vista (CBV); 13 projetos no Câmpus Amajari (CAM); e 16 projetos no Câmpus Novo Paraíso (CNP). Nesse sentido, foram aprovados 87 projetos pelo PBAEX, contemplando 120 alunos bolsistas em 2014. O valor total do investimento com o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBAEX), em 2014, foi de R\$ 294.000 (duzentos e noventa e quatro mil reais).

O quadro 45 apresenta a evolução do número de alunos envolvidos em projetos/atividades de extensão apoiados pelo programa PBAEX no período de 2012 a 2014.

#### **Quadro 45 - Evolução do Número de Alunos Beneficiados com Bolsas de Extensão do PBAEX de 2012 a 2014**

<b>Câmpus</b>	<b>Alunos com Bolsas em 2012**</b>	<b>Alunos com Bolsas em 2013***</b>	<b>Alunos com Bolsas em 2014</b>	<b>% de crescimento 2014/2013</b>
Amajari	23	32	30	-6,25
Boa Vista	43	156	60	-61,5
Novo Paraíso	8	20	30	1,5
Total IFRR	74	208	120	-42,3

Fórmula:  $30/32 = 0,93,75 - 1 = -0,06,25 \times 1100 = -6,25$  usa-se -1 quando se compara de um ano para outro.

Fonte: PROEX/CCRE, \*Edital nº. 21/2011 (13/04/2011); \*\* Edital nº. 01/2012 (10/04/2012), \*\*\*Edital nº. 11/2013 (/03/2013)

No quadro acima, percebe-se uma grande variação na quantidade de alunos extensionistas beneficiados com bolsas de extensão em 2014, em comparação com o quantitativo de alunos extensionistas beneficiados com bolsas de extensão em 2013.

Essa variação, que se apresenta positiva somente em relação ao Câmpus Novo Paraíso, se explica pelas seguintes razões:

a) Em 2013, por decisão da gestão dos Câmpus Boa Vista e Amajari, além das bolsas do PABEX, que é gerenciado pela PROEX, eles decidiram apoiar, com recursos próprios de seus orçamentos, um quantitativo de alunos maior do que o autorizado pela PROEX;

b) Já em 2014, esses câmpus não puderam usufruir a mesma liberdade financeira, devido às limitações orçamentárias, e tiveram de se adequar aos limites disponibilizados pela PROEX, a qual, dado o montante reduzido dos recursos destinados ao fomento às atividades de extensão no orçamento de 2014, foi obrigada a estabelecer os limites quantitativos de bolsas para cada câmpus, conforme apresentado no quadro 3 acima.

Assim, a diferença no quantitativo de alunos extensionistas é reflexo das limitações financeiras, e não de uma eventual falta de interesse.

Quanto ao número de projetos de extensão apoiados pelo programa PBAEX, o quadro 46 apresenta a evolução ocorrida no período de 2011 a 2014.

**Quadro 46 - Evolução do Número de Projetos Apoiados com Bolsas de Extensão de 2011 a 2014.**

<b>Câmpus</b>	<b>Nº de Projetos com Bolsas em 2011*</b>	<b>Nº de Projetos com Bolsas em 2012</b>	<b>Nº de Projetos com Bolsas em 2013</b>	<b>Nº de Projetos com Bolsas em 2014</b>	<b>% de crescimento 2014/2013</b>
Amajari	3	14	17	11	-35,2
Boa Vista	9	15	46	23	-50
Novo Paraíso	1	4	10	13	30
Total IFRR	13	34	75	47	-37,33

Fórmula:  $30/32 = 0,93,75 - 1 = -0,06,25 \times 1100 = -6,25$  usa-se -1 quando se compara de um ano para outro.

Fonte: PROEX/CCRE, 2013

Como se verifica no quadro acima, somente o Câmpus Amajari apresentou um decréscimo no quantitativo de projetos apoiados pelo PBAEX em 2014, comparado ao total de projetos apoiados em 2013.

Apesar de, em 2014, aquele câmpus ter sido contemplado com duas bolsas a menos que em 2013, essa diferença no quantitativo de projetos pode ser explicada pelo fato de que, em 2014, o edital do PBAEX permitiu que fossem inscritos até três alunos bolsistas em um mesmo projeto. Dessa forma, apesar de ter sido praticamente igual o quantitativo de bolsas, houve uma diminuição significativa na quantidade de projetos, devido, entre outros fatores, à concentração de alunos bolsistas em um mesmo projeto.

No entanto, esse quantitativo, mesmo sendo menor do que o de 2013, continua sendo positivamente significativo para a ação pedagógica daquele câmpus, visto que o ele ainda está dando os seus primeiros passos rumo à sua implantação e tem constantemente convivido com uma situação bastante incômoda, que é a alta rotatividade e a instabilidade de seu quadro de pessoal docente, o que frequentemente tem provocado situações de descontinuação em alguns processos e ações.

Quanto ao contexto geral do IFRR, percebe-se que, em 2014, houve um aumento efetivo na quantidade de projetos de extensão apoiados pelo PBAEX na ordem de 116% em relação ao total de projetos realizados em 2013.

Com relação à demanda reprimida, o quadro 5 apresenta o percentual de projetos de extensão aprovados em relação ao número de projetos inscritos no programa PBAEX em 2014.

**Quadro 47 - Percentual de projetos aprovados em relação ao número de projetos inscritos em 2014.**

Câmpus	2013			2014		
	Projetos Inscritos	Projetos Aprovados	% de Projetos Aprovados	Projetos Inscritos	Projetos Aprovados	% de Projetos Aprovados
Amajari	19	19	100,00	13	13	100,0
Boa Vista	46	46	100,00	74	58	78,4
Novo Paraíso	10	10	100,00	23	16	69,5
TOTAL IFRR	75	75	100,00	110	87	79,1

Fórmula:  $13/13 = 1 \times 100\% = 100,0$

Fonte: PROEX / CCRE, 2014

Em 2013, foram inscritos no programa um total de 75 projetos, e todos foram aprovados. Já em 2014, dos 110 projetos inscritos para concorrer às 120 bolsas ofertadas pelo

Edital PBAEX nº. 06/2014, somente 79% foram aprovados pelas Comissões de Avaliação, totalizando 87 projetos. No entanto, esse total correspondeu, em número de alunos bolsistas, ao limite das 120 bolsas disponibilizadas e, no contexto geral do IFRR, representou um aumento efetivo de projetos aprovados, na ordem de 116% em relação ao total de 2013.

No contexto geral, além dos 87 projetos aprovados e desenvolvidos com o pagamento de bolsas aos alunos extensionistas por meio do programa PBAEX, mais 12 projetos de extensão sem o estímulo da bolsa foram registrados na PROEX, perfazendo um total de 99 projetos de extensão cadastrados e realizados pelos câmpus do IFRR em 2014, conforme mostra o quadro 48 abaixo.

**Quadro 48 - Total de Projetos de Extensão Registrados na PROEX em 2014**

IFRR	Número de Projetos com Bolsas em 2012**	Número de Projetos com Bolsas em 2013**	Número de Projetos com Bolsas em 2014
Total	69	75	87

Fonte: PROEX/CCRE, 2014

#### Realização de Visitas de Acompanhamento à Execução das Ações da Política de Extensão

Ao longo do exercício de 2014, a PROEX, por meio da Coordenação de Políticas e Programas Especiais, realizou visitas de orientação, monitoramento e acompanhamento da execução da política de extensão do IFRR nos câmpus. Durante a realização das visitas, foram realizadas reuniões com os gestores – diretor-geral, diretor de ensino, coordenador de extensão, orientadores – e alunos extensionistas dos projetos PBAEX, para acompanhamento dos projetos em execução, bem como para elaboração de relatório e prestação de esclarecimentos. O foco central dessas visitas foi o acompanhamento da execução dos projetos apoiados pelo programa PBAEX. No entanto, sempre que um câmpus solicitou alguma orientação ou informação sobre a política de extensão do IFRR, a PROEX procurou atender à demanda. O quadro a seguir apresenta o quantitativo de visitas realizadas em cada câmpus.

**Quadro 49 - Visitas de Acompanhamento da Política de Extensão nos Câmpus em 2014**

Especificação da Ação/Atividade de Extensão	Câmpus					Total
	CBV	CNP	CAM	CZO	CAB	
Visitas de Acompanhamento à Execução da Política de Extensão nos Câmpus	2	3	3	-	-	8

Fonte: PROEX/CPPE, 2014

Apoio às Atividades de Organização e Realização dos Jogos Regionais dos Institutos Federais (JIFs), Região Norte

Os Jogos dos Institutos Federais/Etapa Norte (JIFs) têm por finalidade principal desenvolver o intercâmbio socioesportivo-cultural na área do desporto escolar, promovendo a integração entre os Institutos Federais da Região Norte do Brasil, tendo a atividade esportiva escolar como fator fundamental da formação integral de todos os envolvidos.

Este ano, os JIFs foram sediados pelo IFRR, no Câmpus Boa Vista, e sua realização ocorreu no período de 27 de julho a 1º. de agosto de 2014, com a participação de aproximadamente 513 alunos-atletas representantes de 05 Institutos Federais (IFRR, IFRO, IFAP, IFAM e IFPA), nas modalidades de: atletismo, natação, judô, xadrez, tênis de mesa, voleibol, vôlei de praia, handebol, basquetebol, futsal e futebol de campo.

Assim, a PROEX, por meio da Diretoria de Extensão e Articulação, promoveu a realização de dois encontros regionais com os representantes dos IFs da Região Norte, para definição do regulamento geral da competição, além de tomada de providências com relação ao financiamento e à participação das delegações.

No âmbito local, várias reuniões, inclusive com a participação do reitor, foram realizadas com as equipes técnicas dos câmpus e com os membros das Comissões de Organização e Execução dos Jogos. O evento contou ainda com a participação de representante do IFAC como observador.

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de alunos-atletas participantes por instituição:

**Quadro 50 - Quantitativo de Participantes dos JIFs, 2014 – Região Norte**

<b>Instituição</b>	<b>Alunos atletas</b>	<b>Dirigentes</b>	<b>Total</b>
IFRR	125	10	135
IFAM	128	14	142
IFAP	87	11	98
IFPA	95	08	103
IFRO	78	05	83
TOTAL	513	48	561

Fonte: PROEX/DEA, Câmpus Boa Vista/DIREX/2014

Apoio às Atividades de Organização e Realização do III Fórum de Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRR

O III Fórum de Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão é um evento institucional que,

como o nome já indica, busca congregar em um único evento a culminância de projetos e atividades realizados nos câmpus no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, como forma de fortalecer os princípios pedagógicos de integração do currículo, articulação dos saberes e interdisciplinaridade no desenvolvimento do projeto pedagógico.

Em 2014, esse evento foi sediado no Câmpus Novo Paraíso e, para tal, contou com a participação dos demais câmpus e das pró-reitorias no apoio à organização e à execução das atividades.

A PROEX apoiou o evento com o repasse financeiro de R\$ 34.000 (trinta e quatro mil reais) para custeio e com a articulação e a realização de dois minicursos:

- Minicurso de Elaboração de Projetos de Extensão. Executado por instrutor local, servidor do IFRR convidado pela PROEX;
- Minicurso sobre Organização, Gerenciamento e Funcionamento de Cooperativa Escola, executado por instrutor externo, professor do IFMT, convidado pela PROEX.

Além dessas atividades, a PROEX também apoiou o evento com a participação de sua equipe nas comissões setoriais de inscrição e certificação.

#### Realização de Reuniões do Fórum Interno de Extensão

Em 2014, foram realizadas três reuniões do Fórum de Extensão, cuja pauta central girou em torno dos seguintes assuntos: discussões sobre a política de extensão do IFRR proposta no PDI; regulamento interno das atividades de extensão; proposta de formulários para apresentação de projetos/atividades de extensão; proposta de programas de extensão elaborada pela PROEX em complemento à política de extensão; indicadores de extensão; e formas de avaliação e seleção dos projetos de extensão a serem apoiados pelo programa PBAEX a partir de 2015.

Entre as decisões encaminhadas, o regulamento interno das atividades de extensão encontra-se sob a apreciação do Conselho Superior; a proposta dos programas de extensão foi aprovada e será executada a partir de 2015; os formulários para apresentação de projetos e atividades de extensão foram reformulados e simplificados; e a avaliação, com a respectiva seleção dos projetos de extensão do programa PBAEX, será realizada segundo o princípio da “avaliação cega”, feita por avaliadores *ad hoc*, integrantes do Banco de Avaliadores de Projetos de Extensão do IFRR, criado por meio da publicação do Edital PROEX nº. 02/2014.

### Realização e Encaminhamento do Regulamento Interno das Atividades de Extensão para a Apreciação do Conselho Superior (CONSUP)

Esse documento, elaborado em consonância com a política nacional de extensão para a Rede Federal e com o PDI do IFRR, tem por finalidade servir de instrumento de orientação aos câmpus no planejamento e execução de suas atividades, no cumprimento da política de extensão do IFRR.

Após a sua aprovação pelo Conselho Superior, ele passará a ser uma referência obrigatória para a execução da política de extensão do IFRR. Nesse sentido, deverá estar valendo já para o exercício de 2015.

### Participação nos Jogos Nacionais dos Institutos Federais Realizados em Natal (RN), no IFRN

Por convocação do CONIF, o IFRR encaminhou dois professores para atuarem na organização e na execução da fase nacional dos Jogos da Rede Federal (JIFs), que, em 2014, foram realizados em Natal (RN), sediado pelo IFRN, Câmpus Natal.

### Participação em Encontros, Fóruns, Eventos de Capacitação e Visita Técnica

Por meio da Coordenação de Políticas e Programas Especiais, a PROEX participou do II Simpósio de Extensão do IFRN e realizou uma visita técnica à Reitoria e ao Câmpus Central do IFRN, para a troca de experiência no que diz respeito ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), bem como para o compartilhamento das formas de execução, articulação, métodos, procedimentos adotados, gestão e dificuldades encontradas, e, conseqüentemente, para o enriquecimento de conhecimentos visando à melhoria nas ações futuras da Pró-Reitoria de Extensão do IFRR.

Por meio de seu pró-reitor, a PROEX participou, em Brasília, de uma reunião do Fórum de Extensão do CONIF, realizada em setembro, no IFB, e da XXIII REDITEC, realizada em Porto Alegre (RS), no mês de novembro, pelos Institutos Federais do Rio Grande do Sul (IF Farroupilha, IF Sul rio-grandense e IF Rio Grande).

### Elaboração da Proposta de Programas de Extensão do IFRR

Elaborada pela PROEX, conforme já mencionado na letra “e” acima, a proposta de programas de extensão, foi apresentada e debatida nos câmpus, aprovada no Fórum de Extensão e servirá como referência aos câmpus para a elaboração de propostas e projetos/atividades para o exercício de 2015 em cumprimento à política de extensão do IFRR.

Elaboração e Publicação do Edital nº. 002/2014, para Constituição do Banco de Avaliadores dos Programas/Atividades de Extensão do IFRR

Por meio desse edital, cujas inscrições estão abertas até o mês de fevereiro de 2015, a PROEX pretende selecionar e cadastrar servidores da Rede Federal para constituir um Banco de Avaliadores de Projetos de Extensão do IFRR. Esses profissionais serão requeridos especialmente para avaliar os projetos e propostas apresentadas para concorrer ao apoio de bolsa de extensão do programa PBAEX.

➤ **Programas Especiais**

Programa CERTIFIC – Certificação de Saberes

De acordo com as orientações do MEC/SETEC, o programa CERTIFIC passou a integrar o rol das atividades a serem desenvolvidas por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico – PRONATEC.

No entanto, por meio da Coordenação de Políticas e Projetos Especiais, em 2014, a PROEX realizou as seguintes ações vinculadas ao programa CERTIFIC:

- Realização de reuniões para tratar sobre o processo de desenvolvimento das atividades do Programa CERTIFIC.
- Planejamento e organização para a capacitação de multiplicadores de avaliadores da rede CERTIFIC.
- Realização do Curso de Formação de Avaliadores, com duração de 40 horas, por meio do qual treze servidores, entre técnicos e docentes, foram capacitados para atuar como certificadores de competências, compreendendo e aplicando os princípios nos perfis de interesse do Instituto Federal de Roraima (IFRR). O quadro a seguir apresenta o quantitativo de servidores capacitados por câmpus.

**Quadro 51 - Profissionais Capacitados no Curso de Formação de Avaliadores do Programa CERTIFIC**

Câmpus Boa Vista		Câmpus Amajari		Câmpus Novo Paraíso		Reitoria	
Docentes	Técnicos	Docentes	Técnicos	Docentes	Técnicos	Docentes	Técnicos
01	-	01	03	-	05	-	02
Professores ministrantes do curso: 03 já capacitados anteriormente no programa							

Fonte: PROEX/CPPE, 2014

### ➤ Programa PROEJA FIC

O Programa Proeja FIC também passou a integrar o rol de programas do PRONATEC, de acordo com a Portaria nº. 125, de 13 de fevereiro de 2014. Assim, a operacionalização desse programa no IFRR está sob responsabilidade da Coordenação-Geral do PRONATEC.

No entanto, no exercício de 2014, a PROEX, por meio da Coordenação de Políticas e Projetos Especiais, apoiou as atividades desse programa desenvolvidas pelo Câmpus Boa Vista, atendendo, como docente, ao componente curricular “Noções Básicas de Arquivo”, abrangendo os seguintes conteúdos: conceitos de documentação e arquivo; tipologia documental; sistemas e métodos de arquivamento; organização dos arquivos; rotinas de protocolo; tabela de temporalidade; importância dos arquivos; função dos arquivos; características de um arquivo.

**Quadro 52 - Cursos Ofertados/Público Atendido pelo Programa PROEJA FIC em 2014**

Câmpus	Número de Cursos ofertados em 2013	Público Atendido em 2013	Número de Cursos ofertados em 2014	Público Atendido em 2014
Boa Vista	02	106	02	15

Fonte: PROEX.

#### Câmpus Boa Vista

A Diretoria de Extensão (DIREX), no ano de 2013, iniciou dois cursos de PROEJA FIC em parceria com a Escola Ritler Brito de Lucena: Curso de Auxiliar Administrativo e Curso de Operador de Computador.

Em 2014, foi dada continuação aos dois cursos, mas a DIREX teve que interrompê-los, conforme justificativa abaixo:

O Curso Auxiliar Administrativo iniciou-se com 11 alunos e com profissionais voluntários, alguns servidores da Reitoria.

Chegou um momento em que não houve mais condições de dar prosseguimento ao curso, pois a turma já não era a mesma do ano anterior. Alguns alunos desistiram, outros se transferiram da escola; apenas três egressos compareciam às aulas, e esporadicamente. Por conta disso, a DIREX se viu obrigada a cancelar as aulas.

O Curso Operador de Computador também não foi adiante. A maioria dos alunos desistiu, e os profissionais voluntários também desistiram de continuar.

Para resolver a carência de professores, a DIREX tentou lotar docentes do Câmpus Boa Vista, porém não foi possível devido à maioria estar em capacitação, conforme resposta dada pela Diretoria de Ensino da unidade Diante disso, as aulas foram canceladas.

Conforme acordo com a Direção-Geral do Câmpus Boa Vista, os alunos que já se encontravam efetivamente matriculados e concluíram os componentes ministrados irão receber um certificado de curso de extensão.

Com a adesão ao PRONATEC, ficou inviável agora ofertar cursos sem bolsas, pois a maioria dos servidores não aceita ministrá-los.

#### ➤ **Programa Mulheres Mil**

O Programa Mulheres Mil também foi inserido ao PRONATEC e deixou de fazer parte das ações executadas com recursos da Lei Orçamentária Anual – LOA. Portanto, no IFRR, suas atividades e ações passaram a ser de responsabilidade da Coordenação-Geral do PRONATEC.

No entanto, a PROEX, por meio da Coordenação de Políticas e Projetos Especiais, realizou uma oficina de capacitação com a equipe de profissionais selecionados por editais dos Câmpus Boa Vista e Amajari, para atuar no programa Mulheres Mil. Nessa oficina, foi trabalhada a Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, que abordou os seguintes temas: a valorização de saberes prévios, os objetivos educacionais, as práticas e os processos de avaliação de qualidade em reconhecimento de aprendizagem prévia, assim como as atribuições de cada profissional que irá atuar nos cursos dos respectivos programas. Ao final da oficina, foi aplicada a técnica de elaboração do Mapa da Vida. Foram capacitados 28 servidores do Câmpus Boa Vista e 06 servidores do Câmpus Amajari, totalizando 34 servidores.

O Câmpus Novo Paraíso havia pactuado, pelo programa PRONATEC, turmas do programa Mulheres Mil para serem ofertadas no segundo semestre de 2014, no entanto, devido à incerteza da disponibilidade de recursos para custeio do curso, entendeu-se que seria mais prudente cancelar essa atividade. Sendo assim, não houve participantes daquele câmpus na oficina de capacitação.

No Câmpus Novo Paraíso, havia 01 (uma) turma do Programa Mulheres Mil ainda financiada com recursos da LOA, remanescente de 2012, que concluiu, em novembro de 2014, o Curso de Produtor de Frutas e Hortaliças Processados no Uso do Calor, conforme mostra o quadro 53.

**Quadro 53 - Curso de Produtor de Frutas e Hortaliças Processados no Uso do Calor - Câmpus Novo Paraíso/IFRR**

Curso	Servidores Envolvidos		Alunos		
	Professores	Técnicos	Inscritos	concluintes	Desistentes
Processamento de frutas e hortaliças	14	3	112	71	41

Fonte: Relatório parcial CNP, 2014.

Com relação ao quadro acima, é importante registrar que os servidores envolvidos na execução do curso, todos pertencentes ao quadro de servidores do Câmpus Novo Paraíso, realizaram essa atividade de forma espontânea, sem qualquer compensação financeira, demonstrando um alto espírito colaborativo e comprometimento profissional com as ações institucionais.

O Câmpus Amajari não ofertou cursos do Programa Mulheres Mil com recursos da LOA. Mas teve turmas desse programa pactuadas pelo PRONATEC.

No Câmpus Boa Vista, havia 03 (três) turmas do Programa Mulheres Mil financiadas com recursos descentralizados pela SETEC, que tiveram início em 2012, com continuação em 2013 e previsão de conclusão em 2014. Os cursos eram os seguintes: Trabalhador Doméstico, Manicure e Pedicure, e Cabeleireiro Assistente.

Com relação ao Curso Trabalhador Doméstico, conforme foi informado no Relatório de Gestão de 2013, foram disponibilizadas 110 vagas e, em 2013, permaneceram 70, tendo 40 alunas desistentes. Vale ressaltar que, no ano em exercício, foi executada a parte teórica do curso, com pagamento de bolsa no valor de R\$ 19.600,00, referente aos meses estudados pelas alunas, conforme Nota de Empenho nº. 2013/NE000056. Porém, ficou faltando a execução da parte prática do curso em virtude de não termos profissionais nem espaços didáticos apropriados nem equipamentos para a sua realização. Em 2015, o Câmpus Boa Vista pretende realizar a prática, a fim de concluir e certificar as alunas matriculadas.

Em relação aos Cursos de Manicure e Pedicure, e Cabeleireiro Assistente, estes foram pactuados em 2013 e executados em 2014 pelo PRONATEC, no entanto vale salientar que o material didático foi adquirido pela LOA e utilizado para a execução dos cursos.

**Quadro 54 - Cursos Ofertados pelo Programa Mulheres Mil em 2014**

CURSO	CURSOS FIC PRONATEC/MULHERES MIL EM 2014			
	Turmas Ofertadas	Quantidade de Alunos Matriculados	Quantidade de Alunos Concluintes	Quantidade de Alunos Desistentes
Agente de Combate a Endemias (1 turma em Alto Alegre)	02	50	36	14
Manicure e Pedicure	02	42	42	-
Salgadeiro	01	25	14	11

Auxiliar de Cozinha	02	50	38	12
Padeiro (1 turma PA)	03	74	73	1
Cuidador de Idoso (PA)	01	23	23	-
Agente Comunitário de Saúde (Alto Alegre)	01	25	18	7
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>289</b>	<b>244</b>	<b>45</b>

Fonte: Câmpus Boa Vista/ DIREX

**Quadro 55 - Cursos Ofertados pelo Programa Mulheres Mil em 2013 com Conclusão em Janeiro de 2014**

CURSO	CURSOS FIC PRONATEC/MULHERES MIL EM 2013			
	Turmas Ofertadas	Quantidade Alunos Matriculados	Quantidade De Alunos Concluintes	Quantidade De Alunos Desistentes
Manipulação de Alimentos Realizados no Bonfim	02	60	52	8
Reciclador – Realizado na Zona Oeste	02	48	32	16
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>	<b>108</b>	<b>84</b>	<b>24</b>

#### ➤ **Relação do IFRR com a Comunidade**

Em 2014, a relação do IFRR com a comunidade externa se deu por meio de várias ações executadas diretamente pelos câmpus e por meio da Diretoria de Extensão e Articulação. Assim, foram realizadas:

- Audiências públicas;
- Reuniões com segmentos da sociedade civil organizada;
- Reuniões com representantes de instituições públicas;
- Eventos na comunidade com a participação direta de servidores e alunos;
- Assinatura de vários instrumentos, ampliando o leque de instituições parceiras do IFRR na execução de suas atividades.

Todas as ações foram realizadas na perspectiva da melhoria do relacionamento institucional com a comunidade externa, visando à identificação de demandas, à ampliação de oportunidades e à melhoria da qualidade dos serviços prestados.

#### ➤ **Articulações, Fomento e Ampliação de Parcerias com a Sociedade Civil Organizada**

A PROEX, por meio da Diretoria de Extensão e Articulação (DEA) e das Coordenações, desenvolveu as seguintes atividades de articulação com o contexto externo, visando à ampliação das relações institucionais do IFRR:

- a) Mediação para a assinatura de 04 convênios com as seguintes instituições:

- Prefeitura de Caracará e Prefeitura de São João da Baliza, para execução das ações do PRONATEC;
- Secretaria Municipal de Educação de São Luiz do Anauá, para execução do PARFOR/CBV; e Faculdades Roraimenses (FARES), para estágio dos alunos do Câmpus Novo Paraíso – CNP.

b) Articulação com entidades públicas e privadas com a finalidade de firmar novos convênios e parcerias interinstitucionais, para a oferta de cursos e a realização de outras atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entre as instituições contatadas, destacam-se:

- Superintendência da Pesca e Aquicultura em Roraima;
- Ministério de Desenvolvimento Agrário;
- Secretaria Estadual de Educação e Desporto de Roraima;
- Universidade Virtual de Roraima;
- Universidade Federal de Roraima;
- Universidade Estadual de Roraima;
- Secretaria Estadual do Índio – SESAI;
- Comando Geral do Exército Brasileiro em Roraima.

#### ➤ Instrumentos de Parcerias, Convênios e Termos de Concessão de Estágio

No exercício de 2014, foram firmados novos convênios, termos de cooperação e de concessão de estágio, conforme apresentado nos quadros a seguir:

**Quadro 56 - Número de Termos de Concessão de Estágio Ativos em 2014**

Câmpus	Número de Termos de Concessão de Estágio 2012	Número de Termos de Concessão de Estágio 2013	Número de Termos de Concessão de Estágio 2014
Amajari	2	0	2
Boa Vista	16	0	19
Novo Paraíso	2	0	02
Total IFRR	20	--	21

Fonte: Direx – Câmpus Boa Vista; Codex – Câmpus Amajari; e Codex – Câmpus Novo Paraíso (2014)

#### **Quadro 57 - Encaminhamento de Estágio Supervisionado Câmpus Novo Paraíso**

CURSO TÉCNICO		QUANTIDADE DE TERMOS DE COMPROMISSO EXPEDIDOS
Técnico	Técnico em Agropecuária (NP)	40

Fonte: CODEX/CNP/IFRR/2014

**Quadro 58 - Alunos Encaminhados para Estágio Obrigatório em 2014**

CURSO		QUANTIDADE DE TERMOS DE COMPROMISSO EXPEDIDOS
<b>TÉCNICO</b>	Edificações	13
	Eletrotécnica	06
	Eletrônica	10
	Enfermagem	--
	Informática	02
	Análises Clínicas	30
	Secretariado	13
	Secretaria Escolar	14
	Infraestrutura Escolar	19
	Alimentação Escolar	22
<b>SUPERIOR</b>	TADS	01
	Saneamento Ambiental	07
	Gestão Hospitalar	31
	Gestão em Turismo	00
	Educação Física	190
	Biologia	49
	Matemática	17
	Letras-Espanhol	119
<b>TOTAL</b>		<b>543</b>

Fonte: DIREX/CBV(2014)

### ➤ Análise Crítica

#### I - Câmpus Boa Vista

Em 2014, a Coordenação de Estágio expediu um total de 543 Termos de Compromisso de Estágio, pelos quais foram encaminhados alunos dos cursos de licenciatura para as escolas do estado, do município, escolas particulares, bem como os dos demais cursos técnicos, tais como Informática e Secretariado, puderam realizar seus estágios no Instituto Federal e colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Vale ressaltar que a Coordenação de Convênios realizou uma parceria excepcional, proporcionando 19 novos convênios de Concessão de Estágio, facilitando o encaminhamento dos nossos alunos para estágio.

**Quadro 59 - Número de Convênios Ativos em 2014**

Campus	Número de Convênios 2012	Número de Convênios 2013	Número de Convênios 2014
Reitoria	0	5	13
Amajari	0	0	0

Boa Vista	3	7	6
Novo Paraíso	0	7	2
Total IFRR	3	12	19

Fonte: Direx – Câmpus Boa Vista; Codex – Câmpus Amajari; e Codex – Câmpus Novo Paraíso (2014)

### ➤ **Eventos de Interação com a Comunidade Externa**

Em 2014, a relação do IFRR com a comunidade externa se deu por meio de várias ações executadas em cada câmpus.

O quadro a seguir apresenta a relação das principais atividades de interação com a comunidade externa, realizadas pelos câmpus, no exercício de 2014.

**Quadro 60 - Atividades de Interação com a Comunidade Externa, realizadas em 2014.**

Especificação da Ação/Atividade de Extensão	Câmpus				Total
	CBV	CNP	CAM	CZO	
Instituto Comunidade	2	-	1	1	4
Audiência Pública	-	1	1	1	2
Encontro de Egressos do Curso de Enfermagem	1	-	-	-	1

Fonte: PROEX DEA, 2014

Em geral, as audiências públicas têm por finalidade levar ao conhecimento do público externo e discutir com este alguma proposta para a realização de ações futuras, ou uma proposta de avaliação externa de ações já em andamento.

## **II - Câmpus Amajari**

No caso do Câmpus Amajari, ele realizou uma audiência pública para divulgar e discutir com os presentes a proposta de estruturação curricular do Curso Técnico em Aquicultura que estava preparando, cuja implantação se deu no segundo semestre de 2014. Nessa audiência, além de servidores, estiveram presentes representantes da Associação de Pescadores do município, alguns produtores, representantes da Superintendência do Ministério da Pesca, bem como outras pessoas da comunidade interessadas no curso.

Quanto ao evento Instituto Comunidade, ele é uma das mais significativas ações externas de extensão do IFRR. Tem por finalidade cumprir vários objetivos específicos, tais como:

- Criar um ambiente pedagógico propício para que docentes e estudantes possam, por meio do contato direto com a comunidade, colocar em prática os conhecimentos, conceitos e fundamentos da formação técnico-profissional que é desenvolvida em cada curso;

- Propiciar à comunidade externa o acesso à informação sobre as ações que são desenvolvidas pelos câmpus e como podem participar;
- Favorecer a vivência prática profissional dos alunos por meio da prestação de serviços à comunidade nas áreas de formação técnica específica;
- Estreitar relações com outras instituições, mediante a realização de ações integradas e articuladas;
- Promover o IFRR no contexto da comunidade externa.

### III - Câmpus Novo Paraíso

No Campus Novo Paraíso foi realizada duas audiências para discutir alternativas de desenvolvimento da agricultura através da fruticultura em especial a cultura do açaí. Estiveram participando das reuniões, servidores do Campus (docentes e técnicos) e agricultores familiares e empresários rurais. Ao final todos presentes aprovaram a proposta apresentada pelo IFRR e na primeira semana de dezembro teve início do projeto através da aquisição de sementes certificadas as quais foram semeadas no viveiro de mudas do Campus

O quadro a seguir apresenta uma estimativa dos participantes nas ações do IF Comunidade realizadas em 2013 e 2014.

**Quadro 61 - Público Participante nas Ações de Extensão do IF Comunidade em 2014.**

CÂMPUS	Participantes do IF Comunidade em 2013	Participantes do IF Comunidade em 2014	% dos Participantes do IF Comunidade de 2014 em Relação a 2013
<b>BOA VISTA</b>	1000	1137	13,7
<b>NOVO PARAÍSO</b>	381	-	-
<b>AMAJARI</b>	210	469	2,23
<b>BONFIM</b>	-	-	-
<b>ZONA OESTE</b>	-	391	-
<b>TOTAL</b>	1561	1997	15,93

Fonte: Setor de Extensão de cada câmpus do IFRR, 2014

Conforme informações de cada câmpus, as atividades do IF Comunidade realizadas em 2014 podem ser assim resumidas:

- **Campus Boa Vista (CBV) e Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)**

O evento foi realizado no dia 07 de junho de 2014, na Escola Estadual Professora Elza Breves de Carvalho, localizada na Rua CC15, nº. 204 – Bairro Senador Hélio Campos. As atividades se iniciaram somente às 9h, em virtude de uma forte chuva.

A análise das frequências em todas as atividades (palestras, oficinas, atendimentos médicos e de alunos da Enfermagem, com aferição de pressão arterial e da taxa de glicemia,

bem como emissão de Cadastro de Pessoas Físicas) registrou um total de 391 assinaturas. No entanto, o total de participante foi bem maior, pois várias pessoas estiveram presentes no evento, participaram das atividades, mas não assinaram a lista de frequência.

Entre as atividades desenvolvidas, houve apresentação musical, exposição de trabalhos realizados pelos alunos dos Câmpus Novo Paraíso e Amajari, que se deslocaram do interior especificamente para participar do evento. Foram destaques as seguintes atividades:

#### Palestras:

- *“Como evitar acidentes domésticos”*

Palestrante: Fernanda Silva do Casal, instrutora na área de Segurança do Trabalho e professora bolsista do PRONATEC no CBV e no CZO.

- *“HPV/DST”*

Palestrante: Janimere Soares da Silva, professora do IFRR/Câmpus Boa Vista, coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem. Essa atividade foi organizada e realizada com a participação dos estudantes do curso).

- *“Saúde e meio ambiente”*

Palestrante: José Roberto Pinho de Andrade Lima, Doutor em Saúde Pública/UFBA.

- *“Planejando a minha aposentadoria”*

Palestrante: Tatiana Sodré, assistente social do IFRR/Reitoria.

- *“Reconhecendo a si mesmo” (motivação e autoestima)*

Palestrante: Amanda Karine M. Lima, psicóloga do IFRR/Reitoria.

- *“Higiene bucal”*

Palestrante: Milena Gomes, dentista.

#### Minicurso:

Nessa atividade, realizada com a colaboração das assistentes sociais Gracicleide Lopes e Eliete Matos, foi ministrado o minicurso Prevenção sobre Gravidez na Adolescência, que abordou os seguintes assuntos: a importância de pagar a pensão alimentícia (com entregas de cartilhas informativas); e o conhecimento sobre a Lei dos Alimentos Gravídicos.

#### Oficinas:

- Oficinas realizadas pelos alunos do Curso de Licenciatura em Língua Espanhola do IFRR, Câmpus Boa Vista, sob a coordenação da professora Eliana Dias Laurido:

- Sábado Bailante: Aprenda lengua y cultura através de los ritmos: zumba, salsa y merengue. Responsáveis: Francilene Sousa Costa, Monique de Souza Lima, Marciane de

Lima Velasco, Maria de Lourdes Pimentel Diniz, Luana Leite da Silva, Maysa Ribeiro Nascimento e Kelren Karen Magalhães Moreira.

- Taller: Aprenda el cuerpo humano através de canções. Responsáveis: Adriana Silva Machado, Olinda Tarciane Magalhães do Carmo, Cintia Santos da Costa, Sarah Silva Meireles, Izenir Freitas Nóbrega, Mônica Aline Martins Franco, Marciele Teixeira Ramalho e Diana Lima Silva.

- Oficina de Juegos y Juguetes en Español; Entre Bromas e Veras se Aprende Español y Contación de Cuentos Hispánicos. Responsáveis: Luzete Cipriano dos Santos, Kállyse Silva Trajano, Marciane de Lima Velasco, Mariza da Silva Araújo e Marlene Nóbrega Delmiro.

- Oficina sobre Etiqueta para o Ambiente de Trabalho : foram abordados os seguintes aspectos: as boas maneiras e o trabalho; a etiqueta corporativa antes do expediente; regras para o dia a dia no trabalho; administração do tempo e organização; apresentação pessoal; maneira correta de vestir-se para o trabalho; comunicação; etiqueta; cumprimentos; relacionamento interpessoal; como se comportar em eventos e confraternizações; a diferença entre ser proativo e bajulador; dicas de make up para entrevista de emprego, Instrutora da oficina: Vanuscléia Silva Santos Rikils, administradora; professora bolsista do PRONATEC/CZO.

- Oficina sobre Educação Patrimonial e Turismo: Instrutora: Elizabete Melo Nogueira, professora do IFRR/Câmpus Boa Vista

- Oficina de Maquiagem : Instrutora: Thallita Athena de Souza Nogueira (IFRR/Reitoria)

- Oficina sobre Compostagem de Resíduo Orgânico: Instrutores: Hipólito Ribas Pereira e Juliano Jonas Sábio de Melo, técnicos em agropecuária do IFRR/Câmpus Novo Paraíso.

- Oficina sobre Produção de Seminários Utilizando Material Reciclado: Garrafas de Vidro, Instrutor: Hudson do Vale de Oliveira, professor do IFRR/Câmpus Amajari. Colaboradores: Indyraina Ariângela Leite Peixoto e Neide Ribeiro dos Santos, estudantes do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio do IFRR/Câmpus Amajari.

#### Exposição:

- IFRR Presente na Construção do Estado de Roraima: Banners sobre o IFRR e suas unidades no âmbito do Estado;

- Projetos de Pesquisa e Extensão Desenvolvidos no Âmbito do IFRR.

#### Serviços:

- Verificação de pressão arterial, verificação de teste de glicose, entrega de preservativos

e folders informativos. Atividades desenvolvidas pelos alunos do Curso Técnico em Enfermagem do CBV;

- Atendimento médico-clínico em parceria com o Centro Estadual de Saúde Jorge André Gurjão Vieira, que deslocou dois médicos para efetuarem os atendimentos.
- Emissão de Cadastro de Pessoa Física (CPF), realizado por agentes dos Correios.

Para a realização do evento Instituto Comunidade, o CBVZO, além de contar com a participação voluntária de vários servidores e alunos da Reitoria e dos outros câmpus do IFRR, buscou parcerias com outras instituições, conforme indicado no quadro a seguir:

**Quadro 62 - Instituições Parceiras do CBVZO na Realização do IF Comunidade**

Instituição parceira	FUNÇÃO NO PROJETO
Grupo da comunidade: “Styllo Swing”	Apresentação de dança
Banda “Arautos”	Apresentação da banda – Entretenimento
Centro Estadual de Saúde Jorge André Gurjão Vieira	Disponibilidade de médicos para efetuarem os atendimentos à comunidade

Fonte: Relatório / CBVZO/ 2014

- **Câmpus Amajari – CAM**

O IF Comunidade foi realizado nas dependências do próprio câmpus e teve como público alvo as pessoas residentes nas comunidades indígenas e não indígenas do Município do Amajari, estudantes, técnicos administrativos e docentes do IFRR/CAM.

Houve uma grande participação da comunidade amajariense durante toda a programação desenvolvida, especialmente da Comunidade Indígena do Guariba, que afluiu em grande número, entre os quais estava o tuxaua, gestores, professores e outros líderes. Também houve a participação de várias comunidades indígenas adjacentes.

Durante a realização do evento, não ocorreu nenhum obstáculo ou problema que pudesse dificultar o bom desenvolvimento das atividades. Porém, vale ressaltar que a participação da comunidade amajariense, especialmente dos residentes na sede do município, poderia ter sido maior.

Nesse sentido, para os futuros eventos, sugere-se que sejam desenvolvidas estratégias de divulgação com antecedência, principalmente nas comunidades indígenas, pois nelas costumam ocorrer várias reuniões e programações comunitárias, o que poderá coincidir com a data de realização do IF Comunidade.

Entre as atividades realizadas, destacam-se as seguintes:

- Acolhimento aos participantes e a abertura oficial do evento;

- Circuito de Agricultura x Pecuária;
- Oficina sobre Agroecologia realizada pelos alunos bolsistas de extensão;
- Apresentação de oportunidades de estágio;
- Atividades lúdicas e recreativas;
- Palestra sobre aquicultura;
- Oficina sobre prevenção e saúde;
- Workshop sobre pesquisa e extensão;
- Cineclube;
- Distribuição de mudas de açaí; e
- Sarau de encerramento.

- **Câmpus Boa Vista - CBV**

O IF Comunidade, em 2014, ocorreu em duas etapas: a 1ª etapa foi realizada na Comunidade Indígena Canauanim, no dia 06/09/2014, com diversos serviços; e a 2ª etapa foi realizada na Praça Velia Sodré Coutinho, no dia 29/11/2014, com atividades de divulgação dos cursos e serviços. Houve a participação da comunidade de Boa Vista (crianças, jovens e idosos). Foram atendidas aproximadamente 1.137 pessoas. As principais ações desenvolvidas foram:

**1ª Edição - Comunidade Indígena Canauanim:** Apresentação Cultural: Baillare Espaço de Dança; Grupo de Dança Lumeart ( Projeto Casadio); Oficina de Artes; Atividades de Recreação e Lazer; Aferição de Pressão; Verificação da Glicose; Palestra Preventiva em Saúde Bucal; Aplicação de Flúor; Distribuição de Kit de Higiene Bucal; Orientação e Montagem de Horta; Orientação e Distribuição de Preservativo; Corte de Cabelo; Manicure; Cine NEAB – Exibição do Documentário “ O povo brasileiro”, baseado na obra de Darcy Ribeiro; Apresentação do PRONATEC; Construindo Foguete com Garrafas Pet; e Oficina Panificação.

**2ª Edição – Mostra das Profissões:** Divulgação dos Cursos Ofertados pelo Câmpus Boa Vista; Distribuição de *Folders* com Informações dos Cursos; Aplicação de Questionário na Comunidade sobre Preferência de Cursos; Vacinação; Apresentação Cultural (Educação Física, Espanhol); Exposição de Filmes sobre as Atividades Desenvolvidas pelos Cursos; Exposição de Pintura em Telas e Desenho em Grafite; e Divulgação dos Cursos de Pós-Graduação Ofertados pelo CBV.

- **Câmpus Novo Paraíso - CNP**

A realização do IF comunidade Campus Novo Paraíso programada para acontecer em novembro de 2014 no Campus Novo Paraíso, não foi realizada. O longo período de greve no âmbito do IFRR e a realização do III Fórum de Ensino, Pesquisa e Extensão inviabilizou a realização do referido evento. O mesmo deverá acontecer no dia 10 de abril de 2015. Neste sentido, neste anos deverá ser realizado duas ações IF Comunidade; uma previsto no calendário no exercício 2014 e a outra dentro do calendário 2015.

- **Outras ações**

Além dos projetos e atividades de extensão realizadas com o apoio do Programa de Bolsa de Extensão (PABEX), os câmpus desenvolveram outros projetos com o envolvimento voluntário de servidores (docentes e técnicos administrativos) e alunos, conforme especificação a seguir:

**Quadro 63 - Projetos de Extensão Desenvolvidos sem Bolsa de Extensão**

<b>Câmpus</b>	<b>Projetos</b>	<b>Servidores Envolvidos</b>	<b>Alunos Envolvidos</b>	<b>Comunidade Beneficiada</b>
CBV	11	84	72	1.704
CNP	02	03	-	32
CAM	5	22	6	-
CBVZO	1	03	-	12

Fonte: Setor de Extensão de cada câmpus do IFRR, 2014

### Câmpus Amajari

O desenvolvimento de projeto de extensão em uma realidade diversificada tornou-se um desafio, pois há muitas dificuldades como, por exemplo, acesso à internet, envolver alunos participantes devido à incompatibilidades de horários e sobretudo o fato de ser voluntário.

De maneira geral, as dificuldades encontradas na execução dos projetos sem bolsa são as mesmas, a saber, o acesso à internet, horários incompatíveis dos alunos, o que tem dificultado reuni-los; o fato de muitos morarem distante da sede, problemas com transporte e, sobretudo, o fato de ser voluntário.

### Câmpus Zona Oeste

O Projeto Eureka foi um Convênio entre o IFRR e a VBC, empresa que se propôs, via satélite, a disponibilizar aulas preparatórias noturnas para o ENEM. O Câmpus Boa Vista

Zona Oeste participou dessa parceria e atendeu a comunidade por meio do Curso Eureka.

Sendo assim, de março a novembro de 2014, no turno da noite, foram atendidos alunos que se deslocavam para o câmpus, onde assistiam às aulas transmitidas via satélite.

O curso foi dividido em quatro módulos, contando com quatro apostilas, as quais contemplaram centenas de questões das últimas provas do ENEM. As aulas foram divididas em quatro tempos, cada um de 45 minutos, sendo 5 minutos de intervalo entre cada aula (o que se pode considerar um projeto pedagógico bem dinâmico).

Apesar da qualidade das aulas e do material, bem como do dinamismo dos professores, durante o processo, houve um alto índice de evasão e desistência. Assim, de um total de 54 alunos que iniciaram o curso, somente 12 chegaram ao final.

No entanto, em levantamento realizado pelo câmpus, com os desistentes, as principais causas apontadas para o abandono do curso não depõem contra a sua qualidade nem contra a forma pedagógica adotada. Entre as razões apresentadas, algumas merecem destaque dado a sua importância para a presença do IFRR naquela comunidade.

Assim, vários alunos informaram que desistiram porque preferiram se matricular em um curso ofertado pelo PRONATEC. Nesse caso, embora seja sabido que a grande maioria dos alunos procuram cursos desse programa atraídos pela bolsa formação, isso não deixa de ser positivo, pois, no final das contas, serão capacitados e adquirirão uma qualificação/formação profissional, o que favorecerá a sua inserção no mercado de trabalho.

Outros alunos informaram que desistiram porque foram aprovados no processo seletivo realizado pelo Câmpus Boa Vista Zona Oeste para o Curso Técnico em Serviços Públicos. Esse é outro dado importante e positivo para a presença do IFRR naquela comunidade. Com a presença do câmpus, as oportunidades de qualificação e de formação profissional estão mais próximas e se tornam mais acessíveis aos membros da comunidade.

Entre as causas indicadas para a desistência, evasão, foram identificadas como principais as seguintes:

- Mudança para outro estado;
- Necessidade de trabalho;
- Ingresso em curso do PRONATEC;
- Envolvimento em brigas com alunos de outra turma;
- Doença;
- Horário de saída da aula considerado impróprio pela família;
- Ingresso em curso preparatório para o vestibular;

- Local das aulas muito distante da residência;
- Mudança de endereço;
- Problemas de saúde e, conseqüentemente, mudança para o interior;
- Não inscrição no ENEM;
- Ingresso no Curso Técnico em Serviços Públicos ofertado pelo CBVZO;
- Não administração do curso com as atividades do ensino médio;
- Ingresso em curso de inglês.

### ➤ Indicadores Institucionais de Extensão do IFRR

**Quadro 64 - Grau de Envolvimento dos Docentes com a Extensão**

<b>CÂMPUS</b>	<b>DOCENTES EM 2014</b>	<b>DOCENTES COM ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM 2014</b>	<b>% DE DOCENTES COM ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM 2014</b>
BOA VISTA	153	84	54,90
NOVO PARAÍSO	44	12	27,27
AMAJARI	38	20	52,6
BONFIM	-	-	-
ZONA OESTE	03	03	100,0
TOTAL	238	119	50,0

Fonte: CPPE/DAE/PROEX, 2014

#### Câmpus Boa Vista

Houve ausência de entendimento entre as Diretorias de Ensino e as Diretorias de Extensão, para o desenvolvimento de projetos de extensão. Isso refletiu no registro das ações de, ou seja, projetos foram executados, mas não formalizados. Além disso, não foi efetivado o registro de visitas técnicas dos cursos do ensino médio integrado e superior. No entanto, notou-se melhora no comprometimento dos docentes em relação ao acompanhamento dos projetos de extensão com bolsa. Vale salientar que o IF Comunidade, quando executado em consonância com o ensino e extensão, obtém-se bastante sucesso, como ocorreu com a “Mostra das Profissões”.

#### Câmpus Amajari

Os docentes têm encontrado dificuldade para conciliar os horários. Além disso, há estudantes com horários incompatíveis para desenvolver as atividades de extensão. Apesar disso, muitos docentes se sentem motivados para orientar os estudantes e, assim, desenvolver as atividades de extensão.

**Quadro 65 - Grau de Envolvimento dos Estudantes com a Extensão**

CÂMPUS	ALUNOS EM 2014			ALUNOS COM ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM 2014			% DE ALUNOS COM ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM 2014		
	Técnico	Superior	Total	Técnico	Superior	Total	Técnico	Superior	Total
Boa vista	1.650	1.116	2.766	793	911	1.704	48,06%	81,63%	61,60%
Novo Paraíso	312	--	312	30	-	30	9,62	-	9,62
Amajari	174	--	174	44	--	44		--	25,23
Bonfim	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Zona Oeste	--	--	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL	2136	1.116	3252	863	911	1.778	40,4	81,6	54,67

Fonte: CBV/CA/CNP/CPPE/DAE/ PROEX, 2014

### Câmpus Boa Vista

A Extensão procura incentivar o registro das atividades realizadas pelo Ensino, porém ainda estamos sensibilizando a comunidade acadêmica quanto à importância desses registros para os alunos e para o IFRR. Com isso, no ensino técnico, o percentual de envolvimento dos alunos foi menor em relação ao ensino superior.

### Câmpus Amajari

A porcentagem pequena de alunos envolvidos com atividades de extensão em relação ao número de matriculados deve-se, em parte, ao fato de os 360 alunos da EaD terem sido matriculados no final do ano.

**Quadro 66 - Grau de Crescimento das Ações de Extensão**

CÂMPUS	AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2013	AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2014	% DO CRESCIMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2014
Boa vista	46	62	34,78
Novo Paraíso	10	20	100,0
Amajari	17	20	17,64
Bonfim	-	-	-
Zona oeste	-	2	-
TOTAL	73	104	42,46

Fonte: CBV/CA/IREX/CODEX/CPPE/DAE/ PROEX, 2014

### Câmpus Boa Vista

As ações foram desenvolvidas por meio de Projetos, eventos, cursos, seminários, bem como o IF Comunidade, conforme mencionado no início deste relatório.

### Câmpus Amajari

O câmpus executou 2 (dois) projetos sem bolsa, inclusos nas 20 ações informadas no quadro acima, porém não foram registrados na PROEX. Os dois projetos são: MEXA-SE e JORNAL ESCOLAR: OBJETO CULTURAL DE FORMAÇÃO CRÍTICA E CIDADÃ DO IFRR/CAM. Eles não foram enviados a tempo.

**Quadro 67 - Taxa de Crescimento de Bolsas de Extensão para Estudantes**

CÂMPUS	BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2013	BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2014	% DO CRESCIMENTO DAS BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2014
BOA VISTA	156	60	-61,54%
NOVO PARAÍSO	10	30	200%
AMAJARI	32	30	-6,25%
BONFIM	-	-	-
BOA VISTA ZONA OESTE	-	-	-
TOTAL	198	120	-39,39%

Fonte: CBV/CA/CNP/ DIREX/CODEX/CPPE/DAE/ PROEX, 2014

### Câmpus Boa Vista

Neste item, no ano de 2013, a DIREX, por meio da Assistência Estudantil (recurso do Câmpus Boa Vista), proporcionou o aumento de 96 bolsas para os projetos PBAEX. O Câmpus Boa Vista, por meio da natureza de despesas 33918, disponibilizou recurso para pagamento das bolsas dos projetos de extensão.

No ano de 2014, a DIREX não conseguiu disponibilizar mais recurso para complementar as bolsas recebidas por meio da Assistência Estudantil, ficando apenas com aquelas ofertadas e fomentadas pela PROEX, ou seja, com o quantitativo de 60 bolsas.

A razão de haverem sido contempladas apenas 58 bolsas foi a desistência de 2 (dois) alunos, que optaram por receber a bolsa do PIBICT.

Portanto, não foi possível calcular a taxa de crescimento das bolsas de extensão para estudantes.

**Quadro 68 - Taxa de Crescimento dos Cursos FIC**

CÂMPUS	CURSOS FIC EM 2013			CURSOS FIC EM 2014			% DE CURSOS FIC OFERTADOS E 2014		
	LOA	PRONATEC	TOTAL	LOA	PRONATEC	TOTAL	LOA	PRONATEC	TOTAL
BOA VISTA	-	13	13	-	28	28	-	115,38	115,38
NOVO PARAÍSO	-	16	16	-	14	14	-	-12,5	-12,5

AMAJARI	2	09	11	-	17	17	-	54,54	54,54
BONFIM	-	-	-	-	08	08	-	08	08
ZONA OESTE	-	-	-	-	09	09	-	09	09
TOTAL	2	38	40	-	76	76	-	100,0	90,0

Fonte: PRONATEC/PROEX, 2014

### Câmpus Amajari

Dos 17 cursos ofertados em 2014, três (03) não foram executados devido ao número insuficiente de matriculados. Vale ressaltar que, nos cursos não realizados, também não houve profissionais para atender à demanda. Dessa forma, os estudantes foram remanejados para outros cursos.

#### ➤ **Análise Crítica:**

O Instituto Federal de Roraima ainda não implantou a Política de Acompanhamento do aluno Egresso, no entanto já houve discussões com os Câmpus com o intuito de definir a elaboração de Projeto para implantação do Acompanhamento dos egresso do IFRR. Este ano o Câmpus Boa vista já realizou um evento.

### Câmpus Boa Vista

Com a contribuição da Coordenação do Curso Técnico em Enfermagem, foi realizado, em 2014, o I Encontro de Egressos, no qual houve a participação de 300 alunos e ex-alunos do Curso de Enfermagem, mais especificamente 150 alunos egressos participantes. Durante o evento, foi aplicado um questionário a estes. Essa atividade de acompanhamento de egressos foi realizada em apenas 1 (um) curso, como projeto piloto. Em 2015, pretende-se implantar o acompanhamento em mais um curso.

No momento, não é possível quantificar o número de egressos encaminhados ao mercado de trabalho em virtude de o câmpus haver iniciado o acompanhamento de egressos com projeto no Curso de Enfermagem em 2014. No entanto, aproximadamente cem egressos do Curso de Enfermagem disseram estar empregados.

## **IV - Políticas de Assistência Estudantil**

O Departamento de Políticas de Assistência Estudantil foi criado mediante a publicação da Portaria 288/2014 do Gabinete da Reitoria, em 10 de março, com o objetivo de desenvolver as ações de Assistência Estudantil no âmbito do IFRR, em conformidade com o

Decreto Nº7234/10, que dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Estudantil, a Resolução Nº 066/12 do CONSUP e demais legislações pertinentes.

Após a criação do Departamento iniciou-se juntamente com a CAES dos Campi a confecção de toda a documentação que norteará o desenvolvimento dessa Política de Assistência Estudantil. Finalizados os documentos norteadores dessa Política, os mesmos foram apresentados à comunidade acadêmica e comunidade em geral para conhecimento e sugestões e posteriormente ao CONSUP para aprovação.

A Política de Assistência Estudantil a ser implantada e desenvolvida pelo Departamento visa implementar ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, na perspectiva de equidade, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida dos estudantes. Essas ações são pautadas na necessidade de se viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da vulnerabilidade socioeconômica.

Paralelo ao estudo e confecção da documentação legal ocorreu à implantação física do Departamento, com aquisição de móveis, equipamentos e material de expediente.

Todas as ações pertinentes a Implantação do DPAE e da Política de Assistência Estudantil foram realizadas, estamos aguardando o parecer do CONSUP sobre a documentação supra para o desenvolvimento efetivo das ações no início do ano letivo de 2015.

➤ **Dificuldades enfrentadas:**

- Greve durante o período letivo, o que dificultou o acompanhamento e desenvolvimento das ações.
- Com o ingresso de novos alunos a cada semestre há um crescimento na demanda dos benefícios da Assistência Estudantil.
- Necessidade de desenvolvimento de novas ações, porém os recursos são limitados, fato que impossibilita o desenvolvimento de novas ações e restringe o número de benefícios a ser concedido.
- Faz-se necessário a presença de uma nutricionista nos Campi para acompanhar a qualidade, a variedade e a higienização correta da alimentação oferecida aos discentes.
- Devido à localização dos Campi do Interior há uma grande dificuldade no transporte dos alunos, motivo pelo qual, uma grande parcela do recurso da Assistência Estudantil é

destinada a concessão do Auxílio transporte para garantir a frequência dos alunos às aulas e a fim de se evitar a evasão escolar.

- Em alguns casos, verifica-se a falta do acompanhamento escolar do discente por parte da família, o que dificulta o processo de ensino/aprendizagem, pois limita a ação da equipe pedagógica e de ensino quanto à intervenção dos estudos do aluno para a construção do seu desenvolvimento e formação.

- Necessidade de um sistema informatizado para as unidades do interior, que seja atualizado constantemente com as notas e frequências dos alunos. A falta de lançamento da frequência dificulta o acompanhamento da CAES quanto ao atendimento do aluno a fim de se evitar a retenção e evasão escolar, tornando-se um obstáculo ao acompanhamento mais ágil do desempenho dos alunos atendidos pela Assistência Estudantil.

- Falta de Equipe Multidisciplinar na CAES para realização das atividades nas Unidades Novo Paraíso e Amajari.

- Recursos Humanos limitados para suprir a demanda de ações nas áreas de saúde, cultura e lazer nos Campi do Interior.

➤ **Providências frente às dificuldades:**

- O Departamento solicitou periodicamente informativo dos Campi sobre o número de benefícios concedidos e o número de alunos atendidos em 2014, bem como a evolução (renda per capita, frequência, desempenho escolar e evasão) destes alunos beneficiados pela Assistência Estudantil para compor o Indicador Institucional de Assistência Estudantil.

- Acompanhamento dos alunos beneficiados pela CAES, a fim de se evitar a retenção e evasão escolar, incluindo visitas domiciliares nos casos de faltas injustificadas.

- Realização de visitas domiciliares aos beneficiários para acompanhamento da sua situação socioeconômica, bem como estabelecer uma relação família/escola.

- Divulgação das Normas e Regulamentos para concessão dos benefícios da Assistência Estudantil no site do IFRR, para conhecimento e sugestão da comunidade acadêmica e comunidade em geral.

- Em relação à falta do acompanhamento de uma Nutricionista nos Campi, é realizado o acompanhamento através de pesquisa para verificação da satisfação dos alunos e detecção dos problemas relativos à alimentação, na tentativa de amenizar o problema.

- Nas demandas por ações na área da saúde, realiza-se o encaminhamento do aluno ao atendimento necessário na rede pública ou no caso específico do Campus Novo Paraíso,

realizou-se parceria com o Exército para atendimentos a comunidade acadêmica a cada trimestre.

➤ **Responsabilidades Institucionais:**

Como Instituição de Ensino cabe ao IFRR oferecer ensino gratuito de qualidade para a transformação da realidade social e cultural do aluno, bem como, desenvolver e Implementar uma política de Assistência Estudantil que atenda as necessidades dos discentes e da Instituição, conforme a especificidade de cada Campus, a fim de promover o acesso, a permanência e êxito do discente, agindo de forma preventiva na redução das taxas de retenção e evasão escolar, refletindo diretamente na qualidade de vida e no êxito acadêmico dos alunos.

Para desenvolvimento desta política o IFRR destinou à Assistência Estudantil em 2014 o valor de 3.407.995,00 (três milhões, quatrocentos e sete mil, novecentos e noventa e cinco reais) para o desenvolvimento de ações como: auxílio alimentação, auxílio transporte, participação em eventos, acompanhamento biopsicossocial pedagógico, material escolar e fardamento.

Em 2014 o IFRR contou com 3210 alunos devidamente matriculados distribuídos nos Campi, sendo: 2447 alunos do Campus Boa Vista, 312 do Campus Novo Paraíso, 350 do Campus Amajari, 40 do Campus Bonfim e 61 do Campus Boa Vista Zona Oeste. Deste total de 6764 alunos, foram atendidos pela Assistência Estudantil 1650 discentes em situação de vulnerabilidade social, distribuídos nos Campi Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso.

Cabe salientar que os Campi Boa Vista Zona Oeste e Bonfim iniciaram suas atividades a partir do segundo semestre de 2014, o que dificultou o desenvolvimento das ações de assistência Estudantil nesses Campi, pois o orçamento disponível já estava sendo executado, porém já está previsto uma dotação orçamentária para o desenvolvimento dessas ações nesses Campi em 2015.

➤ **Papel da unidade na execução das políticas públicas.**

O Departamento de Assistência Estudantil - DPAE tem a responsabilidade de regulamentar a política de assistência estudantil, promover o desenvolvimento e expansão das ações, bem como acompanhar os resultados obtidos e os indicadores do desempenho das ações junto aos Campi.

A política de assistência estudantil desenvolvida pelo Departamento visa atender prioritariamente as necessidades básicas dos discentes, como alimentação, transporte e

moradia, na busca de garantir ao aluno em situação de vulnerabilidade social, uma melhor qualidade de vida, fator de grande influência na melhoria do desempenho escolar.

Conforme a dotação orçamentária será desenvolvida novas ações ou ampliado o número de auxílios concedidos de acordo com a especificidade de cada Campus.

➤ **Ações do Departamento de Políticas de Assistência Estudantil e Campus**

Em 2014 foram desenvolvidas nos Campi várias ações, conforme o Quadro 69.

**Quadro 69 - Ações de Políticas de Assistência Estudantil - 2014.**

Benefício	CBV	CAM	CNP	CBVZO	CBO	Total
Bolsa Alimentação	182	315	312	-	-	809
Bolsa Transporte	207	71	268	-	-	546
Alojamento	-	102	44	-	-	146
Participação em eventos	18	05		-	-	23
Acompanhamento biopsicossocial pedagógico	2567	36	76	61	-	2740
Atendimentos: médico, odontológico, na enfermagem e encaminhamentos.	3254	21	274	-	-	3549
Serviços de reprográficos ou impressões	26	-	-	-	-	26
Fardamento escolar	100	-	312	-	-	412
Material escolar	-	-	312	-	-	312
<b>Total</b>	<b>6354</b>	<b>550</b>	<b>1598</b>	<b>61</b>	<b>-</b>	<b>8563</b>

➤ **Renda Per Capita dos alunos beneficiados pelas ações da Assistência Estudantil**

Campus Boa Vista

**Quadro 70 - Renda Per Capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil - Campus Boa Vista/IFRR**

Renda Familiar <i>per capita</i> – RFPC	Quantitativo aluno renda familiar
$0 < \text{RFPC}^* \leq 0,5 \text{ SM}^{**}$	293
$0,5 < \text{RFPC} \leq 1 \text{ SM}$	35
$1 < \text{RFPC} \leq 1,5 \text{ SM}$	11
$1,5 < \text{RFPC} \leq 2,0 \text{ SM}$	0
$2,0 < \text{RFPC} \leq 2,5 \text{ SM}$	0
$2,5 < \text{RFPC} \leq 3 \text{ SM}$	0
$\text{RFPC} > 3 \text{ SM}$	0
Não sabe/Não respondeu	0
<b>Total</b>	<b>339</b>

- Número de benefícios concedidos (alimentação/transporte): 389 (100%);
- Número de evasão, retenção e desistência: 28 (7,2%);
- Número de beneficiados aprovados: -

**Análise Crítica:** Em relação aos alunos atendidos pela Assistência Estudantil no CBV, percebe-se que 100% dos alunos beneficiados encontram-se dentro dos critérios de vulnerabilidade social, com renda familiar *per capita* entre 0 e 1,5 salário mínimo, conforme estabelece o Decreto 7234/10 que institui a Assistência Estudantil e que entre estes alunos, houve a desistência/evasão de apenas 7,2%, demonstrando que os benefícios concedidos cumpriram com sua função de reduzir as desigualdades sociais a fim de se conseguir o êxito acadêmico.

### Campus Amajari

**Quadro 71 - Renda Per Capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil - Campus Amajari/IFRR**

Renda Familiar <i>per capita</i> - RFPC	Quantitativo aluno renda familiar
$0 < \text{RFPC}^* \leq 0,5 \text{ SM}^{**}$	202
$0,5 < \text{RFPC} \leq 1 \text{ SM}$	31
$1 < \text{RFPC} \leq 1,5 \text{ SM}$	8
$1,5 < \text{RFPC} \leq 2,0 \text{ SM}$	7
$2,0 < \text{RFPC} \leq 2,5 \text{ SM}$	0
$2,5 < \text{RFPC} \leq 3 \text{ SM}$	0
$\text{RFPC} > 3 \text{ SM}$	0
Não sabe/Não respondeu	102
<b>Total</b>	<b>350</b>

- Número de benefícios concedidos (alimentação/transporte): 386 (100%);
- Número de evasão, retenção e desistência: 10 (2,9%);
- Número de beneficiados aprovados: -

**Análise crítica:** Em relação aos alunos atendidos no CAM pela Assistência Estudantil, percebe-se que a maioria dos alunos é constituída de alunos em situação de vulnerabilidade social, pois a população indígena equivale a 77,20% da população total do Município, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Verifica-se que de total de alunos assistidos pela Assistência Estudantil, apenas 2,9% desistiram ou evadiram-se, tal

percentual é baixo porém deve ser monitorado. Neste sentido verifica-se que os auxílios concedidos estão proporcionando a elevação da escolaridade, contribuindo com a redução das desigualdades sociais e garantindo a permanência e continuidade do curso pelo discente em situação de vulnerabilidade social.

### Campus Novo Paraíso

**Quadro 72 - Renda Per Capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil - Campus Novo Paraíso/IFRR**

Renda Familiar <i>per capita</i> - RFPC	Quantitativo aluno renda familiar
$0 < \text{RFPC}^* \leq 0,5 \text{ SM}^{**}$	220
$0,5 < \text{RFPC} \leq 1 \text{ SM}$	45
$1 < \text{RFPC} \leq 1,5 \text{ SM}$	20
$1,5 < \text{RFPC} \leq 2,0 \text{ SM}$	11
$2,0 < \text{RFPC} \leq 2,5 \text{ SM}$	0
$2,5 < \text{RFPC} \leq 3 \text{ SM}$	0
$\text{RFPC} > 3 \text{ SM}$	0
Não sabe/Não respondeu	16
Total	312

- Número de benefícios concedidos (alimentação/transporte): 580;
- Número de evasão, retenção e desistência: -;
- Número de beneficiados aprovados: -

**Análise crítica:** Em relação aos alunos atendidos no CNP, verifica-se que 90% possuem renda per capita entre 0 e 1,5 salário mínimo, a maior parcela de alunos atendidos são filhos de pequenos agricultores em situação de vulnerabilidade social, demonstrando que os auxílios concedidos estão contribuindo para a elevação da escolaridade, possibilitando a permanência e continuidade do curso pelo discente, bem como cumprindo a sua função social de reduzir as desigualdades.

Campus Avançado do Bonfim

**Quadro 73 - Renda Per Capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil - Campus Avançado do Bonfim/IFRR**

Renda Familiar <i>Per Capita</i> - RFPC	Quantitativo aluno renda familiar
$0 < \text{RFPC}^* \leq 0,5 \text{ SM}^{**}$	01
$0,5 < \text{RFPC} \leq 1 \text{ SM}$	23
$1 < \text{RFPC} \leq 1,5 \text{ SM}$	12
$1,5 < \text{RFPC} \leq 2,0 \text{ SM}$	04
$2,0 < \text{RFPC} \leq 2,5 \text{ SM}$	0
$2,5 < \text{RFPC} \leq 3 \text{ SM}$	0
$\text{RFPC} > 3 \text{ SM}$	0
Não sabe/Não respondeu	0
Total	40

**Análise crítica:** Os alunos do Campus Bonfim ainda não foram contemplados pelos benefícios da Assistência Estudantil porque suas atividades iniciaram no segundo semestre de 2014, mas verifica-se que 90% dos alunos encontram-se na faixa de rendimentos de 0 a 1,5 salário mínimo, portanto, estes alunos enquadram-se nas metas de inserção das ações da Assistência Estudantil para 2015.

Campus Boa Vista Zona Oeste:

**Quadro 74 - Renda Per Capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil - Campus Boa Vista Zona Oeste/IFRR**

Renda Familiar <i>Per Capita</i> - RFPC	Quantitativo aluno renda familiar
$0 < \text{RFPC}^* \leq 0,5 \text{ SM}^{**}$	16
$0,5 < \text{RFPC} \leq 1 \text{ SM}$	10
$1 < \text{RFPC} \leq 1,5 \text{ SM}$	0
$1,5 < \text{RFPC} \leq 2,0 \text{ SM}$	9
$2,0 < \text{RFPC} \leq 2,5 \text{ SM}$	4
$2,5 < \text{RFPC} \leq 3 \text{ SM}$	0
$\text{RFPC} > 3 \text{ SM}$	0
Não sabe/Não respondeu	22
Total	61

**Análise crítica:** Verifica-se que dos alunos que responderam ao questionário sobre a situação socioeconômica 42,62%, encontra-se na faixa de rendimentos de 0 a 1,5 salário

mínimo, sendo assim, estes alunos enquadram-se nas metas de inserção das ações da Assistência Estudantil para 2015. Observou-se ainda que 22 alunos não compareceram no dia marcado para preenchimento do questionário pra levantamento da situação socioeconômica, dentre esses alunos 07 desistiram do curso no decorrer do semestre.

**Quadro 75 - Situação socioeconômica geral dos alunos matriculados no IFRR em 2014**

Renda Familiar per capita - RFPC	Quantitativo aluno por renda familiar					
	CBV	CNP	CAM	CBVZO	CBO	TOTAL
$0 < RFPC^* \leq 0,5 SM^{**}$	337	220	202	16	01	776
$0,5 < RFPC \leq 1 SM$	379	45	31	10	23	488
$1 < RFPC \leq 1,5 SM$	167	20	8	0	12	207
$1,5 < RFPC \leq 2,0 SM$	0	11	7	9	04	31
$2,0 < RFPC \leq 2,5 SM$	85	0	0	4	0	89
$2,5 < RFPC \leq 3 SM$	49	0	0	0	0	49
$RFPC > 3 SM$	57	0	0	0	0	57
Não sabe/Não respondeu	1373	16	102	22	0	1513
Total	<b>2447</b>	<b>312</b>	<b>350</b>	<b>61</b>	<b>40</b>	<b>3210</b>
Total geral de alunos	<b>3210</b>					

**Análise Crítica Geral:** Com base no Quadro 75, verifica-se que dos alunos atendidos pelo IFRR que responderam ao questionário socioeconômico (1697 alunos), a maior parcela, cerca de 86,68% deles, possui renda familiar per capita entre 0 e 1,5 salário mínimo, ocasionando uma grande demanda para a concessão de benefícios da Assistência Estudantil. Sabemos que conforme há o aumento da quantidade de alunos matriculados, necessita-se paralelamente da implantação de novas ações, para atender os alunos conforme as necessidades de cada Campus, devido a diversidade social e cultural dos alunos. Percebe-se pelos dados apresentados, que as ações da Assistência Estudantil são de grande importância para redução das desigualdades sociais, pois afetam diretamente na qualidade de vida dos alunos e conseqüentemente no seu desempenho escolar, contribuindo efetivamente para a redução das taxas da retenção e evasão.

Cabe ressaltar que os alunos do Campus Bonfim e do Campus Boa Vista Zona Oeste ainda não foram contemplados pelos benefícios da Assistência Estudantil porque suas atividades iniciaram no segundo semestre de 2014, mas verifica-se que cerca de 60% dos alunos matriculados nesses Campi, encontram-se na faixa de rendimentos de 0 a 1,5 salário mínimo, portanto, enquadram-se nas metas de inserção das ações da Assistência Estudantil para 2015.

Os dados apresentados mostram que a política de Assistência Estudantil desenvolvida pelo IFRR vem conquistando seus objetivos, que é cumprir as metas estabelecidas de atendimentos aos alunos em situação de vulnerabilidade social e proporcionar a estes alunos a igualdade de condições para o acesso, a permanência e o êxito escolar.

➤ **Indicador Institucional da Assistência Estudantil do IFRR.**

O indicador (retenção, evasão e aprovação) que demonstram a evolução dos alunos atendidos pelos benefícios da Assistência Estudantil considera que o semestre 2014.2 ainda está em andamento pelo fato de ter ocorrido a greve, motivo que dificultou uma análise crítica mais precisa, contudo, pode-se verificar mais a frente, que houve um baixo percentual no número de evasão escolar em 2014, logo a assistência está contribuindo para o êxito (sucesso) escolar.

**Quadro 76 - Indicadores Institucionais da Assistência Estudantil**

<b>Campus</b>	<b>Indicador</b>
<b>Boa Vista</b>	$*IIAE = \frac{**ERAMA}{***ECE} \times 100$ $IIAE = \frac{361}{389} \times 100$ $IIAE = 0,9280 \times 100$ <p><b>IIAE = 92,8%</b></p>
<b>Amajari</b>	$IIAE = \frac{ERAMA}{ECE} \times 100$ $IIAE = \frac{340}{350} \times 100$ $IIAE = 0,9714 \times 100$ <p><b>IIAE = 97,1%</b></p>
<b>Novo Paraíso</b>	$IIAE = \frac{ERAMA}{ECE} \times 100$ $IIAE = \frac{245}{312} \times 100$ $IIAE = 0,7852 \times 100$ <p><b>IIAE = 78,52%</b></p>
Legenda: * IIAE - Indicador Institucional da Assistência Estudantil **ERAMA - Estudantes que Receberam Auxílio com a Matrícula Ativa ***ECE - Estudantes Comtemplados em Edital	

Fonte: Departamento de Políticas de Assistência Estudantil do IFRR.

## **V - Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

No exercício de 2014, a Pró-Reitoria consolidou o Plano Anual de Trabalho – PAT do IFRR para o exercício de 2015, o qual foi utilizado o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP onde passou integrar o planejamento e orçamento da Instituição. Para a elaboração do plano, foram realizadas capacitações e reuniões setoriais em todos os câmpus orientando quanto ao preenchimento do sistema bem como, proceder ao planejamento integrado. Após essa consolidação em documento único, o PAT foi divulgado no sítio da instituição.

Com relação ao PDI, 2014/2018 - O novo PDI, que vigorará de 2014 a 2018, foi concluído, um trabalho conjunto das Comissões a partir das demandas observadas da Comunidade interna e externa, que norteará as ações da Instituição para o período de cinco anos. Outro trabalho concluído em 2014 foi a elaboração e aprovação do Regimento Geral da Instituição pelo Conselho Superior do IFRR em 28/02/2014.

Elaboração do Relatório de Gestão - Foi elaborado o Relatório de Gestão de 2013 e enviado ao TCU em 31/03/2013, após reunião de aprovação com Conselho Superior mediante a resolução de nº 152/CONSUP.

- Capacitação de Servidores - No primeiro quadrimestre ocorreu uma visita técnica de dois servidores da área de tecnologia da informação, para encontro técnico do SUAP (Sistema Unificado da Administração Pública), e um treinamento para o Censo da Educação Superior, mas com diárias e passagens pagas pelo INEP.

- Participação no Fórum de Desenvolvimento Institucional – participação de dois servidores no Fórum de Dirigentes de Ensino- FDE e Fórum de Desenvolvimento Institucional-FDI. Participação do Pró-Reitor no encontro Bilateral com os dirigentes da Prefeitura de Bonfim e Lethem para implantação do Câmpus Avançado de Bonfim. Meta financeira prevista: 7.533,20. Meta financeira realizada: 1.388,70.

- Acompanhamento dos Câmpus - O acompanhamento dos câmpus Amajari e Novo Paraíso juntamente com o Departamento de Assistência estudantil foi realizado para padronização das informações dos indicadores socioeconômicos dos discentes do IFRR.

- Ações da Coordenação de Comunicação Social - CCS:

- Capacitação dos servidores da Coordenação de Comunicação Social - Foram capacitados um total de quatro servidores nas áreas de fotografia, revisão textual, marketing e outros 2 serão capacitados nos próximos dois meses nas áreas de cerimonial e elaboração de PBS/Termo de Referência.

- Contratação de profissional da comunicação para realizar o Curso de Mídia Training (como lidar com a imprensa) para gestores – Estamos aguardando a aprovação da Política/Plano de Capacitação dos servidores pelo DGP para que possamos propor o projeto de capacitação dos gestores na área em questão.
- Compra de material promocional (Pen-drives, cadernos, canetas, chaveiros, botton, porta-lápis, mouse pad, calendários) - Todos os materiais promocionais foram recebidos das empresas fornecedoras e entregues aos servidores e parceiros
- Pesquisa de marketing com públicos-alvo - Aguardando a definição do coordenador de marketing para iniciar o planejamento da pesquisa.
- Confeção do Informativo Panorama - Já foi definida a empresa que irá confeccionar o Panorama. Será editada apenas uma edição até o final do ano.
- Parcerias com veículos de comunicação local - Aguardando horário disponível na agenda do reitor para que possamos iniciar as visitas aos veículos de comunicação local.
- Criação de logomarcas para Pró-Reitorias - As logomarcas já foram criadas e serão encaminhadas para aprovação das pró-reitorias.
- Cobertura de eventos institucionais nos Câmpus - Cobertura a ser realizada de acordo com a agenda de eventos institucionais.
- Realização do Fóruns interno de Comunicadores - Reunião realizada no dia 22 de abril com a presença do pessoal de comunicação de todos os Campi, conforme ata encaminhada a PRODIN. A segunda reunião do FOCOS será agendada para o mês de novembro.
- Elaboração do calendário de Eventos Institucionais - Calendário elaborado.
- Semana de Aniversário do IFRR – 21 Anos – Evento realizado com sucesso.
- Confeção (Diagramação, arte e impressão) de material informativo promocional (folders, banners, faixas e outros) - Material a ser confeccionado de acordo com demanda dos eventos institucionais.
- Contratação de mídia para publicidade institucional (outdoor, rádio e TV) - Contratação a ser realizada de acordo com a demanda dos eventos institucionais.

A Coordenação de Informações Institucionais- CII teve como principais ações em 2014:

- Garantir atualização do PI nos procedimentos operacionais das plataformas E-MEC, SISTEC, EDUCACENSO, INEP do MEC - No mês de abril foram abertos processos de reconhecimento dos cursos de Biologia, Matemática e Letras Espanhol/EAD junto ao sistema do e-MEC. Nos meses de março a abril foram criadas as ofertas do PRONATEC junto ao

SISTEC. Os Censos da Educação Básica e Superior foram fechados com êxito respectivamente em março e maio. Em maio foi encaminhado ofício à Brasília para alteração das datas de início e término das ofertas do exercício de 2013. Em 2 de maio foi assinado o Termo de Adesão ao SISU 2014.2, sendo reassinado, conforme solicitação da equipe do SISU em Brasília no dia 14.05. O Censo da Educação Básica teve início em 28.05 e encerrou em 15.08, onde tivemos a participação das equipes de Registro Escolar dos Câmpus, na qual as mesmas foram responsáveis pelo preenchimento e finalização.

- Garantir atualização do PI nos procedimentos operacionais do ENADE, para a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social - esta ação não foi realizada devido a não participação do PI no Seminário do ENADE, que ocorreu no período de 26 a 30 de maio

- Visitar os campi para garantir o cumprimento de diversas ações da Coordenação de Informações Institucionais como: alinhamento dos objetivos da coordenação, acompanhamento e orientação sobre os sistemas, dentre outros - Esta ação está em fase de planejamento para execução até dezembro do corrente ano.

- Atualizar sobre o sistema Qualidata por ser uma ferramenta de uso direto e imprescindível pela Coordenação de Informações Institucionais em suas atividades meio - Ação ainda não executada devido a falta de capacitações na referida área.

- Visitar setores estratégicos no MEC que trabalham com sistemas e gestão dos programas onde o PI tenha responsabilidades - Ação prevista para execução até dezembro do corrente ano.

## **VI - Administração**

As principais dificuldades encontradas na área da gestão administrativa em 2014 foram os seguintes:

- Servidores e gestores recém-empossados, portanto ainda não familiarizados com a complexidade dos procedimentos, normas e legislações público-administrativas.

- Estruturas físicas e de pessoal ainda incompletas em alguns novos câmpus.

- Rotinas administrativas ainda não informatizadas/integradas.

- Instalações físicas precárias com espaço físico

- Ausência de estrutura de suporte administrativo à Reitoria, no tocante à sua

manutenção básica.

- Disponibilidade de Procuradoria Federal para atender vários órgãos, o que acarreta um gasto adicional de tempo e energia para o trâmite de processos administrativos que requerem parecer jurídico, oriundos dos Câmpus e da Reitoria.

Mesmo diante dessas dificuldades, destaca-se a execução acima de 95% da dotação orçamentária inicial de 2014. O modelo de gestão administrativa descentralizada adotado pelo IFRR, no ano de 2013, avançou significativamente em 2014, de forma a melhorar o atendimento às demandas regionais e proporcionar maior autonomia aos câmpus.

No Exercício de 2014, as principais ações foram: Manutenção dos serviços terceirizados e dos contratos continuados, através da ininterrupção dos serviços terceirizados e contratos continuados; Manutenção predial, através da ininterrupção dos serviços de manutenção predial ; Acompanhamento das obras, pelo Departamento Técnico de Engenharia e Obras –DETEO, nos Câmpus Amajari, Novo Paraíso, Boa Vista Zona Oeste e Câmpus Avançado de Bonfim. As obras realizadas nas referidas Unidades correspondem a construção de 2 Ginásios poliesportivos cobertos (01 Amajari e 01 Novo Paraíso), construção do Câmpus Zona Oeste ( 1 bloco de administrativo, 01 bloco de sala de aula, 01 bloco de laboratório), reforma do Câmpus Avançado de Bonfim, início da obra dos almoxarifados nos Câmpus Amajari e Novo Paraíso. Além disso, a PROAD/DETEO abriu o processo para avaliação das obras da reitoria e do ensino superior, com a finalidade de dar continuidade à execução das referidas obras.

Com o intuito de promover a celeridade e eficácia dos processos, a equipe da PROAD iniciou a padronização dos procedimentos administrativos e aprimoramento dos métodos, fluxos e rotinas de trabalho, através de confecção de manuais e fluxogramas, assim como proporcionou a participação dos servidores lotados na Pró-Reitoria de Administração em 41 (quarenta e um) cursos, seminários, congressos, entre outros. No referido período, esta Pró-Reitoria participou de encontros pedagógicos, audiências públicas, visitas técnicas, bem como realizou o Fórum Interno, com a participação de todos os diretores que compõem a administração do IFRR.

## **VII - Tecnologia da Informação**

Com relação a Diretoria de Tecnologia de Informação, as principais ações no exercício de 2014 foram:

- Capacitar servidores de TI através da RNP com cursos subsidiados parcialmente pelo

MEC/SETEC - Ações de capacitação de servidores não realizada pelo fato da RNP não ter disponibilizado turmas para os cursos relevantes para o IFRR; Contrato de enlace via rádio entre Reitoria e Câmpus BV, sem manutenção.

- Capacitar servidor para atuar no desenvolvimento e manutenção de softwares em uso no IFRR
- Contratação de serviço de manutenção em equipamentos de TI, Nobreak e cabos óticos.
- Capacitar servidor para atuar no desenvolvimento e manutenção de softwares em uso no IFRR – Houve participação de dois servidores de TI no 2º Encontro Técnico do SUAP.
- Capacitar servidor para atuar no gerenciamento e manutenção de redes de computadores em uso no IFRR - Contrato de enlace via rádio entre Reitoria e Câmpus BV, sem manutenção.

### **VIII - Gestão de Pessoas**

O IFRR é uma instituição de educação, ciência e tecnologia, que tem como tripé de atuação o ensino, pesquisa e extensão. A Diretoria de Gestão de Pessoas como órgão que atua na atividade meio da instituição tem o papel de abastecer o IFRR com força de trabalho, bem como, promover o constante aperfeiçoamento dessa força de trabalho e ainda promover o bem estar de seus servidores. De forma geral, atuamos desde o recrutamento ao desenvolvimento dos servidores. Desenvolvimento profissional e intelectual ao proporcionarmos capacitação, qualificação e a conseqüente progressão na carreira, e desenvolvimento biopsicossocial ao proporcionarmos ações que propiciem a satisfação e bem estar no trabalho. Essas ações visam manter um servidor satisfeito no trabalho e refletir diretamente no serviço prestado à sociedade.

Avaliamos o exercício de 2014 de forma positiva para a gestão de pessoas. Tivemos um aumento da equipe, que pôde proporcionar o cumprimento de algumas ações planejadas. De fato, o ingresso dos novos servidores se deu no final do primeiro quadrimestre, e evidentemente que os servidores precisaram de um tempo para conhecer a instituição e se adaptar ao trabalho. Por outro lado, o aumento significativo no número de servidores na instituição fez com que a demanda no setor também aumentasse significativamente, mas mesmo com as dificuldades, consideramos que o ano de 2014 foi produtivo, apesar de algumas ações terem ficado com a sua conclusão para o ano de 2015.

No entanto, se analisarmos em nível de câmpus, os setores de gestão de pessoas

precisam ainda de uma melhor estrutura em se tratando de força de trabalho. A Diretoria de Gestão de Pessoas realizou reunião com o Reitor, Diretores Gerais e Coordenadores de Gestão de Pessoas, no intuito de mostrar a descentralização de ações da Reitoria para os Câmpus, e assim buscar com que os câmpus melhorassem a estrutura de suas coordenações.

Com o objetivo de assessorar e apoiar as atividades da DGP, em sua estrutura consta as seguintes Coordenações: Coordenação de Desenvolvimento do Servidor; Coordenação de Cadastro; Coordenação de Pagamento; Coordenação de Seguridade Social e Benefícios e Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor.

### Ações da Gestão de Pessoas

No exercício de 2014 foram iniciados os preparativos para a convocação e posse de dos servidores aprovados no concurso público. A DGP recebeu um total de 7 (sete) servidores, que resultou no cumprimento das metas estabelecidas, tais como atualização dos boletins de serviço e portarias no site da instituição, bem como implementação de ações de qualidade de vida no trabalho e elaboração de alguns regulamentos internos.

Representantes da DGP participaram das reuniões do FORGEP – Fórum de Gestores de Pessoas, cuja participação foi de suma importância para o IFRR, a fim de acompanhar as políticas de Gestão de Pessoas definidas pela Rede Federal, e participar nas tomadas de decisões. Foi criada a Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor - CQVS que realizou atividades de promoção à saúde e lazer aos servidores da Instituição. Foi elaborado e implantado o Programa de Preparo para Aposentadoria, cujo objetivo é contribuir com um processo de aposentadoria saudável para os servidores do IFRR, e proporcionou um resultado muito positivo na integração entre os servidores bem como, no bem estar ao propiciar um planejamento da vida pós-trabalho.

A coordenação realizou ainda diversos eventos de socialização, com o objetivo de promover a integração entre os servidores, o que reflete diretamente num ambiente de trabalho mais saudável e agradável de conviver. E deu início também à regulamentação da Política de Atenção a Saúde do Servidor do IFRR, que deverá ser concluída em 2015.

Através da Coordenação de Seguridade Social e Benefícios – CSSB e CQVS , foram realizados pela primeira vez na instituição os Exames Médicos Periódicos, conforme dispõe o Art. 206-A da Lei nº 8.112/90 e Decreto nº 6856/2009. Atividade de extrema relevância que busca garantir a saúde dos servidores, demonstrando mais uma vez que o IFRR se preocupa com a saúde e bem estar de seus servidores.

A DGP junto a CSSB e Coordenações de Gestão de Pessoas dos câmpus iniciaram levantamento para abertura de processo para contratação de empresa para elaboração de Laudo de Insalubridade e Periculosidade para as unidades do IFRR que ainda não dispõem de laudo, porém, após recomendação da Auditoria Interna o processo foi arquivado e deu início a articulação com outras instituições públicas no Estado para a elaboração do laudo. Até o fechamento do exercício 2014, o processo não havia ainda sido finalizado. O objetivo dessa ação é garantir um direito fundamental aos servidores em busca de sua saúde no ambiente de trabalho, além de identificar situações que precisam de melhorias.

Foi criada a “Cartilha de Benefícios do Servidor”, que será disponibilizada no primeiro trimestre de 2015, objetivando deixar o servidor ainda mais informado sobre os seus principais direitos.

Com o objetivo de regulamentar a política de capacitação, foi designada comissão para elaboração da Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do IFRR, a qual foi concluída e aguarda a aprovação do Conselho Superior. A regulamentação dessa política, proporcionará um melhor controle e investimento no aperfeiçoamento dos servidores.

Foi lançado também o edital de seleção para o Programa Institucional de Bolsa Auxílio à Capacitação, objetivando incentivar os servidores a buscarem melhor qualificação. Foram ofertados também cursos de capacitação, visando aperfeiçoar os servidores de acordo com sua área e setor de lotação. Estas ações têm tido um reflexo muito positivo, pois além de termos servidores satisfeitos, a qualificação e capacitação refletem diretamente numa melhor prestação de serviços à sociedade.

Através de comissão, foi ainda regulamentado o funcionamento do novo sistema de controle de frequência dos servidores. Seguindo a legislação, o IFRR implantou um Sistema de Ponto Eletrônico, o qual a gestão de pessoas atuou desde a elaboração do regulamento ao treinamento dos servidores para uso do sistema. Por meio da Coordenação de Cadastro realizou-se a atualização cadastral dos servidores, atendendo a legislação e ainda para alimentação do sistema SUAP no módulo de Recursos Humanos, importante ferramenta para as ações cotidianas da gestão de pessoas.

Realizou-se nos Câmpus Boa Vista, Amajari, Novo Paraíso e Boa Vista Zona Oeste a segunda edição da DGP Itinerante. O evento teve como objetivo promover um momento de integração entre o setor e os servidores, apresentando as ações em andamento, tirando dúvidas sobre assuntos de gestão de pessoas, e acolhendo sugestões para o planejamento de ações que atendam as reais necessidades dos servidores. O evento obteve uma avaliação muito positiva dos servidores que participaram. O Câmpus Amajari elaborou a Cartilha do Servidor, com o

objetivo de orientar acerca da sua vida funcional. A cartilha foi encaminhada por e-mail aos servidores, auxiliando no processo de manter os servidores sempre informados dos seus direitos e deveres.

### **IX - Educação a Distância**

As principais ações da Educação a Distância no IFRR foram:

- Realização do IV Seminário de Práticas em Educação a Distância com a participação de professores, educandos, tutores e coordenadores dos cursos realizados pela Universidade Aberta do Brasil e da Rede ETEC Brasil;
- Implementação da Educação a Distância do IFRR, através da divulgação de sua presença nos municípios (polos) do Estado;
- Implementação da DIPEAD e dos Polos da UAB E ETEC com materiais de informática. Esta ação contemplou o fardamento, cadernos e mochilas para alunos;
- I Mostra Pedagógica Inter polos (Coordenação da EAD do Campus Boa Vista) esta ação contou com a exposição dos trabalhos no Campus Boa Vista realizados nos polos pelos alunos do curso de Licenciatura em Letras e Espanhol;
- Realização de duas visitas de monitoramento aos polos (UAB; ETEC);
- Realização de duas visitas Técnicas para quatro Servidores da DIPEAD;
- Capacitação de servidores administrativos da DIPEAD;
- Apoio aos Programas Descentralizados do IFRR;
- Atendimento por meio da Rede e-Tec Brasil a 1.074 nos municípios de Amajari, Boa Vista, Normandia, Uiramutã, Cantá e Alto Alegre. Pela Fundação Universidade Aberta do Brasil foram atendidos 200 alunos nos municípios de Caracaraí, Mucajaí, Iracema, Rorainópolis, São João da Baliza, Amajari, Pacaraima, Alto Alegre e Boa Vista com os cursos de Licenciatura em Língua Espanhola e Literatura Hispânica.

### **X - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico - PRONATEC**

A oferta de cursos do IFRR no Pronatec deu continuidade às ações em cursos para inclusão social e possibilitou, a curto prazo, um maior número de pessoas com qualificação, a ampliação da oferta de Educação Profissional e Tecnológica . Além disso, fortaleceu as parcerias existentes e trouxe novos parceiros à Instituição.

A seguir, encontra-se a relação de Cursos Ofertados pelo IFRR em 2014:

**Quadro 77 - Cursos FIC do PRONATEC/2014 - Campus Amajari/IFRR**

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas	Concluintes
APICULTOR	2014.1	160	30	0	0
AQUICULTOR	2014.1	160	25	0	0
AUXILIAR DE COZINHA	2014.1	200	30	28	18
AUXILIAR TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	2014.1	200	30	30	24
CRIADOR DE PEIXES EM VIVEIROS ESCAVADOS	2014.1	200	30	30	13
CRIADOR DE PEIXES EM VIVEIROS ESCAVADOS	2014.1	200	25	25	12
FORRAGICULTOR	2014.1	160	30	27	18
PSICULTOR	2014.1	160	30	2	0
PRODUTOR DE PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS	2014.1	200	30	18	13
AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS	2014.1	200	30	30	27
AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR	2014.1	180	30	25	20
CUIDADOR INFANTIL	2014.1	160	30	0	0
RECEPCIONISTA DE EVENTOS	2014.1	200	30	0	0
RECEPCIONISTA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	2014.1	240	30	28	27
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (Esc. Edneide S. Campelo/A.Alegre) MMIL	2014.1	400	25	0	0
AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS (Esc. Edneide S. Campelo/A.Alegre) MMIL	2014.1	240	25	22	16
PADEIRO (Vila Reislândia/M. Alto Alegre) MMIL	2014.1	240	25	21	24
PADEIRO (Vila Reislândia/M. Alto Alegre) MMIL	2014.1	240	25	21	25
	<b>TOTAL</b>	<b>3340</b>	<b>510</b>	<b>310</b>	<b>227</b>

Fonte: Relatórios Administrativos Campus Amajari e Programa Mulheres Mil / 2014.1

**Quadro 78 - Cursos FIC e Técnicos do PRONATEC/2014 - Campus Boa Vista/IFRR**

Cursos FIC	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas	Concluintes
ALMOXARIFE (Sede)	2014.1	160	30	23	15
AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR (Sede)	2014.1	180	30	29	22
AUXILIAR DE FATURAMENTO (Sede)	2014.1	160	30	25	16
AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS (Sede)	2014.1	160	30	30	25

BALCONISTA DE FARMACIA (Sede)	2014.1	240	30	32	16
CUIDADOR INFANTIL (Sede)	2014.1	160	32	32	29
RECEPCIONISTA DE EVENTOS (Sede)	2014.1	200	30	14	10
BALCONISTA DE FARMACIA (Esc.Carlos Drumond)	2014.1	240	30	30	17
CUIDADOR INFANTIL (Esc.Carlos Drumond)	2014.1	160	30	30	18
CUIDADOR INFANTIL (Esc.Carlos Drumond)	2014.1	160	30	15	08
ENCANDOR INSTALDOR PREDIAL(Esc.Carlos Drumond)	2014.1	200	30	13	08
ENCANDOR INSTALDOR PREDIAL(Esc.Carlos Drumond)	2014.1	200	30	0	0
AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS (Esc.Camilo Dias)	2014.1	160	30	29	27
AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS (Esc.Camilo Dias)	2014.1	160	30	25	21
AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR (Esc.Camilo Dias)	2014.1	180	30	28	25
AUXILIAR DE FATURAMENTO (Esc.Camilo Dias)	2014.1	160	30	23	17
AUXILIAR DE FATURAMENTO (Esc.Camilo Dias)	2014.1	160	30	17	16
ALMOXARIFE (Esc.Camilo Dias)	2014.1	160	30	30	27
RECEPCIONISTA DE EVENTOS (Esc.Camilo Dias)	2014.1	200	30	24	13
RECEPCIONISTA DE EVENTOS (Esc.Camilo Dias)	2014.1	200	30	17	05
ALMOXARIFE	2014.1	160	30	0	0
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS (Esc.Rittler de Lucena) MMIL	2014.1	240	25	23	20
MANICURE E PEDICURE (Esc.Rittler de Lucena) MMIL	2014.1	240	25	21	20
MANICURE E PEDICURE (Esc.Rittler de Lucena) MMIL	2014.1	240	25	22	22
SALGADEIRO (Esc.Rittler de Lucena) MMIL	2014.1	240	25	18	14
AUXILIAR DE COZINHA (Esc. Darcy Ribeiro) MMIL	2014.1	240	25	21	18
AUXILIAR DE COZINHA (Esc. Darcy Ribeiro) MMIL	2014.1	240	25	22	20
CUIDADOR DE IDOSO - (Penitenciária Feminina) MMIL	2014.1	240	25	25	23
PADEIRO - (Penitenciária Feminina) MMIL	2014.1	240	29	24	22
<b>SUBTOTAL</b>		<b>5680</b>	<b>836</b>	<b>642</b>	<b>494</b>

<b>Cursos Técnicos Concomitantes – II Módulo</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Vagas Ofertadas</b>	<b>Matrículas efetivadas</b>	<b>Concluintes</b>
Técnico em Desenho da Construção Civil	2014.1	400	35	35	25
Técnico em Análises Clínicas	2014.1	400	140	140	111
Técnico em Informática	2014.1	400	70	70	47
Técnico em Edificações	2014.1	400	35	35	24
Técnico em Eletrotécnica	2014.1	400	70	70	23
Técnico em Secretariado	2014.1	400	70	70	67
Técnico em Enfermagem	2014.1	400	105	105	98
<b>SUBTOTAL</b>	--	<b>2800</b>	<b>525</b>	<b>525</b>	<b>395</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>8480</b>	<b>1361</b>	<b>1167</b>	<b>889</b>
<b>*Cursos Técnicos SISUTEC</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Vagas Ofertadas</b>	<b>Matrículas efetivadas</b>	<b>Concluintes</b>
Técnico em Informática	2014;1	1000	70	**	**
Técnico em Análises Clínicas	2014.1	1200	70	**	**
Técnico em Radiologia	2014.1	1200	35	**	**
Técnico em Eletrotécnica	2014.1	1200	35	**	**
Técnico em Eletrônica	2014.1	1200	35	**	**
Técnico em Edificações	2014.1	1200	35	**	**
Técnico em Enfermagem	2014.1	1200	140	**	**
<b>*Pactuados/2013, porém não ofertados. Previsão de início dos cursos 2014.2</b>					

Fonte: Relatórios Administrativo Campus Boa Vista e e Programa Mulheres Mil / 2014.1

#### **Quadro 79 - Cursos FIC do PRONATEC/2014 - Campus Avançado do Bonfim/IFRR**

<b>Curso</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Vagas Ofertadas</b>	<b>Matrículas efetivadas</b>	<b>Concluintes</b>
AGRICULTOR FAMILIAR	2014.1	200	35	35	19
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	2014.1	160	21	20	14
CUIDADOR INFANTIL	2014.1	160	35	31	20
INGLÊS INTERMEDIÁRIO	2014.1	160	20	20	14
RECICLADOR	2014.1	240	25	24	15
RECICLADOR	2014.1	240	25	23	17
RECICLADOR	2014.1	240	25	22	00
RECICLADOR	2014.1	240	25	14	00
<b>TOTAL</b>	--	<b>1.640</b>	<b>211</b>	<b>189</b>	<b>99</b>

Fonte: Relatório Administrativo Campus Avançado Bonfim / 2014.1

**Quadro 80 - Cursos FIC do PRONATEC/2014 - Campus Novo Paraíso/IFRR**

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas	Concluintes
AGENTE DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (Vila Novo Paraíso)	2014.1	160	25	22	19
APICULTOR (Vila Novo Paraíso)	2014.1	160	25	25	15
AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR (Vila Novo Paraíso)	2014.1	180	30	30	28
AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR (M. Caracarai)	2014.1	180	30	30	15
ESPAÑHOL BÁSICO (M. Caracarai)	2014.1	160	20	17	12
AGENTE DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISTA (M.Rorainópolis)	2014.1	160	25	24	21
AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR Escola Martins Pereira) M.Rorainópolis	2014.1	180	30	30	30
AUXILIAR FINANCEIRO (M.Rorainópolis)	2014.1	160	30	27	21
CRIADOR DE PEIXES EM VIVEIROS ESCAVADOS (M.Rorainópolis)	2014.1	200	35	21	19
MECÂNICO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS (Nova Colina)	2014.1	160	30	22	13
AGRICULTOR ORGÂNICO (São João Baliza)	2014.1	160	30	29	22
AUXILIAR ADMINISTRATIVO (São João Baliza)	2014.1	160	20	20	20
AUXILIAR TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA (São João Baliza)	2014.1	200	30	27	20
CRIADOR DE PEIXES EM VIVEIROS ESCAVADOS (São João Baliza) – Vila São Luizao	2014.1	200	30	25	21
<b>TOTAL</b>	--	<b>2420</b>	<b>390</b>	<b>349</b>	<b>276</b>

Fonte: Relatório Administrativo Campus Novo Paraíso / 2014.1

**Quadro 81 - Cursos FIC do PRONATEC/2014 - Campus Boa Vista Zona Oeste/IFRR**

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas	Concluintes
ASSISTENTE DE VENDAS	2014.1	200	25	23	15
ASSISTENTE DE VENDAS	2014.1	200	25	24	13
AUXILIAR DE COZINHA (MMIL) – Iracema	2014.1	200	25	16	14
AUXILIAR DE COZINHA - (MMIL) – Iracema	2014.1	200	25	25	14
HORTICULTOR ORGÂNICO	2014.1	160	25	24	19
HORTICULTOR ORGÂNICO	2014.1	160	25	24	18
MANICURE E PEDICURE (MMIL)	2014.1	160	25	23	22

RECICLADOR (MMIL)	2014.1	200	25	17	26
RECICLADOR (MMIL)	2014.1	200	25	25	25
<b>TOTAL</b>	--	<b>1680</b>	<b>225</b>	<b>197</b>	<b>166</b>

Fonte: Relatórios Administrativo Campus Zona Oeste e Programa Mulheres Mil / 2014.1

#### Quadro 82 - Público atendido pelo PRONATEC- Cursos FIC

Campus	Público Atendido em 2011	Público Atendido em 2012	Público Atendido em 2013	Público Atendido em 2014	Indicador 2014/2013
Amajari	----	----	280	310	10,7%
Boa Vista	----	79	561	642	14,4%
Novo Paraíso	----	----	456	349	-23,5%
Bonfim	----	----	----	189	-----
Zona Oeste		----	----	196	-----
<b>Total IFRR</b>	<b>----</b>	<b>79</b>	<b>1.297</b>	<b>1.686</b>	<b>29,9%</b>

Fonte: Coordenação Geral do Pronatec.

#### Quadro 83 - Público atendido pelo PRONATEC - Cursos Técnicos

Campus	Público Atendido em 2011	Público Atendido em 2012	Público Atendido em 2013	Público Atendido em 2014	Indicador 2014/2013
Amajari	----	----	----	----	-----
Boa Vista (Concomitante)	----	----	525	395	- 24,8%
Boa Vista (SISUTEC)	----	----	----	110	-----
Novo Paraíso	----	----	----	----	-----
Bonfim	----	----	----	----	-----
Zona Oeste	----	----	----	----	-----
<b>Total IFRR</b>	<b>----</b>	<b>----</b>	<b>525</b>	<b>505</b>	<b>-3,8%</b>

Fonte: Coordenação Geral do Pronatec.

#### 5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

**Quadro 84 - Indicadores de Desempenho**

Denominação	Índice de Referência 2013	Índice Previsto PDI	Índice Observado 2014	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Grau de Envolvimento dos Docentes com a Extensão	37,8%	50,0	50,0	anual	Nº de docentes coordenadores de ações de extensão/Nº de docentes em exercício * 100
Grau de envolvimento dos estudantes com a extensão	3,12%	60%	54,67	anual	Nº de estudantes envolvidos em ações de extensão/Nº de estudantes matriculados * 100
Grau de crescimento das ações de extensão	108,69%	90%	42,46	anual	Nº de ações ocorridas no exercício em avaliação/Nº de ações ocorridas no exercício anterior * 100
Taxa de crescimento das bolsas de Extensão para estudantes	214,7%	60%	-35,35%	anual	Nº de estudantes do exercício em avaliação/Nº de estudantes do exercício anterior * 100
Taxa de crescimento do público beneficiado com ações de extensão	57,3%	80%	15,93%	anual	Nº de pessoas atendidas no IF Comunidade no exercício em avaliação/Nº de pessoas atendidas no exercício anterior * 100
Taxa de crescimento dos cursos FIC	--	50%	90,0%	anual	Nº de cursos ofertados no exercício em avaliação/Nº de cursos ofertados no exercício anterior * 100
Acompanhamento de egressos	--	--	25,0%	anual	Nº de egressos inseridos no mercado de trabalho/Nº de concluintes * 100
NPGLS – Número de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.	04	06	04	anual	Número de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu ofertados no exercício em avaliação
NPGSS – Número de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.	02	03	02	anual	Número de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu ofertados no exercício em avaliação
NBICT-OF – Número de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas dos órgãos de fomento	--	10	--	anual	Número de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas dos órgãos de fomento no exercício em avaliação
NPP – Número de projetos de pesquisa cadastrados na instituição	138	200	228	anual	NPP – Número de projetos de pesquisa cadastrados na instituição no exercício em avaliação
P – Periódicos institucionais	1	2	1	anual	Periódicos institucionais no exercício em avaliação
I – Possui iniciativa empreendedora?	0	4	0	anual	Iniciativa empreendedora no exercício em avaliação
VBICTG-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e de Pós-Graduação custeadas com recursos da instituição	277.101,00	340.000,00	361.638,00	anual	Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e de Pós-Graduação custeadas com recursos da instituição no exercício em avaliação
VBQ-Inst – Valor total de recursos da instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores	323.475,50	800.000,00	573.562,50	anual	Valor total de recursos da instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores no exercício em avaliação

VPP – Valor total de recursos da instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa	100.000,00	300.000,00	200.000,00	anual	Valor total de recursos da instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa no exercício em avaliação
VEX – Valor total de recursos externos captados para pesquisa	33.000,00	200.000,00	33.000,00	anual	Valor total de recursos externos captados para pesquisa no exercício em avaliação
Número de artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes	30	127	22	anual	Número de artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes no exercício em avaliação
NTC – Número de trabalhos completos publicados em anais de eventos com ISBN	33	67	54	anual	Número de trabalhos completos publicados em anais de eventos com ISBN no exercício em avaliação
NR – Número de resumos publicados em anais de eventos com ISBN	34	69	34	anual	Número de resumos publicados em anais de eventos com ISBN no exercício em avaliação
NL – Número de livros com ISBN publicados por servidores da instituição	3	8	2	anual	Número de livros com ISBN publicados por servidores da instituição no exercício em avaliação
NC – Número de capítulos de livro com ISBN publicados por servidores da instituição	4	10	--	anual	Número de capítulos de livro com ISBN publicados por servidores da instituição no exercício em avaliação
NRPI – Número de Registros de Propriedade Intelectual	--	15	--	anual	Número de Registros de Propriedade Intelectual no exercício em avaliação
Quantidade de Projetos de pesquisa Cadastrados na Instituição	138	200	228	anual	Quantidade de Projetos de pesquisa Cadastrados na Instituição no exercício em avaliação
Índice de afastamentos para qualificação	2,30%	5,0%	3,01%	anual	nº afastamentos para qualificação/nº total de servidores *100
Índice de qualificação	14,94%	17,73%	30%	anual	nº de servidores em qualificação/nº total de servidores * 100
Índice de capacitação	62,75%	100%	49,46%	anual	nº capacitações realizadas/total de servidores * 100
Índice de acidente de trabalho e doenças ocupacionais	0%	0%	0,5%	anual	nº de acidentes de trabalho + nº de doenças ocupacionais/nº total de servidores * 100
Índice de avaliação de desempenho	46,89%	50%	45,55%	anual	nº de avaliações realizadas/nº total de servidores * 100
Índice de disciplina	9,65%	0%	4,6%	anual	nº de PADs e Sindicâncias instaurados no ano/nº total de servidores * 100
Índice de rotatividade	2,87%	0%	4,78%	anual	nº de desligamentos por vacâncias, exonerações e demissões /nº total de servidores * 100
Relação de candidato/vaga da Educação a Distância	1,04	2,29	1,29	anual	Total de candidatos/ total de vagas
Taxa de crescimento do número de matrículas em curso a distância	26%	50%	167,24%	anual	(número de matrículas em cursos a distância no ano atual - número de matrículas em cursos a distância no ano anterior) / número de matrículas em cursos a distância no ano anterior)*100
Indicador Institucional da Assistência Estudantil	75%	95%	87,34%	anual	(Estudantes que Receberam Auxílio com a Matrícula Ativa/ Estudantes Contemplados em Edital)*100

### **5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços**

Esta Unidade Jurisdicionada ainda não utiliza o Sistema de Informações de Custos, pois, está aguardando as orientações por parte do Tesouro quanto a utilização do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal/SIC que atualmente está restrito a servidores integrantes do Comitê de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão interna reconhecidas como órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal.

Para uso do SIC o servidor deve estar devidamente cadastrado e habilitado junto à área de suporte ao sistema na STN, em posse de senha pessoal e intransferível vinculada a seu CPF. Além disso, sugere-se que qualquer usuário do SIC seja suficientemente capacitado para o seu uso adequado, o que ainda não ocorreu a nível dos Institutos Federais.

## 6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 6.1. Programação das despesas

Quadro 85 - Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima		Código UO: 26437		UGO: 158152	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		44.553.385,00		25.591.576,00	
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		10.108.542,00		1.501.742,00
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados				42.008,00
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		54.661.927,00		27.051.310,00	
Dotação final 2013(B)		44.971.689,00		25.675.612,00	
Variação (A/B-1)*100		21,55		5,36	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		18.710.367,00			
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		3.969.658,00		
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados				
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		22.680.025,00			
Dotação final 2013(B)		42.746.034,00			
Variação (A/B-1)*100		-46,94			

Fonte: siafi gerencial 2014/siafi operacional 2014.

#### 6.1.1 Análise Crítica

No exame do comportamento da programação orçamentária do IFRR, é possível verificar que houve um aumento de 15,66% para as dotações orçamentárias referentes ao grupo de despesas correntes em comparação ao exercício de 2013. Dentro desse grupo, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais houve um acréscimo de 21,55% e para as Outras

Despesas Correntes um pequeno aumento de 5,36%, em relação às dotações do exercício anterior. O comparativo do aumento da dotação orçamentária total em relação ao exercício anterior ficou a abaixo de 0,67%.

As Despesas de Pessoal e Encargos Sociais receberam crédito suplementar para reforço nas seguintes ações: 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União (R\$ 8.065.898,00) equivalente a 23,65% do previsto para esta ação; 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (R\$ 985.259,00), acréscimo de 14,93% do orçamento inicial e 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (R\$ 1.057.385,00), reforço de 27,45% da previsão desta ação. Tais suplementações ocorreram devido ao aumento nos gastos com vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil, devido ao ingresso de novos servidores no quadro permanente do IFRR, obrigações patronais, decorrente do aumento com vencimentos de pessoal, aposentadorias, promoções e progressões.

Por sua vez, as Outras Despesas Correntes receberam principalmente crédito suplementar para reforço nas ações relacionadas a benefícios: 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (R\$ 250.000,00); 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados E Militares ( R\$ 165.000,00); 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (R\$ 76.000,00) e 20RL - Funcionamento de Instituições Federais De Educação Profissional e Tecnológica (R\$ 1.010.742,00). O Valor suplementado da ação 20RL, referente às dotações de créditos oriundo de superávit financeiro de exercícios anteriores, não foi executado em função da falta de limite orçamentário, o que afetou os processos de gestão do IFRR

Em relação ao cancelamento de créditos no valor de 42.008,00 refere-se a dotação consignadas no orçamento para atendimento das despesas com exames Periódicos, o valor previsto inicialmente foi suficiente para atender a realização da despesa, desta forma, o restante a que se refere o cancelamento foi remanejado pela SPO/MEC para outros órgãos.

IFRR recebeu um incremento de R\$ 3.969.658,00 (três milhões, novecentos e sessenta e nove mil e seiscentos e cinquenta e oito reais) referente a dotações de créditos oriundo de superávit financeiro de exercícios anteriores. Contudo, o IFRR somente executou 19,38%, pois não houve liberação de limite orçamentários para execução total destes créditos, o que afetou mais uma vez os processos de gestão orçamentária no Instituto.

Em relação às emendas parlamentares, do montante de dois milhões previsto, apenas 19,06% dos créditos foram autorizados para execução, o qual foi todo empenhado na obra de construção do Câmpus Zona Oeste.

### 6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 86 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	26101	158152	12122210909HB0001	96.472,00		
Concedidos						
Recebidos	26101	158152	12363203163800000			323.551,84
Concedidos						
Recebidos	26274	158152	12364203220RK0031			639,36
Concedidos						
Recebidos	26291	158152	12368203020RJ0001			131.407,64
Concedidos						
Recebidos	26298	158152	12363203120RW0001			4.682.338,70
Concedidos						
Recebidos	26298	158152	12363203182520001			106.070,06
Concedidos						
Recebidos	26298	158152	12368203020RS0001			196.608,55
Concedidos						
Recebidos	26438	158152	12363203120RL0042			611,40
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.

### 6.1.3 Realização da Despesa

#### 6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

**Quadro 87 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total**

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	<b>Código UO:</b> 26437		<b>UGO:</b> 158152	
<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidada</b>		<b>Despesa paga</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>11.880.746,42</b>	<b>8.586.147,33</b>	<b>11.271.976,60</b>	<b>7.086.719,93</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços	44.272,76		44.272,76	
c) Concorrência	2.210.939,51	2.075.629,58	2.210.939,51	1.911.139,05
d) Pregão	9.625.534,15	6.510.517,75	9.016.764,33	5.175.580,88
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>3.552.293,22</b>	<b>2.413.507,86</b>	<b>3.471.212,13</b>	<b>2.181.882,72</b>
h) Dispensa	2.943.341,67	2.000.995,24	2.874.799,23	1.832.982,19
i) Inexigibilidade	608.951,55	412.512,62	596.412,90	348.900,53
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>10.739,84</b>	<b>14.641,94</b>	10.739,84	<b>14.641,94</b>
j) Suprimento de Fundos	10.739,84	14.641,94	10.739,84	14.641,94
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>55.247.857,21</b>	<b>48.753.387,57</b>	50.877.765,36	<b>47.784.027,87</b>
k) Pagamento em Folha	54.316.780,95	47.993.794,81	49.946.689,10	47.028.302,68
l) Diárias	931.076,26	759.592,76	931.076,26	755.725,19
<b>5. Outros</b>	<b>8.598.577,69</b>	<b>4.237.585,77</b>	<b>8.212.742,55</b>	<b>3.997.000,35</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>79.290.214,38</b>	<b>64.005.270,47</b>	<b>73.844.436,48</b>	<b>61.064.272,81</b>

Fonte: SIAFI Gerencial 2014/SIAFI Operacional 2014.

### 6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

**Quadro 88 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários (UGO: 158152)**

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	<b>Código UO:</b> 26437		<b>UGO:</b> 158152	
<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidada</b>		<b>Despesa paga</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>1.800.428,04</b>	<b>1.252.066,79</b>	<b>1.563.516,52</b>	<b>1.128.749,08</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência		373.906,94		373.906,94
d) Pregão	1.800.428,04	878.159,85	1.563.516,52	754.842,14
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>993.207,27</b>	<b>783.128,21</b>	<b>993.207,27</b>	<b>753.485,51</b>
h) Dispensa	556.350,51	546.701,94	556.350,51	534.386,90
i) Inexigibilidade	436.856,76	236.426,27	436.856,76	219.098,61
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>8.284,68</b>	<b>678,99</b>	<b>8.284,68</b>	<b>678,99</b>
j) Suprimento de Fundos	8.284,68	678,99	8.284,68	678,99
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>54.642.565,95</b>	<b>48.233.922,10</b>	<b>50.272.474,10</b>	<b>47.268.429,97</b>
k) Pagamento em Folha	54.316.780,95	47.993.794,81	49.946.689,10	47.028.302,68
l) Diárias	325.785,00	240.127,29	325.785,00	240.127,29
<b>5. Outros</b>	<b>4.947.979,50</b>	<b>654.915,34</b>	<b>4.596.361,74</b>	<b>412.453,34</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>62.392.465,44</b>	<b>50.924.711,43</b>	<b>57.433.844,31</b>	<b>49.563.796,89</b>

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.

**Quadro 89 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários (UGO:158350)**

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	<b>Código UO:</b> 26437		<b>UGO:</b> 158350	
<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidada</b>		<b>Despesa paga</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>4.455.400,01</b>	<b>3.271.165,92</b>	<b>4.166.505,58</b>	<b>2.412.853,09</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços	44.272,76		44.272,76	
c) Concorrência				
d) Pregão	4.411.127,25	3.271.165,92	4.122.232,82	2.412.853,09
e) Concurso				
f) Consulta				
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>1.608.641,29</b>	<b>954.851,44</b>	<b>1.556.391,20</b>	<b>800.018,43</b>
h) Dispensa	1.534.321,83	879.057,37	1.482.071,74	727.814,36
i) Inexigibilidade	74.319,46	75.794,07	74.319,46	72.204,07
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>2.455,16</b>	<b>13.962,95</b>	<b>2.455,16</b>	<b>13.962,95</b>
j) Suprimento de Fundos	2.455,16	13.962,95	2.455,16	13.962,95
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>209.718,22</b>	<b>260.707,91</b>	<b>209.718,22</b>	<b>256.840,34</b>
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias	209.718,22	260.707,91	209.718,22	256.840,34
<b>5. Outros</b>	<b>1.946.348,70</b>	<b>2.123.440,05</b>	<b>1.923.762,80</b>	<b>2.107.607,63</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>8.222.563,38</b>	<b>6.624.128,27</b>	<b>7.858.832,96</b>	<b>5.591.282,44</b>

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.

**Quadro 90 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários (UGO:158351)**

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	<b>Código UO:</b> 26437		<b>UGO:</b> 158351	
<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidada</b>		<b>Despesa paga</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>1.674.358,14</b>	<b>1.919.866,55</b>	<b>1.612.952,94</b>	<b>1.626.880,22</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços		654.766,36		490.275,83
c) Concorrência				
d) Pregão	1.674.358,14	1.265.100,19	1.612.952,94	1.136.604,39
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>517.140,66</b>	<b>291.461,35</b>	<b>502.772,37</b>	<b>289.771,35</b>
h) Dispensa	489.759,45	264.660,35	475.391,16	264.660,35
i) Inexigibilidade	27.381,21	26.801,00	27.381,21	25.111,00
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
j) Suprimento de Fundos				
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>193.636,78</b>	<b>174.367,69</b>	<b>193.636,78</b>	<b>174.367,69</b>
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias	193.636,78	174.367,69	193.636,78	174.367,69
<b>5. Outros</b>	<b>882.396,15</b>	<b>767.935,04</b>	<b>876.771,15</b>	<b>767.935,04</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>3.267.531,73</b>	<b>3.153.630,63</b>	<b>3.186.133,24</b>	<b>2.858.954,30</b>

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.

**Quadro 91 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários (UGO:158510)**

<b>Unidade Orçamentária:</b>	<b>Código UO:</b>		<b>UGO: 158510</b>	
<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidada</b>		<b>Despesa paga</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>1.818.548,38</b>	<b>2.143.048,07</b>	<b>1.796.989,71</b>	<b>1.918.237,54</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	103.583,34	1.046.956,28	103.583,34	1.046.956,28
d) Pregão	1.714.965,04	1.096.091,79	1.693.406,37	871.281,26
e) Concurso				
f) Consulta				
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>422.263,21</b>	<b>344.066,86</b>	<b>407.800,50</b>	<b>338.607,43</b>
h) Dispensa	361.665,09	310.575,58	359.741,03	306.120,58
i) Inexigibilidade	60.598,12	33.491,28	48.059,47	32.486,85
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
j) Suprimento de Fundos				
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>196.519,67</b>	<b>84.389,87</b>	<b>196.519,67</b>	<b>84.389,87</b>
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias	196.519,67	84.389,87	196.519,67	84.389,87
<b>5. Outros</b>	<b>806.964,73</b>	<b>691.295,34</b>	<b>800.958,25</b>	<b>689.004,34</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>3.244.295,99</b>	<b>3.262.800,14</b>	<b>3.202.268,13</b>	<b>3.030.239,18</b>

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.

**Quadro 92 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários (UGO: 158352)**

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	<b>Código UO:</b> 26437		<b>UGO:</b> 158352	
<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidada</b>		<b>Despesa paga</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>2.132.011,85</b>	<b>0,00</b>	<b>2.132.011,85</b>	<b>0,00</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	2.107.356,17		2.107.356,17	
d) Pregão	24.655,68		24.655,68	
e) Concurso				
f) Consulta				
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>11.040,79</b>	<b>0,00</b>	<b>11.040,79</b>	<b>0,00</b>
h) Dispensa	1.244,79		1.244,79	
i) Inexigibilidade	9.796,00		9.796,00	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
j) Suprimento de Fundos				
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>5.416,59</b>	<b>0,00</b>	<b>5.416,59</b>	<b>0,00</b>
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias	5.416,59		5.416,59	
<b>5. Outros</b>	<b>14.888,61</b>		<b>14.888,61</b>	
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.163.357,84</b>	<b>0,00</b>	<b>2.163.357,84</b>	<b>0,00</b>

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.

### 6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

**Quadro 93 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total**

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima				Código UO: 26437		UGO: 158152		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1.Despesas de Pessoal</b>								
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	39.954.302,92	32.430.247,25	39.954.302,92	32.430.247,25			36.342.974,66	31.813.470,58
Obrigações patronais	7.583.723,00	6.233.787,96	7.583.723,00	6.233.787,96			7.254.900,00	5.999.985,00
Aposentadoria RPPS, Reser. Remuneração e Reforma Militar	4.414.066,20	3.549.664,88	4.414.066,20	3.549.664,88			4.041.339,95	3.549.664,88
Demais elementos do grupo	2.405.093,03	2.222.788,72	2.364.688,83	2.180.496,22	42.292,50	42.292,50	2.307.474,49	2.163.987,15
<b>2.Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3.Outras Despesas Correntes</b>								
Locação de Mão-de-Obra	5.097.152,83	3.227.015,89	4.432.522,97	2.592.163,29	634.852,60	634.852,60	4.314.259,87	2.399.487,60
Outros Serviços de Terceiros – PJ	4.735.148,92	5.093.552,19	3.846.209,55	2.588.888,70	2.504.663,49	2.504.663,49	3.704.047,57	1.693.407,37
Auxílio financeiro a estudantes	3.298.825,78	3.413.733,83	3.103.340,29	3.067.726,56	346.007,27	346.007,27	3.080.754,39	3.057.551,72
Demais elementos do grupo	10.697.809,84	9.801.926,85	9.711.241,38	8.088.292,04	1.713.634,31	1.713.634,31	9.271.600,81	7.375.991,44
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4.Investimentos</b>								
Obras e Instalações	12.711.610,61	4.675.522,18	2.255.212,27	2.075.629,58	2.599.892,60	2.599.892,60	2.255.212,27	1.911.139,05
Equipamentos e Material Permanente	2.667.300,81	7.816.590,44	1.624.906,97	1.091.688,06	6.724.902,38	6.724.902,38	1.271.872,47	972.902,09
Despesas de Exercícios Anteriores - Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica		159.005,20		159.005,20	39.015,00			159.005,20
Demais elementos do grupo		39.015,00				39.015,00		

<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.

#### 6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

##### Quadro 94 - Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários (UGO: 158152)

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			<b>Código UO:</b> 26437		<b>UGO:</b> 158152			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	39.954.302,92	32.430.247,25	39.954.302,92	32.430.247,25			36.342.974,66	31.813.470,58
Obrigações patronais	7.583.723,00	6.233.787,96	7.583.723,00	6.233.787,96			7.254.900,00	5.999.985,00
Aposentadoria RPPS, Reser. Remuneração e Reforma Militar	4.414.066,20	3.549.664,88	4.414.066,20	3.549.664,88			4.041.339,95	3.549.664,88
Demais elementos do grupo	2.405.093,03	2.170.468,45	2.364.688,83	2.128.176,95	42.292,50	42.291,50	2.307.474,49	2.111.667,88
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
Auxílio-alimentação	2.335.751,61	2.052.722,09	2.335.751,61	2.052.722,09			2.126.702,08	2.052.722,09
Outros serviços de terceiros – PJ	1.524.266,86	2.389.329,40	979.660,47	596.236,32	1.793.093,08	1.793.093,08	979.660,47	336.928,66
Indenizações e restituições	1.031.492,90		1.031.492,90				1.015.455,20	
Auxílio-Transporte		771.478,93	771.478,93					671.753,50
Demais elementos do grupo	3.507.431,52	3.206.197,46	3.021.857,68	2.738.336,27	467.861,19	467.861,19	2.895.327,15	2.603.543,52
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>4. Investimentos</b>								
Equipamento e Material Permanente	1.435.874,84	766.642,17	706.921,83	50.153,84	716.488,33	716.488,33	470.010,31	50.153,84
Obras e Instalações		943.944,25		373.906,94	570.037,31	570.037,31		373.906,94
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.



<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.

**Quadro 96 - Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários (UGO: 158351)**

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			<b>Código UO:</b> 26437			<b>UGO:</b> 158351		
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
1 elemento de despesa								
2 elemento de despesa								
3 elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1 elemento de despesa								
2 elemento de despesa								
3 elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
Locação de mão-de-obra	819.108,20	675.331,74	687.648,18	472.520,53	202.811,21	202.811,21	669.248,62	454.482,44
Passagens e Despesas com Locomoção		852.368,00		770.185,41		82.182,59		688.773,42
Auxílio financeiro a estudantes	771.498,54	833.109,92	715.463,04	611.738,61	221.371,31	221.371,31	715.463,04	611.738,61
Outros serviços de terceiros – PJ	633.692,16		476.334,58		95.632,98		461.966,29	
Demais elementos do grupo	777.441,35	1.115.999,17	581.784,70	630.282,49	472.266,29	485.716,68	541.494,96	599.546,70



<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
Auxílio financeiro a estudantes	713.127,94	476.264,02	695.757,95	455.424,02	20.840,00	20.840,00	695.757,95	455.024,02
Locação de Mão-de-obra		623.967,46		472.803,32		151.164,14		430.681,71
Passagens e Despesas com Locomoção	616.446,05		582.165,49		30.771,09		560.606,82	
Material de Consumo		341.204,87		190.682,91		150.521,96		104.043,54
Outros serviços de terceiros – PJ	262.391,83		211.546,13		45.701,76		197.083,42	
Demais elementos do grupo	556.548,65	645.853,56	492.040,22	467.801,16	403.265,65	178.052,40	492.040,22	390.851,15
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>4. Investimentos</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Obras e Instalações	950.014,35	1.920.779,97	103.583,34	1.046.956,28	873.823,69	873.823,29	103.583,34	1.046.956,28
Equipamento e Material Permanente	313.441,78	1.519.121,93	291.595,80	470.127,25	1.048.994,68	1.048.994,68	291.595,80	443.677,28
Despesas de Exercícios Anteriores		159.005,20		159.005,20				159.005,20
Demais elementos do grupo								
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.



<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.

### 6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

**Quadro 99 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>684.887,19</b>	<b>15.039,44</b>	<b>580.847,77</b>	<b>12.524,21</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	684.887,19	15.039,44	580.847,77	12.524,21
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>0,00</b>	<b>7.085,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.085,00</b>
h) Dispensa		7.085,00		7.085,00
i) Inexigibilidade				
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
j) Suprimento de Fundos				

<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>148.344,08</b>	<b>60.007,05</b>	<b>148.344,08</b>	<b>58.975,05</b>
k)Pagamento em Folha	96.472,00		96.472,00	
l) Diárias	51.872,08	60.007,05	51.872,08	58.975,05
<b>5. Outros</b>	<b>3.751.773,65</b>	<b>2.192.299,50</b>	<b>3.338.654,50</b>	<b>2.166.289,50</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>4.585.004,92</b>	<b>2.274.430,99</b>	<b>4.067.846,35</b>	<b>2.244.873,76</b>

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.

### 6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 100 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
Obrigações patronais	96.472,00		96.472,00				96.472,00	
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	2.757.393,00	2.237.586,00	2.687.051,00	1.584.898,00	652.688,00	148.602,00	2.309.051,00	1.584.898,00
Auxílio financeiro a estudantes	1.195.184,00	1.536.198,00	1.005.193,50	607.401,50	928.796,50		992.823,50	581.391,50
Material de consumo	928.133,68		480.684,40		19.979,52		353.895,83	
Outros serviços de terceiros – PJ		92.505,00				92.505,00		
Demais elementos do grupo	532.635,70	159.861,61	315.604,02	82.131,49	476.470,41	9.984,62	315.604,02	78.584,25

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4.Investimentos</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5.Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6.Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.

### **6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa**

Na análise das principais alterações da Programação Orçamentária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, verifica-se que, em relação ao exercício anterior, as ações foram mantidas pelo MEC, com vistas ao alinhamento e conformidade com o PPA 2012-2015.

Em relação a primeira parte do quadro A.6.1.2.1 – movimentação orçamentária interna por grupo de despesa (Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas) não houve ocorrências no exercício, para a segunda parte do desse quadro (movimentação entre unidades orçamentárias do mesmo órgão) somente unidades que possuem mais de uma Unidade Orçamentária no âmbito da Unidade Jurisdicionada deverão preencher tais informações, esse é o caso, por exemplo, das Universidades que possuem Hospitais Universitários na sua estrutura. Assim, como o IFRR não possui mais de uma unidade orçamentária o mesmo não é obrigado a preencher.

Em referência ao quadro A.6.1.3.3 –Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários –Total, a execução das despesas com pessoal não apresentou alteração significativa em relação à execução do exercício anterior, permanecendo em 2014 as mesmas naturezas de despesas que figuraram em 2013 com os maiores valores executados. O mesmo ocorreu em relação às despesas de custeio, com destaque para as despesas com Locação de Mão-de-Obra, a qual agregar as principais despesas de serviços terceirizado de Limpeza, vigilância, motorista e manutenção predial, que objetiva oferecer ao público interno e externo condições para realizarem suas atividades e contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e aperfeiçoamento organizacional. Em relação as despesas de capital, verifica-se os mesmos objetos de gasto, porém com inversão da despesa, em 2013 o maior objeto de gasto foi com equipamentos e material permanente e em 2014 foi com obras e instalações, isso deve-se ao fato da maior despesa está concentrada na construção do Câmpus Zona Oeste e do almoxarifado do Campus Amajari.

Dentre os eventos que prejudicaram a execução de investimentos no IFRR, podemos relacionar: a falta de limite orçamentário para empenho; bloqueio orçamentário de emendas parlamentares em torno de 81% e atrasos no processos licitatórios de obras nos câmpus.

Analisando o quadro A.6.1.3.5 –Despesas por Modalidade de Contratação –Créditos de Movimentação, podemos extrair algumas conclusões: a) O IFRR não apresentou alterações significativa quanto as modalidade de contratação em reação ao exercício de 2013, isso reflete uma orientação de no mínimo utilizarmos a Tomada de Preços em todas as obras do Instituto, mesmo que pelo valor possibilitasse o uso da Carta convite; b) O pregão eletrônico registra

um acréscimo substancial, devido as aquisições de bens e serviços comuns dos programas, tais como Saberes Indígenas, Pronatec; jogos do Instituto, E-Tec Brasil e Parfor c) Podemos observar também, que não houve gasto com a utilização da modalidade de dispensa de licitação e inexigibilidade. Assim, pode-se concluir que a aplicação dos créditos ocorreu de forma planejado e coerente com a legislação, permitindo a utilização das modalidades licitatórias adequada ao caso concreto; d) Percebemos um pequeno decréscimo no valor de gastos com diárias; e) Percebe-se uma evolução nos gastos do item “Outros”, ou seja, não se aplica, decorrente imediatamente do Programa Pronatec, para o pagamento de pessoas envolvidas na execução do citado programa, como os prestadores de serviços efetivos e externos ao IFRR e também para os alunos bolsistas.

## 6.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

**Quadro 101 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores**

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	16.328.561,34	11.654.726,34	1.282.556,54	3.391.278,46
2012	1.696.694,35	427.855,09	1.137.878,11	130.961,15
2011	1.172.428,53	3.219,22	884.785,91	284.423,40
2010	95.052,30		95.052,30	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	2.950.554,89	2.927.142,81	23.412,08	0,00
2012	160.072,24	159.052,81	1.019,43	0,00
2011	318.239,49	298.738,98	19.500,51	0,00
210	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI gerencial 2014/SIAFI operacional 2014.

### 6.21 Análise Crítica

Em 2014, o IFRR desenvolveu um trabalho junto aos Câmpus para diminuição do volume de empenhos inscritos em restos a pagar de 2010 a 2013, o que pode ser constatado pelo volume de empenhos pagos e cancelados em 2014. Este trabalho terá continuidade em 2015, com o objetivo de inscrever em restos a pagar apenas empenhos de obras e do exercício de 2014.

Em análise à execução de RP no exercício de 2014, podemos discorrer que os RP não Processados Reinscritos referente ao exercício de 2010 amparado os pelo Decreto nº 7.654,

de 23 de dezembro de 2011, no art. 1º, § 3º, II, c, e que no exercício de 2014, após análise do setor contábil, foram todos cancelados, pois apenas 3,03% do total reinscrito em 2013 foi pago e 12,73% foi cancelado.

Os RP não Processados Reinscritos referente ao exercício de 2011 estão amparados por conta da vigência, conforme Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, art. 1º, § 2º e posteriormente § 3º, II, c. Do total reinscrito, 75,47% foi cancelado e 0,27% foi pago.

Os RP não Processados Inscritos referente ao exercício de 2012 estão amparados por conta da vigência, conforme Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, art. 1º, § 2º e do total reinscrito 67,06% foi cancelado e 25,22% foi pago.

Os RP não Processados Inscritos referente ao exercício de 2013 estão amparados por conta da vigência, conforme Decreto n Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, art. 1º, § 2º e do total inscrito 7,85% foi cancelado e 71,38% foi pago.

O saldo a pagar em 31/12/2013 referente aos exercício de 2012 e 2011 de Restos Pagar Processados foram todos baixados em 2014, tendo em vista que não era devido pois as obrigações foram pagas.

### 6.3 Transferência de Recurso

#### 6.3.1 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

**Quadro 102 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios**

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
<b>CNPJ:</b>	10.839.508/0001-31					
<b>UG/GESTÃO:</b>	158152/26437					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
<b>Convênio</b>						
<b>Contrato de Repasse</b>						
<b>Termo de Cooperação</b>						
<b>Termo de Compromisso</b>					68.417,43	164.882,47
<b>Totais</b>					<b>68.417,43</b>	<b>164.882,47</b>

Fonte: Departamento de Orçamento/PROAD

### 6.3.2 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro 103 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
CNPJ: 10.839.508/0001-31		UG/GESTÃO: 158152/26437			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2014	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2013	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		68.417,43	
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Departamento de Planejamento e Administração/PROAD

### 6.3.3 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 104 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse (Posição 31/12)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima						
CNPJ: 10.839.508/0001-31			UG/GESTÃO: 158152/26437			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos		
				Convênios	Termo de Cooperação	
2014	Quantidade de Contas Prestadas					
	Com Prazo de Análise ainda <b>não Vencido</b>	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
			Montante Repassado (R\$)			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
	Com Prazo de Análise <b>Vencido</b>	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
			Montante Repassado (R\$)			
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
Montante Repassado (R\$)						
2013	Quantidade de contas prestadas					
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Montante repassado				
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			1	
Montante repassado (R\$)			68.417,43			
2012	Quantidade de Contas Prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Montante Repassado				
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
Montante Repassado						
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
		Montante Repassado				

Fonte: Departamento de Planejamento e Administração/PROAD

### 6.3.4 Análise Crítica

O IFRR não celebrou convênio, contrato de repasse no exercício de 2014. Pelas informações constantes nos quadros acima, podemos observar que somente continuou vigente, até a data de 23/08/2013, o Termo de Cooperação firmado entre o Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima -IFRR e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro –UFRRJ, com o objetivo de capacitar 15 servidores no curso de Mestrado Agrícola.

As seguintes medidas foram tomadas junto a UFRRJ para que fosse enviada a prestação de contas do termo de cooperação n° 01/2011:

Envio do Ofício n° 1418/2013/GAB//IFRR , na data 31/10/2013, solicitando o envio da prestação de contas conforme pactuado no termo de cooperação e na legislação que regula o procedimento, porém esta não foi enviada ao IFRR;

Reenvio de ofício de n° 1665/2013/GAB/IFRR, na data 05/12/2013, requerendo o envio da prestação de contas, e novamente esta não foi enviada;

Em sua ultima tentativa o IFRR encaminhou Ofício n°. 605/2014/GR/IFRR, solicitando o relatório da prestação de contas, sob pena de abertura de Tomada de Conta Especial, desta vez os representantes da UFRRJ expediram o relatório, o qual foi analisado pela comissão designada para este fim.

A conclusão preliminar da comissão quanto a prestação de contas foi a aprovação parcial por não ter demonstrado de forma objetiva a execução de todos os créditos recebidos, deixou de anexar a sua prestação de contas todas as comprovações dos gastos efetuados.

A Coordenação do PPGEA da UFRRJ, responsável pela prestação de contas solicitou um prazo para sanar as pendências apontadas pela comissão de análise do relatório, o qual foi concedido pelo IFRR, porém, a comissão finalizará suas atividades somente no exercício de 2015, conforme o prazo estipulado em portaria.

## 6.4 Suprimento de Fundos

### 6.4.1 Concessão de Suprimento de Fundos

**Quadro 105 - Concessão de suprimento de fundos**

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	158152	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RORAIMA			3	8.284,68	7.000,00
	158350	INST.FED.RORAIMA - CAMPUS BOA VISTA			4	2.455,16	2.000,00
2013	158152	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RORAIMA			1	678,99	2.000,00
	158350	INST.FED.RORAIMA - CAMPUS BOA VISTA			16	13.962,95	2.000,00
2012	158350	INST.FED.RORAIMA - CAMPUS BOA VISTA			7	4.820,41	2.000,00

Fonte: SIAFI Gerencial 2012/2013/2014, SIAFI Operacional 2012/2013/2014

### 6.4.2 Utilização de Suprimento de Fundos

**Quadro 106 - Utilização de suprimento de fundos**

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	158152	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RORAIMA			3		8.284,68	8.284,68
	158350	INST.FED.RORAIMA - CAMPUS BOA VISTA			4		2.455,16	2.455,16
2013	158152	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RORAIMA			1		678,99	678,99
	158350	INST.FED.RORAIMA - CAMPUS BOA VISTA			16		13.962,95	13.962,95

Fonte: SIAFI Gerencial 2013/2014, SIAFI Operacional 2014/2013

### 6.4.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

**Quadro 107 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência**

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158152	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RORAIMA	339030	96	2.284,68
		339039	96	6.000,00
158350	INST.FED.RORAIMA - CAMPUS BOA VISTA	339030	96	2.455,16
Fonte:	Siafi Gerencial 2013/2014, Siafi Operacional 2014/2013			

### 6.4.4 Análise Crítica

A concessão de suprimentos de fundos pelo IFRR objetiva o atendimento de despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação. Neste contexto, é preciso destacar, no IFRR, o uso de suprimentos de fundos é utilizado para atender despesas de combustível e borracharia em viagens oficiais, principalmente as visitas técnicas. As visitas técnicas às empresas, eventos e propriedades rurais, relacionados aos cursos do IFRR e aos programas pedagógicos, constituem-se em uma importante etapa do processo ensino-aprendizagem, propiciando ao aluno um contato com o mercado de trabalho, com novas tecnologias e também uma integração entre a escola, empresa e comunidade.

Destacamos que a utilização de suprimento de fundos pelo IFRR é realizada apenas por meio do Cartão de pagamento do Governo Federal –CPGF, na modalidade Fatura. Não é permitido o uso de contas do tipo “B” nem a modalidade de saque por essa Unidade.

O acompanhamento das despesas e prestação de contas dos suprimentos de fundos foram realizados pelos próprios Câmpus e a Reitoria, e anexado ao processo, já o serviço de pagamento e prestação de contas no SIAFI é realizado pela equipe de contabilidade da reitoria e dos Câmpus, conforme origem do gasto.

As despesas no exercício de 2014 trouxe os seguintes resultados:

Garantiu o traslado dos alunos classificados na etapa regional dos Jogos dos Institutos Federais-JIF’S na cidade de Natal-RN, onde ocorria os JIF’S etapa nacional período 18 a 24/set/2014. A metodologia adotada foi a locação de um veículo para execução do traslado durante todo o evento. Foi nesta ação que o Valor do maior limite individual foi concedido.

A referida despesa está em conformidade com o art. 1º e 2º do Decreto nº 5.355, de 25 de janeiro de 2005, alterado pelo Decreto nº 6.370 de 01 de fevereiro de 2008 e correspondeu aproximadamente a 0,01% das despesas correntes do exercício de 2014.

## 7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 7.1 Estrutura de pessoal da unidade

#### 7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 108 - Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	627	564	166	27
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	627	564	166	27
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	624	561	166	27
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	01	01	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	02	02	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	46	33	31	22
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	0	0	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>670</b>	<b>597</b>	<b>197</b>	<b>49</b>

Fonte: DGP\SIAPE

Quadro 109 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	320	244
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	320	244
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	318	243
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	02	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	33
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>320</b>	<b>277</b>

Fonte: DGP\SIAPE

Quadro 110 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	0	0	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	02	02	02	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	206	168	109	89
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	0	0	01
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	02	02	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>211</b>	<b>170</b>	<b>111</b>	<b>90</b>

Fonte: DGP\SIAPE

- **Análise Crítica**

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Roraima possui 05 (cinco) câmpus em funcionamento e um total de 597 servidores, sendo 320 Técnicos Administrativos e 277 Docentes.

No exercício de 2014 recebemos 166 novos servidores divididos em técnicos e docentes, o que trouxe benefícios para o melhor funcionamento da instituição e promoção das atividades finalísticas. Tivemos um total de 13 servidores aposentados (Técnicos – 11/ Docentes-2), o que não gerou um impacto tão negativo em razão da entrada dos novos servidores.

A ampliação da instituição com os Câmpus Boa Vista Zona Oeste e Câmpus Avançado do Bonfim demandará acréscimo no número de servidores para que não haja impacto na força de trabalho e conseqüentemente nas atividades finalísticas do IFRR.

### 7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Durante o ano de 2014 o IFRR proporcionou afastamento para qualificação de 17 servidores, gerando um percentual de 2,85% de servidores em qualificação, afastados das atividades laborais somente para estudo.

O número de afastamentos é pequeno, entretanto isso não significa que nossos servidores não estão se qualificando, uma vez que podemos observar um aumento no número de servidores beneficiados no Programa de Bolsa Auxílio à Capacitação, para servidores em qualificação, mas que não necessitam de afastamento total do trabalho. Este índice é de 16,75%, composto por servidores que realizam cursos de Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu*, conforme detalhado em tabela abaixo:

**Quadro 111 - Quantitativo de Servidores em Qualificação com Bolsa**

UNIDADE	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
REITORIA	6	6	3
CAMPUS AMAJARI	5	3	2
CAMPUS BOA VISTA	7	27	25
CAMPUS NOVO PARAISO	6	6	3
CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE	1	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>42</b>	<b>33</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>100</b>		

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRR.

Vale ressaltar que todos os pedidos de Bolsa Auxílio à Capacitação, foram concedidos, ou seja, todos os servidores que se inscreveram no edital de bolsas, receberam este incentivo financeiro do IFRR, demonstrando a importância que a instituição dá em incentivar a qualificação de seus servidores, para uma vez que o desenvolvimento das habilidades profissionais certamente contribui para o desenvolvimento pessoal de cada servidor técnico administrativo ou docente, e também reflete na melhor prestação do serviço à sociedade.

**Quadro 112 - Número de capacitações realizadas por Campus**

<b>UNIDADE</b>	<b>CAPACITAÇÕES REALIZADAS</b>
Reitoria	121
Câmpus Amajari	50
Câmpus Boa Vista	43
Câmpus Novo Paraíso	56
Câmpus Boa Vista Zona Oeste	09
<b>TOTAL</b>	<b>279</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRR.

Duzentos e setenta e nove servidores do IFRR foram capacitados em diversas áreas tais como: Infraestrutura, Ciências Humanas, Jurídicas e Econômicas, Artes, Comunicação e Difusão, sendo que a área Administrativa foi a que mais teve servidores capacitados.

Todas estas capacitações certamente garantiram uma melhor qualidade no desempenho das funções profissionais de cada servidor, tendo em vista ser um elemento estratégico utilizado para este fim, além de refletir é claro, na melhor prestação de serviço à sociedade.

Os índices são ainda mais estimulantes quando se trata de servidores que participaram de cursos de capacitação, ou seja, cursos de curta duração, sendo este de 40,20%.

Essas capacitações foram tanto solicitadas pelos servidores quanto oferecidas pela instituição no intuito de adquirir ou implementar conhecimentos relacionados ao seu cargo e ou ambiente organizacional de trabalho, visando com isto o desenvolvimento das atividades da unidade.

### 7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 113 - Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2014	49.665.721,95	2.888.798,88	4.480.867,19	1.176.708,87	3.400.062,80	605.688,03	285.331,67	5.513,36	21.417,96	62.530.110,71
	2013	26.010.615,01	0,00	1.560.144,82	595.613,45	1.857.804,09	633.581,17	286.044,84	9.005,34	21.417,96	30.974.226,68
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2014	0	37.853,05	3.498,40	301,22	990	556,46	1.274,13	0	0	44.473,26
	2013	0	24.494,24	323,67	222,96	594,00	523,65	232,40	0	0	26.390,92
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2014	589.686,18	0	53.991,78	29.901,31	17.904,00	45.199,93	0	0	52.738,80	789.422,00
	2013	451.556,88	0,00	43.688,00	21.894,63	15.873,00	18.303,96	0,00	0,00	15.422,82	566.739,29
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2014	1.024.496,74	0	113.485,94	47.553,16	188.025,89	0	0	0	0	1.373.561,73
	2013	924.376,87	0,00	78.241,49	26.566,83	116.376,00	660,00	0,00	0,00	0,00	1.146.221,19

Fonte: DGP\SIAPÉ

## **7.1.4 Irregularidades na área de pessoal**

### **7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado de Roraima – IFRR, no ato de ingresso de novos servidores no quadro de pessoal solicita que preencham Declaração de Acúmulo de Cargos, a qual é analisada pela Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP. Caso seja verificado acúmulo indevido de cargos a DGP comunica o servidor e seguindo a Lei 8.112/90, dá um prazo de 10 dias para que o servidor faça a opção entre os cargos acumulados. Caso o servidor não se manifeste ou não faça a opção, a DGP encaminha o caso para a autoridade máxima da instituição para providências necessárias com base no art. 133 da Lei nº 8.112/90.

Com o objetivo de identificar e minimizar as eventuais acumulações indevidas de cargos, conforme veda o art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, a Diretoria de Gestão de Pessoas realizou no ano de 2014 a atualização cadastral, onde os servidores preencheram novamente a declaração de acúmulo de cargos e/ou funções públicas, procedimento esse que está sendo realizado anualmente.

O preenchimento anual da declaração de acúmulo é uma ferramenta eficaz utilizada pela DGP que objetiva minimizar a incidência das acumulações indevidas na instituição.

No exercício de 2014 foram abertos 26 processos para apuração dos acúmulos indevidos de cargos. Os servidores acusados foram notificados para fazer a opção de cargo e em seguida foi instaurado o processo para apuração das irregularidades, conforme dispõe art. 133 da Lei nº 8.112/90. Ainda não é possível mensurar exatamente quantos servidores de fato acumulam cargos indevidamente, pois 80,7% desses processos ainda se encontram nas Comissões de PAD em apuração.

Obtivemos uma queda de 38% de processos instaurados em relação ao ano de 2013, no qual foram instaurados 42 PAD's, demonstrando assim, que a atuação da instituição em identificar e apurar essas irregularidades pode estar diretamente ligada a redução de servidores acumulando cargos.

## **7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas**

Um dos maiores entraves hoje na Gestão de Pessoas do IFRR são as solicitações de Redistribuição. Passamos em 2014 por um momento de expansão da educação profissional e tecnológica no país, propiciando assim abertura de concursos públicos em vários Estados da Federação. Com a grande oferta de concursos públicos, candidatos acabavam se inscrevendo em vários concursos de diversos Estados, assim, o IFRR acabou recebendo muitos servidores oriundos de outras localidades. Ocorre que muitos servidores ao mudarem para Roraima

acabaram não se adaptando, por diversos fatores, sendo o principal deles, a distância da família, e com isso, tivemos muitos pedidos de redistribuição. Embora a concessão da redistribuição seja um ato discricionário do gestor máximo da Unidade, em muitas ocasiões é preferível manifestar-se de parecer favorável a possuir no seu quadro um servidor insatisfeito, e que muito pouco poderá contribuir com o desenvolvimento da instituição. Todavia, todo servidor redistribuído é repostado.

Outro risco que identificamos são as solicitações de exercício provisório para outras instituições em razão de afastamento para acompanhamento de cônjuge. Com esses afastamentos o número de servidores é reduzido, pois em se tratando de servidores técnicos administrativos não há possibilidade de contratação de um novo profissional que o substitua, prejudicando diretamente a força de trabalho. Já em relação aos docentes, é possível contratarmos professores substitutos, todavia, são profissionais temporários, e essa rotatividade acaba refletindo nos resultados da instituição, ao não termos um profissional efetivo que poderá receber maiores incentivos de qualificação.

### 7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

**Quadro 114 - Indicadores de Recursos Humanos**

INDICADORES	2014	2013	2012	2011
1. ÍNDICE DE AFASTAMENTOS PARA QUALIFICAÇÃO	3,01%	2,30%	-	-
2. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO	17,73%	14,94%	-	-
3. ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO	49,46%	62,75%	27,94%	33,45%
4. ÍNDICE DE ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS	0,5%	0%	0%	0%
5. ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	45,55%	46,89%	48,94%	45,83%
6. ÍNDICE DE DISCIPLINA	4,6%	9,65%	-	-
7. ÍNDICE DE ROTATIVIDADE	4,78%	2,87%	-	-

Fonte: DGP/SIAPE

**Quadro 115 - Memória de Cálculo dos Indicadores de Recursos Humanos**

<b>Memória de Cálculo</b>			
<b>Indicador</b>	<b>Fórmula de cálculo</b>	<b>Método de Aferição</b>	<b>Resultado</b>
1. ÍNDICE DE AFASTAMENTOS PARA QUALIFICAÇÃO	nº afastamentos para qualificação/nº total de servidores *100	17/564*100	3,01%
2. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO	nº de servidores em qualificação/nº total de servidores * 100	100/564*100	17,73%
3. ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO	nº capacitações realizadas/total de servidores * 100	279/564*100	49,46%
4. ÍNDICE DE ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS	nº de acidentes de trabalho + nº de doenças ocupacionais/nº total de servidores * 100	3/564*100	0,5%
5. ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	nº de avaliações realizadas/nº total de servidores * 100	240/564*100	45,55%
6. ÍNDICE DE DISCIPLINA	nº de PADs e Sindicâncias instaurados no ano/nº total de servidores * 100	26/564*100	4,6%
7. ÍNDICE DE ROTATIVIDADE	nº de desligamentos por vacâncias, exonerações e demissões /nº total de servidores * 100	27/564*100	4,78%

Fonte: DGP/SIAPE

### **Análise Crítica**

- **Índice de Afastamentos para Qualificação:** Esse indicador objetiva medir o percentual de servidores afastados das atividades laborais para dedicarem-se unicamente à sua qualificação (cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado). Em 2014 tivemos um total de 17 (dezessete) servidores afastados, demonstrando um aumento em relação ao ano de 2013, onde tínhamos 10 (dez) servidores afastados. Os afastamentos são concedidos de forma a não prejudicar a prestação de serviços da instituição e com o objetivo de qualificar o servidor a fim de melhorar o Indicador Titulação do Corpo Docente, e conseqüentemente a qualidade do ensino.

- **Índice de Qualificação:** Esse indicado tem como objetivo medir o número de servidores que encontram-se em qualificação independente de afastamento. No exercício obtivemos um total de 100 servidores em processo de qualificação lato sensu e stricto sensu. Obtivemos um acréscimo em relação ao exercício de 2013, no qual somente 65 servidores estavam em qualificação. O aumento dessas qualificações deu-se em razão da abertura de novos editais para a concessão de bolsa auxílio à qualificação, que tem por objetivo auxílio financeiro aos servidores como forma de incentivo ao constante aprimoramento do conhecimento e habilidades, além dos convênios e contratos fechados com universidades para oferecimento de cursos de mestrado e doutorado aos servidores.

- **Índice de Capacitação:** Em 2014 foram ofertadas 274 (duzentos e setenta e quatro) capacitações aos servidores. Ao analisarmos o percentual, verificamos que houve uma

redução, no entanto, o motivo foi devido na verdade ao aumento do número de servidores na instituição. Analisando o total de capacitações realizadas, verifica-se que conseguimos manter o índice. E visto que muitos servidores haviam sido capacitados em 2013, em 2014 demos prioridade aos servidores recém-ingressos. Tais cursos foram de muita relevância para familiarizar o servidor à sua área/setor de lotação.

- **Índice de Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais:** No ano de 2014 foram registrado 03 (três) casos de acidente de trabalho que equivale a 0,5% do número de servidores, número maior com relação ao exercício de 2013. Em 2014 foi constituída a Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor que, juntamente com a Coordenação de Seguridade Social e Benefícios do Servidor, tem com uma de suas competências realizar programas e projetos que promovam a saúde e que controlem os riscos ambientais e atendam às necessidades físicas dos servidores, elaborando políticas preventivas a fim de minimizar os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

- **Índice de Avaliação de Desempenho:** Em 2014 foram realizadas 240 avaliação de desempenho, conforme regulamenta o plano de carreira dos técnicos e docentes. Essas avaliações tem por objetivo mesurar a qualidade do serviço executado pelos servidores docentes e técnico administrativos, assegurando progressão por mérito/desempenho acadêmico ao servidor que atingir a média pré-estabelecida. Esse programa de avaliação de desempenho é uma ferramenta eficaz que motiva o servidor a executar o serviço de forma qualitativa à comunidade.

- **Índice de Disciplina:** Esse índice demonstra a ação da instituição em relação aos casos de infração ao cumprimento de deveres do servidor público, conforme Lei nº 8112/90. Em 2014 foram instaurados um total de 26 processos administrativos para apuração dessas irregularidades, o que demonstra um total de 4,6% de servidores investigados. No exercício de 2013 foram instaurados um total de 42(quarenta e dois) PAD's, o que demonstra decréscimo no número de casos de infrações dos servidores. Com a implementação de projetos onde a Diretoria de Gestão de Pessoas tem se aproximado cada vez mais dos servidores, como a DGP Itinerante e ações de integração com a Coordenação de Qualidade de Vida, mantendo os servidores informados dos seus direitos e deveres, pode ter refletido na redução desse indicador.

- **Índice de Rotatividade:** Esse índice objetiva demonstrar a relação entre admissões e possíveis desligamentos ocorridos na instituição, tais como vacâncias, exonerações e demissões. No exercício de 2014 ocorreram 27 desligamentos, o que é prejudicial para o

desenvolvimento das ações do instituto em favor da sociedade. Obtivemos um maior número de desligamento em relação ao exercício de 2013, porém, pudemos repor esses desligamentos com um significativo número de ingresso de novos servidores.

## 7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários

### 7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

**Quadro 116 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Reitoria**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Reitoria													
UG/Gestão: 158152/26437						CNPJ: 10.839.508/0001-31							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	01/2012	02.043.066/0001-94	23/01/12	11/08/14	-	3	-	-	-	-	E
2014	L	O	31/2014	10.282.449/0001-43	11/08/14	11/08/15	-	2	-	11	-	-	A
2010	V	O	09/2010	84.013.234/0001-63	18/08/10	19/03/14	4	1	-	3	-	-	E
2014	V	O	17/2014	84.013.234/0001-63	19/03/14	19/06/14	4	1	-	3	-	-	E
2014	V	O	26/2014	84.013.234/0001-63	20/06/14	20/06/15	-	-	8	8	-	-	A
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DIRAD/REITORIA

**Quadro 117 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Campus Boa Vista**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Câmpus Boa Vista													
UG/Gestão: 158350/26437						CNPJ: 10839508/0002-12							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	37/2013	84.013.234/0001-63	07/10/2013	07/10/2014	15	15					A
2013	V	O	37/2013	84.013.234/0001-63	07/10/2014	07/12/2014	15	15					P
2014	V	O	153/2014	84.013.234/0001-63	07/12/2014	07/12/2015	19	19					A
2010	L	O	06/2010	02.043.066/0001-94	01/07/2013	01/07/2014	34	34		1			P
2010	L	O	06/2010	02.043.066/0001-94	01/07/2014	01/07/2015	34	34		1			P
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													

<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: DAPLAN/CBV

**Quadro 118 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Campus Amajari**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Câmpus Amajari													
UG/Gestão: 158510/26437						CNPJ: 10.839.508/0004-84							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	10/2012	84.013.234/0001-63	04/06/2012	04/06/2013	08	08					P
2013	L	O	04/2013	10.282.449/0001-43	01/06/2013	31/05/2014	12	12					P

**Observações:**

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: DAP/CAM

**Quadro 119 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Campus Novo Paraíso**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Câmpus Novo Paraíso													
UG/Gestão: 158351/26437						CNPJ: 10.839.508/0003-01							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	02/2013	84.013.234/0001-63	17/04/13	17/04/15	8	2	-	6	-	-	P
2013	L	O	13/2013	84.013.994/0001-70	16/08/13	16/08/15	10	10	-	-	-	-	P

**Observações:**

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: DIRAD/REITORIA

**7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão**

Quadro 120 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - Reitoria

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Reitoria													
UG/Gestão: 158152/26437							CNPJ: 10.839.508/0001-31						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	2	O	07/2013	14.461.909/0001-51	16/07/13	16/07/14	-	-	4	3	-	1	E
2014	2	O	32/2014	02.043.066/0001-94	18/08/14	18/08/15	-	-	4	3	-	1	A
2013	4	O	10/2013	84.019.389/0001-07	24/07/13	22/09/14	-	1	-	-	-	-	E
2014	4	O	39/2014	07.047.389/0001-07	20/10/14	20/10/15	-	1	-	-	-	-	A
2014	12	O	39/2014	07.047.389/0001-07	20/10/14	20/10/15	-	-	1	1	-	-	A
2014	12	O	39/2014	07.047.389/0001-07	20/10/14	20/10/15	2	1	-	-	1	-	A
2014	12	O	39/2014	07.047.389/0001-07	20/10/14	20/10/15	1	1	-	-	-	-	A
2014	12	O	39/2014	07.047.389/0001-07	20/10/14	20/10/15	-	-	1	1	-	-	A

**Observações:**

**LEGENDA**  
**Área:**  
 1. Segurança;  
 2. Transportes;  
 3. Informática;  
 4. Copeiragem;  
 5. Recepção;  
 6. Reprografia;  
 7. Telecomunicações;  
 8. Manutenção de bens móveis  
 9. Manutenção de bens imóveis  
 10. Brigadistas  
 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes  
 12. Outras

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DIRAD/REITORIA

Quadro 121 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - Campus Boa Vista

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima -													
UG/Gestão: 158350/26437							CNPJ: 10.839.508/0002-12						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	3	O	37/2013	84.013.234/0001-63	07/10/13	07/12/14	15	15					p
2014	3	O	153/2014	84.013.234/0001-63	07/12/13	07/12/15	19	19					A
2013	4	O	34/2013	14.461.909/0001-51	06/09/13	06/09/14	02	02					A
2013	5	O	34/2013	14.461.909/0001-51	06/09/13	06/09/14			11	11			A
2013	7	O	34/2013	14.461.909/0001-51	06/09/13	06/09/14			01	01			A
2013	9	O	34/2013	14.461.909/0001-51	06/09/13	06/09/14			07	07			A
2013	12	O	34/2013	14.461.909/0001-51	06/09/13	06/09/14			04	04			A
2014	4	O	149/2014	07.047.898/0001-00	06/10/14	06/10/15	03	03					A
2014	5	O	149/2014	07.047.898/0001-00	06/10/14	06/10/15			11	11			A
2014	7	O	149/2014	07.047.898/0001-00	06/10/14	06/10/15			01	01			A
2014	9	O	149/2014	07.047.898/0001-00	06/10/14	06/10/15			16	16			A
2014	12	O	149/2014	07.047.898/0001-00	06/10/14	06/10/15			04	04			A

**Observações:**

**LEGENDA**  
**Área:**  
 7. Telecomunicações;  
 8. Manutenção de bens móveis

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino

1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia;	9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
--	---	--

Fonte: DAP/CBV

**Quadro 122 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - Campus Amajari**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Câmpus Amajari													
UG/Gestão: 158510/26437						CNPJ: 10.839.508/0004-84							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	4.	O	08/2013	14.461.909/0001-51	01/10/13	30/09/14	01	01					E
2013	5.	O	08/2013	14.461.909/0001-51	01/10/13	30/09/14	02	02					E
2013	7.	O	08/2013	14.461.909/0001-51	01/10/13	30/09/14	02	02					E
2013	9.	O	08/2013	14.461.909/0001-51	01/10/13	30/09/14	02	02					E
2013	12.	O	08/2013	14.461.909/0001-51	01/10/13	30/09/14	06	06					E
2013	2.	O	07/2013	14.461.909/0001-51	16/07/13	16/07/14	03	03					E
2014	2.	O	09/2014	02.043.066/0001-94	22/08/14	22/08/15	04	04					A
2014	4.	O	10/2014	07.047.898/0001-00	01/10/14	01/10/15	01	01					A
2014	5.	O	10/2014	07.047.898/0001-00	01/10/14	01/10/15	03	03					A
2014	7.	O	10/2014	07.047.898/0001-00	01/10/14	01/10/15	02	02					A
2014	9.	O	10/2014	07.047.898/0001-00	01/10/14	01/10/15	02	02					A
2014	12.	O	10/2014	07.047.898/0001-00	01/10/14	01/10/15	07	07					A
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>			6. Reprografia;			<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
<b>Área:</b>			7. Telecomunicações;			<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							
1. Segurança;			8. Manutenção de bens móveis			<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal;							
2. Transportes;			9. Manutenção de bens imóveis			(P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.							
3. Informática;			10. Brigadistas			<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
4. Copeiragem;			11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes										
5. Recepção;			12. Outras										

Fonte: Fonte: DAP/AMAJARI

**Quadro 123 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - Campus Novo Paraíso**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima -													
UG/Gestão: 158351/26437						CNPJ: 10.839.508/0003-01							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	2	O	04/2012	09.550.578/0001-96	08/05/12	31/05/15	3	1	-	1	-	1	P
2012	2	O	05/2012	34.805.903/0001-61	08/05/12	31/05/15	5	2	-	3	-	-	P

2014	2	O	11/2014	02.043.066/0001-94	25/08/14	24/08/15	5	-	-	5	-	-	A	
2014	4	O	01/2014	02.043.066/0001-94	02/01/14	02/01/15	1	1	-	-	-	-	P	
2014	5	O	01/2014	02.043.066/0001-94	02/01/14	02/01/15	-	-	1	1	-	-	P	
2014	12*	O	01/2014	02.043.066/0001-94	02/01/14	02/01/15	-	-	1	0	-	-	P	
<b>Observações:</b>														
* No contrato de apoio administrativo e operacional foi prevista a contratação de uma telefonista (exigência ensino médio), porém não ocorreu devido o IFRR/CNP não dispor ainda dos serviços de telecomunicações. Houve ainda a contratação de mão-de-obra para os cargos de artífice bombeiro hidráulico, artífice eletricitista, auxiliar de campo (ambos com exigência de ensino fundamental) e almoxarife (exigência de ensino médio).														
<b>LEGENDA</b>														
<b>Área:</b>				6. Reprografia;					<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.					
1. Segurança;				7. Telecomunicações;					<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.					
2. Transportes;				8. Manutenção de bens móveis					<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.					
3. Informática;				9. Manutenção de bens imóveis					<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.					
4. Copeiragem;				10. Brigadistas										
5. Recepção;				11. Apoio Administrativo – Menores										
				Aprendizes										
				12. Outras										

Fonte: DAP/CNP

### 7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Em relação aos quadros 116, 117, 118 e 119 percebemos que o IFRR, no exercício de 2014, manteve o mesmo número de contratos ativos em relação a 2013, neste caso 11 contratos ativos, no entanto, a quantidade de postos teve um crescimento significativo, devido a ampliação física dos Câmpus e da Reitoria, bem como, o funcionamento do Câmpus Boa Vista Zona Oeste. Os quadros 120, 121, 122 e 123, demonstram aumento no quantitativo de terceirizados em comparação a 2013, isso deve-se ao crescimento do IFRR em relação a ampliação e criação de novos setores de trabalho, necessidades de serviços básicos para a manutenção predial e implantação de novos serviços nas unidades Agrícolas (Campus Novo Paraíso e Amajari) que em 2013 não existiam, tais como operadores máquinas agrícolas e “homem do campo”, responsável pela manutenção ambientes pedagógicos de produção. Todas as atividades exercidas pelos terceirizados são essenciais e indispensáveis para o bom funcionamento das atividades diárias exercidas no IFRR.

Todos os contratos de prestação de serviços, foram cumpridos em concordância com o objeto contratual, não houve casos de interrupção de prestação dos serviços por motivo de inadimplemento de pagamento de verbas trabalhistas por parte das empresas.

### 7.3 Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012

Em novembro de 2014, o Instituto Federal fez um levantamento dos contratos, tendo por base o Ofício Circular AECI/GM-MEC/Nº. 001/2014, tendo como assunto o reequilíbrio

econômico-financeiro em contratos firmados com empresas beneficiadas pelo Plano Brasil Maior, em face da desoneração da folha de pagamento, após análise, ficou constatado que nos contratos celebrados com o IFRR, não houve empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7 da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2 do Decreto 7.828/2012.

## 8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

#### 8.1.1 Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização

**Quadro 124 - Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização - Reitoria**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	QTD.	CATEGORIA
MMC/PAJERO HD	2010	2010	NAX 2772	201213460	01	Oficial
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0409	192742400	02	
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0419	192744860		
FROD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6148	120725886	04	
FROD RANGER XL 13P	2010	2011	NAO 7403	312286643		
NISSAN FRONTIER	2013	2014	NAX 7539	585308718		
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAX 3604	01003331430		
MERCEDES-BENZ CAMINHÃO ATEGO 1725	2011	2011	JDX 0056	000337216	01	

Fonte: Assessoria de Mobilidade e Frota

**Quadro 125 - Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização - Campus Amajari**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	QTD.	CATEGORIA
IMP/GM D-20 CUSTOM S	1995	1995	NAJ3638	149267185	08	Oficial
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6149	120725819		
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6151	120728389		
NISSAN/FRONTIER S 4X4	2013	2014	NAP 3086	00544445589		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX3564	01003782431		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3584	01003780048		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4038	01016620036		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4048	01016625151		
CAMINHÃO AGRALE/8700	2013	2013	NAS3628	00559630859	01	
MICRO ÔNIBUS MARCOPOLLO/VOLARE WB ESC	2013	2013	NAQ 6293	00533300940	03	
VAN MINIBUS	2013	2014	HUN 2339	0058940736		
MICRO ÔNIBUS AGRALE/COMIL PIA O	2009	2009	NAW 7966	00156508893		

Fonte: Coordenação de Transporte – CAM

**Quadro 126 - Quantidade de máquinas agrícolas - Campus Amajari**

MÁQUINAS AGRÍCOLAS	ANO/FAB.	ANO/MOD.	TOMBAMENTO	QTD.
TRATOR AGRALE BX 6150 CH	2013	2013	4098	5
TRATOR AGRALE BX 6150 CH	2013	2013	4100	
TRATOR MASSEY FERGUSON MF 250	2013	2013	4102	
TRATOR AGRALE 4100 HSE	2013	2013	4099	
TRATOR MUTICULTIVADOS YANMAR14CV 2400RPM MOD.TC14 AGRITECH	2013	2013	03875	

Fonte: Coordenação de Transporte/CAM

**Quadro 127 - Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização - Campus Boa Vista**

CAMPUS BOA VISTA						
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	QTD.	CATEGORIA
FIAT/DUCATO MINIBUS	2011	2012	HMW 8918	456010661	01	Oficial
FIAT/UNO MILLE SX	1996	1997	NAJ 4047	149290950	01	
FORD/CARGO 816 S	2012	2013	NAN 1082	507094409	01	
FORD/FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0449	192743953	01	
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6152	120722763	01	
MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3381	912796472	01	
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 0997	01075021780	01	
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 1017	01075078340	01	
MARCOPOLO/VOLARE A8 ON	2001	2001	NAL 8903	755387635	01	
VW/MPOLO VIAGGIO GVR	1997	1998	NAJ 2741	716217155	01	
VW/COMIL VERSATILE I	2010	2010	NAM 8807	226215377	01	
VW/GOL 1000	1995	1995	NAJ 1035	149267720	01	

Fonte: Coordenação de Transporte Câmpus Boa Vista

**Quadro 128 - Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização - Campus Boa Vista Zona Oeste**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	QTD.	CATEGORIA
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3574	01003775052	1	Oficial L

Fonte: Departamento de Administração e Frota

**Quadro 129 - Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização - Campus Avançado do Bonfim**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	QTD.	CATEGORIA
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAX 3594	01003769273	01	Oficial

Fonte: Coordenação de Apoio e Manutenção

**Quadro 130 - Quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização - Campus Novo Paraíso**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	QTD.	CATEGORIA
Ford Ranger XL 13P	2008	2009	HJW 6154	120730421	05	Oficial
Nisan/Frontier S 4X4	2013	2014	NAP 3096	00544447077		
L 200 Triton GLS D	2014	2015	NAZ 3988	01016618910		
L 200 Triton GLS D	2014	2015	NAZ 0927	0105515374		
L 200 Sport 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3391	912798556		
Toyota Bandeirante	1993	1993	JFO 7914	610564390	01	
Agrale/Comil PIA	2009	2009	NAW 7976	156512599	01	
Agrale/ 8500 TCA	2009	2009	NAX 2857	156854520	01	
Honda/CG 125 TITAN	1995	1995	NAJ 0717	149260300	01	

Fonte: Coordenação de Transporte e Manutenção

**Quadro 131 - Quantidade de máquinas agrícolas - Campus Novo Paraíso**

MÁQUINAS AGRÍCOLAS	ANO/FAB.	ANO/MOD	TOMBAMENTO	QTD.
TRATOR TL 75	2006	2006	014714	01

Fonte: Coordenação de Transporte e Manutenção

### **8.1.2 a contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade-fim da unidade jurisdicionada e a consecução dos objetivos estratégicos:**

#### Reitoria

A importância de uma frota de sucesso é necessário alguns recursos básicos e extremamente acessíveis – vitais para a gestão logística. O plano de manutenção preventiva e periódica é o primeiro e mais importante ponto a ser destacado, é obrigação da instituição estar atenta a pontos importantes da parte mecânica e elétrica, para que os veículos não fiquem indisponíveis, o que atrapalha diretamente e traz prejuízos aos trabalhos realizados. É claro que existem outros pontos de importância para manter a frota em dia, acompanhar e controlar todo o planejamento, controle de custo e de consumo de combustíveis, manutenção, e pneus, por exemplo, além de trazer maior segurança aos usuários e todos os que estão integrados ao trânsito. Vale lembrar que a documentação dos veículos e de seus condutores deve estar em dia e que a instituição responsável deve ater-se à necessidade de criar um sistema básico de administração das partes legais. As frotas são um patrimônio valioso para a instituição. Devem, então, ser cuidada de maneira contínua, uma vez que, sem eles, os serviços prestados ficam comprometidos. Ou seja, a gestão da frota pode significar o sucesso ou o fracasso de uma operação, pois a mesma vai contribuir para o desenvolvimento Institucional no atendimento dos serviços de deslocamentos entre os Câmpus, realizações de visitas técnicas dos cursos oferecidos pela Instituição e entrega de correspondência oficial.

#### Câmpus Amajari

Os veículos são de grande relevância para as atividades do IFRR Câmpus Amajari, tanto pedagógicas com administrativas:

Na área pedagógica observamos que os professores e os técnicos lotados na área do ensino conseguem articular aulas práticas em outros municípios, fazer visitas técnicas, levar alunos para participarem de palestras e outras atividades, tudo isso com a ajuda dos veículos oficiais, algumas atividades dependem de veículos específicos micro-ônibus ou ônibus, como o caso das viagens técnicas, bem como as aulas e trabalhos de campo. Na área administrativa os veículos também são de fundamental importância, pois os mesmos são utilizados na maioria das vezes para transladar os servidores para participarem de reunião na cidade de

Boa Vista ou em outros municípios e em viagem interestaduais, sendo atendidos pelos veículos institucionais.

#### Câmpus Novo Paraíso

Os veículos da Instituição contribui no atendimento de deslocamento de servidores a serviço para participarem de reuniões na reitoria, para realização de visitas técnicas dos cursos oferecidos pela instituição e entrega de documentos oficiais além de dar assistência a alunos.

#### Câmpus Boa Vista

Os veículos são de grande relevância para as atividades do IFRR Câmpus Boa vista, tanto pedagógicas com administrativas:

Na área pedagógica observamos que os professores e os técnicos lotados na área do ensino conseguem articular aulas práticas em outros municípios, fazer visitas técnicas, levar alunos para participarem de palestras e outras atividades, tudo isso com a ajuda dos veículos oficiais, algumas atividades dependem de veículos específicos micro-ônibus ou ônibus, como o caso das viagens técnicas.. Na área administrativa os veículos também são de fundamental importância, pois os mesmos são utilizados na maioria das vezes para transladar os servidores para participarem de atividades em outros municípios e em viagem interestaduais, sendo atendidos pelos veículos institucionais

#### **8.1.3 Normas que regulamentam a gestão e o uso da frota:**

A regulamentação da frota de veículos do Governo Federal é regida pelas normas contidas na Instrução Normativa nº 3, de 15 maio de 2008, do Ministério de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG que dispõe da classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências e a Resolução nº 075-Conselho Superior do IFRR, que aprova e regulamenta as atividades de transporte no âmbito da Instituição.

#### **8.1.4 Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação:**

A aquisição de veículos oficiais observarão a legislação pertinente, a Instituição elabora o Plano Anual de Aquisição de Veículos-PAAV, que será elaborado com base na avaliação do estado da frota de veículos do órgão o mesmo discrimina modelo, combustível,

grupo, trimestre e quantidade, os veículos que são adquiridos de acordo com a necessidade das unidades.

#### **8.1.5 Os custos envolvidos.**

O IFRR não tem custo para elaboração do Plano Anual de Aquisição de Veículos-PAAV.

A aquisição das viaturas oficiais são aquelas que oferecem menor custo de aquisição e manutenção para a UJ e que atenda as nossas necessidades de trafegabilidade para atender as necessidades do IFRR e seus colaboradores.

#### **8.1.6 Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada**

##### **a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;**

###### **Reitoria**

Instrução Normativa nº 03, DE 15 MAIO DE 2008, do Ministério de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, que dispõe a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências e Resolução nº 075-Conselho Superior do IFRR.

##### **b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;**

Os veículos são de grande relevância para as atividades do IFRR, tanto pedagógicas com administrativas:

Na área pedagógica observamos que os professores e os técnicos lotados na área do ensino conseguem articular aulas práticas em outros municípios, fazer visitas técnicas, levar alunos para participarem de palestras e outras e tudo isso com ajuda dos veículos oficiais, algumas atividades dependem de veículos como o caso das viagens técnicas, bem como de aulas e trabalhos de campo. Na área administrativa os veículos também são de fundamental importância, pois os mesmos são utilizados na maioria de vezes para transladar os servidores para participarem de reunião na cidade de Boa Vista, sendo atendidos pelos veículos.

##### **c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;**

**Quadro 132 - Quantidade de veículos por grupo - Reitoria**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	GRUPO	QTD	CATEGORIA
MMC/PAJERO HD	2010	2010	NAX 2772	201213460	II	1	Oficial
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0409	192742400	IV/A	02	Oficial
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0419	192744860	IV/A		
FORD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6148	120725886	IV/B-1	04	Oficial
FORD RANGER XL 13P	2010	2011	NAO 7403	312286643	IV/B-1		
NISSAN FRONTIER	2013	2014	NAX 7539	585308718	IV/B-1		
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAX 3604	01003331430	IV/B-1		
MERCEDES-BENZ CAMINHÃO ATEGO 1725	2011	2011	JDX 0056	000337216	IV/B-2	01	Oficial
TOTAL GERAL						08	

Fonte: Assessoria de Mobilidade e Frota

**Quadro 133 - Quantidade de veículos por grupo - Campus Amajari**

VEÍCULOS DISCRIMINADOS POR GRUPO							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	GRUPO	QTD	CATEGORIA
IMP/GM D-20 CUSTOM S	1995	1995	NAJ3638	149267185	IV/B-1	08	Oficial
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6149	120725819	IV/B-1		
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6151	120728389	IV/B-1		
NISSAN/FRONTIER S 4X4	2013	2014	NAP 3086	00544445589	IV/B-1		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX3564	01003782431	IV/B-1		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3584	01003780048	IV/B-1		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4038	01016620036	IV/B-1		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4048	01016625151	IV/B-1		
CAMINHÃO AGRALE/8700	2013	2013	NAS3628	00559630859	IV/B-2	01	OFICIAL
MICRO ÔNIBUS MARCOPOLO/VOLARE WB ESC	2013	2013	NAQ 6293	00533300940	IV/ D	02	OFICIAL
MICRO ÔNIBUS AGRALE/COMIL PIA O	2009	2009	NAW 7966	00156508893	IV/ D		

Fonte: Coordenação de Transporte/CAM

**Quadro 134 - Quantidade de máquinas agrícolas por grupo - Campus Amajari**

MÁQUINAS AGRÍCOLAS	ANO/FAB.	ANO/MOD	TOMBAMENTO	QTD
TRATOR AGRALE BX 6150 CH	2013	2013	4098	05
TRATOR AGRALE BX 6150 CH	2013	2013	4100	
TRATOR MASSEY FERGUSON MF 250	2013	2013	4102	
TRATOR AGRALE 4100 HSE	2013	2013	4099	
TRATOR MUTICULTIVADOS YANMAR14CV 2400RPM MOD.TC14S	2013	2013		

Fonte: Coordenação de Transporte/CAM

**Quadro 135 - Quantidade de veículos por grupo - Campus Avançado do Bonfim**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	GRUPO	QTD	CATEGORIA
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3574	01003775052	IV/B-1	01	Oficial
TOTAL GERAL						01	

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento

**Quadro 136 - Quantidade de veículos por grupo Câmpus de Boa Vista Zona Oeste**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	GRUPO	QTD	CATEGORIA
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3574	01003775052	IV/B-1	01	Oficial
TOTAL GERAL						01	

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento

**Quadro 137 - Quantidade de veículos por grupo - Campus Novo Paraíso**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	GRUPO	QTD	CATEGORIA
Ford Ranger XL 13P	2008	2009	HJW 6154	120730421	IV/ B-1	05	Oficial
Nisan/Frontier S 4X4	2013	2014	NAP 3096	00544447077			
L 200 Triton GLS D	2014	2015	NAZ 3988	01016618910			
L 200 Triton GLS D	2014		NAZ 0927	0105515374			
L 200 Esport 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3391	912798556			
Toyota Bandeirante	1993	1993	JFO 7914	610564390	IV/A	01	Oficial
Agrale/Comil PIA	2009	2009	NAW 7976	156512599	IV/ D	01	Oficial
Agrale/ 8500 TCA	2009	2009	NAX 2857	156854520	IV/ B-2	01	Oficial
Honda/CG 125 TITAN	1995	1995	NAJ 0717	149260300	IV/ E-1	01	Oficial
Máquina agrícola					IV/ F	03	

Fonte: Departamento de Administração e Transporte

**Quadro 138 - Quantidade de veículos por grupo Campus de Boa Vista**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	GRUPO	QTD	CATEGORIA
VW/GOL 1000	1995	1995	NAJ 1035	149267720	IV/A	03	OFICIAL
FORD/FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0449	192743953	IV/A		OFICIAL
FIAT/UNO MILLE SX	1996	1997	NAJ 4047	149290950	IV/A		OFICIAL
FORD/CARGO 816 S	2012	2013	NAN 1082	507094409	IV/B2	01	OFICIAL
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6152	120722763	IV/B1	04	OFICIAL
MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3381	912796472	IV/B1		OFICIAL
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 0997	01075021780	IV/B1		OFICIAL
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 1017	01075078340	VIV/B1		OFICIAL
MARCOPOLO/VOLARE A8 ON	2001	2001	NAL 8903	755387635	IV/D	04	OFICIAL
VW/MPOLO VIAGGIO GVR	1997	1998	NAJ 2741	716217155	IV/D		OFICIAL
VW/COMIL VERSATILE I	2010	2010	NAM 8807	226215377	IV/D		OFICIAL
FIAT/DUCATO MINIBUS	2011	2012	HMW 8918	456010661	IV/D		OFICIAL

**d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;**

**Quadro 139 - Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos - Reitoria**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
MMC/PAJARO HD	2010	2010	NAX 2772	II	10.997
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0409	IV/A	7.028
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0419	IV/A	8.400
FROD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6148	IV/B-1	28.550
FROD RANGER XL 13P	2010	2011	NAO 7403	IV/B-1	25.704
NISSAN FRONTIER	2013	2014	NAX 7539	IV/B-1	32.605
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAX 3604	IV/B-1	20.066
MERCEDES-BENZ CAMINHÃO ATEGO 1725	2011	2011	JDX 0056	IV/B-2	2.700

Fonte: Assessoria de Mobilidade e Frota

**Quadro 140 - Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos - Campus Amajari**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
IMP/GM D-20 CUSTOM S	1995	1995	NAJ3638	IV/B-1	1.190
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6149		8.262
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6151		9.311
NISSAN/FRONTIER S 4X4	2013	2014	NAP 3086		46.351
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX3564		37.478
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3584		29.304
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4038		11.948
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4048		6.131
CAMINHÃO AGRALE/8700	2013	2013	NAS3628	IV/B-2	14.061
MICRO ÔNIBUS MARCOPOLO/ VOLARE WB ESC	2013	2013	NAQ 6293	IV/D	24.270
MICRO ÔNIBUS AGRALE/COMIL PIA O	2009	2009	NAW 7966		10.821

Fonte: Coordenação de Transporte/CAM

**Quadro 141 - Média anual de horas trabalhadas das Máquinas Agrícolas - Campus Amajari**

MÁQUINAS AGRÍCOLAS	ANO/FAB.	ANO/MOD	TOMBAMENTO	GRUPO	HORAS TRABALHADAS
TRATOR AGRALE BX 6150 CH	2013	2013	4098	IV/F	164 H
TRATOR AGRALE BX 6150 CH	2013	2013	4100		146 H
TRATOR MASSEY FERGUSON MF 250	2013	2013	4102		65 H
TRATOR AGRALE 4100 HSE	2013	2013	4099		125 H
TRATOR MUTICULTIVADOS YANMAR14CV 2400RPM MOD.TC14S	2012	2013	003879		145 H

Fonte: Coordenação de Transporte/CAM

**Quadro 142 - Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos - Campus de Boa Vista Zona Oeste**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3574	IV/B-I	8151 KM

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento

**Quadro 143 - Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos - Campus Avançado Bonfim**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3594	IV/B-I	25.326 KM

**Quadro 144 - Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos - Campus Novo Paraíso**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
Ford Ranger XL 13P	2008	2009	HJW 6154	IV/ B-1	25044 KM
Toyota Bandeirante	1993	1993	JFO 7914		Com Defeito
Nisan/Frontier S 4X4	2013	2014	NAP 3096		50701 KM
L 200 Triton GLS D	2014	2015	NAZ 3988		17393 KM
L 200 Triton GLS D	2014	2015	NAZ 0927		7273 KM
L 200 Esport 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3391		19759 KM
Agrale/Comil PIA Micro Onibus	2009	2009	NAW 7976	IV/ D	19297 KM
Agrale/ 8500 TCA	2009	2009	NAX 2857	IV/ B-2	11835 KM
Honda/CG 125 TITAN	1995	1995	NAJ 0717	IV/ E-1	32 KM

**Quadro 145 - Média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos - Campus de Boa Vista**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
FIAT/DUCATO MINIBUS	2011	2012	HMW 8918	IV/D	18.178
FIAT/UNO MILLE SX	1996	1997	NAJ 4047	IV/A	0.000
FORD/CARGO 816 S	2012	2013	NAN 1082	IV/B-2	9.540
FORD/FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0449	IV/A	14.401
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6152	IV/B-1	31.102
MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3381	IV/B-1	22.717
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 0997	IV/B-1	14.437
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 1017	IV/B-1	13.841
MARCOPOLO/VOLARE A8 ON	2001	2001	NAL 8903	IV/D	4.289
VW/MPOLO VIAGGIO GVR	1997	1998	NAJ 2741	IV/D	2.161
VW/COMIL VERSATILE I	2010	2010	NAM 8807	IV/D	17.609
VW/GOL 1000	1995	1995	NAJ 1035	IV/A	0.000

## e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

Quadro 146 - Idade média da frota, por grupo de veículos - Reitoria

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	IDADE MÉDIA (Anos)
MMC/PAJERO HD	2010	2010	NAX 2772	II	05
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0409	IV/A	06
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0419	IV/A	
FROD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6148	IV/B-1	4,25
FROD RANGER XL 13P	2010	2011	NAO 7403	IV/B-1	
NISSAN FRONTIER	2013	2014	NAX 7539	IV/B-1	
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAX 3604	IV/B-1	
MERCEDES-BENZ CAMINHÃO ATEGO 1725	2011	2011	JDX 0056	IV/B-2	05

Quadro 147 - Idade média da frota, por grupo de veículos - Campus Amajari

MARCA MODELO	ANO/ FAB.	ANO/ MOD.	PLACA	GRUPO	IDADE MÉDIA (Anos)
IMP/GM D-20 CUSTOM S	1995	1995	NAJ3638	IV/B-I	20
FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6149		07
FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6151		07
NISSAN/FRONTIER S 4X4	2013	2014	NAP 3086		02
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX3564		01
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3584		01
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4038		01
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4048		01
CAMINHÃO AGRALE/8700	2013	2013	NAS3628	IV/B-2	02
MICRO ÔNIBUS MARCOPOLO/VOLARE WB ESC	2013	2013	NAQ 6293	IV/D	02
MICRO ÔNIBUS AGRALE/COMIL PIA O	2009	2009	NAW 7966		06

Fonte: Coordenação de Transporte/CAM

Quadro 148 - Idade média da frota de máquinas agrícolas - Campus Amajari

MÁQUINAS AGRÍCOLAS	ANO/ FAB.	ANO/ MOD.	TOMBAMENTO	GRUPO	IDADE MÉDIA (Anos)
TRATOR AGRALE BX 6150 CH	2013	2013	4098	IV/F	02
TRATOR AGRALE BX 6150 CH	2013	2013	4100		02
TRATOR MASSEY FERGUSON MF 250	2013	2013	4102		02
TRATOR AGRALE 4100 HSE	2013	2013	4099		02
TRATOR MUTICULTIVADOS YANMAR14CV 2400RPM MOD.TC14S	2012	2013	003879		03

Fonte: Coordenação de Transporte/CAM

**Quadro 149 - Idade média da frota, por grupo de veículos - Campus de Boa Vista Zona Oeste**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	IDADE MÉDIA
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3574	OFICIAL	10 meses

**Quadro 150 - Idade média da frota, por grupo de veículos - Campus Boa Vista**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	GRUPO	QTD.	IDADE MÉDIA
VW/GOL 1000	1995	1995	IV/A	01	14,33
FIAT/UNO MILLE SX	1996	1997		01	
FORD/FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2009	2010		01	
MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	2006	2007	IV/B1	01	4
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2009		01	
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015		01	
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015		01	
FORD/CARGO 816 S	2012	2013	IV/B-2	01	2
FIAT/DUCATO MINIBUS	2011	2012	IV/D	01	10,25
VW/MPOLO VIAGGIO GVR	1997	1998		01	
MARCOPOLO/VOLARE A8 ON	2001	2001		01	
VW/COMIL VERSATILE I	2010	2010		01	

**f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);**

**Quadro 151 - Custos associados à manutenção da frota - Reitoria**

PRODUTO	VALOR
GASTO/ÓLEO DIESEL	R\$2.431,77
GASTO/GASOLINA	R\$5.679,61
GASTO/MANUTENÇÃO	R\$1.601,94
GASTO/LUBRIFICANTES	R\$1.780,61
GASTO/FILTROS	R\$1.094,98
GASTO/REPAROS/OFICINA	R\$4.927,06
LICENCIAMENTO/SEGURO OBRIGATÓRIO	R\$2.011,81
RESPONSÁVEL/FROTA	José de Almeida Sobrinho

Fonte: Assessoria de Mobilidade e Frota

**Quadro 152 - Custos associados à manutenção da frota - Campus Amajari**

PRODUTO	VALOR
GASTO/COMBUSTÍVEIS	R\$5.7654,96
GASTO/MANUTENÇÃO	R\$5.222,64
GASTO/ LUBRIFICANTES	R\$819,00
GASTO/REPAROS/OFICINA	R\$10.439,94
RESPONSÁVEL/FROTA	Aldenor Araújo da Silva

Fonte: Coordenação de Transporte/CAM

**Quadro 153 - Custos associados à manutenção da frota - Campus de Boa Vista Zona Oeste**

PRODUTO	VALOR
GASTO/ÓLEO DIESEL	R\$836,90
GASTO/GASOLINA	Custeado pela Reitoria.
GASTO/MANUTENÇÃO	R\$695,18
GASTO/LUBRIFICANTES	R\$256,00
GASTO/FILTROS	R\$293,61
RESPONSÁVEL/FROTA	Diogo Saul Silva Santos

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento

**Quadro 154 - Custos associados à manutenção da frota - Campus Novo Paraíso**

PRODUTO	VALOR
GASTO/COMBUSTÍVEIS	R\$63.867,33
GASTO/MANUTENÇÃO	R\$9.296,0
GASTO/ LUBRIFICANTES	R\$8.192,83
GASTO/REPAROS/OFICINA	R\$33.130,97

**Quadro 155 - Custos associados à manutenção da frota - Campus de Boa Vista**

PRODUTO	VALOR
GASTO/COMBUSTÍVEIS	R\$: 56.195,235
GASTO/MANUTENÇÃO	R\$: 923,00
GASTO/ LUBRIFICANTES	R\$: 923,00
GASTO/REPAROS/OFICINA	\$: 29.246,52

**g) Plano de substituição da frota:**

O IFRR elabora o plano de substituição de acordo com o plano anual de aquisição de veículos - PAAV, o mesmo discrimina modelo, combustível, grupo, trimestre e quantidade, os veículos são adquiridos de acordo com a necessidade das unidades.

**h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:**

A IFRR não efetuou nenhuma contratação de veículo por meio de locação, pois o custo da contratação seria superior a aquisição de veículos.

**i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.**

Dispomos de formulários diversos:

- - Ficha de Cadastro de veículo oficial;
- - Adesivo de Identificação de Veículos (padronizados pela Instrução Normativa nº 03, de 15 maio de 2008);
- - Ordem de Serviços de Oficina;

- - Requisição de Combustível;
- - Requisição de Manutenção;
- - Requisição de Serviços Externos;
- - Requisição de Viagens.

Estes formulários servem de controle dos serviços de manutenção corretiva e preventiva, controle de quilômetros rodados em cada serviço utilizado pelos carros oficiais, controle de gastos de combustível, entre outros.

#### Campus Amajari

As solicitações de viagem são solicitadas pelos coordenadores da UJ do Câmpus Amajari, minimizando desta forma viagens desnecessárias, atribuindo assim o compartilhamento de itinerários que é outra prática que minimiza os custos operacionais do transporte. O cuidado, o zelo com as manutenções preventivas é outro item que economiza recursos financeiros.

#### Campus de Boa Vista

As solicitações de viagem só poderão ser solicitadas pelos coordenadores da UJ Câmpus Boa vista, minimizando desta forma viagem desnecessárias, o compartilhamento de itinerários é outra prática que minimiza os custos operacionais do transporte. O cuidado o zelo com as manutenções preventivas é outro item que economiza recursos financeiros é efetivamente implementada por está UJ, Câmpus Boa vista.

### **8.1.7 Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros**

#### **a) Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte;**

##### Campus Amajari

Levantamento de custos realizados pela equipe de gestão do UJ Campus Amajari, concluído que a terceirização de uma Empresa de locação de veículo com duas viaturas (ônibus), com capacidade para transportar 70 alunos das comunidades próximas ao Câmpus Amajari, ficaria mais econômica para a UJ. Esta unida mantém contrato com uma empresa para o transporte dos alunos de suas comunidades até o Câmpus Amajari.

Optou-se pelo transporte terceirizado, pois o custo para aquisição de ônibus é muito alto e seriam necessários, pelo menos, dois veículos de alto custo de aquisição quanto de

manutenção, além do custo com contratação de motoristas, para trabalharem, no máximo, quatro horas por dia, quando fosse necessário fazer o transporte, ficando assim, ocioso quando não fosse necessário o transporte destes alunos. Desta forma, foi verificado que seria mais vantajoso realizar a terceirização do transporte dos alunos.

#### Campus Novo Paraíso

Optou-se pelo transporte terceirizado, pois o custo para aquisição de ônibus é muito alto e seriam necessários, pelo menos, oito veículos de alto custo de aquisição.

#### **b) Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte;**

##### Campus Amajari

BRISA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA-ME

CNPJ 13067440/0001-08

##### Campus Novo Paraíso

Rivalentur – CNPJ 09.550.578/0001-96;

Amatur- CNPJ 34805903/000161

#### **c) Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão;**

##### Campus Amajari

Pregão Eletrônico nº 02/2013, início 24/05/2013 termino 24/05/2014, termo aditivo nº 7/2014 com termo previsto para 25/05/2015.

Valor Contratado R\$ 343.000,00 anual.

Valores Pagos até a confecção do relatório R\$ 517.125,00

##### Campus Novo Paraíso

Tipo de licitação: pregão eletrônico;

Processo 2323000001/2012-98 N° do contrato 4/2012 e 5/2012

Valor do contrato: Rivalentur 298.256,00 Amatur 781.226,82

Vigência do contrato 31/05/2015

Valor pago com o contrato 04/2012 (Rivalentur): 586.042,82

Valor pago com o contrato 05/2012 (Amatur) 1.427,811,60

**d) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;**Campus Amajari

Esses veículos são contratos para prestação de serviços de transporte escolar dos alunos e essa contratação é feita através da lei 8666 e lei 10520.

Campus Novo Paraíso

Esses veículos são contratos para prestação de serviços de transporte escolar dos alunos e essa contratação é feita através da lei 8666 e lei 10520 e a forma de utilização contemplada pelos contratos 04 /2012 e 05/2012.

**e) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;**Campus Amajari

É de fundamental importância a contratação do transporte terceirizado para o transporte dos alunos até a UJ Câmpus Amajari, tendo em vista que esta unidade se localiza na zona rural do município de Amajari, onde a maioria das estradas não são pavimentadas e difícil acesso. Assegurar a presença do aluno na sala de aula é de suma importância, tendo em vista que na sua maioria são alunos carentes indígenas, com renda familiar menor que um salário-mínimo, o que se tornaria difícil sua locomoção até a unidade escolar por conta própria.

Campus Novo Paraíso

É de fundamental importância a contratação do transporte terceirizado para o transporte dos alunos até a UJ Câmpus Novo Paraíso, tendo em vista que esta unidade é localizada na zona rural do município de Caracarái.

**f) Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;**Campus Amajari**Quadro 156 - Quantidade de veículos terceirizados - Campus Amajari**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD	PLACA	CÓD. RENAVAN	QTD	CATEGORIA	IDADE MÉDIA (Anos)	GRUPO
MICRO ÔNIBUS MARCOPOLO/VOLARE W9 ON	2008	2008	JXQ 8143	00958374694	02	ALUGUEL	5,5	IV/D
MICRO ÔNIBUS MARCOPOLO/VOLARE W8 ON	2010	2011	NPA 3339	00232320802				

Fonte: Coordenação de Transporte CAM

Campus Novo Paraíso

Total de 8 veículos; esses veículos servem para atender os alunos de Nova Colina, Rorainópolis, Caracaraí, Caroebe, Km 55 BR 432, São João da Baliza e São Luiz do Anauá.

**g) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra:**

Campus Amajari**Quadro 157 - Média anual de quilômetros rodados dos veículos de terceiros - Campus Amajari**

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD	PLACA	CÓD. RENAVAN	QTD	CATEGORIA	KM RODADO 2014
MICRO ÔNIBUS MARCOPOLO/VOLARE W9 ON	2008	2008	JXQ 8143	00958374694	02	ALUGUEL	78.888 KM
MICRO ÔNIBUS MARCOPOLO/VOLARE W8 ON	2010	2011	NPA 3339	00232320802			69.760 KM
QUILOMETRAGEM RODADA NO ANO DE 2014							148.648 KM
OBS: QUILOMETRAGEM CONTRATADA ANUAL PARA AS DUAS ROTAS 128.400 KM							

Fonte: Coordenação de Transporte CAM

Campus Novo Paraíso

O grupo IV/ D rodou 19297 KM;

**h) Idade média anual, por grupo de veículos;**

Campus Amajari

5,5 anos

Campus Novo Paraíso

Idade média do grupo IV/ D 6 anos;

**i) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), caso tais custos não estejam incluídos no contrato firmado:**

Campus Amajari

Os custos são de responsabilidade da empresa contratada.

### Campus Novo Paraíso

Não se aplica a esta situação, tendo em vista que os custos são de responsabilidade da contratada.

### **j) Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente:**

#### Campus Amajari

Diariamente são aferidos a presença do transporte escolar na UJ Câmpus Amajari, incluindo também horário de chegada e partida e a quantidade de alunos transportados. O transporte escolar no período em que os alunos estão em sala de aula, ficam estacionados no pátio da UJ Câmpus Amajari, aguardando o término das aulas para transportar os alunos de retorno a suas comunidades.

Periodicamente é realizado uma fiscalização nos veículos terceirizados pela equipe gestora, para verificar e assegurar os itens contemplados no contrato de locação como; equipamentos de segurança, estado de conservação das viaturas, sistema de ar-condicionado, identificação do veículo como transporte escolar, entre outros.

#### Campus Novo Paraíso

Diariamente são aferidos por um fiscal nomeado pela Direção Geral, a presença do transporte escolar na UJ Câmpus Novo Paraíso, incluindo também horário de chegada e partida e a quantidade de alunos transportados. O transporte escolar no período em que os alunos estão em sala de aula, ficam estacionados no pátio da UJ Câmpus , aguardando o término das aulas para transportar os alunos de retorno a suas comunidades.

## 8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 158 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	<b>UF 1</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	Boa Vista:	3	3
	Caracarai:	1	1
	Amajari	1	1
	Bonfim:	1	0
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>6</b>	<b>5</b>
EXTERIOR	<b>PAÍS 1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	cidade 1	0	0
	cidade 2	0	0
	cidade "n"	0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>6</b>	<b>5</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Administração do IFRR

## 8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro 159 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
REITORIA: 158152	01.00377.500-0	3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	Imóvel novo, em processo de construção do prédio destinado à Sediar a Reitoria	226.534,37	29/01/2015 VALIDA ATE: 29/01/2017	256.350,75	Sem Custos	R\$ 12.278,07
CBV: 158350	0301 00172.500-6	4 – Cessão – Outros	5 – Reparos Importantes	3.299.418,49	29/01/2015 VALIDA ATE: 29/01/2017	28.487.344,79	*	R\$ 433.925,12
CAM: 158510	NÃO POSSUI CADASTRO NO SPU	5 – Cessão – Prefeitura e Estados	1 – Novo	NÃO POSSUI CADASTRO NO SPU	-	-	0,00	R\$ 89.719,60
CNP: 158351	NÃO POSSUI CADASTRO NO SPU	5 – Cessão – Prefeitura e Estados	1 – Novo	NÃO POSSUI CADASTRO NO SPU	-	-	0,00	0,00
CZO	0301 00379.500-1	5 – Cessão – Prefeitura	Imóvel novo, em processo de construção de Bloco de Sala de Aula, de Laboratórios e Administrativo	250.000,00	29/01/2015 ATE: 29/01/2017	1.004.000,00	0,00	0,00
CBF	NÃO POSSUI CADASTRO NO SPU	5 – Cessão – Prefeitura e Estados	1 – Novo	NÃO POSSUI CADASTRO NO SPU	-	-	0,00	0,00
<b>Total</b>								

Fonte: Os valores dos imóveis correspondem ao estimado fornecido pela SPU atualizados conforme índices como IGPM e IPEA-E

\* Esses valores devem ser fornecidos pelos departamentos de Administração de cada Câmpus.

**Quadro 160 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	0301 00172.500-6
	Endereço	Av. Glaycon de Paiva nº 2496, Bairro Pricumã – Boa vista – RR
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.980.162/0001-45
	Nome ou Razão Social	BUENO & CIA LTDA – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Exploração econômica/fornecimento de alimentação preparada
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete, cozinha e refeitório
	Prazo da Cessão	01 (um) ano
	Caracterização do espaço cedido	Espaço destinado à confecção de alimentos e consumo, caracterizado de acordo com a sua finalidade. Tendo como área destinada aprox.. 420m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	1.890,00 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Pago mediante Guia de Recolhimento da União- GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Destinados à conta limite de saque com vinculação de pagamento da UG (158350) – Código da receita 28802-8 (Aluguéis)
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	0301 00172.500-6
	Endereço	Av. Glaycon de Paiva nº 2496, Bairro Pricumã – Boa vista - RR
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.867.880/0001-87
	Nome ou Razão Social	V. DA CONCEIÇÃO DE SOUSA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Prestação de serviços gráficos
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de espaço para prestação de serviços gráficos
	Prazo da Cessão	01 (um) ano
	Caracterização do espaço cedido	Espaço destinado à exploração de serviços gráficos, caracterizado de acordo com a sua finalidade. Tendo como área destinada aprox.. 60m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	700,00 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Pago mediante Guia de Recolhimento da União- GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Destinados à conta limite de saque com vinculação de pagamento da UG (158350) – Código da receita 28802-8 (Aluguéis)
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	--
	Endereço	RR 342, km 03, cidade de Amajari-RR
Identificação do Cessionário	CNPJ	15.270.331/0001-19
	Nome ou Razão Social	BATISTA E LACERDA LTDA -ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	COMERCIO VAREJISTA DE COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL.

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete e Restaurante
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Locação
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 150,00 mensais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Valor pago mediante GRU, mediante o código de receita "alugueis"(28802-0)
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Receita não utilizada no exercício 2014
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há rateio de gastos na Cessão do imóvel
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	-
	Endereço	BR 174, KM 512, Vila Novo Paraíso – Caracaraí – RR
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.567.810/0001-48
	Nome ou Razão Social	ND – COMÉRCIO, SERVIÇO E TRANSPORTADORA LTDA.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico – Comum
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviço de Reprografia
	Prazo da Cessão	06 meses
	Caracterização do espaço cedido	Locação
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 200,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Valor pago mediante GRU, mediante o código de receita "alugueis"(28802-0).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Receita não utilizada no exercício 2014.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há rateio de gastos na Cessão do imóvel.
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	-
	Endereço	BR 174, KM 512, Vila Novo Paraíso – Caracaraí – RR
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.174.906/0001-97
	Nome ou Razão Social	S.C Nunes – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio Varejista de Mercado em Geral, com Predominância de Produtos Alimentício – Minimercados, Mercarias e Armazéns.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete e Restaurante
	Prazo da Cessão	06 meses
	Caracterização do espaço cedido	Locação
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 250,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Valor pago mediante GRU, mediante o código de receita "alugueis"(28802-0).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Receita não utilizada no exercício 2014.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há rateio de gastos na Cessão do imóvel.	

### 8.2.3 Análise Crítica

Os imóveis de uso do Instituto, pertencem à União, em quantidade de 07 (sete) unidades estão, assim, distribuídos: A sede do Câmpus Boa Vista, no Bairro Pricumã; terreno do Zona Oeste, no conjunto Cidadão, onde está sendo construído o Campus Boa Vista - Zona Oeste; terreno da futura sede da Reitoria, localizado à Av. Major Willians; o prédio onde funciona a Reitoria, este locado de terceiros, todos no município de Boa Vista; prédio do Câmpus Amajari, no município de Amajari; prédio do Câmpus Novo Paraíso, município de Caracaraí. Em virtude da expansão, em 2014, houve um acréscimo de 01(um) imóvel em reforço a 2013, surgindo o Campus Avançado Bonfim, onde a Prefeitura Municipal de Bonfim, cedeu um galpão para instalação do referido Câmpus. Garantimos a reserva, pela SPU, de um terreno na área institucional denominada Esplanadinha, onde será a futura instalação da Educação à Distância – EAD.

A localização do IFRR, em municípios diversos, gera maior custo para manutenção dos prédios, devido ao número reduzido de servidores especializados (engenheiros e/ou técnicos em edificações).

Com o crescimento da rede federal a cargo do Ministério da Educação – MEC, ocorreu o acréscimo no número de servidores, após a realização de concurso público em 2014. Com o impacto desse crescimento, e por não haver imóvel público disponível na Secretaria do Patrimônio da União – SPU, o IFRR se viu obrigado a locar um espaço maior, que acomodasse os novos servidores. Em dezembro de 2013, foi locado um prédio, localizado na Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá, pelo valor mensal de R\$ 30.000,00 (trinta mil) mensal.

Os imóveis são edificados com o apoio do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (MEC/SETEC). O Câmpus Avançado de Bonfim (reforma do galpão, cedido pela Prefeitura Municipal de Bonfim) deu início às suas obras em 2014. O Câmpus Boa Vista - Zona Oeste, iniciou a primeira fase (aterro e construção do muro) em 2013 e, a segunda fase em 2014 (bloco administrativo, salas de aula e laboratórios), com entrega prevista para setembro de 2015.

A maior dificuldade que encontramos na gestão do patrimônio imobiliário é a ausência de um setor específico responsável pela gestão dos bens imóveis, sob a responsabilidade do IFRR, porém esse acompanhamento é feito por 01 (um) servidor lotado na Reitoria. Mesmo em todas as dificuldades, o Instituto Federal de Roraima, tem zelando pela manutenção desse patrimônio, de maneira a garantir boas condições de uso e tem somado esforços na gerência

dos bens imóveis, tendo como ação para 2015 a descentralização da gestão dos imóveis aos Câmpus, pois acreditamos que facilitará a regularização junto aos órgão responsáveis.

Informamos que no Relatório de Gestão de 2013, no item 8.1.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial, Quadro 8.2.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União foi incluído, indevidamente, o imóvel locado para o funcionamento da Reitoria, pois o mesmo se quadra na denominação de Bens Imóveis Locados de Terceiros, pertencente ao Quadro A.8.3.

### 8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

**Quadro 161 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
<b>BRASIL</b>	<b>UF 1</b>	$\Sigma$	$\Sigma$
	Boa Vista	1	1
	município 2		
	município "n"		
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	$\Sigma$	$\Sigma$
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Fonte: Pró-Reitoria de Administração</b>			

## 9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### 9.1 Gestão da Tecnologia da Informação(TI)

**Quadro 162 - Principais Sistemas utilizados no IFRR**

Nome	Funcionalidade
Q-Acadêmico	Gerenciamento de informações escolares, notas, frequências, emissões de relatórios, etc.
SUAP	Ferramenta de apoio às atividades administrativas do IFRR, em diversas áreas.
Certame	Ferramenta de apoio a processos seletivos, vestibulares e concursos.
OCSJournal	Revista Científica Eletrônica
Moodle	Ambiente de aprendizagem virtual
Xen Server	Solução de Virtualização
Pérgamo	Gerenciamento de Biblioteca
Windows Server 2008	Suporte aos sistemas administrativos e autenticação de usuários
Plone	Gerenciador de conteúdo para portal do IFRR

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI

**Quadro 163 - Demanda de Sistemas Novos ou Atualizações do IFRR**

Nome	Funcionalidade
Windows server 2012	Suporte aos sistemas administrativos e autenticação de usuários
Proxy Cache	Otimização da infraestrutura de rede
Anti virus	Proteção de equipamentos
Firewall	Proteção de equipamentos e rede
SQL Server 2014	Armazenamento de dados para diversas soluções

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI

**Quadro 164 - Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014**

<b>Nº do Contrato/ processo</b>	<b>Objeto</b>	<b>Vigência</b>	<b>CNPJ</b>	<b>Denominação</b>	<b>Custo</b>	<b>Valores Desembolsados 2014</b>
17/2013	Serviços de manutenção corretiva e preventiva de impressoras	27.11.13-27.11.14	07.872.397/0001-50	Rizolmar A. de Oliveira - ME	R\$86.269,70	R\$1.820,00
11/2014	Serviços de interligação entre a rede lógica do Câmpus Boa Vista e do novo local da Reitoria do IFRR	19.02.14 - 19.02.15	08.044.934/0001-37	R. D. Aires Alencar	R\$7.880,00	R\$7.880,00
33/2014	Aquisição de equipamentos contra interrupção de energia (No-Break)	13.09.14-13.09.15	17.870.967/0001-27	S K Fernandes Automação Industrial - ME	R\$53.499,00	R\$53.499,00
44/2014	Aquisição de material permanente de informática (Switch, sistema de armazenamento automático, gaveta disco rígido, unidade disco, expansão de memória e software)	20.11.14-20.11.15	02.543.216/0001-29	Perfil Computacional LTDA	R\$251.632,00	R\$14.720,48
45/2014	Aquisição de material permanente de informática (servidor de rede)	14.11.14-14.11.15	09.349.162/0001-04	Texas Informática e Produtos LTDA-EPP	R\$80.000,00	---
46/2014	Aquisição de material permanente de informática (Estante Rack)	27.11.14-27.11.15	10.345.104/0001-91	Mactenology Comércio de Informática LTDA - EPP	R\$18.000,00	R\$18.000,00
49/2014	Aquisição de equipamentos de informática (computador e monitor de vídeo)	29.12.14-29.12.15	89.237.911/0001-40	Global Distribuição de Bens de Consumo LTDA	R\$96.491,64	---
49/2013	Aquisição de material permanente de informática para atender o IFRR/Campus Boa Vista.	26.12.13-26.12.14	72.381.189/0006-25	DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	R\$1.897.800,00	R\$1.897.800,00
04/2010	Contratação de serviços de suporte técnico do software Q-Acadêmico (Sistema de controle Acadêmico e de Biblioteca) desenvolvido pela empresa Qualidata.	01.06.2010-03/06/2014	00.859.695/0001-61	FRJ INFORMATICA LTDA - EPP [QUALIDATA - SOLUCOES EM INFORMATICA.]	R\$55.508,88	R\$52.428,53
23231.00031 4/2013-17	Contratação de empresa especializada para serviço de manutenção, com troca do banco de baterias, incluindo o fornecimento de 32 (trinta e duas) baterias do nobreak de 20 KVA, pertencente a Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, conforme especificado no Termo de Referência, anexo I.	-----	13.537.529/0001-90	M M COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	R\$5.585,00	R\$5.585,00
09/2013	Aquisição de Computadores Desktop e Notebooks	04.12.2013 a 04.12.2014	72.381.189/0006-25	DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	280.052,00	R\$280.052,00

Fonte: Diretoria de Administração e Diretoria de Tecnologia da Informação.

## 10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

**Quadro 165 - Aspectos da Gestão Ambiental**

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	x	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		x
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	x	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		x
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		x
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		x
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
<b>Considerações Gerais</b>			
A Instituição no exercício de 2015 providenciará a criação do Plano de Gestão de Logística Sustentável e o atendimento pleno aos decretos 2.940/2006 e 7.746/2012, bem como, a IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012.			

## 11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

### 11.1 Tratamento de deliberações exaradas em Acórdão do TCU

#### 11.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

**Quadro 166 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	015.729/2010-9	2809/2011-Plenário	-	RE	Não houve documento encaminhando o Acórdão
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Descrição da Deliberação					
Os Ministros do Tribunal de Contas da União, considerando o decidido pelo Acórdão n. 1.212/2011 – Plenário, ACORDAM, por unanimidade, em converter a determinação veiculada pelo subitem 1.5.1 do Acórdão n. 1.074/2010 – Plenário (Rel. n. 19/2010, do Gabinete do Ministro-Substituto Marcos Bemquerer Costa, Ata n. 16/2010, sessão de 19/05/2010) em recomendação, para que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima observe, no caso de eventual prorrogação do contrato de vigilância e segurança armada em vigor (Contrato n. 12/2007), celebrado com a empresa Transvig – Transporte de Valores e Vigilância Ltda., ou de realização de novo procedimento licitatório com o mesmo objeto, as orientações expedidas pela Portaria SLTI n. 10/2009, e suas posteriores alterações, sobretudo no que diz respeito aos limites de preços a serem praticados, e, com fundamento no art. 42 da Resolução/TCU n. 191/2006, em apensar o presente processo, em definitivo, ao TC-012.896/2009-1 (Representação), de acordo com o parecer emitido pela Secex/RR:					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - Proad					3561
Síntese da Providência Adotada					
De acordo com a Pró-Reitoria de Administração todas as contratações estão sendo realizadas dentro dos parâmetros da IN 02/2008 e suas alterações, bem como nos valores limites estabelecidos em Portarias. No ano de 2014, foi realizado processo licitatório - Pregão nº 48/2014 - para aquisição de serviços de vigilância, tendo como vencedora do certame a Empresa Transvig – Transporte de Valores e Vigilância Ltda, sendo firmado o contrato nº 26/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Instituto conseguiu celebrar contrato obedecendo às normativas, bem como recomendações. Ressalta-se ainda que os preços contratados encontram-se dentro dos parâmetros estabelecidos em portaria.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O surgimento de novas empresas prestadoras de serviços de segurança na localidade facilitou a adoção de providências. No ano de 2014 foram marcadas duas licitações. O primeiro processo licitatório foi fracassado visto que as três empresas participantes não reduziram suas propostas aos valores da Portaria nº 04, de 18 de abril de 2013, vigente à época da licitação. Contudo, na segunda licitação a empresa vencedora teve sua proposta com preços de acordo com portaria que estabelece os valores máximos e mínimos para o citado serviço.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	015.618/2011-0	1336/2012 –Plenário	9.2.1	DE	Ofício nº 379/2012-TCU/SECEX-RR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Descrição da Deliberação					

9.2.1. controle ineficaz da frequência dos servidores da entidade (item 3.5.1. do Relatório de Auditoria), não assegurando o efetivo cumprimento da carga horária estabelecida;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP					3561
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
A Diretoria de Gestão de Pessoas-DGP informou que realizou reunião com os Diretores e Coordenadores dos Câmpus com a finalidade de ajustar a ineficácia no controle de frequência dos servidores. Ficou acordado que seriam realizadas reuniões internas em cada Câmpus, a fim de promover medidas para sanar as falhas no controle de frequência, agindo junto às chefias imediatas, as quais são responsáveis pelo controle das frequências.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Ficou acordado que seriam realizadas reuniões internas em cada Câmpus, a fim de promover medidas para sanar as falhas no controle de frequência dos servidores, agindo junto às chefias imediatas, as quais são responsáveis pelo controle das frequências.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Está fora do alcance da DGP realizar esse controle, somente cabe à DGP instruir os diretores dos câmpus sobre a necessidade de melhoria no controle das frequências, uma vez que é de competência das chefias imediatas.					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	015.618/2011-0	1336/2012 –Plenário	9.3	DE	Ofício nº 379/2012-TCU/SECEX-RR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.3. recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, nos termos do disposto no artigo 250, inciso III, do RI/TCU, que estabeleça rotinas periódicas de verificação com vistas a evitar situações de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP					3561
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Anualmente a DGP estabelece o período de recadastramento, que no ano de 2014 visou alimentar o módulo ponto eletrônico do SUAP, sistema adquirido por meio da parceria com o IFRN. Nesse recadastramento foi solicitada, aos servidores, a declaração de não acumulação de cargos, com o objetivo de evitar acumulações indevidas. No exercício de 2015 haverá novo recadastramento, no qual também será solicitada a declaração de cada servidor.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
No ato de ingresso de novos servidores no quadro de pessoal do IFRR é solicitado o preenchimento da Declaração de Acúmulo de Cargos, a qual é analisada pela Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP. Caso seja verificado acúmulo indevido de cargos, a DGP comunica o servidor e seguindo a Lei 8.112/90, concede um prazo de 10 dias para que o servidor faça a opção entre os cargos acumulados. Caso o servidor não se manifeste ou não faça a opção, a DGP encaminha o caso para a autoridade máxima da instituição para providências necessárias com base no Art. 133 da Lei nº 8.112/90. Com o objetivo de identificar e minimizar as eventuais acumulações indevidas de cargos, conforme veda o Art. 37, Incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, a Diretoria de Gestão de Pessoas realiza anualmente a atualização cadastral, onde os servidores preenchem a declaração de acúmulo de cargos e/ou funções públicas.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Há resistência de alguns servidores no período da atualização cadastral.					

Fonte: DGP/PROAD

### 11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

**Quadro 167 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	015.618/2011-0	1336/2012 – Plenário	9.1.2	DE	Ofício nº 379/2012-CU/SECEX-RR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Descrição da Deliberação					
9.1.2. adote medidas no sentido de instaurar, nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/1990, o devido processo legal visando à regularização das acumulações ilícitas dos servidores listados nos subitens 3.1, 3.2 e 3.4 do Relatório precedente, tendo em vista que foram detectados casos irregulares de acumulação;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP e Gabinete da Reitoria					3561
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
O atendimento da recomendação ainda encontra-se em andamento, em virtude dos seguintes fatores: número reduzido de servidores no quadro do IFRR que ocasionou na designação de apenas 03 servidores para compor todas as comissões; falta de instrução dos membros designados para compor as comissões e após a emissão do relatório final das comissões, há demora da Procuradoria Federal na análise dos processos. Contudo, estima-se que em julho de 2015 todos os processos de apuração tenham sido concluídos.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O número reduzido de servidores para compor as comissões de apuração.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	015.618/2011-0	1336/2012 – Plenário	9.2.2	DE	Ofício nº 379/2012-U/SECEX-RR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Descrição da Deliberação					
9.2.2. não adoção do controle eletrônico de ponto, conforme previsto no artigo 1º e parágrafo 1º do Decreto nº 1.867, de 17 de abril de 1996;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP					3561
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A Diretoria de Gestão de Pessoas-DGP informou que solicitou ao Reitor a criação de comissão para elaboração do plano de ação com a finalidade de implantar o ponto eletrônico no IFRR. Com o plano de ação traçado foi solicitado ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI a análise da aquisição do Ponto Eletrônico. Com os trâmites processuais para a aquisição em conformidade com a legislação vigente, foi realizada a aquisição dos leitores biométricos. O IFRR adquiriu o sistema SUAP com módulo de ponto eletrônico. Alguns servidores da DGP receberam treinamento sobre o funcionamento do programa. Em 2014 foi realizado o recadastramento dos servidores, período em que foram colhidas as biometrias para alimentação do sistema SUAP/PONTO ELETRÔNICO. De acordo com a DGP, no início de 2015 foi feita sensibilização para tratar da forma de manuseio do sistema. Em seguida foi iniciada fase de teste do sistema, que ocorrerá no período de 60 (sessenta) dias, durante o qual será possível apontar os pontos positivos/negativos para ajustes.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A demora na implantação do ponto eletrônico deu-se pela necessidade de cumprimento das rotinas de licitação, ocasionando a demora na chegada dos leitores biométricos para início dos cadastramentos, bem como, de as equipes de Compras e RH estarem reduzidas, por conta da saída de alguns servidores da instituição.					

Fonte: DGP/Gabinete da Reitoria

## 11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

### 11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

**Quadro 168 - Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108748–2ª Parte	4.1.2.1.	OFÍCIO n° 22959/2011/CGU-Regional/RR/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP			3561
Descrição da Recomendação			
Providenciar o pagamento retroativo, referente à concessão de abono de permanência, para a servidora matrícula SIAPE n° 0713130, a partir da data em que completou os requisitos para aposentadoria voluntária, ou seja, 25.08.2009, conforme orientação da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento expedida por meio do Ofício-Circular n° 25/SRH/MP, de 29/10/2004.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP			3561
Síntese da Providência Adotada			
A Diretoria de Gestão de Pessoas informou que o pagamento do retroativo para a servidora com matrícula SIAPE n° 0713130, referente à concessão de abono de permanência do período de janeiro a outubro de 2010, foi efetivado por meio do Processo n° 23231.000251/2010-56. Para o pagamento relativo ao ano de 2009, foi aberto o Processo n° 23231.000258/2011-59. Conforme consta no SIAPE - fevereiro de 2015 - a servidora recebeu o valor de R\$ 4.384,06 correspondente ao abono permanência de exercícios anteriores.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O pagamento foi realizado, conforme consta no SIAPE.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A efetivação do pleito é executada pelo Ministério do Planejamento, o que ocasionou a demora no cumprimento da recomendação.			

Fonte: DGP

### 11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

**Quadro 169 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108748-2ª Parte	4.1.3.2.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU-Regional/RR/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Diretoria de Administração e Planejamento do Câmpus Boa Vista			3561
Descrição da Recomendação			
Com relação ao objeto desta constatação, ou seja, pagamento indevido de R\$ 35.960,97 na obra emergencial objeto do Processo nº 23.229.000249/2010-26, o IFRR deverá tomar as medidas administrativas cabíveis para o ressarcimento desse valor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração e Planejamento-DAPLAN do Câmpus Boa Vista			3561
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Com relação ao pagamento indevido de R\$ 35.960,97 na obra emergencial objeto do Processo nº 23229.000249/2010-26, o IFRR vem tomando providências no sentido de recuperar o valor pago indevidamente. Corroborando esta afirmação, o IFRR/Câmpus Boa Vista instaurou um procedimento para recuperar este valor por meio do Processo nº 23229.000242/2011-95 que ainda encontra-se em andamento, pois empresa Casa do Eletricista se nega a reconhecer a dívida. Após análise deste processo, verifica-se que ele se encontra com o Engenheiro Eletricista SIDARTA GAUTAMA para emissão de parecer técnico.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A ausência do cumprimento da recomendação se deu por diversos motivos alheios a vontade da administração do Câmpus Boa Vista. Um dos motivos é o devido processo legal que deve ser seguido, como também, as diversas tentativas que foram realizadas junto à empresa, a qual contesta tal irregularidade. O processo de ressarcimento também já foi remetido à Procuradoria Federal em Roraima que orientou a Administração no sentido de que haja o devido processo legal no rito processual.			

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do Câmpus Boa Vista.

### 11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

#### 11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

**Quadro 170 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR**

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	111	90	170
	Entregaram a DBR	104	81	163
	Não cumpriram a obrigação	07	09	07

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

#### 11.3.2 situação do cumprimento das obrigações

A Diretoria de Gestão de Pessoas realiza anualmente a atualização cadastral na qual solicitamos aos servidores ocupante de cargos, empregos ou funções públicas a Declaração de Imposto de Renda para atendimento no disposto da Lei nº 8.730/93. Com base na portaria interministerial MP/CGU N°298, que buscou desburocratizar o processo de apresentação de declaração de bens e valores que compõe o patrimônio privado do agente público, exigido no art. 13 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, e na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993 a maioria dos servidores optaram em preencher o formulário anexado nesta portaria, no qual o servidor autoriza o acesso às declarações anuais apresentada à Secretaria da Receita Federal do Brasil. Dos servidores ocupantes de função ao final do exercício apenas 09 (nove) optaram por entregar cópia da DBR ao invés de entregar o ANEXO da portaria acima citada.

A DGP recebe DBR ou o anexo da portaria e anexa anualmente na pasta funcional do servidor, pois não possuímos sistema informatizado para controle e gerenciamento dessas informações específicas.

Ao receber a documentação dos servidores a Diretora de Gestão de Pessoas faz a análise da documentação e após encaminha para a coordenação responsável pelo cadastro dos servidores para arquivamento na pasta funcional.

#### 11.4 Demonstração das medidas administrativas adotadas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao erário

O Instituto Federal de Roraima não possui estrutura tecnológica e de pessoal específica para a fase interna das tomadas de contas especiais. Contudo, no período de 1º a 14 de junho de 2014, uma servidora participou do XXIII Curso de Tomada de Contas Especial - Teoria e Prática, em Brasília-DF.

Em 2014, não foram identificados fatos em apuração que possuem o potencial de se converterem em tomadas de contas especiais a serem remetidas ao órgão de controle interno e ao TCU.

**Quadro 171 - Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014**

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
1	1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Auditoria Interna

## 11.5 Alimentação SIASG E SICONV

  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

### DECLARAÇÃO

Eu, **MARIA ALZIRA DE MELO NETA**, CPF nº 322.832.292-00, Diretora da Diretoria de Administração, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/Reitoria, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Bóia Vista/RR, 10 de março de 2015.

  
**MARIA ALZIRA DE MELO NETA**  
CPF: 322.832.292-00  
Diretora da Diretoria de Administração

## **12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **12.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público**

A unidade jurisdicionada no que tange ao cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC N<sup>o</sup>s 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, realizou no exercício de 2014 o registro da depreciação mensal dos bens móveis através do método das quotas constantes, utilizando as taxas referenciadas na Macrofunção 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Deprec., Amort. e exaustão na Adm. Direta da União, Autarq. e Fundacional do Manual SIAFI.

O registro da depreciação foi lançado no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, no entanto, ainda está pendente o registro nos Controles Patrimoniais de cada unidade gestora subordinada, por pendência da implantação do módulo de Depreciação e Reavaliação no Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, disponibilizado a esta unidade no final do exercício de 2013 pelo Instituto Federal do Rio Grande Norte/IFRN e que de acordo com informações da Contabilidade do IFRN a área de Tecnologia da Informação está envidando esforços para implementar o módulo de Depreciação e Reavaliação afim de atender as normas.

O SUAP apresenta o Módulo Patrimônio, o qual registra as operações de carga, descarga e transferências patrimoniais e pode-se destacar que houve uma evolução quantos aos controles de estoque e bens móveis, quando da migração do sistema precário de almoxarifado e patrimônio para o SUAP.

Portanto, a limitação quanto ao registro de depreciação e reavaliação dos bens juntamente com o controle de patrimônio não é somente nossa, pois até o Instituto Federal do Rio Grande do Norte, desenvolvedor do sistema SUAP está em processo de construção do módulo Depreciação e Reavaliação de Bens.

Quanto à avaliação e mensuração de ativos e passivos, os bens móveis da unidade jurisdicionada adquiridos antes do exercício de 2010 foram avaliados no exercício de 2012, por uma Comissão de Avaliação de Bens Móveis, nomeados através da Portaria Gab. Reitoria 1321/2011 e atendeu ao item 16 da Macrofunção 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Deprec., Amort. e exaustão na Adm. Direta da União, Autarq. e Fundacional do Manual SIAFI, utilizando-se como critério de avaliação o preço de mercado, e avaliando as contas:

<b>Conta</b>	<b>Título</b>	<b>Prazo Máximo</b>
142.12.35.00	Equipamentos de Processamento de dados	2011
142.12.52.00	Veículos de Tração Mecânica	2011
142.12.06.00	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2012

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF.

De acordo com o resultado dos Trabalhos da Comissão de Avaliação de Bens Móveis, como pode ser verificado no processo 23231.000017/2012-90, os bens foram reduzidos a valor recuperável e precisam ser atualizados nos Controles Patrimoniais para posteriormente realizar o registro no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Considerando que não existe o módulo de reavaliação por motivos acima já explicados não houve o registro destas avaliações patrimoniais realizadas no exercício de 2012.

De acordo com o cronograma estabelecido na Macrofunção 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Deprec., Amort. e exaustão na Adm. Direta da União, Autarq. e Fundacional do Manual SIAFI, em 2013 teríamos que avaliar as seguinte contas:

<b>Conta</b>	<b>Título</b>	<b>Prazo Máximo</b>
142.12.08.00	Apar., equip.utens.med.,odont.,labor. e hosp..	2013
142.12.42.00	Mobiliário em Geral	2013

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF.

Tal avaliação não foi possível ser realizada em 2013, tendo em vista o número reduzido de servidores para participar de Comissão de Avaliação de Bens Móveis.

Em 2014 foram designados servidores da Reitoria, unidade 158152 através da Portaria nº 809/GR, de 30/05/2014, para comporem a Comissão de Avaliação de Bens Móveis das contas que estavam pendentes, sendo que na Reitoria não existem bens de acordo com o cronograma adquiridos antes de 2010 para serem avaliados.

Com a descentralização das atividades de execução orçamentária, financeira e contábil através da Portaria nº 1527/2013 de 16/10/2013, cada Câmpus deve ser responsável pela observância das normas, e o único Câmpus que apresenta bens nesta situação de avaliação é o Boa Vista. Comissão também foi instituída no Câmpus Boa Vista, sendo que não podemos confirmar a conclusão dos trabalhos. De qualquer maneira, considerando que não existe o módulo de reavaliação no SUAP, ainda que se tenha concluído os trabalhos, ainda não é possível registrá-los.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício, desde que informado nos sistemas de controles,

permite atualizar o valor dos bens, seja por depreciação ou por avaliação, tornando-se uma ferramenta de gestão imprescindível no que concerne a aquisição de novos bens, atualizando o valor do patrimônio das instituições.

## 12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

Esta Unidade Jurisdicionada não utiliza Sistema de Informações de Custos, pois está aguardando as orientações por parte do Tesouro quanto a utilização do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal/SIC que atualmente está restrito a servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão interna reconhecidas como órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal.

Para uso do SIC o servidor deve estar devidamente cadastrado e habilitado junto à área de suporte ao sistema na STN, em posse de senha pessoal e intransferível vinculada a seu CPF. Além disso, sugere-se que qualquer usuário do SIC seja suficientemente capacitado para o seu uso adequado, o que ainda não ocorreu a nível dos Institutos.

## 12.3 Conformidade contábil

O processo de verificação de conformidade contábil se dá em dois níveis, órgão e Unidade Gestora, onde as unidades gestoras são subordinadas ao Órgão, quais sejam:

UG	Instância Responsável e Executora no Siafi
158152	Reitoria (Órgão: 26437)
158350	Câmpus Boa Vista
158351	Câmpus Novo Paraíso
158352	Câmpus Boa Vista Zona Oeste
158510	Câmpus Amajari

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF.

As atividades de execução orçamentária, financeira e contábil do Câmpus Avançado de Bonfim são realizadas pelo Câmpus Boa Vista e a observância quanto a segregação de função no processo de registro de conformidade tem sido atendida na medida do possível, por causa da limitação de servidores principalmente nos Campus do interior.

As ocorrências registradas no exercício de 2014 foram as seguintes:

UG	Qt.	Ocorrências
158350	12	Não envio de Relatório Mensal de Almoarifado (RMA) e Bens (RMB) para a contabilidade realizar a conciliação
158351	12	
158510	01	
158152	01	Ordens bancárias canceladas regularizadas em mês posterior
158350	04	
158351	01	
158510	04	
158152	02	Falta de Registro de Conformidade de Gestão no SIAFI, mas documentação foi conferida
158351	02	
158352	01	
158510	03	
158152	01	Relatório mensal de almoarifado não confere com saldo contábil SIAFI, sendo regularizado em mês posterior

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF.

Dentre as ocorrências citadas, o não envio de Relatório Mensal de Almoarifado e Bens Móveis se deu pela falta de sistema de Controle nas unidades Reitoria (158152), Campus Novo Paraíso (158351), Campus Amajari (158510) e Campus Boa Vista Zona Oeste (158352) e o uso de um sistema precário no Campus Boa Vista (158350).

Com a implantação do SUAP, o Campus Boa Vista migrou todas as informações de almoarifado e patrimônio para este sistema a partir do mês de setembro. Os controles dos bens de estoque e bens móveis das unidades que não tinham sistema eram realizados por planilhas do excel. A partir do exercício de 2015, os Campus que não tinham controles de almoarifado e patrimônio passarão a controlar as entradas e saídas pelo SUAP.

## 12.4 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

### 12.4.1 Declaração com ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Roraima			158152
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) Situação patrimonial da Instituição, pois os registros de depreciação lançados no SIAFI não estão sendo lançados em Controles Patrimoniais específicos.</p> <p>Quanto à avaliação dos bens móveis e conforme o cronograma da Macrofunção - 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Deprec., Amort. e exaustão na Adm. Direta da União, Autarq. e Fundacional do Manual SIAFI, as contas referentes ao prazo máximo de 2012 foram avaliadas, mas não foram lançadas em controles patrimoniais por pendência de implantação de sistema. As contas referentes ao prazo máximo de 2013 não foram avaliadas, considerando o número reduzido de servidores para compor comissão para realização dos trabalhos de avaliação de bens móveis, que deverá ser realizado apenas no Campus Boa Vista, que é o único que possui bens adquiridos antes do exercício de 2010.</p> <p>Como a Instituição adotou o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte/IFRN, este sistema ainda não está totalmente preparado para atender os lançamentos patrimoniais no que diz respeito a depreciação, avaliação e desincorporação de bens que são as situações que alteram e atualizam o valor do patrimônio das Instituições. Trabalhos estão sendo realizados pelo IFRN, para que ainda no exercício de 2015, estas informações possam ser extraídas do sistema.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Boa Vista/RR	Data	05/03/2015
Contador Responsável	 Geórgia Manceily Gomes Matias	CRC n°	668/O-0 - RR

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças do IFRR.

### **13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

#### **13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ**

A oferta de cursos do IFRR no Pronatec em 2014, deu continuidade às ações em cursos para inclusão social e possibilitou, a curto prazo, um maior número de pessoas com qualificação, a ampliação da oferta de Educação Profissional e Tecnológica, na capital e interior do Estado . Além disso, fortaleceu as parcerias existentes e trouxe novos parceiros à Instituição.

O Ensino a Distância, por meio da Rede e-Tec Brasil, atendeu 1.074 alunos em 2014 tanto na sede como nas comunidades indígenas nos municípios do Amajari, Boa Vista, Normandia, Uiramutã, Cantá e Alto Alegre. Com a Fundação Universidade Aberta do Brasil foram atendidos também os municípios de Caracará, Mucajaí, Iracema, Rorainópolis, São João da Baliza e Pacaraima.

Destaca-se também, a implantação dos módulos do SUAP nas dimensões de atividade meio: Recursos humanos, planejamento e Administração do IFRR. Nos próximo exercício, será implantado os módulos nas dimensões de atividade fim do Ensino, Pesquisa, Extensão e da Assistência Estudantil.

A expansão da rede federal chegou na Região Nordeste do Estado, com a implantação do Câmpus Avançado de Bonfim ofertando 40 vagas no Curso Técnico em Comércio Exterior.

Por fim, as obras realizadas nas Unidades dos Câmpus Novo Paraíso e Amajari correspondem a construção de 2 Ginásios poliesportivos cobertos e almoxarifados. No câmpus Boa Vista – Zona Oeste deu-se início a construção do bloco de administrativo, sala de aula, e laboratório. No Câmpus Avançado de Bonfim iniciou-se a reforma do prédio do Câmpus. Além disso, a PROAD/DETEO abriu o processo para avaliação das obras da Reitoria e do Ensino Superior no Câmpus Boa Vista, com a finalidade de dar continuidade à execução das referidas obras.

### 13.2. Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

**Quadro 172 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2005**

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Total de Candidatos / Total de Vagas	7,79	0,61	6,82	9,07	5,46
	Relação Ingressos/Aluno	Total de Ingressantes / Total Total Matriculados	22,04%	23,87%	31,70%	52,52%	47,20%
	Relação Concluintes/Aluno	Total de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Total Matriculados	5,05%	6,14%	14,07%	11,82%	10,99%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Total de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Total de Matriculados Finalizados	27,56%	73,04%	41,40%	40,56%	23,28%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Total Total de Retidos / Total de Matriculados	53,88%	46,61%	47,10%	10,86%	7,41%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Total de Matriculados / ((Docentes 20h/2) + Docentes 40 h + Docentes DE)	24,86%	27,63	35,12	30,83	15,08
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Gastos Correntes/Total de Matriculados	13.309,07	8.997,38	6.233,63	10.599,34	11.625,91
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal * 100)/ Gastos Totais	59,92%	61,01%	63,57%	59,48%	56,48%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios * 100) / Gastos Totais	21,84%	21,72%	18,40%	19,48%	21,94%
	Percentual de Gastos com Investimentos	((Gastos com Investimentos + Gastos com Inversões Financeiras) * 100) / Gastos Totais	13,47%	12,25%	13,12%	16,13%	21,57%
Socioeconômico*	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar*						
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$(G*1)+(A*2)+(E*3)+(M*4)+(D*5)$ G+A+E+M+D	3,37	3,28	3,21	3,04	2,81

Fonte: Pró-Reitorias de Administração e Ensino/Diretoria de Gestão de Pessoas/Departamento de Políticas de Assistência Estudantil do IFRR.

\*vide quadro 75.

### 13.2.1 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

**Quadro 173 - Dados para Cálculo do Indicador Candidato/Vaga IFRR, por Câmpus**

INDICADOR	Avançado do Bonfim	Boa Vista	Amajari	Novo Paraíso	Boa Vista Zona Oeste	Total
Inscrições Presenciais e a distância	56	8.569	215	257	153	9250
Vagas Ofertadas	40	740	232	105	70	1187
Relação por Câmpus	1,40%	11,58%	0,93%	2,45%	2,19%	7,79

Fonte: SISTEC 2014. Cálculo do Indicador: Candidato/Vaga: Número de Candidatos / Número de Vagas.

Através desse indicador torna-se possível dimensionar o nível de atratividade dos cursos ofertados pela instituição nos seus 5 (cinco) câmpus. Com o índice de 7,79 percebe-se que em 2014 houve uma melhora na procura pelos cursos ofertados no IFRR em relação ao ano de 2013. Em relação aos índices referentes a série histórica (2009: 6,87%, 2010: 5,46%, 2011: 9,07%, 2012: 6,82%) houve uma equiparação nos resultados. Acredita-se que esta melhora pode estar relacionada ao trabalho de divulgação dos cursos realizado pelos Câmpus junto à comunidade, em locais estratégicos, como: praças, eventos socioculturais e educacionais, durante os Processos Seletivos; a reformulação dos Planos de Cursos, principalmente dos Cursos Técnicos ofertados na forma subsequente e integrado, sendo que neste último os cursos de informática e secretariado ofertados pelo Câmpus Boa Vista serão executados em período integral com duração de 3 (três) anos, porém esses cursos funcionavam num único período e eram executados em 4 (quatro) anos; interiorização dos Cursos Técnicos (Informática e Cooperativismo), por meio da Educação a Distância – EAD, com oferta de vagas para os municípios sede e também nas Comunidades Indígenas, totalizando 7 (sete) Polos EAD, a saber: Amajari, Cantá, Uiramutã, Normandia sede e Comunidade Raposa/Comunidade Araçá da Serra/Comunidade Xumina e Boa Vista/Comunidade Truaru da Cabeceira); início das atividades acadêmicas do Câmpus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) com a oferta de 70 (setenta) vagas para o Curso Técnico em Serviços Públicos e, também, o início das atividades acadêmicas do Câmpus Avançado de Bonfim (CAB) que ofertou 40 (quarenta) vagas para ingresso no Curso Técnico em Comércio Exterior. Outro fator relevante quanto a melhora no índice, acredita-se estar relacionada a forma de oferta de vagas destinadas ao ingresso nos Cursos Superiores, pois o IFRR deixou de ofertar 100% das vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) e passou a ofertar somente 50% das vagas para ingresso nos cursos superiores pelo SISU e 50% para ingresso

nos cursos superiores por meio de vestibular próprio.

**Quadro 174 - Dados para Cálculo do Indicador Ingresso/Aluno, por Câmpus**

	Avançado de Bonfim	Boa Vista	Amajari	Novo Paraíso	Boa Vista Zona Oeste	TOTAL
Ingresso	40	726	260	135	61	1222
Aluno Matriculado	40	4.134	516	793	61	5.544
Relação por Câmpus	100%	17,56%	50,39%	17,02%	100%	22,04%

Fonte: SISTEC 2014. Cálculo do Indicador: Relação Ingressos x Alunos: Número de Ingressantes / Número Total Matriculados.

- **Análise Crítica**

Por meio deste indicador é possível analisar a capacidade da oferta de vagas da instituição, pois a taxa de ingresso em relação ao total de alunos indica o quanto o IFRR está crescendo em número de alunos. Em relação a série histórica (2009: 49,05%; 2010: 47,20%; 2011: 52,52%; 2012: 31,7%; 2013: 23,87%; 2014: 22,4%) houve um decréscimo de alunos nos últimos anos. Este fator pode estar de certa forma relacionado ao atraso na obra de construção do prédio destinado para o atendimento dos cursos superiores, dificultando o ingresso de novos alunos nos cursos de graduação; a dificuldade para formar as turmas com candidatos selecionados por meio do SISU, pois acontecem várias chamadas e, mesmo assim, é difícil completar as turmas; necessidade de ampliação de espaço físico (salas de aula, laboratórios), principalmente no Câmpus Boa Vista, para aumentar o potencial de atendimento à comunidade, por meio da oferta de novos cursos técnicos; não oferta de Cursos Superiores pelos Câmpus do interior com perfil agrícola, em virtude da falta de contratação de professores de áreas específicas e de ambientes didáticos para o desenvolvimento dos cursos, fator que vem sendo sanado com a contratação de novos professores por meio de Concurso Público, assim acredita-se que em 2015 será possível e viável a oferta desses cursos com vistas a melhorar esse índice e, principalmente, garantir um maior número de acesso de alunos no ensino profissionalizante.

**Quadro 175 - Dados para Cálculo do Indicador Aluno/Concluinte**

	Avançado de Bonfim	Boa Vista	Amajari	Novo Paraíso	Boa Vista Zona Oeste	TOTAL
Concluintes	0	272	0	2	0	274
Integralizados	0	6	0	0	0	6
Aluno Matriculado	40	4.134	516	793	61	5.544
Relação por Câmpus	0,00%	6,72%	0,00%	0,25%	0,00%	5,05%

Fonte: SISTEC. Cálculo do Indicador: Relação Concluintes x Alunos: Número de Concluídos e Integralizados

Fase Escolar / Número Total Matriculados.

- **Análise Crítica**

Por meio desse indicador torna-se possível analisar a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas. Permite diagnosticar fatores internos e externos à instituição que impactam positiva ou negativamente nos resultados. Em relação a série histórica (2009: 11,41%; 2010: 10,99%; 2011: 11,82%; 2012: 14,7%; 2013: 6,14%; 2014: 5,05%) percebe-se que houve um decréscimo no resultado desse indicador que pode estar relacionado ao não cumprimento de prazos referentes ao estágio obrigatório; a demora na finalização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); falta de professor orientador de TCC; número insuficiente de vagas disponíveis em empresas e/ou instituições para a realização de estágios; alunos com dificuldade de aprendizagem, o que leva muitas vezes, a dependência de estudos em Componentes Curriculares; questões sociais relacionadas à família, dentre outros. Cabe destacar que o IFRR atende aos estudantes por meio da Assistência Estudantil, com benefícios, como: auxílio alimentação e auxílio transporte, porém é notório que há uma demanda muito grande por outros benefícios como: auxílio creche, auxílio moradia e outros. No entanto, o atendimento desses benefícios fica comprometido, tendo em vista o valor total dos recursos destinados a assistência ao estudantil para a instituição.

**Quadro 176 - Dados para Cálculo de Indicador Eficiência Acadêmica, por Câmpus**

	Avançado de Bonfim	Boa Vista	Amajari	Novo Paraíso	Boa Vista Zona Oeste	TOTAL
Concluintes	0	272	0	2	0	274
Integralizados	0	6	0	0	0	6
Aluno Matriculado Finalizado	0	966	0	18	0	1.010
Relação por Câmpus	0,00%	28,60%	0,00%	11,11%	0,00%	27,56%

Fonte: SISTEC. Cálculo do Indicador: Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes: Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados.

- **Análise Crítica**

Nesse indicador é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes e o número de alunos ingressantes. Em relação ao ano de 2013 (73,04%) percebe-se uma redução do índice em 2014 (27,56%). Em relação a série histórica deste indicador (2009: 23,27%; 2010: 23,28%; 2011: 40,56%; 2012: 41,4%; 2013: 73,04%; 2014: 27,56%) é possível perceber que há uma certa equiparação que pode ser observada de dois em dois anos (2009 – 2010 e 2011 – 2012), porém, como já foi mencionado, nos anos de 2013 e 2014 há uma redução significativa deste índice. Este fator pode estar relacionado ao

não fechamento do período letivo 2014 no tempo previsto (dezembro), em virtude da deflagração da greve dos servidores técnicos e professores do IFRR, fato que motivou a suspensão do calendário escolar em alguns câmpus e a finalização do período letivo referente ao ano de 2014 encerrou-se somente em março de 2015. Desta forma, muitos alunos não concluíram o curso no período previsto. O período de encerramento do ano letivo de 2014 (fechamento de notas, Exame Final; lançamento das informações no Q-Acadêmico e atualização dos dados no SISTEC) em relação a última extração do SISTEC. Acredita-se que este é um fator que contribui significativamente para a redução dos resultados deste indicador.

**Quadro 177 - Dados para Cálculo do Indicador Retenção do Fluxo Escolar, por Câmpus**

	Avançado de Bonfim	Boa Vista	Amajari	Novo Paraíso	Boa Vista Zona Oeste	TOTAL
Retidos	0	2307	177	503	0	2987
Matriculados	40	4.134	516	793	61	5.544
Relação por Câmpus	0,00%	55,81%	34,30%	63,43%	0,00%	53,88%

Fonte: SISTEC 2014. Índice de Retenção do Fluxo Escolar: Número Total de Retidos/Número Total Matriculados.

- **Análise Crítica**

Por meio desse indicador é possível avaliar a taxa de retenção do fluxo escolar (reprovações e trancamentos). Em relação a série histórica (2009: 11,63%; 2010: 7,41; 2011: 10,86%; 2012: 47,10%; 2013: 46,61%; 2014: 53,88%) verifica-se que ocorreu um aumento significativo nos últimos 3 (três) anos (2012, 2013 e 2014) que pode estar relacionado à greve ocorrida em 2011 e 2014, bem como, às questões sociais da vida dos estudantes, como: estrutura e convívio familiar, necessidade de trabalhar, dificuldade de locomoção, distância de sua residência, tipo de metodologia e avaliação utilizada pelos professores, não identificação com o curso escolhido, dentre outros. Outro fator que pode estar relacionado é o fato de o período letivo 2014 não ter sido concluído no tempo previsto (dezembro 2014) devido a deflagração da greve dos servidores técnicos e professores do IFRR, tal situação motivou a suspensão do calendário escolar em alguns câmpus, prorrogando a finalização do período letivo referente ao ano de 2014 para 2015. Desta forma, os procedimentos necessários para o encerramento do ano letivo de 2014 (fechamento de notas, Exame Final; lançamento das informações no Q-Acadêmico e atualização dos dados no SISTEC) comprometeram a atualização das informações no SISTEC. Acredita-se que este é um fator que contribui para o aumento do número de alunos em situação de reprovado ou matrícula trancada. Embora os câmpus do IFRR venham desenvolvendo atividades e ações, como: projetos, programas de

ensino, pesquisa e extensão; capacitações para professores; realização de Conselho de Classe; reuniões de Planejamento/Encontros/Reuniões pedagógicas; reuniões de pais e mestres; atendimento aos estudantes com a assistência estudantil, etc. No entanto, percebe-se que há a necessidade estabelecer novas estratégias de atuação com vistas a contribuir para a permanência e a conclusão com êxito dos alunos nos cursos.

**Quadro 178 - Dados para Cálculo do Indicador Relação de Aluno por Docente em Tempo Integral, por Câmpus**

Ocorrência	Avançado de Bonfim	Boa Vista	Amajari	Novo Paraíso	Boa Vista Zona Oeste	Reitoria	TOTAL
Aluno Matriculado	40	4.134	516	793	61	0	5.544
Docente dedicação exclusiva	0	121	39	39	4	19	222
Docente 40h	0	14	1	1	0	0	16
Docente 20 h*	0	8	0	0	0	0	8
Total professores	0	143	40	40	4	19	246
Relação Alunos/docentes tempo integral por Câmpus	-	28,90	12,9	19,82	7,62	-	24,86

Fonte: SISTEC, 2014. Relação do Aluno x Docente em Tempo Integral - Total de Matriculados / ((Docentes 20h \*0,5) + Docentes 40 h + Docentes DE).

\*Docentes 20h tem peso 0,5

- **Análise Crítica**

Nesse indicador é possível avaliar o potencial da força de trabalho do corpo docente, em relação a quantificação do número de alunos por docente em tempo Integral. Na análise da série histórica (2009: 14,74; 2010: 15,08; 2011: 30,83; 2012: 35,12; 2013: 27,63; 2014: 24,86) percebe-se que houve uma melhora nesse índice que pode estar relacionado a abertura de concursos para ingresso de novos professores no IFRR. No entanto, a implantação dos novos câmpus (CBVZO e CAB) e a oferta de novos cursos e, conseqüentemente, a entrada de novos alunos na instituição são fatores que contribuem para aumentar a demanda de novas contratações de professores. Outro fator relevante está relacionado ao perfil dos novos câmpus que necessitam de professores de áreas específicas (Serviços Públicos e Comércio Exterior) que os câmpus do IFRR ainda não possuem ou possuem em número reduzido para atender a demanda de oferta dos novos cursos.

### 13.2.2 Gastos Correntes por Aluno

**Quadro 179 - Informações do Gasto Corrente por Aluno**

Gastos Totais	90.869.501,81
(-) Investimentos	12.238.332,25
(-) Inversões Financeiras	0,00
(-) Inativos e Pensionista	4.845.692,81
(-) Precatórios	0,00
Total	73.785.476,75
Alunos Matriculados	5.544
Gastos Corrente por aluno	13.309,07

Fonte: SIAFI 2014/ SISTEC 2014

Para apuração do total de gastos correntes foram considerados os gastos com pessoal ativo e os gastos com o custeio da entidade, de créditos da LOA e também os restos a pagar não processados pagos em 2014. Os gastos correntes por aluno do IFRR cresceu consideravelmente, chegando ao patamar de 32,40% em relação ao exercício anterior, em função do aumento com benefícios estudantil, despesas de custeio para atender a implantação do Campus Boa Vista Zona Oeste e as atividades do Câmpus Avançado que estava em fase de implantação no município de Bonfim, bem como o aumento nos contratos continuados das unidades gestoras, devido ao equilíbrio econômico financeiro contratual, isso justifica-se também, pelo fato do aumento das despesas com alunos no regime de alternância e dispêndio com benefício de alimentação e transporte, os quais evitam a evasão escolar.

Além disso, O IFRR, teve que custear despesas do programam PRONATEC com deslocamento de servidores, material de consumo e serviços essenciais para o funcionamento administrativo do referido programa.

### 13.2.3 Percentual de Gastos com Pessoal

Este indicador informa o percentual de gastos da Instituição com pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesa.

**Quadro 180 - Informações para cálculo do Gasto com Pessoal**

Gastos com Pessoal	54.450.090,66
Gastos Totais	90.869.501,81
Percentual de Gastos com Pessoal	59,92%

Fonte: SIAFI 2014

Neste indicador verificou-se um leve decréscimo de 1,09% em relação a 2013, podendo admitir-se até mesmo que permaneceu constante, verifica-se também que está no mesmo patamar em relação exercício de 2011. Uma observação importante é que este indicador não pode ser analisado em nível de Campus, pois o pagamento de pessoal do IFRR só ocorre na unidade gestora Reitoria e o Sistema Siape –Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos possui somente uma unidade pagadora centralizada na Reitoria, conforme determinação do art. 9º da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2012.

### 13.2.4 Percentual de Gastos com outros Custeios

Este indicador informa, em percentual, o gasto do IFRR com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos gastos com Pessoal, Benefícios, Pis/Pasep, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesa.

**Quadro 181 - Informações para cálculo do Gasto com Outros Custeios**

<b>Gastos com Outros Custeios</b>	19.849.471,52
<b>Gastos Totais</b>	90.869.501,81
<b>Percentual de Gastos com Pessoal</b>	21,84%

Fonte: SIAFI 2014

O percentual de crescimento de gastos com outros custeios permaneceu equilibrado. Considerando que os gastos com outras despesas correntes aumentaram, a variação do indicador é pequena (+0,12%), mas é significativo para a manutenção da Instituição, principalmente frente às necessidades geradas pela expansão do IFRR. A análise da conjuntura orçamentária de 2014 permite concluir que os créditos com outros custeios foram harmônicos com as demandas institucionais.

### 13.2.5 Percentual de Gastos com Investimentos

**Quadro 182 - Informações para cálculo do Gasto com Investimentos**

<b>Gastos com Investimentos</b>	12.238.332,25
<b>Gastos Totais</b>	90.869.501,81
<b>Percentual de Gastos com Pessoal</b>	13,47%

Fonte: SIAFI 2014

Este indicador permite a Instituição avaliar o percentual de gastos com investimentos. Nota-se um acréscimo de 1,22% no volume de recursos aportados em 2014 em relação a 2013, o que é relevante diante dos obstáculos sofridos pela gestão como o contingenciamento dos limites orçamentários, o que prejudicou vários projetos de expansão.

### 13.2.6 Titulação do Corpo Docente

**Quadro 183 - Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Efetivo**

	Reitoria	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Campus Boa Vista Zona Oeste	Total
Graduados	0	10	06	05	0	21
Aperfeiçoados	0	01	0	0	0	01
Especialistas	01	65	09	10	01	86
Mestres	14	61	22	15	02	114
Doutores	01	10	03	09	0	23
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>147</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>03</b>	<b>245</b>

Fonte: SIAPE/DGP

**Quadro 184 - Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Substituto**

	Reitoria	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Campus Boa Vista Zona Oeste	Total
Graduados	0	09	02	01	0	12
Aperfeiçoados	0	00	0	0	0	0
Especialistas	0	09	02	0	0	11
Mestres	0	05	03	01	0	09
Doutores	0	01	0	0	0	01
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>07</b>	<b>02</b>	<b>0</b>	<b>33</b>

Fonte: SIAPE/DGP

MEMÓRIA DE CÁLCULO			
Indicador	Fórmula de cálculo	Método de Aferição	Resultado
Índice de Titulação do Corpo Docente – TCD, quantificar o índice de Titulação do Corpo Docente efetivo e substitutos.	$\frac{(G*1)+(A*2)+(E*3)+(M*4)+(D*5)}{G+A+E+M+D}$	$\frac{33+2+291+492+120}{33+01+97+123+24} = \frac{938}{278}$	3,37

Fonte: SIAPE/DGP

- **Análise Crítica**

Este indicador pode ser considerado como um fator que influencia diretamente o público alvo – discente - para a promoção da atividade finalística da instituição, que é promover um ensino de qualidade. No exercício de 2014, obtivemos um índice de 3,37 o que consideramos crescente em relação ao exercício anterior, conforme dados do Quadro 184.

Em busca do índice ideal de 5,0 a DGP tem procurado elaborar políticas para a qualificação dos docentes por meio de parcerias com outras instituições e juntamente com a

concessão de bolsas de auxílio à qualificação, para que o docente seja motivado a qualificar-se e conseqüentemente promover cada vez mais qualidade no ensino prestado, atrelado a ações de pesquisa e extensão. Tendo em vista o período para conclusão dos cursos de mestrado e doutorado somente será notado um crescimento mais elevado no Índice de Titulação do Corpo Docente nos próximos exercícios.

### **13.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio**

O IFRR não possui Fundação de apoio, portanto, não houve ocorrência de projetos desenvolvidos por esta Instituição.

#### **14. RESULTADOS E CONCLUSÕES**

Este Relatório de Gestão foi construído com informações de cada Pró-Reitoria e Sistêmicas do Instituto Federal de Roraima, que consolidou as informações repassadas pelos quatro Câmpus do IFRR. No exercício de 2014, o IFRR teve mais um campus em funcionamento na Região Nordeste do Estado de Roraima por meio do Câmpus Avançado de Bonfim. No item 1, referente a Identificação e Atributos da Unidade, foi informado os itens solicitados pela Portaria do TCU N° 90/2014, com o preenchimento do quadro individual, conforme Decisão Normativa N° 134/2013. No tópicos seguintes, foram traçadas a finalidade, competências, objetivos, bem como os organograma funcional e macroprocessos finalísticos da unidade.

Quanto ao item 2, foi composto com informações da Estrutura de Governança, este foi preenchido principalmente com informações da atuação da Auditoria interna do IFRR, com estrutura de controle e avaliação do controle interno.

No item 3, foi abordado o relacionamento da Instituição com a Sociedade onde destaca-se a criação e consolidação da Ouvidoria do IFRR.

No item 4, como item inédito, elencou-se a atuação do IFRR no Estado de Roraima com a presença de cinco câmpus na oferta da Educação Profissional e Tecnológica.

Destaca-se no item 5, o Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados, foi explanado os instrumentos de planejamento estratégico vigentes bem como a execução das ações planejadas para o exercício de 2014, referente a cada dimensão - ensino, pesquisa, extensão, administração e desenvolvimento institucional, com informações referente as dificuldades, realizações e superações de cada Pró-Reitoria, conforme planejado para o ano. No tópico referente aos indicadores, fez-se menção aos indicadores institucionais de atividade meio e fim, que servem como monitoramento e avaliação dessas ações.

Em relação aos Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira, item 6, a Pró-Reitoria de Administração juntamente com o Departamento de Orçamento, utilizando os dados extraídos principalmente do Siafi Gerencial, preencheu os quadros solicitados pela Portaria do TCU N° 134/2013, nos quais foram realizadas análises críticas

Quanto ao item 7, relacionado à Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados, este foi preenchido principalmente pela Diretoria de Gestão de Pessoas, com informações relativas ao quadro de servidores ativos, e pela Administração da Reitoria e Câmpus, com informações referente à contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância, bem como informação sobre locação de mão de obra não abrangidas pelo plano de cargos do órgão.

Em relação à Gestão do Patrimônio Imobiliário, item 8, a gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros foi informado pela Coordenação de Transporte da Reitoria e dos Câmpus, e a gestão do Patrimônio Imobiliário pelo Departamento Técnico de Engenharia e Obras, compondo informações relevantes acerca dos veículos e distribuição de bens imóveis do IFRR.

Quanto à Gestão de Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento, item 9, esta informação foi preenchida pela Diretoria de Tecnologia da Informação, vinculada à Prodin, contendo informações acerca da gestão de TI no Instituto.

Em relação à gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental, coube à Administração da Reitoria e dos Câmpus responder acerca dessa gestão, principalmente referente a consolidação da Agenda Ambiental e do Plano de logística sustentável.

Outro item preenchido pela Auditoria interna foi referente ao atendimento de demandas de órgão de controle, com considerações acerca das deliberações e recomendações do TCU atendidas e pendentes de atendimento, bem como informações sobre a atuação da Auditoria, construída a partir de reunião com as Pró-Reitorias e Diretorias Gerais dos Câmpus. Outras informações fizeram parte desse item, tais como declaração sobre bens e renda e cumprimento das obrigações da Lei 8.730,93, pela Diretoria de Gestão de Pessoas, e a declaração SIASG e SICONV pela Pró-Reitora de Administração no exercício de 2014.

As informações contábeis, item 12, foram preenchidas pelo Departamento de Contabilidade e Finanças, com informações referente às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis.

No item 13, referente à outras informações consideradas relevantes pela Gestão, foi explanado em linhas gerais alguns pontos que devem ser levados em consideração para análise do Relatório de Gestão de 2014, tendo em vista as especificidades da Instituição. Este item traz também os indicadores das IFET nos Termos do Acordão do TCU nº 2.267/2005 (Anexo B), contendo informações dos indicadores solicitados pelo TCU, considerando os dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), com as devidas análises críticas também solicitadas nesse item.

Os subitens que não constam no documento, mas que compõe a estrutura proposta pela Portaria TCU Nº 90/2014, foram devidamente justificados na introdução, conforme Decisão Normativa Nº 134/2013.

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE  
GESTÃO DO IFRR – EXERCÍCIO DE 2014**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

**RESOLUÇÃO Nº 196-CONSELHO SUPERIOR, de 31 de março de 2015.**

**APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO E  
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO IFRR  
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2014.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no Processo nº 23231.000228/2015-76, e

CONSIDERANDO a decisão do colegiado tomada em sessão plenária realizada em 30 de março de 2014,

**RESOLVE:**

Aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Roraima - IFRR relativo ao exercício de 2014.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 31 de março de 2015.

  
**ADEMIR DE ARAÚJO FILHO**  
Presidente